BIBLIOTHECA DA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

DUAS SECÇÕES

DIARIO DE PERNAMBUCO

EDIÇÃO DE 28 PAGINAS

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

A. J. de Miranda Falcão, Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL — N. 164 — ANNO 112 — DOMINGO, 23 DE MAIO DE 1937

O sr. Plinio Salgado lançará um manifesto emprestando o apoio do integralismo á candidatura José Americo

Teria o sr. Wenceslau Braz feito sentir ao ex-ministro da Viação que, pelos motivos já expostos, não referendaria a sua indicação para o cargo de presidente

EM TELEGRAMMA AO SR. JOSÉ AMERICO, A COLONIA PARAHYBANA DE SÃO PAULO PROTESTA CONTRA O LANÇAMENTO DE SUA CANDIDATURA POR UMA CONVENÇÃO PRESIDIDA PELO SR. MANOEL VILLABOIM QUE CHEFIOU EM 1930 A DEGOLA DOS PARLAMENTARES DE SEU ESTADO

OS PARTIDOS TRABALHISTA E REPUBLICANO RADICAL, DO AMAZONAS, LANÇARAM OFFICIALMENTE A CANDIDATURA DO SR. ARMANDO DE SALLES OLIVEIRA — PERFEITA IDENTIDADE DE VISTA ENTRE OS SRS. ARTHUR BERNARDES, OCTAVIO MANGABEIRA, FERNANDES TAVORA E DARIO DE ALMEIDA MAGALHAES RELATIVAMENTE A' CANDIDATURA CONSTITUCIONALISTA

RIO, 22 (A. M.) — O sr. Henrique Bayma conferenciou na Camara com os srs. Arthur Bernardes, Octavio Mangabeira, Fernandes Tavora e Dario de Almeida Magalhães.

Verificou-se uma perfeita identidade de vistas em relação ao nome do sr. Armando de Salles.

REGRESSOU A S. PAULO O SR. HENRIQUE BAYMA

RIO, 22 (A. M.) — O sr. Henrique Bayma, presidente da Assembléa Paulista, esteve hoje na Camara onde foi se despedir da bancada paulista.

Aquelle procer paulista seguiu hoje de avião para São Paulo.

SINGUEM SABE QUAL O PREFERIDO

S. PAULO, 22 (A. M.) — O sr. Francisco Junqueira, chefe perrepista de Ribeirão Preto que acompanhou o sr. Sylvio de Campos na dissidencia da commissão directora do P. R. P., declarou que ninguem sabe qual é o preferido do sr. Getulio Vahgas.

O sr. Armando de Salles, si não fosse o discurso no qual rompeu com o P. R. P., teria o apoio de todo o Estado.

CONFERENCIOU COM O SR. PEDRO ALEIXO

RIO, 22 (A. M.) — A convite do sr. Pedro Aleixo o sr. Henrique Bayma esteve no Hotel America onde conferenciou com o presidente da Camara.

VAE REPRESENTAR O P. C.

RIO, 22 (A. M.) — O sr. Theotonio Monteiro de Barros, sub-leader da bancada pecoista, embarcará de avião para o Rio Grande do Sul, onde representará o seu partido no congresso do Partido Republicano Liberal, que lançará a candidatura do sr. Armando de Salles Oliveira á presidencia da Republica.

CONFERENCIOU COM O SR. JOSE' AMERICO

RIO, 22 (A. M.) — Annuncia-se que o sr. Wenceslau Braz hontem chegado a esta capital, conferenciou demoradamente com o sr. José Americo.

NÃO ACCEITA A INDICAÇÃO

RIO, 22 (A. M.) — O Diario da Noite informa ter colhido hoje na Camara a noticia de que o sr. Wenceslau Braz conferenciou com o sr. José Americo, tendo feito sentir que, apezar da grande admiração que tem pelo mesmo, não poderia referendar sua indicação para o cargo de presidente, pelos motivos que expoz e que são do conhecimento dos seus correligionarios.

COMPETENTE E INSUSPEITO

PORTO ALEGRE, 22 (A. M.) — O general Flores da Cunha telegraphou ao sr. João Carlos Machado, ponderando que a commissão parlamentar de inquerito requerida para examinar in-loco a situação do Rio Grande do Sul, precisará de um technico para assistil-a, no que concerne á situação militar.

O general Flores da Cunha suggeriu que esse technico seja o general Waldomiro Lima, cuja competencia e insuspeição são notorias.

O governador gaucho telegraphou áquelle general, communicando a sua resolução.

EM TORNO DE UM CANDIDATO UNICO

RIO, 22 (A. M.) — Em avião especial chegaram hoje os ultimos politicos que se encontravam em Bello Horizonte em conferencia com o sr. Benedicto Valladares.

Todos se mostram satisfeitos em face das conversações que giravam em torno da coordenação de um candidato unico a ser apresentado na convenção do dia 25.

APOIARAO O NOME DO SR. JOSE' AMERICO

RIO, 22 (A. M.) — Um vespertino informa que depois de uma conferencia telegraphica hontem realizada os srs. Raul Pilla, Mauricio Cardoso, Baptista Luzardo e João Neves assentaram dar apoio á candidatura do sr. José Americo.

Essa resolução deverá ser immediatamente submettida á approvação dos directorios dos Partidos Republicano e Libertador.

DOIS PARTIDOS AMAZONENSES LANÇAM A CANDIDATURA ARMANDO DE SALLES

RIO, 22 (A. M.) — Telegramma do Amazonas communica que o Partido Trabalhista e o Partido Republicano Radical, reunidos conjunctamente, lançaram officialmente a candidatura do sr. Armando de Salles.

OS INTEGRALISTAS APOIAM O SR. JOSE' AMERICO

RIO, 22 (A. M.) — O "Diario da Noite" publica o seguinte:

— "Sabemos que, lançada a candidatura do sr. José Americo, o sr. Plinio Salgado, em nome do integralismo, lançará um manifesto dando inteiro apoio ao seu nome e accentuando os motivos de assumir essa attitude.

Aliás, em data ainda não fixada, os integralistas preparam uma manifestação de apreço e solidariedade ao sr. José Americo".

O sr. Plinio Salgado falará ao microphone da Radio Transmissora, amanhã, ás 23 horas.

A ELEGIBILIDADE DO SR. JOSÉ AMERICO

RIO, 22 (A. M.) — Falava-se hontem com insistencia, em todos os circulos, sobre a inelegibilidade do sr. José Americo, em face dos preceitos constitucionaes.

De facto, a Constituição (art. 52, § 6.º, letra b, combinado com o art. 112, numero 1, letra b) inclue os ministros do Tribunal de Contas entre os inelegiveis para a presidencia da Republica e até para tudo o mais, em todo o territorio nacional. Mas resta ver em que termos a inelegibilidade é declarada.

Vejamos.

Diz o artigo 52:

.....

§ 6.º — São inelegiveis para o cargo de presidente da Republica:

.....

b) as autoridades enumeradas no artigo 112, n. 1, letra a, durante o prazo nelle previsto, e ainda que licenciadas um anno antes da eleição, e as enumeradas na letra b do mesmo artigo:

.....

Procuremos agora o texto que se refere o art. 52. Eil-o:

Art. 112. São inelegiveis:

1) em todo o territorio da União: a) o presidente da Republica, os governadores, os interventores nomeados nos casos do art 12, o prefeito do Districto Federal, os governadores dos Territorios e os ministros de Estado até um anno depois de cessadas as respectivas funcções; b) os chefes do Ministerio Publico, os membros do Poder Judiciario, inclusive os das Justiças Eleitoral e Militar, os ministros do Tribunal de Contas e os chefes e sub-chefes de Estado Maior do Exercito e da Armada.....

A inelegibilidade, nestes dois casos, attinge, pois, como se vê, duas classes de inelegiveis: a dos inelegiveis da letra a e a dos inelegiveis da letra b, aos primeiros até um anno antes da eleição, aos segundos, enumerados em texto distincto, bem separado do outro texto pela letra b, sem fixação de prazo, o que quer dizer que a estes ultimos só attinge realmente no dia da eleição, pois de outro modo não é compreensivel que a enumeração feita na letra a terminasse com a fixação de prazo, para dar ensejo a uma segunda enumeração, a dos inelegiveis da letra b, em nenhum ponto da qual se estabelece prazo, como tambem não o estabelece, em relação a elles, o dispositivo do art. .....

A interpretação constitucional é, por conseguinte, esta: o ministro do Tribunal de Contas que em qualquer tempo, antes da eleição, o deixar de ser é perfeitamente elegivel.

OUVINDO JURISTAS

RIO, 22 (A. M.) — Em vista de terem surgido nos meios politicos duvidas quanto á elegibilidade do sr. José Americo o **Diario da Noite** ouviu o deputado parahybano José Ferreira Lyra, 1.º secretario da Camara e conhecido jurista.

Declarou que realmente os ministros do Tribunal de Contas são inelegiveis.

Entretanto não se applica a exigencia da desincompatibilisação um anno antes das eleições. E' bastante renunciar ao cargo na vespera do dia em que fôr registrado como candidato.

O sr. Evaristo de Moraes disse, depois de citar os dispositivos constitucionaes, que são plausiveis as duas interpretações. Em todo caso deviam ser ouvidos os competentes na materia. E' imprescindivel que os politicos resolvam serenamente a gravissima duvida, evitando que uma questão dessa magnitude seja resolvida segundo um criterio exclusivamente politico.

O professor Candido de Oliveira declarou-se suspeito porquanto na qualidade de ministro do Superior Tribunal de Justiça Eleitoral, amanhã, no caso de um pronunciamento do tribunal, a sua opinião seria conhecida.

A ATTITUDE DIGNA DO SR. FLORES DA CUNHA

RIO, 22 (A. M.) — Ouvido pela reportagem da A NOITE, o sr. José Americo declarou:

— "Aqui diz-se que escrevi ao sr. Flores da Cunha pedindo o seu apoio á minha candidatura, em carta da qual teria sido portador o sr. Sylvio de Campos.

Não enviei nenhuma carta ao sr. Flores da Cunha, por intermedio do sr. Sylvio de Campos.

Tendo já o governador gaúcho se desobrigado dos compromissos que assumira commigo, não me ficaria bem ressaltar agora a pedir o seu apoio.

Elle poderá, si assim entender, apoiar o meu nome, mas si fizer será espontaneamente.

Convem que este salto fique esclarecido porque do contrario poderá prestar-se a interpretações falsas e malevolas".

Interrogado sobre o apoio do sr. Wenceslau Braz, disse:

— "Realmente, desde já, posso contar com a sua solidariedade, porém sómente hoje á tarde me encontrei com o ex-presidente da Republica".

APÓS A SUA ESCOLHA, O CANDIDATO DA CONVENÇÃO LERA' IMMEDIATAMENTE SUA PLATAFORMA DE GOVERNO

RIO, 22 (A. M.) — Um vespertino informa que na sessão solenne da Convenção discursará o governador Benedicto Valladares.

Em seguida, o candidato indicado pelas differentes correntes politicas, sr. José Americo, agradecerá a sua escolha e apresentaria a plataforma de governo.

(Continúa na 4.ª pagina)

A PERMANENCIA DOS REIS DA ITALIA NA HUNGRIA

Na ordem do dia, a questão de igualdade de direito, no terreno militar

BUDAPEST, 22 (D. P.) — Para o dia de hontem, terceira jornada da visita do rei e da rainha da Italia a esta capital, estavam marcadas varias inspecções do monarcha, pelo que este seguiu, a bordo de um dos vapores da navegação do Danubio, para o antigo balneario romano de Aquincum, onde inspeccionou as excavações archeologicas que ali se fazem e as collecções de objectos da antiguidade ali encontradas.

Em seguida, acompanhado do ministro da Instrucção da Hungria, sr. Homan, o rei Victor Emmanuel visitou o Museu Nacional Hungaro, cujo director lhe fez presente de algumas antigas moedas de prata dalmatinas de raro valor para completar uma celebre collecção que o soberano possue. Este, por sua vez, condecorou o ministro da Guerra hungaro general Roeder, o commandante chefe do Exercito Hungaro, general Sonyi, o chefe do Estado Maior do Exercito Hungaro, general Ratz, grande numero de altos officiaes e setenta soldados do mesmo exercito.

O ministro das Relações Exteriores da Italia, conde Ciano, continuou, hontem, as conversações politicas entaboladas na vespera com o presidente do Conselho de Ministros da Hungria, sr. Daranyi, e com o ministro das Relações Exteriores, sr. Von Kanya, ás quaes a imprensa hungara dedica especial attenção, fazendo resaltar que a larga duração dessas negociações permitte que se deduza que as questões que interessam aos dois paizes são objecto de detidas discussões.

Alguns jornaes admittem como provavel que a questão da igualdade de direitos d. Hungria, no terreno militar, figura no primeiro plano das conversações.

PARA SER PROCESSADO SEGUE PARA MATTO GROSSO O MAJOR RIBEIRO COSTA

RIO, 22 (A. M.) — Havendo o Supremo Tribunal Militar negado habeas corpus ao major Ribeiro Costa, o ministro da Guerra determinou o embarque daquelle official para Matto Grosso, afim de se ver processar como accusado de mandar trucidar varios civis.

JULGAMENTO DO ASSASSINO DO MAJOR BRAGANÇA

BELLO HORIZONTE, 22 (A. M.) — No julgamento do assassino do major Bragança o jury desclassificou o crime de homicidio para o de ferimentos leves, condemnando o sargento Ananias a cinco mezes e doze dias de prisão cellular.

O promotor appellará da sentença.

Aggrava-se a delicada situação entre os governos de Barcelona e Valencia

A EXECUÇÃO DOS PILOTOS ALLEMÃES CONDEMNADOS Á MORTE PELO TRIBUNAL DE BILBÃO ACARRETARÁ TREMENDAS REPRESALIAS POR PARTE DOS PARTIDARIOS DO GENERAL FRANCO

RESULTARAM 45 MORTOS E 70 FERIDOS DO INTENSO BOMBARDEIO LEVADO A EFFEITO PELOS NACIONALISTAS SOBRE MADRID — BELLONAVES REVOLUCIONARIAS E SUBMARINOS ESTRANGEIROS ATACARAM OS NAVIOS DE GUERRA VERMELHOS POSTADOS ENTRE CARTHAGENA E ALMERIA

PERPIGNAN, 22 (H.) — Annuncia-se que se aggrava a delicada situação entre os governos de Barcelona e Valencia.

SERÃO EXECUTADOS SEM PIEDADE

PARIS, 22 (D. P.) — O governo nacionalista hespanhol deu publicidade, hoje, a um communicado official que foi diffundido por todas as estações de radio do territorio controlado pelas forças do general Franco.

O texto desse communicado é o seguinte:

"Por intermedio de mensagens irradiadas pelas emissoras vermelhas hespanholas, tivemos conhecimento de que os dois aviadores legionarios Kinzie e Schulze, que cairam prisioneiros nas mãos dos bolchevistas, deverão ser assassinados. Queremos accentuar que, si se assassinar os dois referidos aviadores, sem respeitar rigorosamente as leis marciaes, todos os prisioneiros vermelhos, já condemnados á morte pelos nossos tribunaes regulares, mas indultados generosamente, serão então executados sem piedade".

NÃO FOI CONFIRMADA A NOTICIA

BERLIM, 22 (H.) — Não foi confirmada a noticia de que o presidente Aguirre propuzera ao "fuehrer" a retirada dos aviadores allemães da frente basca, em tróca da liberdade dos pilotos allemães condemnados á morte, em Bilbáo.

A impressão dominante é que a execução dos aviadores provocará represalias por parte dos nacionalistas.

EM FAVOR DOS PILOTOS ALLEMAES

BILBA'O, 22 (U. P.) — O sr. Del Bos, ministro do Exterior, apresentou ao governo basco um pedido, em prol dos aviadores allemães.

PERDÃO PARA OS AVIADORES ALLEMAES

BERLIM, 22 (H.) — Consta que o presidente Aguirre promettera perdoar os pilotos allemães Kinzie e Schulze, condemnados á morte em Bilbáo, caso a Allemanha retirasse os seus adversarios da frente basca.

45 MORTOS

MADRID, 22 (U. P.) — Em consequencia do bombardeio desta cidade que os nacionalistas effectuaram na manhã de hoje, houve 45 mortos e 70 feridos.

ATAQUES A BELLONAVES GOVERNISTAS

GIBRALTAR, 22 (H.) — A emissora de Sevilha annuncia que as bellonaves revolucionarias e os submarinos estrangeiros atacaram as bellonaves governistas entre Almeria e Carthagena.

DERROTA COMPLETA DOS BASCOS

DURANGO, 22 (D. P.) — Esta manhã se verificou um grande ataque, na frente de Bilbáo, no sector em que operam a segunda e a quarta brigada do exercito nacionalista, contra a cadeia de montanhas situada a sul e a sudéste de Amorebieta.

Trinta aviões nacionalistas bombardearam, ao amanhecer, as posições inimigas situadas no massiço montanhoso de Santa Lucia Manaria. Esse bombardeio continuou sobre a estrada de rodagem de Durango-Amorebieta, sendo seguido pelo avanço da infantaria do general Mola que ás 10 horas da manhã hasteava a bandeira nacionalista na povoação de Bernago Italia, situada entre altos montes. As baterias nacionalistas situadas a leste de Amorebieta fizeram o fogo mais intenso que já se verificou neste sector, sobre o inimigo que se retirava. As operações da infantaria foram apoiadas pelos aviões de guerra do general Franco que, em vôo baixo, perseguiam os bascos em debandada. A resistencia das tropas vermelhas se limitou a ligeiro fogo de metralhadoras e de canhões leves.

BOMBARDEADA BURGOS

GIBRALTAR, 22 (H.) — Varios aviões governistas bombardearam Burgos, causando tres mortes.

INTERESSADA NA CONTINUAÇÃO DA LUTA

GIBRALTAR, 22 (U. P.) — O general Queipo de Llano declarou pelo radio que a Inglaterra está interessada no prolongamento da guerra, enviando a Bilbáo em navios designados para o transporte de refugiados, grande quantidade de metralhadores e apparelhos lança-chammas.

FRANCO AMEAÇA DEMITTIR-SE DO COMMANDO GERAL

LONDRES, 22 (H.) — Telegrapham de Gibraltar communicando que os nacionalistas appellaram para o "duce" afim de não permittir a retirada das tropas italianas da Hespanha.

O general Franco teria ameaçado demittir-se do commando geral das tropas, caso não seja attendido por Mussolini.

Accentuam-se constantes querellas entre allemães, italianos e hespanhoes carlistas, monarchistas e phalangistas.

UM ENTREPOSTO VERMELHO NO PORTO DE BORDE'OS

BORDE'OS, 22 (H.) — O comité de abastecimento do governo socialista da Hespanha alugou um local nas Docas desta cidade para ali fazer um entreposto de mercadorias antes de embarque para a Hespanha.

REPELLIDOS NA FRENTE DE JARAMA

INFUNDADAS AS NOTICIAS

PARIS, 22 (H.) — Communicam de Roma serem infundadas as noticias de que o governo italiano faria retirar as tropas que mantem na Hespanha.

RAMA

BILBA'O, 22 (U. P.) — O radio desta cidade annuncia, esta tarde, que as tropas nacionalistas que operam na frente de Madrid atacaram, durante a noite de hontem para hoje, as posições das tropas vermelhas no rio Jarama, mas foram repellidas com graves perdas.

Accrescenta que, durante o dia de hoje, a artilharia nacionalista bombardeou Madrid intensamente, desde Carabitas até Casa del Campo.

(Continúa na 4.ª pagina)



A fundação do Partido Progressista Democratico, novo orgão opposicionista de Minas Geraes, realizada em Juiz de Fóra sob a presidencia do sr. Antonio Carlos: 1 — Aspecto grandioso da sala onde se realizou o banquete. 2 — O sr. Antonio Carlos assigna o manifesto de apoio á candidatura do sr. Armando de Salles. Ao lado vê-se o deputado Dario de Almeida Magalhães. 3 — O deputado Dario de Almeida Magalhães lançando o brinde de honra ao sr. Armando de Salles Oliveira

AGORA OVOMALTINE CUSTA MENOS!



AGORA, a novos preços reduzidos, uma chicara de Ovomaltine custa apenas 300 réis. Si alguem em sua casa necessita de uma alimentação de reforço, não lhe dê imitações: dê Ovomaltine, alimento concentrado suisso, de facil assimilação e gosto agradavel, composto de extracto de malte, leite e gemma de ovo. Não tem farinhas e fecula. Alimenta e fortifica, sem cansar o estomago. E' duplamente economico, porque custa menos e porque 2 colheres de chá de Ovomaltine — a dose justa de uma chicara — equivalem a seis das imitações.



Agora 300 reis CADA CHICARA

OVOMALTINE

O alimento suisso de pequeno volume e grandes effeitos

O PROBLEMA FUNDAMENTAL DA EDUCAÇÃO

Manoel Diégues JUNIOR

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Victoriosa a rebellião de 30, os seus arautos annunciavam a reintegração do Brasil na sua vida democratica que, dizia-se, vinha sendo deturpada. E apontavam como exemplo: o dictador usar brim nacional, passear sozinho e a pé, fumar um charuto na recepção ao cardeal. A verdade, porém, é que democracia no Brasil é palavra em uso, mas não applicada. Faltava-nos, como aquelles que proclamavam na rebellião de 30 a victoria da democracia, uma verdadeira educação para o clima politico e social aspirado por todos. Effectivamente não estavam como não estão ainda os nossos homens publicos preparados para a democracia. Dahi a necessidade de ser posta em realização essa educação afim de que possam os homens lutar contra os extremismos.

Em torno desse thema, ou seja desta necessidade de preparar as gerações para a democracia através uma educação verdadeiramente democratica, é quasi todo o livro recente em que o sr. Fernando de Azevedo reuniu um punhado de conferencias e discursos. "A Educação e seus problemas" traduz, em primeiro logar, o equilibrio de intelligencia e de cultura de um homem que se vem dando quasi inteiro ao problema da educação num paiz cuja extensão littoranea — e littoranea sómente! — vive toda occupadas na alphabetização dos remedios. Se aqui ou ali póde-se discordar de idéas do sr. Fernando de Azevedo não se lhe poderá negar, sem má fé, o alto quilate de sua cultura, sempre revestindo formas novas, logo que focaliza esta ou aquella questão.

Dentre as suas conferencias, reunidas em "A Educação e seus problemas", são aquellas relativas á educação e á politica as que devem merecer a attenção de todos os bons brasileiros.

Sobretudo dos homens que teem alguma responsabilidade do poder publico, cabedo-lhes assim uma parcella de obrigações para com a educação do seu povo.

Nellas o sr. Fernando de Azevedo põe em relevo uma questão de que se vem falando muito no Brasil: essa de uma educação para a democracia. O regimen democratico como todas as formas de governo, é flexivel, pois sua rigidez tornal-o-ia impossivel de ser adaptado a todos os povos. Essa flexibilidade, como refere o sr. Fernando de Azevedo, é que dá a cada paiz uma forma de democracia, dentro do espirito do povo e sobretudo do tempo. A democracia toma assim formas varias; ou seja como a de Athenas ou Roma, na antiguidade, ou da Suissa ou França actuaes, ou da Inglaterra e paises nordicos, em qualquer delles attende ás condições da formação historica e social de cada um. Se temos os Estados Unidos como padrão democratico é que a sua forma se reveste de caracteristicas mais profundas e mais assimilaveis, talvez. E é essa flexibilidade democratica de tanta importancia que sómente na democracia, como salientou o sr. A. Carneiro Leão, póde ser realizada a flexibilidade educacional. No Brasil, porém, a geral incultura politica chega a confundir republica com democracia. Dahi acreditar-se angelicamente que somos democraticos desde que foi derrubado o throno e proclamada a Republica. E' essa illusão reinante, dil-o com agudeza, o sr. Fernando de Azevedo, que faz o alarido em torno de uma crise da democracia. A verdade, no emtanto, é que não ha essa crise na essencia da democracia, mas sim na forma porque ella se possa revestir: "A Educação e seus problemas". Talvez seria melhor dizer uma crise de homens democraticos.

Mesmo porque já Dewey acreditava que a democracia, mais do que uma forma de governo, é um modo de viver, uma experiencia conjuncta da communidade.

O que precisamos, sem duvida, é que os governos realizem uma educação para a democracia, preparando as gerações para a realização desse ideal democratico que não é apenas do nosso tempo; vem de longe, dos dias coloniaes; dos indios e dos negros, daquelles negros da serra da Barriga, audazes e admiraveis, que realizaram uma republica d e m o c r a t i c a contra a aristocracia dos engenhos. O plano nacional de educação de que necessitamos é justamente esse: o de democratizar a educação. Se ha governantes que falam em democracia é sómente por eloquencia. Na pratica o que vemos são as escolas isoladas, anti-democraticas e anti-sociaes, como as classificou o sr. Delgado de Carvalho; são as exhorbitancias de taxas de ensino, tornando a educação privilegio de remediados: são, sobretudo, as escolas primarias que se espalham pelo paiz, nas zonas costeiras ou ruraes, alphabetizando e desajustando as populações, quando o necessario seria fazer dellas instrumentos de educação, de educação social antes de tudo.

Sem encaminhar a educação pelos seus rumos essencialmente democraticos, preservando as Universidades das lutas politicas, a educação secundaria de taxas excessivas e tornando socialmente util o ensino primario, não é possivel falar de democracia com a arrogancia com que muita gente fala. Que temos democracia não ha duvida. Que ella está em crise, na sua particularidade, mas não na sua idéa, tambem não se poderá negar. O que carecemos neste momento é democratisar a educação, afim de que não se possam infiltrar os raios da acção extremista nas escolas. E assim, as gerações poderão amanhã, estar aptas a dar ao Brasil uma democracia maior e mais equilibrada do que sonhamos hoje. Este é o sentido elevado e nobre das lições que nos vem deste magnifico livro de um educador como o sr. Fernando de Azevedo cujo enthusiasmo por um ensino mais adequado á nossa realidade é um contexto saudavel e alegre para o espirito.

PRISÃO DE VENTRE
INDIGESTÕES
MAO HALITO
ACIDEZ
CURAM-SE COM
Sal de uvas PICOT

Chegou hontem ao Recife o jornalista Alonso Caldas

SUA MISSÃO EM FORTALEZA, ONDE FOI INCORPORAR O "CORREIO DO CEARA'" A' CADEIA DOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

Chegou hontem, de avião, procedente de Fortaleza, o nosso collega dos "Diarios Associados" Alonso Caldas que se achava naquella capital afim de incorporar o CORREIO DO CEARA' á nossa cadeia jornalistica.

O CORREIO DO CEARA', que é o mais importante orgão da imprensa cearense, reappareceu no domingo ultimo completamente remodelado, com amplo serviço telegraphico e noticiario local.

O acolhimento que a sociedade de Fortaleza fez ao CORREIO, na sua nova phase, serviu para demonstrar a alta compreensão que tem o povo cearense da acção patriotica eminentemente brasileira dos "Diarios Associados".

O CORREIO DO CEARA' tem como director o deputado Dario de Almeida Magalhães.

O jornalista Alonso Caldas, que é pernambucano, foi recebido no aeroporto da Panair por numerosos amigos e collegas de imprensa.

Amanhã cedo deverá seguir para o Rio pelo avião da carreira.

TENHA JUIZO



GRANDE CRIME CASAR DOENTE

Grande numero de homens casados que em solteiros adquiriram doenças secretas, ficaram com ellas chronicas, eis a razão porque milhares de senhoras soffrem sem saber a queattribuir a causa; nestes casos para recuperar a saude basta 3 vidros de

ELIXIR 914

Com o seu uso limpa-se em poucos dias:

1.º — O sangue limpo de impurezas e bem estar em geral.

2.º — Desapparecimento de manifestações cutaneas de origem syphilitica.

3.º — Desapparecimento completo do RHEUMATISMO, dôres dos ossos e de cabeça, de fundo syphilitico.

4.º — Desapparecimento das manifestações syphiliticas e de todos os incommodos de fundo syphilitico.

5.º — O apparelho gastro-intestinal perfeito, pois, o "ELIXIR 914" não ataca o estomago e não contém iodureto. E' o unico Depurativo que tem attestados dos Hospitaes, de especialistas de olhos e da Dispepsia Syphilitica. Depura e tonifica.

Convenio dos Estados Caféeiros

O ENCERRAMENTO DOS TRABALHOS — AS RESOLUÇÕES TOMADAS — O ALMOÇO OFFERECIDO PELOS DELEGADOS

RIO, 16 (Pelo correio aereo) — Encerrou-se o Convenio dos Estados Cafeeiros que esteve reunido nesta capital, sob a presidencia do sr. Arthur de Souza Costa ministro da Fazenda.

A acta final dos trabalhos contém as seguintes resoluções:

"Os Estados de São Paulo, Minas Geraes, Espirito Santo, Rio de Janeiro Paraná, Bahia, Pernambuco e Goyaz, por seus delegados abaixo assignados, reunidos em Convenio, nesta capital, no periodo de 20 de abril a 14 de maio do corrente anno, sob a presidencia do sr. ministro da Fazenda, dr. Arthur de Souza Costa, e com assistencia dos drs. Fernando Costa, Jayme Fernandes Guedes e José Soares de Mattos, respectivamente Presidente e Directores do Departamento Nacional do Café, afim de ser estudada e determinada a forma pela qual deve proseguir a acção do Departamento Nacional do Café, accordaram approvar as suggestões consubstanciadas nas clausulas abaixo.

PRIMEIRA

As finalidades do Departamento Nacional do Café, continuam as mesmas para as quaes foi creado Conselho Nacional do Café inclusive a melhoria de producção, resalvada a parte technico agronomica attribuida ao Ministerio da Agricultura.

SEGUNDA

Para o prosegumento da politica cafeeira baseada na manutenção do equilibrio estatistico da producção, aperfeiçoadas as taxas existentes sobre o café, e os Estados Cafeeiros autorizarão o Departamento Nacional do Café a prorogar o accordo actualmente existente com o Banco do Brasil, em virtude do qual ficou reduzida a quinze mil réis (15$000) a contribuição por sacca de café para amortização dos compromissos do mesmo Departamento. Uma vez realizado esse accordo e concedida pelo Senado Federal a autorização a que se refere o artigo oitavo, paragrapho terceiro da Constituição da Republica, os Estados Cafeeiros se compromettem a prorogar por dois annos (2 annos) o imposto de quinze mil réis (15$000) sobre sacca de café exportada, creado em consequencia da clausula terceira do Convenio de julho de 1933.

TERCEIRA

Os Estados Cafeeiros delegarão ao Departamento Nacional do Café, durante o praso do Convenio, a cobrança do imposto mencionado na clausula anterior cujo producto será destinado á realização dos fins attribuidos ao mesmo Departamento.

QUARTA

A taxa de cinco shillings, fixada em quinze mil réis (15$000), instituida pelo Convenio de cinco de dezembro de mil novecentos e trinta e um, continuará a ser cobrada pelo Departamento Nacional do Café e applicado ao serviço de emprestimo de vinte milhões de libras (£ 20.000.000-0-0). A distribuição das sobras continuará a ser feita aos Estados de Minas Geraes, Espirito Santo, Rio de Janeiro, Paraná, Bahia, Pernambuco e Goyaz na proporção entre o total das taxas arrecadada e ás entradas nos portos do café de producção de cada um desses Estados, a cuja disposição serão postas, mensalmente, as partes que lhes couberem, devendo a distribuição corresponder exactamente á importancia da taxa arrecadada sobre os cafés dos referidos Estados. O saldo porventura verificado, depois de realizados o serviço normal do emprestimo e as restituições aos Estados acima referidos, será creditado á conta do Estado de São Paulo no Banco do Brasil, vinculado ao serviço do emprestimo e se destinará a amortizações antecipadas do mesmo, logo que sejam realizaveis.

QUINTA

Para a obtenção do equilibrio estatistico, em relação á safra de mil novecentos e trinta e sete mil novecentos e t r i n t a e o i t o estimada em vinte e seis milhões, é fixada uma quota denominada "de equilibrio", que será entregue ao Departamento Nacional do Café, nos termos do artigo quarto do decreto numero vinte e dois mil centos e vinte e um, de vinte e dois de novembro de mil novecentos e trinta e dois, comprehendendo as duas series seguintes:

a) — Série "DNC", correspondente a trinta por cento (30 %), do volume total da safra, na qual são admittidos até 3 por cento de impurezas, e que será adquirida pelo Departamento, no interior, mediante o pagamento de cinco mil réis (5$000) por sacca de sessenta kilos liquidos, inclusive a saccaria.

b) — Série "R", correspondente a quarenta por cento (40 %) do volume total da safra e que será adquirida pelo Departamento, no interior, mediante o pagamento de sessenta e cinco mil réis (65$000) por sacca de sessenta kilos liquidos, inclusive a saccaria. Os trinta por cento (30 %) restantes constituirão a quota "L" e serão de livre commercio e exportação nos termos do Regulamento de Embarques. De accordo com o artigo quarto, "in fine", do decreto numero vinte e dois mil cento e vinte e um, de vinte e dois de novembro de mil novecentos e trinta e dois, os cafés não



Sr FERNANDO COSTA

vendidos ao Departamento nas séries "DNC" e "R" ficarão por este retidos por tempo indeterminado para serem liberados quando e como for julgado convenientemente pelo Departamento Nacional do Café.

SEXTA

Além dos recursos constituidos pela cobrança do imposto mencionado nas clausulas segunda e terceira, o complemento necessario á execução do plano constante do presente Convenio será obtido por meio de uma emissão de obrigações feita pelo Departamento Nacional do Café, aos juros de seis por cento (6 %) ao anno resgatavels no praso de quinze annos. O governo Federal deverá ficar autorizado a emittir até a importancia de quinhentos mil contos de réis (500.000:000$000) em papel moeda, para emprestimo ao Departamento Nacional do Café, devendo ser resgatada essa emissão á medida que as obrigações do Departamento forem sendo collocadas no mercado.

SETIMA

Afim de que a exportação de cada Estado não soffra diminuição pela deficiencia de disponibilidade e offerecer ao mercado, o Departamento deverá augmentar o volume da quota "L" aos Estados onde tal deficiencia se verificar, adquirindo nos Estados de São Paulo ou Rio aos preços do mercado, quantidades equivalentes, para que não se prejudique o equilibrio estatistico.

OITAVA

As entradas dos cafés em Santos, na safra mil nocentos e trinta e sete — mil nocentos e trinta e oito serão feitas obedecendo ao seguinte criterio: trinta e cinco por cento (35 %) em cafés da safra velha; e sessenta e cinco por cento (65 %) em cafés da safra nova, incluindo-se nesta a percentagem de cafés preferenciaes, ficando entendido que, no caso de não haver cafés sufficientes da safra nova, para completar a percentagem que lhe é destinada, será este completamente fornecido em cafés da safra velha.

NONA

O Departamento Nacional do Café regulará as entradas de café nos portos de exportação, tendo em vista que os respectivos "stoks" se mantenham dentro das seguintes cifras: dois milhões e trezentas mil saccas, para o porto de Santos; setecentas mil saccas, para os portos do Rio e Nictheroy; sessenta mil saccas, para o porto de Angra dos Reis; trezentas mil saccas, para o porto de Victoria; cento e dez mil saccas, para o porto de Paranaguá, sessenta mil saccas, para o porto de Bahia; e sincoenta mil saccas, para o porto do Recife.

DECIMA

As entradas nos portos serão augmentadas no correr do mez, sempre que saidas mais elevadas e permittam para recomposição dos "stoks" acima referidos, ou quando os preços se elevem de modo a prejudicar a situação da producção nacional em face da concorrencia dos cafés de outras procedencias; caso em que o limite dos "stocks" poderá ser excedido.

DECIMA PRIMEIRA

Todo o café adquirido pelo Departamento Nacional do Café, de modo definitivo, para o fim de manter o equilibrio estatistico, será eliminado, salvo o destinado a applicação em fins industriaes desde que seja possivel a previa e completa desnaturação.

DECIMA SEGUNDA

O "stock" de café que garante o emprestimo de vinte milhões de libras (£ 20.000-0-0) continuará a ser eliminado pelo Departamento Nacional do Café, de accordo com as deliberações decorrentes das quotas semestraes de amortização.

DECIMA TERCEIRA

Para o estabelecimento do equilibrio estatistico na safra mil novecentos e trinta e oito — mil novecentos e trinta e nove, o Departamento Nacional do Café fixará a quota que fôr necessaria, ouvindo o Conselho Consultivo.

DECIMA QUARTA

Fica prohibido, até trinta e um de dezembro de mil novecentos e trinta e nove, sob pena de multa de cinco mil réis (5$000) por pé, o plantio de cafeeiros em todo o territorio nacional.

a) — Não serão consideradas novas plantações o replantio de falhas em lavouras regularmente tratadas.

b) — Aos Estados productores de café, cujas plantações não tenham attingido a cincoenta milhões de cafeeiros, fica reconhecido o direito de completarem esse limite, independente do pagamento da multa estipulada na presente clausula.

c) — A multa será cobrada pelo Departamento Nacional do Café, a cuja renda ficará incorporada, podendo este attribuir até sincoenta por cento do liquido effectivamente cobrado da mesma a todo aquelle que denunciar as plantações feitas com infracção do disposto nesta clausula.

d) — O plantio feito com infracção será apurado em seguida a auto lavrado pelas autoridades incumbidas da fiscalização pelo Departamento Nacional do Café, observado na lavratura do mesmo e no processo, julgamento e cobrança executiva da multa o Decreto vinte mil quatrocentos e cinco de dezesseis de setembro de mil novecentos e trinta um, no que fôr applicavel.

e) — O Plantio facultado pela alinea "b" será communicado pelos interessados á Secretaria da Agricultura do Estado respectivo e a Agencia do Departamento para os fins estatisticos, obrigando-se os Estados que não tenham ainda as estatisticas das suas plantações, a organizal-as dentro do praso de um anno.

DECIMA QUINTA

A propaganda do café deverá constituir objecto de um plano organizado pelo Departamento Nacional do Café, e a ser lançado sómente após a proxima conferencia internacional dos paizes productores.

DECIMA SEXTA

O Convenio recommenda a plena execução do Regulamento a que se refere o decreto numero vinte e tres mil novecentos e trinta e oito de vinte e oito de fevereiro de mil novecentos e trinta e cinco, afim de que seja impedido, dentro do territorio nacional, o consumo de cafés de baixa qualidade escorias de café e impurezas em geral.

DECIMA SETIMA

1) —O Departamento Nacional do Café, cuja existencia será prorogada até trinta e um de dezembro de mil novecentos e trinta e nove, deverá continuar com a actual organização como orgão da confiança do governo Federal, superior aos interesses particulares de cada Estado.

2) — O Conselho Consultivo creado pelo decreto numero vinte e dois mil quatrocentos e cincoenta e dois, de dez de fevereiro de mil novecentos e trinta e tres, continua a existir, constituido pelos representantes indicados pelos governos dos Estados cafeeiros, dentre a classe dos cafeicultores e de representantes do commercio de café das praças de Santos, Rio de Janeiro, Victoria e Paranaguá, todos annualmente nomeados pelo ministro da Fazenda.

Paragrapho 1º) — O Conselho reunir-se-á obrigatoriamente nos mezes de abril e outubro de cada anno, em sessões ordinarias e extraordinariamente sempre que fôr convocado pela directoria do Departamento Nacional do Café, por intermedio do presidente do mesmo Conselho.

a) — Na sessão de abril, o Conselho tomará conhecimento do relatorio dos trabalhos e da prestação geral de contas do Departamento Nacional do Café.

b) — Na sessão de outubro estudará a proposta orçamentaria do Departamento Nacional do Café para o exercicio seguinte, apresentando suggestões quanto á organização dos seus serviços e despesas.

Paragrapho 2º) — Em qualquer das sessões ordinarias ou extraordinarias, cabe ao Conselho emittir parecer sobre consultas que lhe forem feitas pelo Departamento Nacional do Café, indicações no mesmo sentido.

a) — As indicações do Conselho administrativo do Departamento Nacional do Café, approvada por maioria absoluta dos seus membros, serão conclusivas, cabendo, todavia o recurso voluntario das mesmas, pelo presidente do Departamento dentro de trinta dias do encerramento de cada sessão do Conselho, para o ministro da Fazenda, que as poderá vetar no todo ou em parte, em caracter definitivo, no praso de vinte dias, sob pena de se haver por desprezado o recurso;

b) — Para a motivação e conclusão do recurso ao Ministerio da Fazenda, terá o presidente do Departamento Nacional do Café o praso de quinze dias, pena de desersão.

Paragrapho 3º) — Os membros do Conselho terão apenas ajuda de custo para viagem e estada no Rio por occasião da prestação de seus serviços, que será fixada pelo ministro da Fazenda, para cada uma das sessões.

DECIMA OITAVA

O serviço de Usinas de beneficiamento e rebeneficiamento continuará a cargo do Departamento Nacional do Café.

DECIMA NONA

Fica o Departamento Nacional do Café autorizado a organizar uma consolidação das leis e resoluções relativas ao café, de molde a facilitar as consultas e estudos dos interessados.

VIGESIMA

Terminado o praso de dois annos, serão reduzidas automaticamente as taxas a tanto quanto ossem aos serviços das obrigações do Departamento Nacional do Café e do emprestimo de vinte milhões de libras (£ 20.000-0-0), restituindo-se ao mercado e á lavoura, plena liberdade.

VIGESIMA PRIMEIRA

Depois de extincto o Departamento Nacional do Café a arrecadação da taxa e os serviços do emprestimo de obrigações referidos na clausula seate ficarão a cargo do Banco do Brasil.

VIGESIMA SEGUNDA

O presente Convenio vigorará até trinta e um de dezembro de mil novecentos e trinta e nove.

VIGESIMA TERCEIRA

O Departamento Nacional do Café pleiteará da União e dos Estados as medidas legislativas necessarias a execução do presente Convenio.

VIGESIMA QUARTA

Continuarão em vigor as disposições approvadas pelo Convenio de mil novecentos e trinta e cinco que não collidirem com o presente Convenio. (Seguem-se as assignaturas).

—

Realisou-se hontem, no Lido, o almoço que os delegados estaduaes ao Convenio Cafeeiro offereceram ao sr. dr. Souza Costa, ministro da Fazenda. Essa homenagem constituiu um applauso á actuação de s. excia. na presidencia do Convenio que vem de ser encerrado. A's 13 horas, o sr. ministro da Fazenda chegou sendo recebido com uma salva de palmas. S. excia. occupou o logar de honra tendo á direita o dr. Ovidio de Abreu, secretario da Fazenda de Minas Geraes, e á esquerda o capitão Punaro Bley, governador do Espirito Santo. Seguiam-se o dr. Rocha Werneck, secretario das Finanças do Estado do Rio; dr. Teixeira Leite, representando o governador de Pernambuco; dr. Seabra Munis, secretario da Fazenda do Espirito Santo; dr. Raphael Sincorá, representante do governador Juracy Magalhães, dr. Benjamin Vieira, representante do governo de Goyaz; dr. Oscar Borges, representante do governador do Paraná; d. Alvaro Franco, representante do senador Moraes Barros; dr. Assumpção Netto, representante de São Paulo; dr. Fernando Costa, presidente do Departamento Nacional do Café; drs. Jayme Guedes e Soares de Mattos, directores do Departamento Nacional do Café e os representantes dos Estados cafeeiros no Conselho Consultivo.

Ao "champagne" o dr. João de Oliveira Franco, presidente do Conselho Consultivo e representante do Estado do Parana', falou offerecendo o banquete ao homenageado.

O dr. João de Oliveira Franco disse da grande responsabilidade em receber a incumbencia de saudar o sr. ministro da Fazenda em nome dos delegados do Convenio Cafeeiro. — Relembrou o longo trabalho patriotico de quinze dias, para exaltar a orienlação intelligente e efficaz que lhe soube imprimir o sr. Sousa Costa. Disse que todos puderam comprender e admirar o patriotismo de s. excia. conduzindo os debates de maneira a coordenar a solução brasileira do problema.

O orador foi longamente applaudido.

Em seguida, o sr. Sousa Costa falou, agradecendo a homenagem. Declarou s. excia. que o orador havia exagerado o merito do seu trabalho. Affirmou que encontrou uma assembléa de grandes conhecedores do assumpto que lia ser estudado, e, animado das mais sinceras intenções, foi-lhe facil coordenar os trabalhos cuja orientação foi coroado do melhor exito.

O sr. Sousa Costa passou a apreciar o panorama economico e financeiro do paiz para concluir sallientando pela nossa situação privilegiada em comparação com os outros paizes. Asseverou que o Brasil só pode viver nesse ambiente — por ter um prodigioso mercado para a sua propria producção. A desvalorisação da moeda, o retrahimento dos grandes mercados estrangeiros, nada puderam contra nós por causa da excellencia do nosso mercado interno, cincoenta milhões de brasileiros com mercado seguro e constante para o que produzimos. Recorda essas condições para concluir pela necessidade que temos de solidariedade para a solução intelligente dos novos problemas, — resolvemos com espirito brasileiro.

Só assim se obterá esse equilibrio economico-financeiro — tão necessario á vida e ao progresso do Brasil. Terminando, s. excia. bebeu á prosperidade e grandeza do Brasil.

Uma longa salva de palmas abafou as ultimas palavras do orador.

CONSELHO CONSULTIVO DO DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE'

Com a presença de todos os srs. conselheiros, realizou-se hontem a sessão de encerramento dos trabalhos do Conselho Consultivo do Departamento Nacional do Café, relativos á convenção do mez de abril ficando deliberado que as suggestões e indicações approvadas nas varias sessões fossem encaminhadas á directoria do Departamento, para os devidos fins.

Por proposta dos srs. conselheiros Antonio Teixeira de Assumpção Netto, José Mendes Oliveira Castro e Nehemias Gueiros, foi por acclamação, consignado em acta um voto de louvor e agradecimento ao presidente do conselho Consultivo, dr. Oliveira Franco, pela forma porque conduziu os trabalhos, com grande proveito para a politica do café.

"Do JORNAL DO COMMERCIO, de 16 de 5 de 937".

O BANCO REGIONAL DE PERNAMBUCO recebe dinheiro em conta corrente limitada, até Rs. 50:000$000. Juro de 5% ao anno. Retiradas livres. Os depositos em conta corrente de movimento (sem limite) vencem o juro annual de 4%. Consultae as taxas para Depositos a praso fixo.

O MOMENTO INTERNACIONAL

Emquanto as noticias de um armisticio na luta civil são vehiculadas pelas differentes agencias, as tropas do general Franco já começaram a castigar a famosa linha basca de El Gallo.

A artilharia nacionalista poderia, se o quizesse, atirar contra Bilbáo, em cujo porto estão ancorados numerosos vapores — eis o que nos annuncia um dos mais recentes communicados da Havas.

Os bascos acham-se presentemente nas suas ultimas trincheiras. Não se póde designar o ponto em que será desferido o ultimo golpe dos nacionalistas, mas o certo é que não será em ponto onde o adversario o espere.

As linhas nacionalistas, que vão do oceano até a estrada que liga Durango a Bilbáo, partem em seguida do lado oéste das ultimas collinas situadas nas proximidades do Monte Jata e vão se encontrar á curta distancia do porto de Palencia, cercando dessa maneira Munguia. Passam depois, sempre a oéste, pelos ultimos contrafortes do massiço de Bizcargui e descem até o monte Santa Lucia, a um kilometro a nordeste de Amorebieta.

Em certos logares a "terra de ninguem" é muito larga, pois o general Folchaga, commandante das brigadas de Navarra, não quer aventurar suas tropas em um terreno em que poderia ser batido pelas armas automaticas do adversario, pelo menos emquanto as alturas onde elles dominam não forem conquistadas. Os nacionalistas felicitaram-se até o presente pela tactica empregada. Com effeito, desde o começo da offensiva de Byscaia, ha seis semanas, as tropas do general Franco, tomaram, uma depois da outra, doze das principaes posições bascas que o commando inimigo acreditava inexpugnaveis. Graças a movimentos envolventes e a ataques de surpreza, os soldados do general Mola conseguiram fazer o adversario bater em retirada em todos os pontos e isso com perdas minimas.

As tropas bascas, tomadas entre dois fogos, soffreram baixas que ultrapassam todas as verificadas durante a guerra hespanhola. Um observador da Havas dizia que não podia explicar como o commando basco abandonou tão depressa e sem as defender as formidaveis posições que construira.

OS TRABALHOS DA CONFERENCIA DO IMPERIO BRITANNICO

Sir Anthony Eden occupa-se da situação politica internacional

LONDRES, 22 (D. P.) — Um communicado official divulgado, hoje aqui, annuncia que o sr. Anthony Eden, ministro das Relações Exteriores da Inglaterra, se occupou, na sessão de hoje da Conferencia do Imperio Britannico, da situação politica internanacional.

Depois, realisou-se uma discussão geral, da qual participaram os principaes delegados do Canadá, da Africa do Sul, da Australia, da India e da Nova Zeelandia.

Em seguida se tratou da situação do Extremo Oriente, interrompendo-se a discussão, até que o sr. Anthony Eden regresse de Genebra onde representará, na proxima semana, a Inglaterra na Assembléa do Conselho da Sociedade das Nações. Os principaes delegados dos dominios britannicos voltarão a reunir-se na proxima segunda-feira.

CORAÇÃO, AORTA E DOENÇAS INTERNAS EM GERAL

Clinica do Dr. Geraldo de Andrade

Alios de Banco Auxiliar do Commercio

O LEVANTE DA ALBANIA

CERCADAS AS FORÇAS DO CHEFE REVOLUCIONARIO ETEMTOTO

TIRANA, 22 (N.) — As forças legalistas cercaram o ultimo grupo de revolucionarios, inclusive o chefe Etemtoto.



Dôr. Gripe. Resfriados.



PARAHYBA

O caso da cabotagem — Como estão repercutindo os trabalhos da Convenção Nacional

JOÃO PESSOA, 22 (D. P.) — Sem nenhuma solução continua o "caso" da cabotagem a preoccupar todas as classes desta cidade, interessando tambem as do interior.

O pequeno commercio de Porto do Capim paralysou com a falta de trabalho dos trapicheiros e demais estivadores que dependiam dos serviços portuarios em João Pessoa. O prejuizo causado é de setecentos contos annuaes, quantia que era dispendida pelos interessados nos serviços de cabotagem.

A Liga dos Carroceiros realisará amanhã mais uma reunião na séde do Syndicato dos Commerciarios, á rua Duque de Caxias 519, para resolver a medida que se deve tomar em face do impasse em que está o assumpto.

Hontem o inspector Oscar Juca convidou o sr. José Pequeno para uma conferencia na Inspectoria de Alfandega, não sendo entretanto attendido, uma vez que nada se resolverá sem a vôlta dos serviços para João Pessoa.

O PREJUIZO CAUSADO A' CABOTAGEM

Além os prejuizos causados ao commercio e aos trabalhadores, devem tambem se considerar a paralysação dos serviços de cabotagem no ramal fluvial entre Cabedello e João Pessoa.

Pela estatistica de 1936, publicada abaixo, pode-se calcular o grande prejuizo á cabotagem:

Janeiro — 43.649 volumes; fevereiro, abril, 51.297 volumes; maio, ... 41.185 volumes; junho, 41.084 volumes; julho, 44.083 volumes; agosto, 40.189 volumes; setembro, 46.889 volumes; outubro, 46.572 volumes; novembro, 56.207 volumes e dezembro, 52.664 volumes.

Nessa estatistica figuram apenas os volumes importados. Opportunamente daremos publicidade a exportação.

A CONVENÇÃO DE 25

JOÃO PESSOA, 22 (D. P.) — Costuma-se de collocar alto-falantes nas praças publicas na noite da convenção na proxima terça-feira, para que o povo possa acompanhar o desenrolar da Convenção Nacional.

Caso seja lançada officialmente a candidatura José Americo, o commercio desta capital deverá cerrar as suas portas ás 9 horas do dia, organisando-se uma passeata civica que partirá da praça Antenor Navarro, falando varios oradores.

Na sessão de hontem da Camara Municipal, o sr. Teixeira de Carvalho levantou a candidatura José Americo á presidencia da Republica.

O sr. Bastieu Gomes affirma como inconfestavel esta candidatura e propoz uma moção de contentamento por este acontecimento.

JOÃO PESSOA, 22 (D. P.) — Procedente do norte do paiz, em transito para o Rio, chegou hontem a João Pessoa o sr. Tomiya Koeshi, consul do Japão em Belem do Pará, com jurisdicção no Norte do paiz.

S. s. foi considerado hospede official do governo durante sua estada aqui.

Falando aos jornaes disse que as relações nippo-brasileiras tomaram maior impulso a partir de 1935, chegando o Japão a adquirir o anno passado, nos mercados brasileiros, 250.000 fardos de algodão, quantidade que, ainda este anno, promette ser augmentada para 500.000 fardos.

O sr. Tomiya Koeshi deve seguir hoje para o Recife, onde tomará passagem num dos aviões da carreira, para o Rio de Janeiro.

ANNIVERSARIO

JOÃO PESSOA, 22 (D. P.) — Por occasião do seu anniversario natalicio que transcorre amanhã, deverá ser muito cumprimentado o dr. Gonçalves Fernandes, medico da Colonia Juliano Moreira, desta capital.

CAMPINA GRANDE

CAMPINA GRANDE, 22 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — O prefeito Vernaldo Wanderley está trabalhando afim de conseguir a inauguração da installação telephonica na cidade dentro de menor tempo possivel.

UM NOVO ORGÃO DE IMPRENSA

CAMPINA GRANDE, 22 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Consta que será publicado no proximo mez um jornal diario, orgão do Partido Progressista.

A direcção caberá aos srs. Mauro Luna e Luis Gomes.

ROUBO NOS CORREIOS DO RIO

RIO, 22 (A. M.) — A policia prosegue as diligencias em torno do furto de amostras conhecido ultimamente.

Um vespertino ouviu o chefe da Commissão de Investigações dos Correio o qual declarou que ha tempos observavam que estavam sendo desviadas numerosas encommendas.

Passaram então a fiscalisar com mais cuidado e surprenderam o carregador de caminhão José Marcelino Fernandes ao sair do Correio com um enorme sacco na cabeça e dirigir-se para a "Drogaria Pacheco". Ahi foi preso em flagrante no momento em que entregava a mercadoria.

Essas amostras eram medicamentos estrangeiros destinados a medicos que Marcelino vendia á drogaria por 500 réis, cada volume.

As diligencias prosseguem. Parece que ha diversos cumplices.

A missão do sr. Arthur de Moura no Rio

Em telegramma dirigido ao presidente da Republica e ao Ministro da Guerra, o Governador Lima Cavalcanti denuncia as actividades do deputado dissidente

O governador Lima Cavalcanti endereçou, hontem, ao Rio, os seguintes telegrammas:

"Presidente Getulio Vargas — RIO — Peço permissão trazer conhecimento V. Excia. fui informado deputado estadual Arthur Moura actualmente Rio trabalha convencer Ministro Guerra estamos aqui articulando conspiração recebendo armamentos clandestinos. Trata-se dupla inverdade que desejo denunciar a V. Excia. porquanto é velho o plano de indispôr o Governo Federal com o de Pernambuco, provocando medidas que seriam invocadas para fins partidarios pela minoria dissidente do Partido Social Democratico, chefiada pelo Ministro do Trabalho. Pernambuco em perfeita tranquillidade, nenhum ambiente conspiração como podem testemunhar quaesquer pessôas insuspeitas inclusive commandante Região.

Após Revolução de 1935 as classes conservadoras representadas Syndicatos Usineiros e Productores Alcool, Associação Commercial, Bancos, Companhias navegação, companhias serviços publicos Pernambuco Tramways e Great Western, Instituto Assucar e Alcool etc., offereceram á Brigada Militar cerca de 500 contos de réis dos quaes parte foi empregada no Hospital da Brigada e parte na compra de nove metralhadoras 7 mm, 200 revolvers, 20 metralhadoras portateis alguma munição valor maximo total compras menos quinhentos contos. Tudo isto devidamente autorisado Ministerio Guerra em março 1936 sendo contracto compra metralhadoras assignado firma fornecedora chefe gabinete Ministro Trabalho. Autorização compra, era aliás maior, incluindo carros blindados não comprados á falta de verba. Não só negocio armamento como perfeita lealdade toda attitude Pernambuco inteiramente faceis verificar. Espero lastimavel intriga não consiga exito dada facilidade verificar pessôas fidedignas ausencia fundamento denuncia. Asseguro a V. Excia. Pernambuco inteira paz desejoso tranquillidade geral prompto repellir quaesquer tentativas preturbação ordem e ataque instituições.

Attenciosas saudações. — Governador Carlos de Lima Cavalcanti".

—

"Ministro Guerra — RIO — Tendo sciencia deputado estadual Arthur Moura declarou V. Excia. estavamos aqui conspirando affirmo V. Excia. ser absoluta inverdade qualquer affirmação feita nesse sentido. Pernambuco em perfeita paz desejoso tranquillidade geral prompto repellir qualquer tentativa perturbação ordem cooperando autoridades federaes que, inclusive commandante Região, podem testemunhar lealdade franqueza todas nossas attitudes. Segundo informações recebidas denunciou mesmo Arthur Moura importação clandestina armamentos. Desafio minima prova desse facto. Todo armamento recebido Pernambuco obedece processos legaes sendo ultima importação resultado uma offerta feita classes conservadoras representadas Bancos, Associação Commercial, Syndicatos Usineiros e Productores Alcool, Instituto Assucar e Alcool, Companhias serviços publicos Pernambuco Tramways e Great Western, etc., logo após movimento 1935 sendo secretario segurança capitão Malvino Reis. Parte offerta foi empregada Hospital Brigada Militar e outra parte menor quinhentos contos em armamentos autorizados Ministerio Guerra em março de 1936. Aliás nem toda autorisação que incluia até carros blindados foi utilisada falta verba comprando-se apenas 200 revolvers, 20 metralhadoras portateis, nove metralhadoras 7 mm, alguma munição. Espero V. Excia. mande fazer averiguações certificar-se o que affirmo, desmentindo-se por si mesma informação tendenciosa feita intuitos exploração partidaria. Assegure nosso disposição integral manutenção ordem cooperando autoridade União.

Attenciosas saudações. — Governador Carlos de Lima Cavalcanti".

—

"Deputado Severino Mariz — Florida Hotel. — Rio. — Acabo expedir presidente Republica seguinte telegramma que peço transmittir companheiros bancada:

Peço permissão trazer conhecimento V. Excia. fui informado deputado estadual Arthur Moura actualmente Rio trabalha convencer ministro Guerra estamos aqui articulando conspiração recebendo armamentos clandestinos. Trata-se dupla inverdade que desejo denunciar a V. Excia. porquanto é velho plano indispôr Governo Federal Pernambuco provocando medidas que seriam invocadas para fins partidarios pela minoria dissidente Partido Social Democratico chefiada Ministro Trabalho. Pernambuco perfeita tranquillidade nenhum ambiente conspiração como podem testemunhar quaesquer pessôas insuspeitas inclusive commandante Região. Após revolução 1935 classes conservadoras representadas Syndicatos Usineiros e Productores Alcool, Associação Commercial, Bancos, Companhias navegação, companhias serviços publicos, Pernambuco Tramways e Great Western, Instituto Assucar e Alcool, offereceram Brigada Militar cerca 500 contos réis empregados parte Hospital Brigada parte compra nove metralhadoras 7 mm., 200 revolvers, 20 metralhadoras portateis, alguma munição valor maximo total compras menos quinhentos contos. Tudo isto devidamente autorizado Ministerio Guerra março 1936 contracto compra metralhadoras assignado firma fornecedora chefe gabinete Ministro Trabalho. Autorização compra era aliás maior incluindo carros blindados não comprados falta verba. Não só negocio armamento como perfeita lealdade toda attitude Pernambuco inteiramente faceis verificar. Espero lastimavel intriga não consiga exito dada facilidade verificar pessôas fidedignas ausencia fundamento denuncia. Asseguro V. Excia. Pernambuco inteira paz desejoso tranquillidade geral prompto repellir quaesquer tentativas perturbação ordem e ataque instituições". Telegraphei mesmo sentido ministro Guerra. Julgo necessario combinarem senadores visita collectiva presidente Republica e ministro Guerra confirmando nossos intuitos e denunciando planos que visam preparar intervenção Estado entregal-o direcção minoria Agamemnon. Será bem denunciarem tribuna Camara mais esta monstruosidade machiavelica afim de evitarmos novas tramas e garantirmos tranquillidade vida Estado esforçado apenas contribuir calma país. Peço mostrar este telegramma José

CONCLUE NA 5ª PAGINA

INAUGURA-SE AMANHÃ, AFINAL, A EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE PARIS

Os operarios trabalharam como Penelope: destruindo de noite o que fazia de dia — Ao contacto do Islam, o francez virou fatalista — O pavor do "chômage"

Vicente do Rego MONTEIRO

(Enviado especial do DIARIO DE PERNAMBUCO a Paris)



PARIS, 10 de maio

A Exposição Internacional de Paris abrirá suas portas no dia 24 de maio.

"Antes tarde do que nunca". Antecipamos os nossos applausos. Os que viram a Exposição de 1900 e 1900 poderão fazer a comparação. A torre Eiffel ainda bem vigorosa; como o bom gigante da fabula, segue curiosamente esta nova Exposição, ainda como por encanto em torno de seus pés.

A respeito do estado actualmente e da sua proxima abertura, é necessario fazer-se um pequeno estudo retrospectivo, para se ter a noção exacta do que representou para a França e particularmente para o governo, a necessidade imperiosa de officialmente inaugural-a; mesmo que fracionada e incompleta.

Nascida sob o signo do governo de "Front Populaire", assim se exprimia o sr. Léon Blum, em um discurso no inicio dos trabalhos da Exposição:

"...Il faut que notre Premier Mai soit une histoire triomphale. Nous voulons que l'Exposition inaugurée par le Gouvernement de Front Populaire soit devant le monde entier le témoignage de ce que vaut, de ce que nous sommes, de ce qu'est le peuple republicain, socialiste et communiste de ce pays.

.....

"L'ouverture de l'Exposition le Premier Mai, c'est une bataille des ouvriers et du Front Populaire contre le fascisme. Nous la Gagnerons. —*Léon Blum*".

De primeiro de maio para 2, 17, finalmente a 24, a Exposição será inaugurada.

No dia 12 de maio, a proposito da Exposição, o deputado sr. Campinchi declarou que realmente a Exposição seria inaugurada no dia 24, conforme o governo tinha annunciado.

Em seguida accrescentou: — "Je me demande sur quoi elle ouvrira et ou marcheront les officiels qui l'inaugureront. Je passe tous les jours près des chantiers. Je vois parfois des ouvriers, mais j'en vois peu, et surtout peu qui travaillent".

"CERTAINES LENTEURS VOLONTAIRES QUI ONT ENTRAINE LES RETARDS DE L'EXPOSITION SON UNE HUMILIATION NATIONALE, ET LE PRESTIGE DU GOUVERNEMENT S'EN TROUVE DIMINUE".

Na mesma data o Pavilhão dos Vinhos de França, que se achava concluido, foi sabotado durante a noite.

Os malfeitores poderam operar tranquillamente: ao vigia disseram que vinham substituir os fusileiros e poderam assim destruir, á machadinha, mais de um kilometro de cabos conductores de 3 m/m. de secção, e fora o material deteriorado da construcção, para mais de 30.000 francos.

O governo de Blum, accasado pelas difficuldades technicas, financeiras, pela ameaça e augmento de preço das materias primas, parece diante da Exposição como o irmão de Ali-Babá na caverna dos ladrões: quando esquecido das palavras magicas que fasiam abrir e fechar a porta, continuava dizendo: "abre-te carroço de algodão, amendoim, mamona, deadé e a porta continuava fechada, até a chegada de rei dos ladrões...

Se de um lado o governo se preoccupa com a abertura da Exposição, de outra parte o que ha de maravilhoso é a calma imperturbavel com que e persistem as suas "pausas" diante dos entalheiros dos Pavilhões em construcção.

Diz-se-ia que o francez com o contacto do Islam, virou fatalista.... Essa paciencia só tem um equivalente e não menos admiravel e calma methodica com que os operarios trabalham nos "chantiers" da Exposição: trabalham pausadamente, como Penelope que, systematicamente, destroia de noite, o que fasia durante o dia; a espera de Ulysses seu esposo.

Aliás, sr. Capron, deputado communista, disse ultimamente:

"Como obrigar estes operarios a trabalhar nos domingos, quando elles virem no legitimo mêdio de que a abertura da Exposição significa o começo do "Chômage"?

DESPEDIDA

Seguindo para o Rio de onde devo regressar em Agosto, deixo aos amigos um abraço com o offerecimento de meus pequenos serviços onde me encontrar.

Mais uma vez aconselho aos amigos que me quizerem ouvir, completo alheiamento e absoluta reserva no dissidio politico da familia revolucionaria de 1930, afim de podermos decidir no final, de accordo com o nosso partido, com uma attitude digna e elegante, concorrendo no entanto todos, opposição e governo, com os melhores esforços em defesa da maior ordem e paz no Estado.

ARCHIMEDES DE OLIVEIRA SOUZA.

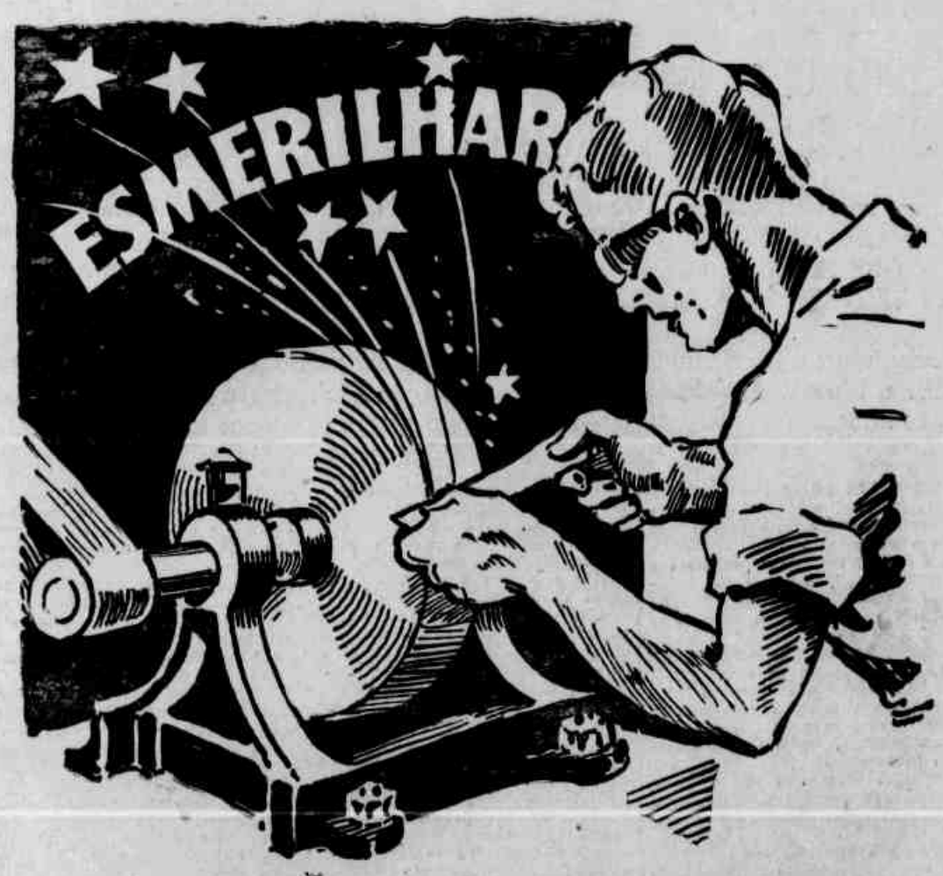
Recife, 22 de Maio de 1937.



E' indicado com excellentes resultados nas perturbações de estomago e do intestino

O VINHO DE PATY AMARGOSO é empregado tambem, como apperitivo energico e como substituto das aguas inglezas

O BANCO REGIONAL DE PERNAMBUCO, acceita pequenos depositos, a começar de Rs..... 20$000 na conta de DEPOSITO ECONOMICO, na qual podereis depositar até Rs. 10:000$000. Essa conta vence o juro annual de 6%, capitalizado semestralmente.



Você sabe o que é esmeril, e conhece sua applicação: dar polimento e brilho aos metaes. Seria Você capaz de usá-lo para tornar brilhantes os seus dentes? Certamente que não, porque destruiria o esmalte e inutilizaria a dentadura.

No entretanto, usando um dentifricio qualquer, só porque apregôa "clarear" rapidamente os dentes, mercê de ingredientes duvidosos de sua composição, Você applica diariamente um verdadeiro esmeril sobre seus dentes, que em algum tempo estarão reduzidos a ruinas.

Confie o exame e o cuidado da bocca ao seu dentista, frequentando-o pelo menos 2 vezes por anno. E consulte-o sobre a limpeza diaria dos dentes. Elle aconselhará na certa: ODOL — a pasta de 77 paizes, agradavel, refrescante, absolutamente inocua ao esmalte e á mucosa.

• PASTA
• LIQUIDO

Odol

• ESCOVA DE DENTES

GYZOFAL



PREPARADO IDEAL PARA HYGIENE INTIMA DAS SENHORAS
REFRESCANTE
DESINFECTANTE
PRESERVATIVO

Embelleze seu Sorriso com KOLYNOS



OBSERVE por si mesma a satisfação de possuir dentes limpos, claros e gengivas sadias. Use Kolynos — o creme dental antiseptico que age sob uma theoria inteiramente diversa. Kolynos contem ingredientes que não se encontram nas pastas communs. É differente porque sua espuma penetra em todas as cavidades e fendas dos dentes, destruindo milhões de germes que causam as manchas e a carie.

E mais ainda, Kolynos é economico porque basta usar a metade do que é preciso com as pastas communs. É tão concentrado que um centimetro sobre a escova secca é sufficiente.

VOCÊ TAMBEM PODE TER ESSE SORRISO ENCANTADOR

Lembre-se— 1 centimetro é bastante



BREVEMENTE
ESTRELLAS DE JUNHO
o semanario livro de sorte querido das familias

DIARIO DE PERNAMBUCO
DIARIO DE PERNAMBUCO S. A.
Director: Dario de Almeida Magalhães
Director-gerente: José Bandeira de Oliveira
Endereço: Praça da Independencia
Recife — Telegrammas: DIARIOCO
Telephones: Escriptorio, 6027
Redacção, 6659

EXPEDIENTE

A correspondencia de ordem commercial deve ser exclusivamente endereçada ao Director-gerente.

Para annuncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE pessoalmente ou pelo phone 6027.

ASSIGNATURAS

Anno — 55$000 Semestre — 30$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana):
Anno — 75$000 Semestre — 42$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal):
Anno — 138$000 Semestre — 78$000

AS ASSIGNATURAS SAO PAGAS ADEANTADAMENTE

SUCCURSAL EM PARIS: Societe Mutuelle de Publicite, Rue Sougemon, 14; SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO: A. Herrera, Rua Dodrigo Silva, 11-1.º Phone, 22-0350; SUCCURSAL EM S. PAULO: Libero Badaró, 24-2.º Phone 2-0715; SUCCURSAL EM MACEIO': Ildefonso Lopes, Rua do Commercio, 178; SUCCURSAL EM JOAO PESSOA: Hildebrando Moraes, Rua Maciel Pinheiro, 74-1.º; SUCCURSAL EM NATAL: Mario S. Lyra, Av. Tavares de Lyra, 95, 1.º andar; SUCCURSAL EM CAMPINA GRANDE (Parahyba): João Souto, Praça do Rosario, 7862.

Avisamos ao commercio e aos nossos freguezes que o unico cobrador do DIARIO DE PERNAMBUCO nesta praça, é o snr. Jose Florio.

O RUMO DO DEVER

O facto de estarmos apenas a dois passos da Convenção dos governadores (como os erros do passado se renovam e como o sr. Lima Cavalcanti deve estar com o seu coração cada vez mais pejado de amargura!) não logrou dissipar o cerraceiro que encobre o problema presidencial, por parte daquelles elementos, que continuam a apoiar a politica do governo federal.

As tão faladas "demarches obscuras e confusas", a que se referia o porta vós do governador de Pernambuco cada vez mais se embaralham e se acinzentam.

E o publico que acompanha o noticiario politico dos jornaes cada vez entende menos. O nome mais cotado das ultimas combinações officialisticas parece ser o do illustre brasileiro sr. José Americo, mas este mesmo não acceitaria a sua candidatura, a menos que fosse ratificada pelo Rio Grande e por São Paulo.

Mas só os cegos da Escriptura não veem que o nome do ministro do Tribunal de Contas, longe de aclarar o panorama, ainda o tornou mais ennevoado.

Porque elle surgiu á ultima hora, com um intuito unico: torpedear a candidatura do sr. Armando de Salles.

O sr. Flôres da Cunha acaba de declarar, com a sinceridade com que costuma falar aos seus concidadãos, que por varias vezes tentou coordenar os elementos em torno do sr. José Americo e não encontrou ambiente.

Na realidade, ao sr. José Americo não é grato ver sair o seu nome de uma convenção de governadores, sendo assim sagrado candidato pelo mesmo processo da escolha da candidatura Julio Prestes.

Por certo que s. excia. preferiria um systema mais democratico, de accordo com as idéas que agitaram o paiz, por occasião da campanha da Alliança Liberal.

—

A candidatura Armando de Salles Oliveira, lançada á consciencia dos brasileiros como um protesto á intromissão indebita do governo federal na escolha do seu successor, continúa a tremular, como uma bandeira de união nacional, sob a qual se poderão abrigar brasileiros de todos os quadrantes da patria. A sua marcha é cada vez mais imponente e victoriosa.

São Paulo, o Rio Grande, os partidos independentes e as forças dissidentes de Minas e de outros Estados manteem-n'a por uma questão de brio nacional, que não pode admittir vacillações nem tibiezas.

Essa candidatura surgiu para a salvaguarda da honra do Brasil e a honra de uma nação não se mercadeja.

Essa candidatura appareceu como um grito de consciencia revoltada, em nome de quantos se sacrificaram pela victoria dos ideaes da Revolução, e não se jogam os dados sobre as vestes tintas de sangue dos que tombaram por uma patria melhor.

Não houvesse o sr. Armando de Salles atirado com a sua renuncia no tablado e o candidato á successão do presidente sairia do Cattete faiscante, como a deusa despontou um dia da cabeça de Jupiter.

—

A amargura que já em dezembro transbordava do coração do sr. Lima Cavalcanti (imaginamos que já agora o seu coração é um Niagara de penas) era toda devido á "volta ao passado" que elle presentia.

E o "passado" está ahi, sem tirar nem pôr, condimentando entre governadores o successor do sr. Getulio Vargas, como ha sete annos refogava o substituto do sr. Washington Luiz.

O que se diz á bocca pequena é que lentamente, imperceptivelmente, se ensaia um "tour de valse", para attrair de novo Pernambuco ao baile do Cattete.

Emquanto isso se pretende, do lado das forças politicas que apoiam o nome do sr. Armando de Salles, como uma aspiração nacional, as posições estão perfeitamente definidas.

Nesse sector não se engana, não se mystifica, não se procura embair a opinião brasileira.

Consulte-se ao homem da rua do Recife, que é o centro vital da energia civica do Estado, e nenhum tem outra resposta:

"A posição de Pernambuco de ha muito que deveria estar definida ao lado de São Paulo".

Impunham-n'o não somente as "amarguras" do governador, como sentimentos elementares de pundonor e de brio.

Durante quinze dias o Estado teve que fazer a mais dolorosa via crucis de que se ha memoria neste paiz.

Depois disso, ninguem poderia admittir mais nenhum conchavo com o officialismo para processar o caso presidencial.

Tinhamos por uma questão de honra e de brio que devolver todas as affrontas e mostrar que Pernambuco saberia se conduzir por si e tomar o rumo que o seu dever patriotico e os seus compromissos com a Revolução estavam indicando.

Teria o sr. Wenceslão Braz feito sentir ao ex-ministro da Viação que, pelos motivos já expostos, não referendaria a sua indicação para o cargo de presidente

(Conclusão da 1.ª pagina)

A SITUAÇÃO DO RIO GRANDE DO SUL

Denuncia o ministro da Guerra que o sr. Flores da Cunha estaria alliciando grande numero de forças regulares e irregulares, para fins politico-partidarios

RIO, (Pelo correio aereo) — São os seguintes os principaes topicos das instrucções enviadas pelo Ministerio da Guerra ás autoridades militares do paiz acerca da situação do Rio Grande do Sul:

"Com mal disfarçados objectivos de caracter administrativo, taes como o desenvolvimento e reparação das vias de communicação, estaduaes, passou o governador do Rio Grande do Sul a organizar grande numero de unidades de tropa irregular — corpos provisorios — os quaes foram sediados em localidades e pontos importantes, taes como nos de communicações, com predominancia na região serrana e ao longo da via ferrea São Paulo-Rio Grande, — até a fronteira com o Estado de Santa Catharina, inclusive".

"A todas as unidades falsamente denominadas de "trabalhadores", jámais faltou o necessario enquadramento por parte de conhecidos caudilhos e seus satellites, bem como abundante provimento de material bellico. Além disso, como é de resto do conhecimento publico em todo o Estado, aos chamados "trabalhadores" foi sempre ministrada instrucção de caracter intensivo, inclusive sobre a technica e emprego de armas automaticas, por officiaes da Brigada Militar do Estado, especialmente destacados para este mistér".

"A maioria da Assembléa Estadual, sob a allegação de falta de garantias para o exercicio do seu mandato, deliberou pedir ao Governo Federal que retirasse das mãos do governador as prerogativas de executor do estado de guerra. Attendido o appello dirigido pela referida entidade, foi investido das funcções em apreço o general commandante da 3ª R. M. . E' de notar-se o "animus belli" com que recebeu o governador a noticia da nova investidura commettida ao general commandante da 3ª R. M. Além de pedir o prazo de algumas horas para responder quanto a acceitação ou não da nova situação de facto, expediu immediatamente ordem de promptidão a todas as suas forças regulares e irregulares e iniciou, desde logo, a concentração de novos elementos na capital do Estado. A seguir, foi intensificado o alliciamento de novos elementos, em todo o Estado, emquanto varios emissarios de confiança eram despachados para differentes pontos do paiz, entre estes São Paulo, Rio, Bahia e Pernambuco".

"Na obtenção do seu "desideratum", não tem vacillado o governador do Rio Grande do Sul em aproveitar-se de elementos de todas as classes e adeptos das mais perigosas ideologias".

E' assim que informações fidedignas dão a conhecer a permanencia no Rio Grande do Sul e sua constante ligação com o governador, de elementos communistas, foragidos de differentes pontos do paiz. Entre estas figuras o ex-capitão André Trifino Correia, cujas actividades em ligação com o governador do Rio Grande foram ha algum tempo descobertas e denunciadas pelo general commandante da 3ª R. M.

Accresce que têm sido evidenciados tambem os propositos do governador nos entendimentos dos seus representantes autorizados junto aos syndicatos operarios.

Por outro lado, não menos graves se mostram as actividades do governador nas diversas tentativas do alliciamento de officiaes do Exercito, o que tem motivado medidas extremas deste ministerio.

AINDA NAO ESTAO ESCLARECIDOS OS PROCESSOS DA CONVENÇAO

RIO, 22 (A. M.) — Dois dias apenas nos separam da convenção e até agora não se sabe nem o local da reunião, nem o processo da escolha do candidato.

E' certo que o sr. Benedicto Valladares declarou que a eleição será secreta. Entretanto ha outros pontos ainda a examinar.

Um delles é si os delegados devem representar os Estados e si muitos Estados participarão da convenção representados pelos opposicionistas ou governistas.

Cada um desses delegados terá um voto ou representará o coefficiente eleitoral de sua corrente politica?

Não se compreende de que um delegado que representa dez ou vinte mil eleitores possa ter o voto qual, por exemplo, aos delegados de Minas que representam algumas centenas de milhares.

Ainda ha outro caso. A admissão dos representantes classistas. Estes só poderão representar um voto porque a cadeira que possuem na Camara lhes foi dada pelo voto indirecto, suffragio limitado e não popular, emquanto a eleição do presidente da Republica é por suffragio geral, popular e directo.

Essas duvidas foram levantadas hoje nos meios politicos.

Espera-se que a chegada do sr. Benedicto Valladares esclareça esses pontos e seja elaborado possivelmente um regimento que regule o funccionamento da convenção.

APOIADA A CANDIDATURA JOSE' AMERICO PELO SR. MANOEL VILLABOIM QUE CHEFIOU EM 30 A DEGOLA DOS PARLAMENTARES PARAHYBANOS

S. PAULO, 22 (A. M.) — A colonia parahybana domiciliada nesta capital enviou um telegramma com mais de cincoenta assignaturas, ao sr. José Americo, protestando contra o lançamento de sua candidatura pelo convive politico do dia 25, presidido pelo sr. Manoel Villaboim, que, na qualidade de leader do sr. Washington Luis, chefiou em 1930 a degola dos parlamentares parahybanos.

UMA SOLUÇAO ELEVADA PARA O CASO DO RIO GRANDE

RIO, 22 (A. M.) — Um vespertino publica uma nota, dizendo-se seguramente informado de que foram baldados os esforços no sentido da adopção de uma candidatura unica.

Os campos partidarios ficarão claramente delimitados: de um lado o sr. José Americo e do outro o sr. Armando de Salles.

E accrescenta:

"Os responsaveis devem fazer empenho para que a campanha se desenvolva num terreno elevado, de modo que a situação geral do paiz não venha soffrer abalos resultante dos excessos que as lutas presidenciaes costumam ser. Nesse sentido estão irmanados os governadores, inclusive os de São Paulo e Rio Grande do Sul. Esse esforço visa collocar o problema dentro de seu quadro exclusivamente da democracia eleitoral."

Conclue assim:

"Procura-se encontrar para o caso do Rio Grande uma solução elevada que a todos dignifique, sem ferir susceptibilidades.

Desse modo a campanha presidencial se iniciaria numa éra de paz sem excessos nem perturbações."

COISAS DA CIDADE

REGLAMES E CARTAZES

A Prefeitura deve regulamentar quanto antes esse publicidade de cartazes e de letreiros nos muros das casas, nos postes dos bonds, nos cities das igrejas, nas fachadas dos edificios publicos e agora com dizeres e signaes cabalisticos pelas ruas, praças, calçadas e leito dos bonds.

Ainda ha poucos dias, sobre as columnas recem-lavadas do Theatro Santa Isabel, pespegaram dizeres cortantes de propaganda politica.

A ponte da Boa Vista vae por outro lado cobrir de feios papeluchos, reclames de remedios, de comestiveis e declarações partidarias.

Ora, ha dizeres meios de fazer publicidade, que não nuja as ruas ou a vista a cidade: ha o radio, ha o cinema, ha o jornal, ha o cartaz movel de esquinas, e qualquer um desses processos é muito mais efficiente e tem muito maior penetração.

De uma vez por todas deveria ser prohibida uma maneira de fazer reclame, que apenas prejudica a parte esthetica da cidade. — S.

ve que fazer a mais dolorosa via crucis de que se ha memoria neste paiz.

Depois disso, ninguem poderia admittir mais nenhum conchavo com o officialismo para processar o caso presidencial.

Tinhamos por uma questão de honra e de brio que devolver todas as affrontas e mostrar que Pernambuco saberia se conduzir por si e tomar o rumo que o seu dever patriotico e os seus compromissos com a Revolução estavam indicando.

IMPLICADOS NUM TRAMA INTEGRALISTA

REFORMADOS DOIS OFFICIAES DA BRIGADA MILITAR

S. SALVADOR, 22 (A. M.) — O governo reformou o tenente-coronel da policia José Aureliano Alves e major José Francisco Moreira, por haver apurado sua actividade integralista a subversão da ordem, conforme parecer do procurador geral do Estado.

Esses militares envolveram-se em uma mashorca descoberta pela policia bahiana, tramada pelos integralistas.

UMA VISITA DO PRESIDENTE HEBREU AO LOCAL DA EXPOSIÇAO DE PARIS

PARIS, 22 (H.) — O presidente Lebrun acompanhado do ministro do Commercio, sr. Paul Bastid, visitou ás 10 horas da manhã de hoje, a Exposição, mostrando interesse pelo Salão da Imprensa.

CHEGA A' CAPITAL TCHEQUE O MINISTRO DA GUERRA DA YUGOSLAVIA

PRAGA, 22 (D. P.) — Acompanhado do chefe do seu gabinete e do addido militar junto á embaixada yugoslava na Tchecoslovaquia, chegou, hontem, á noite, a esta capital, o ministro da Guerra e da Marinha da Yugoslavia, general Maric, que foi recebido na estação ferroviaria pelo ministro da Guerra tcheque, general Machnik, pelo inspector geral do Exercito, general Syrovy e pelo chefe do Estado Maior da Tchecoslovaquia general Krejci.

Desconhece-se ainda os detalhes sobre a finalidade da visita do citado ministro yugoslavo.

POR FALTA DE NUMERO, NÃO FOI PROCEDIDA A VOTACÃO DAS EMENDAS Á CONSTITUICÃO

DEBATIDO NA ORDEM DO DIA, HONTEM NA CAMARA, O PROJECTO QUE ORGANIZA A JUSTIÇA DO TRABALHO — O SR. CAFE' FILHO DENUNCIA AS ACTIVIDADES NAZISTAS NO BRASIL

RIO, 22 (A. M.) — A sessão de hoje da Camara dos Deputados foi presidida pelo sr. Pedro Aleixo.

No expediente, o sr. Motta Lima commentou tres respostas ministeriaes a requerimentos de informações sobre os exames no Collegio Militar, sobre a questão da orthographia, que não satisfez, e sobre a prisão de Manoel Leal, vindo de Alagôas.

Disse que a ultima resposta estava afastada da verdade. Affirmou que Manoel Leal não foi preso por motivo de movimento subversivo, mas por ordem do general Newton Cavalcanti.

O sr. Bandeira Vaughan appellou para o presidente intervir junto ás altas autoridades no sentido de que a censura á imprensa seja feita com mais criterio.

O sr. Café Filho commentando a infiltração nazista no paiz declarou que tem a maior e a mais exaltada admiração pelo povo germanico, mas confessa a sua aversão ao nazismo que escraviza a gente allemã. Como brasileiro disse o orador que advertia a nação do perigo nazista.

Ottou o ultimo congresso nazista realisado na Allemanha, ao qual compareceram o sr. Von Cossel e funccionarios do Estado allemão aqui credenciados.

O delegado nazista no Brasil depois de apresentar o relatorio das actividades do partido no Brasil tomou passagem de regresso. Aqui deverá encontrar-se a serviço do governo allemão.

O orador ponderou que as reservas de minerios do Brasil estão caindo em mãos de firmas allemãs, como acontece com as jazidas de nickel de Goyaz.

Concluiu o sr. Café Filho o seu discurso criticando a orientação do governo relativamente a sua politica de expansão commercial, mantendo o commercio de marcos compensados.

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia, entrou em discussão, em virtude de urgencia, o projecto que organiza a Justiça do Trabalho.

O sr. Moraes de Andrade requereu que o projecto fosse discutido, titulo por titulo, dada a relevancia da materia, sendo approvado o seu requerimento.

Em seguida o mesmo deputado subiu á tribuna afim de debater a materia em apreço.

O orador lamentou a precipitação da bancada classista pleiteando, com urgencia, materia de tamanha relevancia. Exigia, portanto, um minucioso exame da mesma.

Após criticar com veemencia os diversos dispositivos do ante-projecto elaborado pelo ministro do Trabalho, justificou a emendas de sua autoria.

A sra. Bertha Lutz pediu que o projecto fosse enviado á commissão dos Estatutos da Mulher.

O sr. Franca Filho, membro da Commissão de Finanças, declarou que se reservava para examinar detidamente o projecto naquella Commissão.

Em seguida, foi approvado o requerimento da sra. Bertha Lutz. Por esse motivo o projecto irá para a Commissão dos Estatutos da Mulher, que dará o seu parecer dentro de seis dias.

O sr. Moraes de Andrade voltou a falar, justificando as emendas ao titulo segundo.

AS EMENDAS A' CONSTITUIÇAO

Encerrada a discussão do segundo titulo do projecto e não havendo numero para votação, foi encerrada a sessão.

No momento em que o sr. Moraes Andrade discutia o projecto da Justiça do Trabalho o sr. Pedro Aleixo interrompeu-o, communicando que chegara á mesa um requerimento do *leader* da maioria, solicitando urgencia na discussão e votação das emendas á Constituição no segundo turno.

De accordo com o regimento, o sr. Moraes Andrade suspendeu seu discurso e cedeu a palavra ao *leader* Carlos Luz que justificou a urgencia dizendo que essa providencia vinha de encontro aos desejos de toda a Camara, desejoes de suavisar, quanto antes, as medidas severas autorizadas pelas emendas vigentes. Por isso dispensava maiores argumentos.

Respondendo á indagação do sr. Motta Lima, o presidente da Camara informou que iam ser votadas em segunda discussão as emendas iniciaes approvadas em primeira discussão.

Nessa segunda discussão as emendas poderiam receber novas emendas com numero regimental e assignaturas.

Em seguida o presidente dá por approvado o pedido de urgencia.

O sr. Octavio Mangabeira pede verificação constatando-se falta de numero.

Votaram a favor 78 contra 10. A votação sobre a urgencia é adiada para segunda-feira.

REQUERIMENTOS AO MINISTRO DA JUSTIÇA

RIO, 23 (A. M.) — O sr. Motta Lima requereu informações ao ministro da Justiça sobre desde quando se acha detida a sra. Nise Silveira e por qual motivo. Se foi, na verdade, envolvida no processo e qual o seu estado de saude, indagando ainda se foram tomadas as providencias para a sua hospitalização.

O sr. Bandeira Vaughan requereu ainda informações ao ministro da Justiça, concernente ao motivo da prisão de Manoel João Rabello, effectuada a 17 do corrente, e cujo cadaver foi entregue á familia no necroterio, bem como o teor do laudo da autopsia, o qual foi negado a vista dos representantes da imprensa.

Indagou finalmente se, tendo sido espalhada a noticia de que seu fallecimento se dera por espancamentos recebidos da policia, foi aberto inquerito e quaes as providencias tomadas para apurar as responsabilidades, inclusive o amparo material da viuva e nove filhos.

Aggrava-se a delicada situação entre os governos de Barcelona e Valencia

AVIÕES ITALIANOS BOMBARDEIAM CIDADES VERMELHAS

BARCELONA, 22 (D. P.) — O radio desta cidade divulgou, esta tarde, um comunicado official do governo catalão, no qual se affirma que esta manhã um avião de guerra, de procedencia italiana, vindo do mar, lançou varias bombas sobre a cidade fronteiriça de Culera.

Momentos depois, tres trimotores nacionalistas, tambem de procedencia italiana, voando á grande altura, lançaram oito bombas incendiarias sobre Portbou. Todavia, os damnos causados pelo bombardeio não são consideraveis.

O communicado adeanta que um dos apparelhos foi attingido pelos canhões anti-aereos. O radio informou além disso que as autoridades da povoação fronteiriça de Cerbere, tambem alcançada pelos d'sparos das metralhadoras dos citados aviões, se dirigiram ao governo francez, pedindo que este adopte as medidas que se fizerem necessarias para evitar a repetição de factos semelhantes.

VIOLARAM O ACCORDO DE NAO-INTERVENÇAO

ROMA, 22 (U. P.) — Um redactor do "Giornalle d'Italia" publica uma declaração em que allega ter sido violado o accordo de não intervenção por parte dos francezes, belgas e russos.

DESMENTIDO

PAN, 22 (U. P.) — As autoridades francezas desmentiram que os bascos tivessem comprado nesta cidade 17 aviões de guerra, que seguiram destino a Santander.

O OPERARIADO HESPANHOL DESEJA A QUÉDA DO ACTUAL GOVERNO DE VALENCIA

PERPIGNAN, 22 (D. P.) — Emissões feitas hoje, pelos radios de Madrid e de Valencia, demonstram que ainda não diminiu a opposição que os meios operarios estão fazendo ao novo governo vermelho hespanhol.

O radio de Valencia annunciou que foram distribuidos naquella cidade centenas de boletins em que se ataca violentamente o novo gabinete chefiado pelo sr. Juan Negrin.

O governo está fazendo todo o possivel para impedir que essa propaganda derrotista chegue até as frentes de combate, onde as hostilidades aos dirigentes de Valencia já começam a provocar desordens. Entretanto, os adversarios do novo governo de Valencia se valem de todos os meios para fazer propaganda contra o sr. Negrin e fazem ressaltar o appello divulgado pelas Juventudes Libertarias e dirigido a toda a juventude revolucionaria da Hespanha, appello esse que o radio de Madrid diffundiu hoje.

Diz-se nesse documento que o novo governo vermelho hespanhol é illegal, pois os syndicatos anarchistas e socialistas, que possuem cinco milhões de filiados e encarnam as aspirações do verdadeiro proletariado hespanhol, não estão nelle representados.

Accrescenta que as organizações representadas no novo governo são a minoria, pois dispõem apenas de um milhão de filiados.

Alem disso — accrescenta o appello — os referidos syndicatos representam ainda noventa e cinco por cento dos combatentes vermelhos. Portanto, se deve precipitar, por todos os meios possiveis, a queda do citado governo, pois os syndicalistas e anarchistas que guarnecem as trincheiras legalistas não poderão bater-se para apoiar um governo que surgiu de uma traição.

A chegada dos restos mortaes das victimas do "Hindenburg" no Reich

HOMENAGENS PRESTADAS PELO GOVERNO ALLEMAO

CUXHAVEN, 22 (D. P.) — No desembarcadouro da companhia de navegação Hapag, nesta cidade, realisou-se, hontem, um solemne acto official, em commemoração ás victimas da catastrophe que destruiu o dirigivel Hindenburg, cujos restos mortaes chegaram á patria, ao meio dia, a bordo do transatlantico Hamburgo.

Além das familias das victimas, assistiram á cerimonia varias centenas de convidados de honra, encabeçados pelo ministro das Communicações do Reich, dr. Dorpmueller, pelo secretario de Estado Lammers, que representou o chanceller Hitler e pelo secretario de Estado e general aviador Milch, que representou o ministro da Aviação general Goering. Depois dos officiaes da arma aerea allemã haverem depositado uma corôa sobre o ataude do capitão Lehmann, em nome do chanceller Hitler, falou o general Milch que recordou os brilhantes feitos realizados pelos dirigiveis Zeppelin, cujos tripulantes já mais perderam a confiança no valor daquellas aeronaves, embora alguns delles tivessem de pagar com as suas proprias vidas o seu inquebrantavel enthusiasmo pela causa da aeronavegação.

Manifestando-lhes a gratidão da patria, o general citou as seguintes palavras do ministro da Aviação do Reich: "A Allemanha continuará a obra realizada pelas victimas do Hindenburg, ao serviço da aeronautica allemã e do povo allemão."

Comité Universitario pró-Armando de Salles

Enviados telegrammas ao ex-governado paulista e á União Democratica Estudantil

O Comité Universitario pró-Armando de Salles enviou hontem os seguintes telegrammas ao candidato constitucionalista e á União Democratica Estudantil:

"Dr. Armando Salles. Partido Constitucionalista. São Paulo — Neste memoravel instante vida nacional, mocidade escolas superiores Recife que apoia nome vossencia suprema magistratura paiz acaba congregar-se Comité Universitario pró-Armando Salles.

Em collaboração União Democratica Estudantil saberemos cumprir nosso dever civico propagando nome eminente patricio urnas livres dia 3 de janeiro."

"União Democratica Estudantil. Recife — Momento presados collegas desfraldam bandeira propaganda candidatura Armando Salles Oliveira suprema magistratura paiz experimentamos grande satisfação communicar-lhes nossos sinceros propositos de collaboração patriotico movimento em que se empenham. Para isso está fundado Comité Universitario pró-Armando Salles que aproveita opportunidade para saudar na União Democratica Estudantil a verdadeira idéa nacional de efficiente defesa do regimen."

—

Hontem á tarde, os univeraitarios Francisco Arlindo, Quintilio Teixeira, Antonio Anthero, Sebastião de Hollanda, Lucio Lamos, Jamessen Ferreira Lima, Othoniel Jordão e Fraga Rocha Sobrinho, em nome do Comité, visitaram o professor Geraldo de Andrade que na Camara Municipal, na qualidade de vereador, vem propagando pela candidatura do dr. Armando de Salles Oliveira.

"A CONQUISTA DO POLO PELA UNIAO SOVIETICA"

Chega ao Extremo Norte o avião russo "S.S.R.R-170"

MOSCOU, 22 (D. P.) — A imprensa desta capital publica, hoje, com grandes letras, a noticia da aterrisagem do avião sovietico "S.S.R.R. —170", no Polo Norte, pilotado pelo aviador Wodopyanow, levando a bordo o conhecido explorador arctico professor Schmidt.

Essa expedição foi preparada debaixo do mais completo segredo, constando que da mesma fazem parte cinco aviões, sendo citado o primeiro que chegou ao seu destino para explorar as possibilidades de aterrisagem dos restantes. O ponto de partida foi a Ilha Rodolpho, situada na parte mais septentrional das Terras de Francisco José.

A distancia percorrida pelo citado avião corresponde ao percurso que se faz num vôo de Paris a Berlim, porém debaixo de condições atmosphericas muito difficeis. Trata-se da quinta expedição que alcança o Polo Norte.

Pensa-se em estabelecer no Polo Norte uma estação meteorologica permanente.

A imprensa sovietica designa esse vôo como "a conquista do Polo Norte pela União Sovietica". Foram hasteadas no Polo tres bandeiras, uma vermelha official, a segunda com o retrato de Stalin e a terceira foi o pavilhão da Administração Geral da Passagem Septentrional da qual dependem todas as estações arcticas sovieticas.

A MAIS PODEROSA EMISSORA DE TELEVISAO

INSTALLOU-SE NA TORRE EIFFEL

PARIS, 22 (H.) — Instalou-se na Torre Eiffel a mais poderosa emissora de televisão

O PROJECTO DE EVACUAÇÃO DOS VOLUNTARIOS ESTRANGEIROS DO TERRITORIO HESPANHOL SERA APRESENTADO AMANHA NO COMITÉ DE NÃO INGERENCIA

REPELLINDO ENERGICAMENTE A IDÉA DO ARMISTICIO, OS BASCOS DECLARAM QUE A UNICA SOLUÇAO PARA A GUERRA CIVIL E' A VICTORIA DE UMA DAS PARTES BELLIGERANTES — O GENERAL FRANCO E' CONTRARIO AO ACCORDO

Informa uma agencia ingleza que emquanto o chefe do governo nacionalista se dirige a Mussolini pedindo auxilio urgente, o duce mostra o desejo de retirar as tropas italianas da Hespanha — O duque de Alba encontra-se em Roma como emissario de Salamanca

LONDRES, 22 (D. P.) — A imprensa desta capital commenta, hoje, extensamente, as noticias segundo as quaes o governo inglez realiza investigações de caracter informativo sobre a possibilidade de uma suspensão provisoria das hostilidades na Hespanha para a retirada dos voluntarios estrangeiros que ali combatem de ambos os lados.

Em grandes titulos, os jornaes repercutem a informação de uma agencia ingleza affirmando que o general Franco se dirigiu a Mussolini para solicitar auxilio urgente, ao passo que este pretenderia retirar da Hespanha os voluntarios italianos.

Affirma-se igualmente que o Duque de Alba se encontra actualmente em Roma, como emissario do general Franco.

Comtudo, o "Evening News" publica uma informação que lhe foi enviada de Roma, na qual se affirma que não foi confirmada, ali, em parte alguma, a noticia sobre a projectada retirada das tropas italianas que combatem na Hespanha, ao mesmo tempo que nos circulos competentes inglezes se classifica de completamente invesosimil todo o texto da noticia propalada pela citada agencia ingleza.

Em troca, confirma-se nos mesmos circulos a versão de que os representantes diplomaticos britannicos em certas capitaes da Europa foram encarregados de communicar, com a maior brevidade possivel, como, na opinião dos respectivos governos, se poderá realizar eventualmente a retirada dos voluntarios estrangeiros que combatem na Hespanha.

Faz-se ressaltar expressamente que o governo inglez deseja unicamente informar-se sobre a materia em apreço, não se podendo considerar como uma acção especial ingleza, na questão dos voluntarios, as investigações que o governo de Londres realiza actualmente.

"NA HESPANHA NÃO PODE HAVER ARMISTICIO"

BILBAO, 22 (D. P.) — Os bascos tambem repelem energicamente as tentativas que se fazem actualmente para o estabelecimento de um armisticio na guerra civil da Hespanha.

Na sua edição desta tarde, o radio de Bilbao se occupou officialmente da campanha desencadeada no estrangeiro para provocar um armisticio.

Na Hespanha — declarou o locutor — não pode haver armisticio. A unica solução possivel é o triumpho de uma ou de outra parte.

"Não comprendemos como são possiveis taes manobras — accrescenta textualmente — quando a ellas se oppõe o governo da Hespanha".

Concluindo o locutor manifestou a suspeita de que os projectos de se provocar um armisticio na Hespanha procede dos alemães e dos italianos. Mas o povo hespanhol jamais dará o seu consentimento a isso.

NÃO TEM GRANDE VALOR PRATICO

ROMA, 22 (D. P.) — Segundo se declara, nos circulos bem informados desta capital, a proposta tendente a preparar um armisticio na Hespanha, no caso de ser effectivamente feita, terá de ser submettida á approvação do comité de não ingerencia na guerra civil daquelle paiz.

Nos mesmos circulos se accrescenta que a base proposta para tal medida não tem grande valor pratico, do que se infere que uma tentativa feita agora para suspender as hostilidades na Hespanha reune grandes probabilidades de successo.

O GENERAL FRANCO E' CONTRARIO AO ARMISTICIO

SALAMANCA, 22 (D. P.) — Registrando, hoje, os rumores correntes sobre os esforços desenvolvidos actualmente pelas potencias europeas com o objectivo de conseguir um armisticio para a guerra civil hespanhola, a imprensa nacionalista declara, por unanimidade, que a Hespanha do general Franco naturalmente não consentirá num tal armisticio.

Na opinião dos jornaes nacionalistas, esses rumores são motivo dos pedidos esses rumores são motivados pela recente modificação feita no governo de Valencia, fazendo ressaltar que o novo presidente do Conselho de ministros do governo vermelho hespanhol, sr. Juan Negrin realizou ultimamente repetidas entrevistas em Londres com o ministro das Relações Exteriores da Inglaterra, sr. Anthony Eden.

A imprensa nacionalista dedpz desse facto que a Inglaterra acolheu com satisfação a noticia de que o novo governo de Valencia estaria disposto a negociar um armisticio.

CABE A INICIATIVA AO CHANCELLER BELGA

ROMA, 22 (D. P.) — Numa informação que recebeu hontem, de Paris, o "Giornale d'Italia" attribue ao ministro das Relações Exteriores da Belgica, sr. Paul Spaak, a iniciativa das conversações sobre a possibilidade de se conseguir um armisticio na guerra civil hespanhola.

Accedendo aos desejos britannicos, este teria levantado a questão de saber si o momento actual não seria favoravel a uma acção daquelle natureza, havendo discutido tambem o problema com o seu collega francez sr. Yvon Delbos, por occasião da sua visita actual a Bruxellas.

O citado orgão officioso italiano affirma, comtudo, que a iniciativa em apreço esbarra com a acção empreendida junto ao Conselho da Sociedade das Nações pelo governo de Valencia que prepara para a proxima assembléa daquelle organismo, a iniciar-se segunda-feira proxima, um violento ataque contra a Italia e a Allemanha.

Accrescenta o mesmo jornal que a acção valenciana causou desagradavel surpresa nos circulos officiaes inglezes.

FAVORAVEIS

BERLIM, 22 (H.) — Os circulos politicos se manifestam favoraveis a um armisticio que permitta a retirada dos combatentes estrangeiros.

UMA REUNIÃO NO "FOREIGN OFFICE"

LONDRES, 22 (D. P.) — Os peritos do comité de não ingerencia na guerra civil da Hespanha estiveram reunidos, hoje, aqui, no edificio do "Foreign Office".

Ao que se affirma nos meios bem informados, trataram elles do projecto de evacuação do territorio hespanhol dos voluntarios estrangeiros que ali combatem, tanto nas fileiras das tropas nacionalistas como ao lado das forças legalistas.

Accrescenta-se que esse projecto deverá ser apresentado, na proxima segunda-feira, ao comité principal.

De passagem pelo Recife os volantes Pintacuda, Brivio e Carú

Os "azes" italianos representarão a "Scuderia Ferrori" no circuito da Gavea e no "Grande Premio de São Paulo"— Um adversario temivel—Machinas possantes e aperfeiçoadas—Carú váe exhibir uma nova "Alfa Romeu"—Passageiros embarcados neste porto

Procedente da Europa, deu entrada hontem no porto do Recife, ás 15 horas, o transatlantico italiano Conte Grande. Leva para o sul do paiz numerosos passageiros, entre os quaes os volantes Carlos Pintacuda, Antonio Brivio e Caru' e o sr. Renzo Ricci, director da Companhia Dramatica Italiana.

OS VOLANTES ITALIANOS

O marquez Antonio Brivio e o sr. Carlo Pintacuda representarão a Scuderia Ferrari no Circuito da Gavea e no Grande Premio de São Paulo.

Brivio pilotará um Alfa Romeo, de 12 cylindros, 4 litros, e Pintacuda uma machina do mesmo typo, porem com 8 cylindros, 4 litros, monoporto.

Vieram com elles dois mechanicos e um representante de Scuderia.

Pintacuda é um volante já muito conhecido no Brasil, onde tomou parte nos circuitos dos annos anteriores, na Gavea. E' um adversario temido e que merece particular attenção por parte dos seus adversarios.

O marquez Antonio Brivio, o novo as italiano do volante, é ainda desconhecido entre nós.

Em suas declarações á reportagem do DIARIO DE PERNAMBUCO, diz que foi vencedor na ultima corrida realisada este anno em Turim.

O Alfa Romeo que traz para o Brasil, embora de 12 cylindros, é mais possante. Passou por reparos e está mais aperfeiçoada.

Ambos se acham possuidos do mesmo afan de victoria e o representante da Scuderia numa phrase em que procurava explicar-se, declarou aos reporters:

— "Afinal, corridas são corridas, e tambem podemos perder. Mas, uma coisa garantimos: As machinas estão mais aperfeiçoadas e os volantes muito mais adextrados para a sensacional prova da Gavea."

Ainda do representante da Scuderia Ferrari obtivemos informações seguras de que Mariuoni não comparecerá ás provas sul-americanas, em virtude de se ter inscripto nas corridas européas.

CARU', O VOLANTE ARGENTINO

A reportagem ainda se avistou com Caru', o as argentino do volante. E' um nome muito conhecido nos circulos automobilisticos. Ainda temos na memoria a surpreza que causou a todos nós a sua victoria em 1935, por occasião das corridas no Trampolin do Diabo. Agora, apresenta-se elle com uma nova machina Alfa Romeo, de 8 cylindros, 4 litros, monoporto, identica ao do seu concorrente Pintacuda, e que elle mesmo foi escolher, na Europa.

O volante argentino está bastante animado e crê que não perde nas proximas provas automobilisticas do Rio

A COMPANHIA DRAMATICA ITALIANA

O governo italiano incumbiu o sr. Renzo Ricci e sua esposa, sra. Laura Adani, de organizarem uma tournée artistica pelas capitaes do Rio, São Paulo, Buenos Aires e Montevidéo.

Artistas já conhecidos nos circulos do theatro sul-americano, essa companhia conta com as sympathias do publico brasileiro.



O director da Companhia Dramatica Italiana e uma das suas artistas ao lado do reporter do DIARIO DE PERNAMBUCO

— A Companhia Dramatica Italiana, que é enviada pelo Duce, compõe-se de um corpo selecto de 32 conhecidos artistas italianos.

PASSAGEIROS EMBARCADOS NESTE PORTO

Neste porto embarcaram, com destino ao Rio, a pianista Maria Luiza Vaz, os deputados Antonio Souto Filho e José Vieira, o sr. Agenor Araujo, funccionario federal no Rio, dr. Archimedes de Oliveira e esposa, srta. Maria José Reis, dr. José Eustachio, commendador Alves de Britto, senador Thomaz Lobo.

A folhinha lhe dirá a economia realizada!



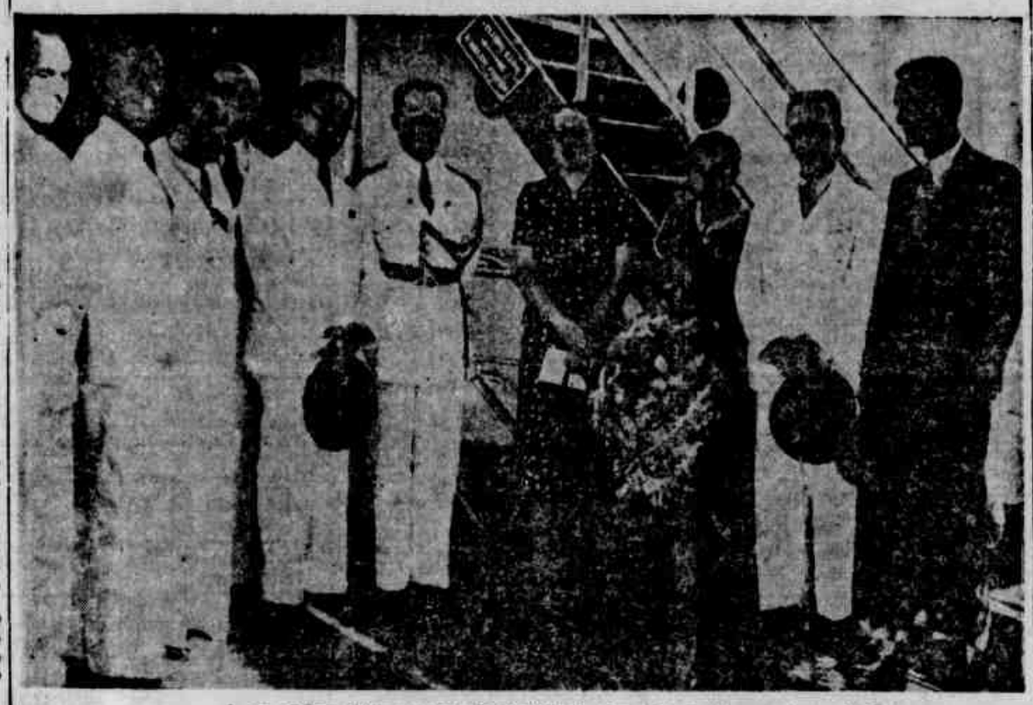
Annote na folhinha quantas barbas costuma fazer com uma lamina Gillette Azul. Isso convencel-o-á da economia que representa o uso desta lamina admiravel. Fabricada do aço da melhor tempera e afiada por processo aperfeiçoadissimo, a lamina Gillette Azul tornou possivel o barbear dia rapido, hygienico e economico. Exija, sempre, laminas Gillette Azul, as unicas verdadeiramente economicas!

Lamina Gillette Azul

Gillette

Barbeiros afflictos!

A bordo do "Conte Grande" passaram hontem pelo Recife a esposa e as filhas do presidente da Republica



A sra. Darcy Vargas a bordo do "Conte Grande" hontem nesta capital

A bordo do Conte Grande passaram, hontem, pelo Recife, a sra. Darcy Vargas e suas filhas stas. Alzira e Jandyra Vargas.

Durante sua permanencia na Europa, visitaram a Italia, a França, a Belgica, a Inglaterra e a Allemanha, embarcando em Genova de regresso ao Brasil.

Naquelles paizes foram alvo de expressivas homenagens.

Ouvida pelos representantes da imprensa, a sra. Darcy Vargas mostrou-se encantada com o passeio que acabava de realizar, accentuando que, apezar disso, estava ansiosa em regressar á patria.

A bordo a esposa e as filhas do presidente da Republica foram cumprimentadas pelas altas autoridades.

A' sra. Darcy Vargas foi offerecida uma corbeille da parte do governador do Estado, que se fez representar pelo seu ajudante de ordens.

GREVE EM VARSOVIA

VARSOVIA, 22 (H.) — 37.000 empregados das obras publicas grevaram, occupando as officinas.

Motivou essa parede o pedido de augmento de salarios.

NAO DEIXARAO O PORTO DE MARSELHA

MARSELHA, 22 (H.) — Os maritimos receberam ordem dos Syndicatos de não deixarem o porto, devido á má applicação da lei n. 40, da Marinha Mercante.

Doenças do Recto e Anus — Hemorroidas
Especialista:
DR. DOURADO AZEVEDO, ex-assistente do prof. Pitanga Santos. Rua Larga do Rosario, 133

THEATRO

"SILENCIO"

O theatro pernambucano ganhou um novo autor. Foi Hermogenes Vianna que, aliás, escolheu para estréa talvez o genero mais difficil — a alta comedia. Esta requer não só enredo que prenda a attenção como acção, psychologia, movimento, emoção, carpintaria...

Ha poucos dias Oduvaldo Vianna me escrevia dizendo devermos evitar "recursos excessivos de carpintaria". Excessos são sempre prejudiciaes em todas as coisas mas no theatro — principalmente na comedia dramatica — ha necessidade de carregar-se a mão naquillo que chamamos "carpintaria" e que é a parte onde se acha todo o segredo de quem escreve para o theatro. E' uma coisa complexa, um tanto difficil de dizer e explicar. Carpintaria é uma sciencia theatral mas dessas que nem sempre se aprendem, que o individuo traz comsigo como quem traz uma vocação. Será, por isso, mais arte do que sciencia. Nasce-se escriptor theatral, como pintor ou musico. O estudo, o ambiente, a observação, apenas melhoram as tendencias e completam o autor.

Da carpintaria fazem parte integrante a acção e o movimento e muito mais o imprevisto. Peça que o publico adivinhe o desfecho, ou conheça de prompto os caracteres das personagens, perde o interesse ás primeiras scenas. O enredo póde ser banal, explorado mas, sendo tratado convenientemente, prende a attenção.

A alta comedia deve ser emocional. E por mais humana e mais real que seja o enredo, si não tiver carpintaria torna-se monotona. A litteratura só, não vale; o estudo psychologico apenas, não emociona, não levanta enthusiasmo. A peça póde ser muito attractiva na leitura e falhar no palco. Quem lê tem, menos, um certo cultivo emquanto ao theatro vae toda gente, até o ignorante, até o analphabeto. E' preciso pois atacar a sensibilidade de todos e dahi nasce a carpintaria e dahi a difficuldade de escrever para o theatro — agradar a todos, intellectuaes e analphabetos, intelligentes e ignorantes.

Silencio, a peça de estréa de Hermogenes Vianna, tem qualidades e defeitos e que já é grande coisa para quem começa porque ha muitas somente com defeitos. Entre estes está a estirada de algumas scenas. Ha dialogos repetidos e longos que fazem demorar a acção. Um lapis vermelho bem manejado riscando sem piedade (ha autores que têm pena de cortar o que escrevem) phrases aqui e ali melhoram muitos os dialogos, approximam a entrecho e salvam a monotonia. Isto, aliás, é cousa que só se vê bem quando uma peça é representada. O autor escreve, relê o que escreveu, corrige, assiste aos ensaios, mas vem a conhecer verdadeiramente o que escreveu quando a peça é posta em frente ao publico porque o publico é quem dá a ultima palavra. Convem, entretanto, tambem não ir muito ao encontro do publico... Mas, até para o proprio autor, a peça só fica exposta quando é representada. A's luzes da ribalta e das gambiarras descobrem muitas mazellas...

Os typos de Silencio são, entretanto, bons; estão bem observados, delineados mesmo. Como acção, o 3.º acto é o melhor, o final chega a ser impressionante. Mas o 3.º acto é o que deve soffrer mais cortes; os actos finaes devem ser curtos.

O assumpto póde não ser original, talvez já tratado por outros autores. Mas já não póde haver originalidade em litteratura e em Silencio ha apenas a vida. E a vida todos os dias se repete...

Hermogenes Vianna tratou de um caso commum mas, dentro de sua feição, com pensamentos proprios, com palavras suas, personalidade definida. Quem assim faz, não imita.

Isto de plagio é muito interessante. Quando eu era moço e fazia versos escrevi, certa vez, uma poesia que a mim mesmo chegou a satisfazer. Quiz dá-la á publicidade mas, felizmente, antes disso reli a Morte de D. João, de Guerra Junqueiro. Lá estava um verso inteirinho, sem tirar uma virgula, da minha (?) poesia. Pasmei e reflecti. Lêra, ha annos, o poema de Guerra Junqueiro; aquelle verso ficara-me no subconsciente de onde saiu mais tarde como propriedade minha. Rasguei a poesia. Quem sabe si ali não estavam outros versos de outros tantos Guerras Junqueiros? E creio que foi a melhor poesia que fiz em minha vida. As outras... Santo Deus!

E Silencio, de Hermogenes Vianna, nem isto ha. Póde haver semelhança de ideas, encontro de assumpto, imitação é que não ha.

Prova de que, em literatura, tantas vezes se pensa de modo igual está mesmo na peça de Hermogenes com outra que já tentei escrever. O terceiro acto de Silencio parece muito com um que imaginei, o ultimo dialogo, então, e o desfecho são quasi identicos. Nunca, porem, contei ao autor de Silencio o meu enredo d'A Nodoa. Nem a elle, nem a outrem. E como Hermogenes pensou igualmente? Transmissão de pensamento? Nada; é que a originalidade já não é encontrada...

Si eu tivesse escripto A Nodoa, teria sido plagiado; agora serei eu o plagiador de Silencio si escrever aquella peça. Pois, quando tiver tempo, passarei para o papel e, deste para a scena, a minha peça imaginada. Procurarei modificar o final e si não conseguir, irá assim mesmo. Hão de chamar-se plagiario.

E não será esta a primeira nodoa...

S. G.

AS CONFERENCIAS DO SR. PAULO CARNEIRO EM PARIS

O ANTIGO SECRETARIO DA AGRICULTURA EM PERNAMBUCO REALIZA A SUA ULTIMA PALESTRA

PARIS, 22 (H.) — O professor Paulo Carneiro, da Universidade do Rio, subordinou sua terceira e ultima conferencia ao titulo "Historia da evolução do pensamento scientifico no Brasil."

Nessa conferencia, aquelle professor conseguiu mostrar com rara autoridade a forma por que se operou a evolução cujas bases foram fixadas pelo famoso plano organizado por D. João VI.

DR. ANTONIO LIMA
Intestinos — Recto e Anus.
Tratamento moderno das colites. Ondas ultra curta — Nos casos indicados
Marquez de Olinda, 287-1.º

Para Informar

Deverão começar, amanhã, os ensaios da comedia *Verita*, peça que o *Gente Nossa* pretende dar, em primeira, antes do fim do mez. *Verita* é a primeira peça escripta pela senhorita Maria Augusta Monteiro Peixoto.

— Na quinta-feira, dia santificado, haverá vesperal no *Santa Isabel* dedicada ás creanças, com uma peça interessante.

— Devido a doença do maestro ensaiador do *Gente Nossa* ainda não foi possivel ser representada a operêta viennense que estava annunciada. A directoria está em entendimentos com outro pianista para que, o mais breve possivel, possa entrar em ensaios a referida operêta.

— Fala-se nas companhia de Vicente Celestino e Gilda de Abreu, com operêtas e na da grande actriz portugueza Maria Mattos, com comedias, para o *Santa Isabel*. A primeira já está em entendimentos sobre a data que poderá estrear.

— Das companhias subvencionadas pelo Ministerio de Educação ha apenas duas approvadas, por emquanto: de Jayme Costa e a de Alvaro Moreyra. Esta deverá estrear em São Paulo.

A de Jayme Costa foi designada para começar a excursão pelo Recife mas até agora não foi fixada a data, presentemente no *Rival-Theatro*, no Rio de Janeiro.

VESPERAL, HOJE, NO SANTA ISABEL

A ultima representação da comedia "Mulato"

Hoje, ás 15 horas em ponto, o Grupo *Gente Nossa* dará mais um de seus vespertinos no *Theatro Santa Isabel*.

Pela ultima vez será representada a alta comedia em 3 actos MULATO, original de Samuel Campello, peça já varias vezes levada á scena mas sempre dando bôas casas.

MULATO, escripta especialmente para festejar a data de 13 de maio, trata dos preconceitos de raça, occupando-se tambem de um caso de consanguineidade, tudo isto entremeiado com algumas situações comicas e outras dramaticas.



AMELIA DE SOUZA, a caricata de "Mulato"

Levada, em primeira, pelo Grupo *Gente Nossa* foi depois editada sob n. 30, na collecção da *Sociedade Brasileira de Autores Theatraes*, tendo sido exgotados os exemplares que vieram para o Recife e foi, ainda, incorporada ao repertorio da companhia Jayme Costa e representada, fóra de Pernambuco, por este actor, Lygia Sarmento, Rodolpho Mayer, Luisa Nazareth e outros de igual nomeada.

A distribuição de MULATO, pelo conjuncto pernambucano está entregue aos seguintes elementos: actrizes Lecticia Flora, Luiza Oliveira e Amalia de Souza; actores Oswaldo Barreto, Raul Pryzthon, Luiz Carneiro, Luiz Maranhão e Ary Guimarães e amadores Alfredo de Oliveira, Mayerbeer de Carvalho, Mercedes Ramalho e Eliah Fonseca.

Os preços de entrada para o vesperal de hoje são os do costume, não havendo cadeiras numeradas. As creanças maiores de 10 annos pagam entradas com abatimento de preços, desde que se façam acompanhar de pessoas da familia.

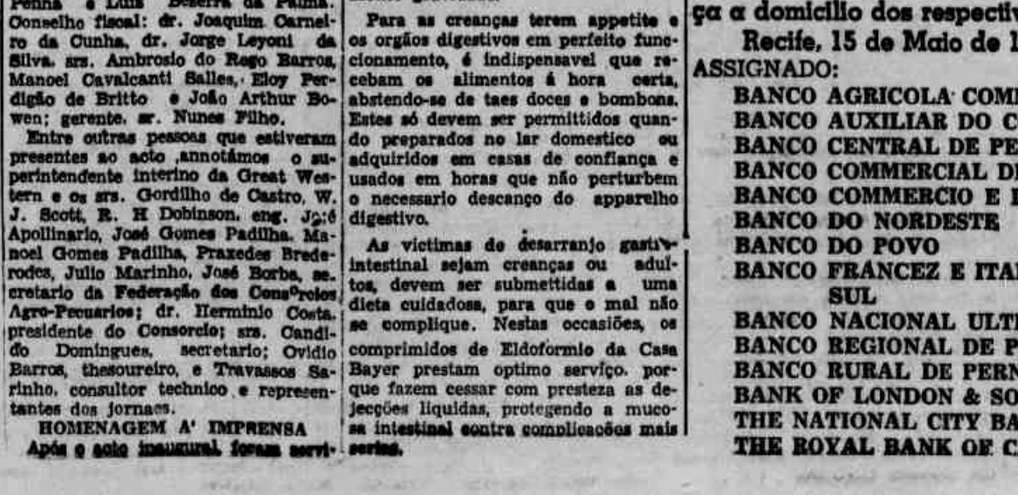
O seu maior thesouro são seus olhos!



Não ha boa vista sem boa Luz.
Não ha boa Luz sem boa lampada.
A lampada de boa Luz é Osram.

OSRAM

Inaugurada hontem a Cooperativa de Consumo e Producção dos Ferroviarios da Great Western



Grupo feito por occasião da inauguração da Cooperativa de Consumo e Producção dos Ferroviarios da Great Western, vendo-se os srs. J. B. Fellows, Aquilino Porto, Herminio Costa, José Borba e Paulo Travassos Sarinho

Num dos salões da estação de Cinco Pontas inaugurou-se, hontem, a Cooperativa de Consumo e Producção dos Ferroviarios da Great Western.

Por occasião da solennidade falou o eng. Aquilino Porto.

Referiu-se aos beneficios que a cooperativa prestará aos associados vendendo as mercadorias por preços mais baixos aos da praça. Em seguida, o orador deu a palavra ao eng. Cornelio Junior, que inaugurou a nova sociedade.

Ficou assim constituida a sua directoria: Eng. Aquilino Porto, presidente; sr. Mario Bandeira Guimarães, secretario; Themistocles José Costa; conselheiros: Antonio Nogueira do Espirito Santo, Bartholomeu Alves de Lyra, Clovis Araujo Penna e Luiz Beserra da Palma. Conselho fiscal: dr. Joaquim Carneiro da Cunha, dr. Jorge Leyoni da Silva, srs. Ambrosio do Rego Barros, Manoel Cavalcanti Salles, Eloy Perdigão de Britto e João Arthur Bowen; gerente, sr. Nunes Filho.

Entre outras pessoas que estiveram presentes ao acto, annotámos o superintendente interino da Great Western e os srs. Gordilho de Castro, W. J. Scott, R. H Dobinson, eng. José Apollinario, José Gomes Padilha, Manoel Gomes Padilha, Praxedes Bredenodes, Julio Marinho, José Borba, secretario da Federação dos Consorcios Agro-Pecuarios; dr. Herminio Costa, presidente do Consorcio; srs. Candido Domingues, secretario; Ovidio Barros, thesoureiro, e Travassos Sarinho, consultor technico e representantes dos jornaes.

HOMENAGEM A' IMPRENSA

Após o acto inaugural, foram servidas bebidas aos presentes

O engenheiro Aquilino Porto saudou a imprensa.

Maneira inconveniente de agradar ás creanças

E' um habito muito generalizado no nosso meio o de agradar ás creanças offerecendo-lhes a qualquer hora doces, balas, bolachas e fructas. Este habito precisa ser combatido por tenaz companha educativa. Taes substancias, dadas fóra de horas, além de prejudicarem o appetite, perturbam o chimismo gastro-intestinal, causando indigestão e diarrhéas de maior ou menor gravidade.

Para as creanças terem appetite e os orgãos digestivos em perfeito funccionamento, é indispensavel que recebam os alimentos á hora certa, abstendo-se de taes doces e bombons. Estes só devem ser permittidos quando preparados no lar domestico ou adquiridos em casas de confiança e usados em horas que não perturbem o necessario descanço do apparelho digestivo.

As victimas de desarranjo gastro-intestinal sejam creanças ou adultos, devem ser submettidas a uma dieta cuidadosa, para que o mal não se complique. Nestas occasiões, os comprimidos de Eldoformio da Casa Bayer prestam optimo serviço, porque fazem cessar com presteza as dejecções liquidas, protegendo a mucosa intestinal contra complicações mais serias.

A missão do sr. Arthur de Moura no Rio

(Concluido da 3ª pag.)

de Sá. Abraços. — Governador **Carlos de Lima Cavalcanti**".

"Ministro José Americo. — Rio. — Peço permissão informar V. Excia. deputado estadual Arthur Moura presentemente Rio combinando ministro Justiça em nome minoria dissidente Partido Social Democratico medidas attentatorias autonomia e dignidade politica Pernambuco esteve ministro Guerra declarando Pernambuco prepara conspiração contra regimen e faz importação clandestina armamentos. Telegraphei presidente Republica e ministro Guerra denunciando caracter mentiroso taes informações pedindo investigações comprovem minhas palavras assegurando nosa firmeza repellir qualquer tentativa perturbação ordem. Trata-se plano insidioso preparar quaesquer meios intervenção Estado entrega governo minoria ministro Agamemnon. Pernambuco perfeita paz decidido cooperar todo custo tranquillidade geral indispensavel actual momento politico. Attenciosas saudações. — Governador **Carlos de Lima Cavalcanti**".

IDENTICO — Governador Juracy Magalhães — BAHIA; governador Benedicto Valladares, onde estiver.

Senador José de Sá. — RIO. — Peço procurar Mariz que lhe mostrará telegramma a elle remettido incluindo copia um outro presidente Republica. Lembro visitem incorporados presidente Republica e ministro Guerra tomando providencias indicadas mesmo despacho. Abraços. — Governador Carlos de Lima Cavalcanti.

AO COMMERCIO

Os BANCOS abaixo assignados, pedem aos seus presados clientes que tiverem letras a pagar com vencimentos de 30 do corrente mez inclusive, em deante, de effectuarem o pagamento das mesmas no balcão dos respectivos Bancos portadores, de accordo com a praxe já em vigor nas demais grandes praças do Paiz e em uniformidade com a praxe já adoptada ha diverso tempo pelo Banco do Brasil.

Os Bancos fazem este pedido afim de regularisarem e harmonisarem o serviço de cobrança, ficando eliminada, a partir da data acima, toda e qualquer cobrança a domicilio dos respectivos sacados.

Recife, 15 de Maio de 1937.

ASSIGNADO:

BANCO AGRICOLA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO
BANCO AUXILIAR DO COMMERCIO
BANCO CENTRAL DE PERNAMBUCO
BANCO COMMERCIAL DE PERNAMBUCO
BANCO COMMERCIO E INDUSTRIA DE PERNAMBUCO
BANCO DO NORDESTE
BANCO DO POVO
BANCO FRANCEZ E ITALIANO PARA A AMERICA DO SUL
BANCO NACIONAL ULTRAMARINO
BANCO REGIONAL DE PERNAMBUCO
BANCO RURAL DE PERNAMBUCO
BANK OF LONDON & SOUTH AMERICA LIMITED
THE NATIONAL CITY BANK OF NEW YORK
THE ROYAL BANK OF CANADA'

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

FAZEm ANNOS HOJE:

As senhoras: Inah Sobral de Medeiros, esposa do sr. J. C. Medeiros; Eugenia de Amorim Cavalcanti, esposa do sr. André Cavalcanti; Guiomar Castello Branco, esposa do sr. João Baptista Castello Branco; viuva Maria Amelia de Almeida; Antonietta Pereira de Salles; Dolores Roesler, esposa do dr. Ernesto Roesler; Maria Abuendia Barros Ponce de Leon, esposa do sr. Samuel Ponce de Leon; Sophia Gonçalves, esposa do sr. Virgilio Gonçalves; Maria Tavares da Costa, esposa do sr. Miguel da Costa; viuva Maria de Oliveira Braga; Eury Coelho Silva, esposa do sr. Daniel Silva; Umbelina Athayde Medeiros Cavalcanti.

As senhoritas: Ivanise Basto de Mello, filha do dr. Agricio de Mello e de sua esposa, sra. Carmen Basto de Mello; Santuzza Marques Cavalcanti, filha do sr. João Marques Cavalcanti e de sua esposa, sra. Maria Marques Cavalcanti; Christina Soares de Carvalho, filha do sr. João Soares de Carvalho; Adelaide Fonseca, filha do fallecido Euclides Fonseca; Maria José da Silva Torres; Benedita Real do Espirito Santo, filha do sr. Adrião Fagundes do Espirito Santo; Isabel Didier, filha do sr. Magalhães Didier e de sua esposa, sra. Judith Didier; Beatriz de Mello Silva, filha do fallecido Jeronymo M. Silva e de sua esposa, sra. Josina de Mello Silva; Maria de Lourdes Gomes; Clarice Lopes Marques, filha do sr. Manoel Florentino Marques e de sua esposa, sra. Candida Lopes Marques; Elvira Ferreira de Almeida, filha do sr. Manoel Ferreira de Almeida e de sua esposa, sra. Rosa Ferreira da Silva.

Os senhores: maestro Vicente Fittipaldi; dr. Christiano Coutinho Cordeiro; Luiz Baptista Guedes; Luiz Henrique de Vieira; Bento Magalhaes; Mario Gonçalves de Arruda; João Itauí de Mello Santos Filho.

As meninas: Orcina, filha do Abilio Barbosa; Regina Celia, filha do dr. Raul dos Anjos; Maria Luiza, filha do sr. Salomão Figueira; Mafalda, filha do sr. Pedro Mendes; Zelina, filha do sr. João Manoel Rego e de sua esposa, sra. Maria das Dores do Rego; Lourdes, filha do sr. José Albino Dias e de sua esposa, sra. Duette Dias; Clandionora, filha do sr. Daniel de O. Santos e de sua esposa, sra. Almerinda Puppe Santos; Yvonne, filha do sr. Augusto Pereira Bastos e de sua esposa, sra. Genesia Augusta Bastos.

Os meninos: Amaro, filho do sr. Mas ilon Gomes; Aluysio, filho do sr. Costa Rego Junior; Jose, filho do sr. Anacleto Mendes de Araujo; Djalma, filho do sr. Oscar Rodrigues Barbosa e de sua esposa, sra. Maria da Silva Barbosa; Arnaldo, filho do sr. Abdiel Vespasiano e de sua esposa, sra. Maria Augusta Pereira e Silva; Luiz Roberto, filho do sr. Eurico Britto e de sua esposa, sra. Constancia de Britto; Zezito, filho do sr. Armando Temporal.

FAZEm ANNOS AMANHÃ:

As senhoras: Stella Pinho de Siqueira, Anna Alves de Queiroz, esposa do sr. Figueira de Queiroz, Eliza Mattos da Silva, esposa do sr. Reimes Jovenda da Silva; Anna Pereira Gomes, esposa do sr. Sebastião Gomes.

As senhoritas: Margarida do Rego Vieira, filha do sr. Luiz Vieira; Maria Candalva de Moraes Gomes.

Os senhores: dr. Gonçalves Fernandes, medico da Assistencia a Psychopathas de João Pessoa; d. João Irineu Joffily, arcebispo do Para; Francisco Nunes de Mello; João de Deus e Mello; Napoleão Uchôa; Benedicto Alves; Arsenio Natural; João Rodrigues de Araujo; Abel Carneiro Leão.

As meninas: Nanã, filha do dr. Odilon Caspar; Maria, filha do sr. José Vieira; Suleide, filha do sr. Gomes de Mendonça; Maria da Conceição, filha da sra. Alice de Albuquerque Pajuaba.

NOIVADOS

— Com a senhorita Maria de Jesus Carneiro Leão contractou casamento no ultimo dia 13 do corrente o sr. Eugenio Leicht, funccionario publico estadual.

CASAMENTOS

Realisou-se no Rio o enlace matrimonial do dr. Geraldo Suffert de Paula e Silva, professor da Escola de Medicina de Bello Horizonte, com a senhorita Maria Luiza Caldas, filha do dr. José Caldas, medico nesta capital.

A ceremonia religiosa se effectuou na igreja do Sagrado Coração de Jesus, tendo como padrinhos, por parte da noiva, o seu tio deputado Noraldino Lima, "leader" da bancada mineira na Camara Federal, e senhora; por parte do noivo, o professor Osmar Vieira e senhora.

No acto civil, serviram de padrinhos da noiva, seu tio, professor Penna e Costa e senhora; por parte do noivo, o professor Baeta Vianna, da Escola de Medicina de Bello Horizonte.

— Realisou-se hontem, em Olinda, Av. dr. Joaquim Nabuco, o enlace matrimonial do sr. Severino Ferreira de Mendonça, com a senhorita Maria Ferreira dos Santos.

Foram paranymphos no civil e religioso o sr. José Ferreira de Mendonça e sua esposa, sra. Jovita Cesar de Mendonça pelo noivo, e pela noiva, o sr. Thiago Ferreira de Mendonça e sua esposa, sra. Luiza Albuquerque de Mendonça.

— O sr. José Alfredo dos Santos, official do registro de casamentos que funcciona nos districtos de Bôa Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou no Palacio da Justiça, 1º andar, sala 16 editaes de proclamas dos seguintes contrahentes.

Antonio Lisboa Cavalcanti e Esther Rosilda Brasil, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na Bôa Vista; Bernardino Rodrigues Vieira e Alice Fernandes, solteiros, naturaes de Portugal e residentes na Bôa Vista; Janse Colper Bakker e Maria da Graça Pinheiro da Camara, solteiros, naturaes, elle do Rio Grande do Norte e ella, deste Estado e residentes, elle em São Paulo e ella na Graça; dr. Rinaldo José Soares de Azevedo e Maria Luiza Rodrigues, solteiros, naturaes deste Estado e residentes, elle á Bôa Vista e ella no districto da Graça; João Vieira de Souza e Josepha Marques da Cunha, solteiros, naturaes deste Estado e residentes á rua Olegario Cunha, no Poço.

— O sr. Aristides Silvano Figueiredo Carneiro, 1º official privativo dos casamentos que funcciona nos districtos de Recife, Santo Antonio, São José, Afogados e Tigipió, affixou no Palacio da Justiça, 1º andar, sala 10, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

Vicente Ferreira da Costa e Helena Teburcina da Silva, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Afogados; Arnaldo da Silva Villa Nova e Hilza Lucena de Lima, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Santo Antonio; Adjalme Muniz Telles e Virginia de Almeida Barbosa, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em S. José; dr. Cleto Joaquim Martins de Almeida, natural da Bahia e Irene Isabel da Silva Guimarães, natural deste Estado, solteiros e residentes em São José.

DIVERSAS

— Communica-nos o dr. Florencio Cunha que installou seu consultorio medico á Praça da Independencia nº 45, 1º andar, com apparelhamento moderno.

— Fez annos hontem a sra. Graciinha Netto, esposa do dr. Antonio Netto, clinico nesta capital.

VIAJANTES

— Procedente do sul, chegou, hontem, o hydro avião da carreira da Condor.

Trouxe para esta capital, os seguintes passageiros: William Donaldson, José Queiroz de Andrade, S. S. de Souza Chaves, Severino Costa Ribeiro, do Rio; Cesar Velloso Silva, Milton Soares, Hans Jurgens Stenforth, Jeik Andrade Cabral e Hegesipo Caldas, de Maceió.

Viajam em transito os srs. Raul Mascarenhas, do Rio para Natal; Francisco Moreira Azevedo, e engenheiro Paulo Dias Martins, do Rio para Fortaleza; Sebastião Figueiredo e João Guilherme Britto, do Rio para Belém.

Tomaram passagem neste porto, os srs. Pierre Guerrier, Tacito Moreira Brandão, David Galvão Filho, para Natal; George Roth, Hermano Britto, Julio Guilherme Lohse, de Fortaleza e Hans Schuldt, para Belém.

— Seguiu, hontem, pelo "Clipper" da carreira, com destino ao Rio, o engenheiro Manoel Leão, superintendente da Great Western, deste Estado.

Será curta a sua ausencia, viajando por motivo de interesse particular.

FALLECIMENTOS

— Na residencia de seus paes, á avenida Paicão Lacerda, 153, em Tigipió, falleceu hontem pela madrugada, a senhorita Carmen de Araujo, filha do dr. Manoel Clementino de Araujo e de sua esposa, sra. Maria Emilia de Araujo.

O enterramento realisou-se hontem mesmo, ás 16 horas, no cemiterio de Santo Amaro.

— Na residencia de seus paes, á rua Manoel Carvalho, 85, falleceu hontem, ás 12 horas e 40 minutos o menino Rogerio, filho do sr. Mario Dantas e de sua esposa, sra. Maria da Silva Dantas.

O enterramento realisou-se hontem, ás 16 horas, no cemiterio de Santo Amaro, tendo saido o feretro do local onde se verificou o obito.

— Na residencia de seu genro, sr. Pedro Alencastro, á rua de São João, 604, falleceu ás 13 horas de hontem, a sra. Maria Loyola, funccionaria dos Correios e Telegraphos.

A extincta contava 68 annos e era viuva do sr. Ernesto Epaminondas de Loyola.

Deixa de seu consorcio os seguintes filhos: sr. Alfredo Loyola, auxiliar da firma Boxwell & Cia; sra. Maria de Loyola Alencastro, esposa do sr. Pedro Casado com a sra. Clotilde do Amaral Vianna, deixa tres filhos menores.

O seu sepultamento realizou-se no mesmo dia no cemiterio local.

Alencastro; sra. Joannita de Loyola Escobar, esposa do dr. José Ferreira Escobar, residente em Gravatá e as senhoritas Ermelinda e Lucia Loyola.

— Falleceu, segunda-feira ultima, no municipio de Glycerio, neste Estado, o sr. José Emygdio da Silva Vianna, agricultor naquella localidade.

Installa-se terça-feira o Banco Mercantil de Pernambuco

O seu programma de acção na praça do Recife

Recentemente fundado nesta capital, inaugura-se na proxima terça-feira, ás 15 horas, o Banco Mercantil de Pernambuco.

Moldado no systema cooperativista de responsabilidade limitada, o novel estabelecimento creditario tem a sua séde á rua do Imperador n.º 235.

O "Banco Mercantil", no tocante



Sr. Antonio Gomes de Carvalho, gerente do Banco Mercantil

á realização do capital exigido pelos estatutos para a sua installação, attingiu quantia superior á que é estipulada por lei, indice bastante significativo da sympathia com que foi recebido no meio commercial.

O seu organizador e actual gerente, sr. Antonio Gomes de Carvalho, procurou cercar-se de elementos de destaque no meio commercial e industrial do Estado para constituir a sua directoria que de facto recaiu em gente idonea sob todos os titulos.

O seu presidente, sr. Joaquim Marmosio Rodrigues Braga, capitalista e o maior exportador de lenha e um nome respeitavel nos circulos financeiros do Estado.

O mesmo se pode dizer a respeito do secretario, sr. José Lobo, bastante conhecido nas rodas commerciaes da capital.

O Banco Mercantil vae realizar todas as operações proprias de estabelecimentos populares.

Do seu largo programma de actuação merecem registro especial as contas de depositos economicos e a de administração de bens que constituirão duas carteiras importantes. Essa carteira terá uma ampliação maior O Banco, além das obrigações como seja pagamento de impostos, etc., communs desse encargo, financiará tambem o serviço de limpeza e de concertos de predios dos seus clientes, mediante pequenos premios.

As contas correntes particulares obedecerão a uma nova modalidade e vencerão juros compensadores, além de concorrerem os seus depositantes a sorteios de apolices dos emprestimos dos Estados.

O Banco Mercantil está fadado, não ha duvida, a prospero futuro.

O acto inaugural será festivo e comparecerá ao mesmo as principaes autoridades do Estado, representantes de todas as classes conservadoras.

Director, Joaquim Marmosio Rodrigues Braga; secretario, José Lobo; gerente, Antonio Gomes de Carvalho, antigo fundador e gerente do B. Industria e Commercio; supplentes da directoria: Ventura Porto Correia, dr. Luiz Gonzaga de Albuquerque Maranhão e Severino Rometro. Conselho Fiscal: Raphael de Oliveira Alves, Epaminondas M. Santos e Faustino Azevedo Filho. Supplentes: Joviniano B. de Siqueira Carvalho, Alcides Carneiro Leal e dr. José Marques Brandão.

HA UM SECULO

O que o DIARIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 23 de maio de 1837

CORRESPONDENCIAS

Snrs. Redactores.

Não posso deixar de responder a insultante correspondencia encerida em seo Diario n. 103 assignado pelo novo correspondente o Snr. Joaquim Marinho Cavalcante de Albuquerque por dizer esse mosso que de novo fora atassalhada a honra de seo irmão Francisco Xavier Marinho. Senhores Redactores será atassalhar honra provar-se o crime, e a maldade de hum homem que os seus feitos são publicos? O Snr. Joaquim Marinho na sua correspondencia, que Francisco Marinho, hum seo meno e mais outro forão esperar Manoel Antonio quando vinha do banho, e que lhe derão; não declarei se era, ou não o mais mosso: porem finalmente elle mesmo diz que tinha sido seo mano menor a quem a correspondencia indigitava, logo está provado o caso, e que foi este mesmo essa fera que se vai erriando entre a Sociedade. Senhores Redactores, he errisoria a defesa que faz o Snr. Joaquim Marinho, pois negar factos tão claros, sem duvida he o mesmo que pretender alcançar hum impossivel: mais estou bem persuadido, que essas infames expressoens, e ridiculo modo de defender a pessoa de seu mano não he lembrança sua. O Snr. Josquim Marinho diz mais: que não ignora a seta que ferio a pessoa de seus manos, e sabe falso, porque não ama a responsabilidade esse mesmo que ofendeo a Cidadãos tão tranquilos?....

Snrs. Redactores é a ultima vez q' respondo a semelhante respeito pois não estou para entrar em polemica, e nem perdem meo tempo, visto que author da correspondencia (que não he o Snr. Marinho) quer destruir as minhas provas, com ataques, e ensultos, e até tocando naquelles que nenhuma parte tem neste negocio, e eu quando provei os factos praticados pelo Snr. Francisco Marinho não o insultei, e se provar crimes he ensultar, eu ignoro; unicamente quis mostrar ao author da correspondencia que nós moramos na Comarca do Recife, e que bem nos conhecemos, e q', era bem escusado querer enganar o publico. Seo constante leitor

O Amigo da Verdade

Declaramos que nada mais inseriremos relativo á questão do que trata a correspondencia supra.

Os R. R.



Plantão de Pharmacias

A Prefeitura está avisando aos interessados que, de accordo com a tabella organizada, estarão de plantão, hoje, as seguintes pharmacias:

Bairros: do Recife, Pharmacia Maritima; Santo Antonio, Oswaldo Cruz e Victoria; Boa Vista, Silva Ferreira; São José, Victoriano Ebia e Thomé Dias; Pina, Arouchas; Afogados, São Miguel; Areias, Areias; Tigipió, Cordeiro; Caxangá, Sanitaria; Magdalena, Torre; Capunga, Afflictos; Casa Amarella, Cirne de Azevedo; Santo Amaro, Santo Amaro; Encruzilhada, Encruzilhada; Campo Grande, Liberdade; Arruda, Durval; Agua Fria, São Pedro.

Incorrerá em pena de multa a pharmacia que funcionar em dia de domingo, sem que para tal fim estaja indicada.



O FUTURO DOS SEUS...



Pense no futuro de seus filhos, garantindo-lhes os dias incertos de amanhã. Empregue suas economias em Apolices do Emprestimo Paulista, que constitue a forma mais segura do emprego de capital, uma vez que as mesmas estão amplamente garantidas pelo Governo do Estado de São Paulo.

As Apolices do Emprestimo Paulista vencem juros de 5 % ao anno e concorrem a quatro sorteios annuaes. Em Março, Junho e Setembro, o primeiro premio é de 500 contos de réis e, em Dezembro, de 1.000 contos. Além desses premios maiores, as Apolices Paulistas dão direito a numerosos premios de menor valor.

Banco do Estado de S. Paulo

R. 15 Novembro, 33 - S. Paulo

EMPRESTIMO DE SÃO PAULO

SERVIÇO PUBLICO

GOVERNO DO ESTADO

O governador do Estado assignou hontem os seguintes actos:

designando o tenente-coronel commissionado Manoel Rodrigues Carvalho Lisboa, chefe do Departamento de Ensino da Brigada Militar para assumir, interinamente, o commando da mesma Brigada;

aposentando Antonio Botelho da Silva, operario da Directoria de Saneamento, com a pensão a que tiver direito e cujo cauculo será feito pela repartição competente;

nomeando José Arthur de Lima para exercer, interinamente, o cargo de investigador de policia de 2ª. classe, durante o impedimento de Antonio Ferreira de Mello Sobrinho;

removendo o agente do Thesouro na collectoria de Pedra, José Placido Lucas Bion, para igual cargo na collectoria de Belem e desta para aquella o collector Felix Pires de Carvalho, apostillados os respectivos titulos, sem mais onus;

SECRETARIA DE AGRICULTURA

O secretario de Agricultura assignou a seguinte portaria:

contractando como auxiliares de ensino da Escola Superior de Agricultura os srs. Adroaldo Alves Carvello, Duarte Coelho Pontual Filho, para as cadeiras de Entomologia e Parasytologia Agricola e Chimica Analytica, respectivamente, percebendo os vencimentos mensaes de 1:500$000 e devendo o seu exercicio ser contado a partir do dia 15 do corrente mez.

RECEBEDORIA

A Recebedoria do Estado está avisando aos interessados que, em virtude do acto n. 311, de 17 do corrente, do governo do Estado, está recebendo, sem multa, os impostos de industria e profissão relativos ao primeiro semestre do actual exercicio, até o dia 31 deste mez, das freguezias de Recife, Santo Antonio, São José, Boa Vista, Graça e demais já chamadas a pagamento.

JUNTA MEDICA

A Junta Medica do Estado está convidando a comparecer amanhã ás 14 horas, ao Departamento de Saude, afim de serem inspeccionadas, as seguintes pessoas:

Giovanita Lopes da Silva, Maria Dionysia de Araujo, Maria José Monteiro Lopes Reis, Bertha Borges de Souza Lima, Alvaro da Costa Lins Junior, Irene Duarte, Noemia Vieira, Nadege Cirilio da Silva Ramos, José de Freitas Ramos, João Marcellino do Nascimento.

PREFEITURA

A directoria da Fazenda Municipal está avisando aos contribuintes que, de accordo com o edital n. 19, de 1º. do corrente, publicado no Diario do Estado, está recebendo, sem multa, até o dia 31, todos os impostos commerciaes, prediaes, etc., inclusive conservação de calçamento e vistoria de motores, dos districtos de Afogados e Varzea, referentes ao 2º. trimestre.

Quando o termino do prazo incidir em dia de sabbado, domingo ou feriado, em que a repartição não funccione, haverá tolerancia para o recebimento no dia util seguinte.

— A mesma directoria está chamando a attenção dos contribuintes para o edital n. 22, publicado em 21 do corrente, no Diario do Estado, referente á remessa para cobrança executiva, dentro do prazo de 15 dias, dos certificados de debito dos impostos de industria e profissão, licença, empanada, betreiro, guindastes e trilhos em ruas.

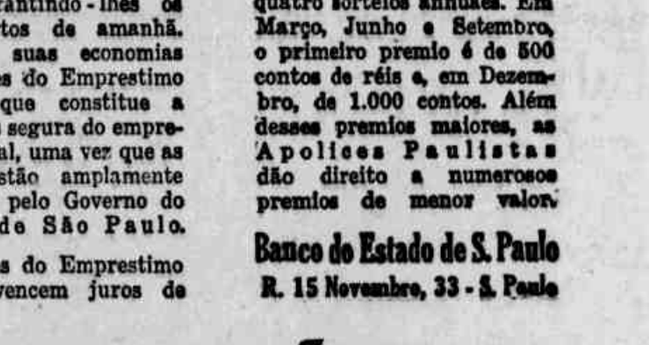
— Ainda a mesma directoria está avisando que os despachos por ella proferidos em processos serão validos pelo prazo de trinta dias, sendo archivados depois daquelle periodo.

— Está convidando a comparecer no protocollo do Departamento Central, para o fim de satisfazerem exigencias em suas petições, os seguintes requerentes: Severino Miguel de Queiroz, Manoel Bandeira de Mello, Lucinda de Araujo Vasconcellos, herdeiros de João Lopes de Souza, José Rodrigues de Souza, Francisco Sá Barretto Costa, Aristides José Cavalcanti Marques; Isabel Leal [illegible], Euclides Gonçalves Torres.

— A secretaria da Prefeitura está convidando a comparecer á mesma, com urgencia, os representantes da usina Pirangy e da Companhia Agricola União e Industria.

AMANHA, A INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO DE PARIS

PARIS, 22 (H.) — O presidente Lebrun inaugurará no proximo dia 24 a Exposição Internacional.



COLUMNA DE HYGIENE MENTAL

HYGIENE MENTAL DOS EMOTIVOS

Os emotivos, do ponto de vista psychico, são individuos sensiveis, impressionaveis, escrupulosos, medrosos, hesitantes, instaveis, impulsivos, que vivem de uma maneira mais ou menos continua, em uma especie de mal estar moral que se traduz nas circumstancias multiplas da vida quotidiana, mesmo futeis, por manifestações diversas de inquietação e de apprehensão.

Pertencem ellas á constituição emotiva de Dupré, que é um modo de desequilibrio caracterisado pelas reacções particularmente vivas, as emoções, as quaes ultrapassam os effeitos uteis do abalo psychico.

A emoção é um phenomeno psychophysiologico complexo: é humanodificação do equilibrio affectivo, que se desdobra em duas phases: emoção-choque e emoção-sentimento. São emoções o prazer moral, a dor moral, a tristeza, a alegria, o medo, a colera, umas deprimentes outras excitantes.

O homem não vive somente da intelligencia; elle é tambem sensibilidade e vontade. A hygiene mental deve cuidar, assim, da seus processos intellectuaes e de seus sentimentos e volições. Para obter-se o equilibrio sentimental deve-se recorrer aos principios de hygiene mental da affectividade e do senso moral.

E' sobretudo durante a infancia e a adolescencia que se educa a affectividade, mas é possivel, mesmo no adulto, firmar a affectividade quando esta é nulla, beneficiar uma affectividade defeituosa ou melhor certos sentimentos.

E' possivel, no individuo, deixar que esmaeçam os sentimentos máos, que se avivem os bons, e que se consiga crear uma atmosphera em que as emoções delicadas deslizem mais facilmente.

A educação da vontade faz vencer sobre a vida affectiva, modificando-lhe a natureza e a vivacidade. Graças a ella, desenvolve-se sentimentos novos: um coração duro amolece; uma alma secca fica terna; aquece uma alma fria; moderam-se os movimentos excessivos da sensibilidade, a impetuosidade do desejo, a violencia das emoções.

Ninguem se deve emotivar ante uma emoção viva. A razão deve intervir para temperar as reacções aos choques emocionaes. Assim sendo, o homem póde refrear certas tendencias, controlar outras, modificando-lhes a vivacidade, a direcção de sua preponderancia relativa.

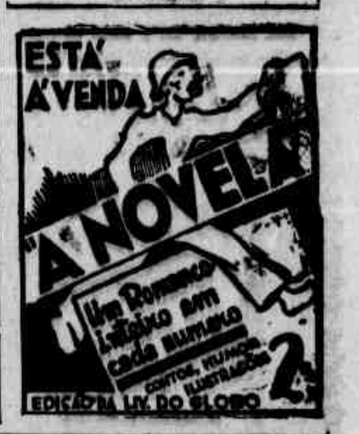
E' se disciplinando e se conhecendo a si mesmo que o homem se torna senhor de si; isso se obtem graças á disciplina da vontade.

O poder da vontade é immenso; só elle é capaz de realizar nos individuos seu equilibrio affectivo; a emotividade, longe de lhes perturbar a consciencia, chegará a cimentar as idéas e a augmentar o effeito das tendencias que regulam o animo e a coragem.

(Communicado do Serviço de Hygiene Mental da Assistencia a Psychopathas).

FOSFOTONI

é tonico neuro muscular e o mais indicado nos casos de Asthenia, Neurasthenia e convalescença. Em vidro e empôla



MAIO!... NA ARRANCADA

TUDO E' MAIS BARATO.

CAMISAS DESDE 7$4 | **PIJAMAS** DESDE 10$9 | **UECAS** DESDE 2$9

E' barato ou não é?

Verdadeiras loucuras da

CAMISARIA NACIONAL

Rua Joaquim Tavora, 79

FURNISHED HOUSE TO LET

RUA DAS GRAÇAS

Further details apply Main, Bank of London & South America Limited.

ILEGÍVEL

CRUZEIRO DA EXPOSIÇÃO DE PARIS

com

VISITA A GRANDE EXPOSIÇAO DA ARTE E DA TECHNICA DA VIDA MODERNA

Travessia maritima pelo confortavel vapor

Antonio Delfino

PARTIDA DO RIO — 30 DE JUNHO DE 1937

Interessante programma de passeios e excursões, comprehendendo toda a Cidade de PARIS e seus arredores — Versalhes e Fontainebleau — Um programma completo organisado por EXPRINTER num itinerario economico, offerecendo uma opportunidade excepcional a todos os brasileiros que viajam.

Viagem completa incluindo todos os serviços — Preço minimo —

7:550$000

EXCURSÃO AO ORIENTE E JAPÃO

A VIAGEM DAS FASCINAÇÕES E DOS DESLUMBRAMENTOS DA GRANDIOSA CIVILIZAÇÃO NIPPONICA

Travessia maritima pelo excellente vapor

Montevidéu Marú

PARTIDA DO RIO — 4 DE AGOSTO DE 1937

A belleza dos costumes, das paisagens e do grandioso progresso oriental com visitas aos mais caracteristicos centros da vida japoneza — YOKOHAMA — TOKIO — NIKKO — NAGOIA — KIOTO — NARA — BEPPU — KOBE e etc.

UMA VERDADEIRA VIAGEM AO REDOR DO MUNDO

Preço por pessôa — Todas as despesas incluidas

17:850$000

Para informações completas, programmas, variante de itinerarios, viagens supplementares e folhetes especiaes com todos os detalhes das excursões, e para inscripções definitivas e reserva de logares:

Av. Rio Branco, 57
Tel: 23-5658
RIO DE JANEIRO

EXPRINTER

Praça do Patriarcha, 2
SAO PAULO

LEAO & CIA. — RUA BARAO DO TRIUMPHO N. 51 — RECIFE

Educação e Instrucção

FACULDADE DE MEDICINA

Realizam-se amanhã as seguintes provas parciaes dos cursos medico, odontologico e pharmaceutico:

CURSO MEDICO — 1º. ANNO — Histologia e embriologia geral (Sala C). 3ª. turma ás 8 horas. Serão chamados os alumnos de ns. 65 aos ultimos matriculados.

2º. ANNO — Chimica physiologica (Sala D). 3ª. turma, ás 9 horas. Serão chamados os alumnos de ns. 67 aos ultimos matriculados.

3º. ANNO — Clinica propedeutica cirurgica (H. P.) — 3ª. turma, ás 9 horas. Serão chamados os alumnos de ns. 65 a 96. 4ª. turma ás 10.30 horas. Serão chamados os alumnos de ns. 97 aos ultimos matriculados.

Pharmacologia (Sala A). 3ª. turma, ás 8 horas. Serão chamados os alumnos de ns. 1 a 32. 4ª. turma, ás 10 horas. Serão chamados os alumnos de ns. 33 a 64.

4º. ANNO — Clinica propedeutica medica (Sala dos professores) — 1ª. turma, ás 8 horas. Serão chamados os alumnos de ns. 1 a 35. 2ª. turma, ás 10 horas. Serão chamados os alumnos de ns. 36 a 69.

5º. ANNO — Clinica de doenças tropicaes (H. O. C.) — 3ª. turma, ás 8 horas. Serão chamados os alumnos de ns. 62 a 91. 4ª. turma, ás 10 horas. Serão chamados os alumnos de ns. 92 aos ultimos matriculados.

CURSO ODONTOLOGICO — 2º. ANNO — Hygiene (Sala D) — A's 13.30 horas. Serão chamados todos os alumnos que obtiveram media e frequencia.

CURSO PHARMACEUTICO — 1º. ANNO — Chimica organica e biologica (Sala D). — A's 10 horas. Serão chamados todos os alumnos que obtiveram media e frequencia.

2º. ANNO — Pharmacognosia (Sala A). — A's 10 horas. Serão chamados todos os alumnos que obtiveram media e frequencia.

Em virtude da parada militar que terá de realizar-se amanhã, a secretaria desta Faculdade avisa aos alumnos matriculados no C. P. O. R. que, de accordo com a solicitação do tenente chefe do referido Centro, será permittido faltarem á primeira chamada para as provas parciaes para as quaes estiverem designados naquelle dia, sendo-lhes marcada uma segunda chamada posteriormente.

ESCOLA NORMAL

Amanhã, ás 8 horas, serão chamadas á prova de ingler, todas as alumnas da 3ª. e 4ª. series. No mesmo horario, serão chamadas á prova de portuguez as alumnas da 1ª. turma da 1ª. serie.

A's 12 e 30 serão chamadas á prova de ingles todas as alumnas da 2ª. serie. No mesmo horario, serão chamadas á prova de portuguez todas as alumnas da 3ª. serie.

— Recomeçarão amanhã as aulas da 1ª. serie do curso pedagogico, desse estabelecimento de ensino.

ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA

O director da Escola Superior de Agricultura de São Bento recebeu da directoria do Ensino Agricola a seguinte circular:

"Communico-vos, para os devidos fins, que, a partir de 1938, o exame vestibular para matricula na escola padrão, nas escolas reconhecidas e que pretendem reconhecimento, será o exame final da 2ª. serie do curso complementar estabelecido para ingresso ás escolas de engenharia, architectura e chimica. Attenciosas saudações. (a) Archimedes de Lima Camara, director."

INSTITUTO NACIONAL

De accordo com a designação feita pelo fiscal federal do estabelecimento, inicia-se amanhã a 1ª. prova parcial desse collegio.

CURSO ELEMENTAR DA ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

Acham-se abertas as matriculas para o curso elementar, que prepara os alumnos para a Academia do Commercio, mantida pela Associação dos Empregados no Commercio.

Os interessados deverão comparecer á secretaria da mesma, todos os dias uteis, das 12 ás 21 horas.

ESCOLA DE DACTYLOGRAPHIA PADRE AZEVEDO

Estão abertas as matriculas da Escola de Dactylographia Padre Azevedo, mantida pela Associação dos Empregados no Commercio.

ESCOLA NORMAL PINTO JUNIOR

Proseguem amanhã, na Escola Normal Pinto Junior, as provas do curso gymnasial, com o funccionamento das seguintes bancas:

Turno da manhã: — Francez da 1ª. serie C, de 5 ás 9 horas.

Turno da tarde: — Mathematica da 1ª. serie A, de 6 ás 7 horas; mathematica da 1ª. serie B de 6 ás 7 horas; portuguez da 2ª. serie A de 5 ás 6 horas; inglez da 2ª. serie B de 3 ás 4 horas; geographia da 2ª. serie C de 5 ás 6 horas; historia, da 3ª. serie A de 4 ás 5 horas; geographia da 3ª. serie B de 4 ás 5 horas; historia da 3ª. serie C de 3 ás 4 horas; geographia da 4ª. serie A de 6 ás 7 horas; mathematica da 4ª. serie B de 5 ás 6 horas; physica da 5ª. serie A de 4 ás 5 horas; chimica da 5ª. serie A de 6 ás 7 horas; inglez da 4ª. serie A de 7 ás 8 horas; h. natural da 4ª. serie B de 4 ás 5 horas.

CURSO ANCHIETA

A Cruzada de Educadores Catholicos está convidando todos os seus associados para assistirem á aula de religião, hoje, ás 16 horas, no Instituto Nossa Senhora do Carmo, a cargo do padre Emmanuel Monteiro.

QUEM TOMA

FOSFOTONI

uma semana sente logo o effeito nos nervos, musculos e cerebro. Experimente-o hoje mesmo

Movimento Syndical

SYNDICATO DOS AUXILIARES DO COMMERCIO

Com a presença dos directores Onildo Ramos, Abelardo de Carvalho, João Cabral e Geroncio Arruda, e numeroso grupo de associados, realisou-se, quinta-feira ultima, mais uma reunião da directoria deste Syndicato.

SYNDICATO DOS OPERARIOS PROFISSIONAES NA INDUSTRIA DA MADEIRA

A directoria desse Syndicato está convindando todos os associados para uma reunião de assembléa geral extraordinaria, no dia 25 do corrente terça-feira na sua séde provisoria á rua do Apollo nº 133 — 1º andar.

Em vista da sua importancia é solicitado o comparecimento de todos os socios.

Associações

ASSOCIAÇÃO DE COMMERCIANTES RETALHISTAS

Esteve reunida, terça-feira ultima, na séde social, á rua João do Rego, 380, 1º. andar, a directoria da Associação de Commerciantes Retalhistas.

Assumiu a presidencia dos trabalhos o 1º. secretario sr. Joaquim da Silva Araujo, servindo de secretarios os srs. Pedro Costa e Julio Salgueiro.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente.

Na ordem do dia foram debatidos diversos assumptos de interesse da classe, ficando deliberado que os consocios Hermenegildo Costa, Joaquim Tavares de Mello e João Baltrão de Barros, estabelecido na cidade de Victoria, ficassem revestidos das funcções de representantes autorisados desta Associação junto ao commercio daquella cidade. Ficou igualmente deliberado que em vista de determinadas conveniencias, o serviço de alistamento eleitoral, promovido pelo bureau da sociedade, passasse a ser feito, dora avante, na séde social da Associação.

SOCIEDADE BENEFICENTE DOS FERROVIARIOS DA GREAT WESTERN

O presidente dessa sociedade baseado no art. 34 dos estatutos e tendo em vista a urgencia do assumpto, que visa a normalização da vida da sociedade, ex-vi do art. 36 dos referidos estatutos, está convocando os associados para uma assembléa geral extraordinaria a realizar-se em sua séde social á rua da Concordia n. 452, 1º. andar, hoje, ás 12 horas, em 1ª. convocação; em 2ª. ás 14 horas e 3ª. a ultima convocação ás 15 horas.

Ficam desde já prevenidos que com qualquer numero realizar-se-á dita assembléa em 3ª. e ultima convocação.

BLOCO TURUNAS DE S. JOSÉ'

O Bloco Turunas de São José realisará hoje, ás 14 horas, em sua séde social á rua do Rangel n. 209, 1º. andar, uma matinée dansante.

Tocará a jazz Atlantica, composta de 12 figuras.

A' noite realisará o seu costumado recreio.

SOCIEDADE UNIÃO OPERARIA

Em sessão de assembléa geral reune-se amanhã, ás 17 horas, a Sociedade União Operaria, para eleger os seus novos dirigentes.

BLOCO BATUTAS DE S. JOSÉ'

O Bloco Batutas de São José offerece hoje aos seus associados uma matinée dansante.

As dansas terão inicio ás 14 horas, tocando uma orchestra jazz.

Haverá um brinde para as senhoritas.

— A's 19 horas realisar-se-á o recreio dominical ao som da jazz Planeta, do prof. Nicomedes.

CLUB C. M. PRATO MYSTERIOSO

Esta sociedade carnavalesca realisa hoje em sua séde á av. Cleto Campello, 980, 1º. andar, uma matinée dansante.

UNIÃO DOS FUNCCIONARIOS DA POLICIA CIVIL

A directoria dessa associação está encarecendo o comparecimento dos socios, hoje, ás 15 horas, na secção de investigações, afim de eleger a nova directoria, durante o periodo de junho do corrente anno a maio de 1938.

Esoterismo

TATTWA PYTHAGORAS

Realizar-se-á amanhã, em sua séde, á rua Pedro Affonso n. 162, 1º. andar, uma sessão esoterica do Tattwa Pythagoras, para a qual estão sendo convidados todos os socios.

Fôro e Judicatura

Côrte de Appellação

Despacho do desembargador presidente proferido nos autos do mandado de segurança n. 26.311:

"O presente recurso extraordinario foi interposto no mesmo dia da intimação do accordão de fls. Está, rigorosamente, dentro do prazo legal.

O Estado de Pernambuco funda o recurso no art. 76, n. 2, LII, *alinea "a"* da Const. Federal c. c. o art. 11 § 2.º da lei n. 191, de 16 de janeiro de 1936, visto ter a decisão de que se recorrer contrariado o art. 3.º dessa lei e ainda o art. 18 das disposições transitorias da Constituição.

A hypothese é, assim, no sentir do recorrente, de decisão contra literal disposição de lei federal, sobre cuja applicação se osso dos autos que se questionou. Por outras palavras, do mandado de segurança requerido pelo recorrido conheceu a Côrte de Appellação depois de exgotado o prazo de 120 dias contados da sciencia do acto impugnado, e mais ainda, concedendo esse mandado, violou o art. 18 supra referido, pois, se trata de acto praticado pelo governo no periodo discricionario e, consequentemente, approvado pela Constituição e, assim, insuceptivel de qualquer apreciação judiciaria.

O accordão recorrido, que, aliás, não é unanime, nega ambas essas theses, o que significa, sem duvida possivel, que em torno dellas foi que girou toda a controversia. Além disto, os termos da inicial, no processo do mandado de segurança, e a contestação opposta pelo Estado, revelam claramente que a questão não passou daquelles limites.

— Tenho, como fóra de duvida, que os requisitos extrinsecos do recurso estão preenchidos no caso em apreço: *a)* interposição em tempo proprio; *b)* legitimidade do recorrente; *c)* decisão de ultima instancia da justiça local; *d)* finalmente, controversia sobre applicação de lei federal. (no caso, o art. 18 das disposições transitorias da Const. Federal, e o art. 3.º da lei n. 191, de 16 de janeiro de 1936), não applicada pelo tribunal local, (questão federal). "A competencia de justiça local, doutrina Mattos Peixoto, limita-se a verificar se concorrem os requisitos extrinsecos do recurso extraordinario, podendo denegal-o em caso negativo."

A conclusão a que o venerando accordão recorrido chega é a de que ao caso examinado, ao contrario do que sustentam o recorrente e os votos vencidos, não tem applicação o art. 18 das disposições transitorias da Const., isto porque o acto impugnado foi praticado em pleno regimen constitucional, e não no discricionario, como de outra parte se affirma.

Logo, e a outra conclusão não leva o raciocinio, na decisão recorrida agitou-se a chamada *questão federal* — o que, por si só, justifica a interposição do recurso, maximé não tendo sido unanime essa decisão, pois que ha votos divergentes. Tambem não se trata de mera interpretação, caso em que o recurso seria incabivel. Mesmo na hypothese de haver erro manifesto na interpretação da lei, o que, aliás, constitue o merito do recurso, tem se entendido que póde elle ser interposto com fundamento na *alinea "a"* do art. 72, 2-III do aPcto Republicano.

E desde que no caso presente, como deixei accentuado, estão preenchidos os requisitos extrinsecos do recurso extraordinario, não devo denegal-o, pois quanto ao respectivo merito á Côrte Suprema é que compete agrecial-o, provendo ou não o recurso, opportunamente."

PAUTA dos feitos civeis com dia designado para julgamento.

Aggravo de petição n. 26.380. Recife — Aggravante, a Segurança Industrial & Cia. Nacional de Seguros. Aggravados, o Juizo e a Curadoria de Legislação Social por parte de Silvina Ferraz de Azevedo e seus filhos menores. Relator, o des. Neves Filho. (Adiado, preferencia).

Carta testemunhavel n. 26.633. Bom Conselho — Testemunhantes, Pedro Ferreira de Barros e sua mulher. Testemunhados, o Juizo e José Gomes de Araujo, vulgo *Caruaz Urbano*, e outros. Relator, o des. Irineu Joffily.

Aggravo de petição n. 26.436. Recife — Aggravante, d. Maria Amelia Alves de Siqueira, inventariante do espolio de João Wanderley de Siqueira. Aggravados, o Juizo e José de Barros e Silva e sua mulher. Relator, o des. Orlando de Aguiar. (Adiado).

Aggravo de instrumento n. 26.253. Correntes — Aggravantes, Aristides Lopes dos Passos, Eustachio Gonçalves dos Passos e Emilio Gonçalves dos Passos. Relator, o des. A. Oliveira Lima.

Aggravo de petição n. 26.519. Recife — Aggravante, d. Balbina Salgueiros Ramos. Aggravados, o Juizo. Relator, o des Medeiros Correia.

Aggravo de petição n. 26.487. Recife — Aggravante Alfredo Elysio Ferreira. Aggravado, o Juizo no espolio de Felix Ferreira da Silva. Relator, o des. Padua Walfrido.

Aggravo de petição n. 26.542. Bom Jardim — Aggravantes, Manoel Virginio da Rocha e outros Aggravado, o Juizo no espolio de d. Luiza Maria da Conceição Relator, o des. Nestor Diogenes.

Aggravo de petição n. 26.491. Recife — Aggravante, d. Gracinda Leite de Sá Aggravados, o Juizo e Djalma Elysio de Gusmão Neves. Relator, o des. João Jungmann.

Aggravado de petição n. 26.525. Recife — Aggravante, a Fazenda do Estado Aggravados, o Juizo e d. Leopoldina Ferreira de Farias. Relator, o des. João Jungmann.

Aggravo de petição n. 26.555. Garanhuns — Aggravante, Abdias Branco & Cia. Aggravado, o Juizo. Relator, o des Medeiros Correia.

Aggravo de petição n. 26.516. Serinhaem — Aggravantes, Annibal Annunciado de Britto Bastos e o sr. Francisco Wanderley de Moraes e sua mulher. Aggravados, o Juizo e Mendes Lima & Cia Relator, o des. Padua Walfrido.

Aggravo de petição n. 26.573. Goyanna — Aggravante, José Octaviano de Albuquerque. Aggravados, o Juizo e Thomaz de Aquino & Cia. Ltd. Relator, o des. Padua Walfrido.

Aggravo de petição n. 26.536. Canhotinho — Aggravantes, Pedro Francelino da Silva e sua mulher. Aggravados, o Juizo e José Peixoto Pinto e sua mulher Relator, o des. Neves Filho.

Aggravo de instrumento n. 26.515. Villa Bella — Aggravante, Severino de Souza Nogueira. Aggravados, o Juizo e Olivia Menezes. Relator, o des. Orlando de Aguiar.

Aggravo de petição n. 26.507. Itambé — Aggravante, Antonio Cabral de Mello, por sua filha Nautilha Pessoa de Mello Aggravados, o Juizo no espolio de José Fabricio de Araujo Pessôa. Relator, o des. Orlando de Aguiar.

Appellação civel n. 25.465. Olinda — Appellante, o juiz de Direito. Appellados d. Eponina Barbosa de Góes Motta e Pedro Baptista de Souza Motta. Relator, o des. Padua Walfrido.

Appellação civel n. 26.212. Recife — Appellante, o juiz de Direito. Appellados, Sebastião Pinto de Souza e Francisca Maria da Silva. Relator, o des. A Oliveira Lima.

Appellação civel n. 25.821. Recife — Appellante, Menezes Irmãos & Cia. Appellada, a Fazenda Municipal. Relator o des. A. Oliveira Lima.

Appellação civel n. 26.066. Floresta dos Leões — Appellantes, José Antonio Coutinho Pereira e sua mulher. Appellado Manoel Alves de Amorim e sua mulher Relator, o des. João Jungmann.

Appellação civel n. 26.503. Bonito — Appellante, o juiz de Direito. Appellados José Victorio de Mello no executivo fiscal que lhe move a Fazenda do Estado Relator, o des. Medeiros Correia.

Appellação civel n. 25.891. Garanhuns — Appellante, Francisco Tenorio de Albuquerque. Appellada, d. Josepha de Abreu Cavalcanti. Relator, o des. João Jungmann.

Appellação civel n. 26.063. Recife — Appellante, Margarida Rosa de Almeida com assistencia de seu marido. Appellado, Raul Carvalho de Figueiredo na acção executiva contra Alfredo aPes Barreto e sua mulher. Relator, o des. Padua Walfrido.

Appellação civel n. 25.954. Recife — Appellante, Usina Santa Therezinha S|A Appellada, a Fazenda do Estado. Relator, des. Padua Walfrido.

2.º CARTORIO

Interrogatorio

Pelas 14 horas de amanhã, será interrogado o summariado Severino Araujo Chaves, incurso nas penas do artigo 297 da Consolidação das Leis Penaes.

Inicios de summarios

Amanhã ás 14 1|2 e 15 1|2 horas, respectivamente, terão inicio os summarios de culpa movido pela Justiça Publica, contra os motorneiros da Pernambuco Tramways, Santino Mariano da Silva e Vicente Francisco dos Santos Souto, ambos incursos no artigo 306 da C. L. P.

4.º CARTORIO

Prosseguimento de summario

Na audiencia do juiz municipal da quarta vara, proseguirá amanhã ás 14 horas, o summario de culpa movido contra Agripino Rodrigues dos Santos, vulgo *Bide Rocco*, denunciado nas penas do artigo 303 do C. L. P.

MUNDO DE LUZ E DE SOM

"VESPERAL DAS MOÇAS" NO CINE OLINDA

Mais de uma carta temos recebido de habitués do Cine-Olinda, na visinha cidade, nas quaes os signatarios lembram o estabelecimento de vesperaes dedicadas ás moças, a exemplo do que occorre em muitos cinemas de outros Estados e da propria capital do paiz.

Suggerem os missivistas que taes vesperaes podem ser realizadas ás quintas-feiras, com reducção de preço para as senhorinhas que ali comparecerem.

A suggestão é das mais acceitaveis. Si posta em pratica, é possivel que não mais se observe as casas pequenas que naquelle dia tem apanhado o Cinema Olinda.

CARTAZ DO DIA

PARQUE — Hoje — "O galante mr. Deeds", da Columbia, com Gary Cooper e Jean Arthur.

Amanhã — "Miguel Strogoff", da Art-Films, com Adolph Wolbruck.

MODERNO — Hoje — Matinée infantil — "O conquistador audaz", film seriado da Universal, conclusão, e "Lutando pela vida", da Metro, com a dupla o Gordo e o Magro.

Nas demais sessões — "Garota do interior", da Metro, com Janet Gaynor e Robert Taylor.

Amanhã — "Canta... e serás feliz", da Warner Brothers, com Al Jolson e Sibil Jason.

ROYAL — Hoje — "Mimi", da Art-Films, com Douglas Fairbanks Jr. e Gertrudes Lawrence.

Amanhã — "A espiã do Tzar", da Alliança, com Sybilla Schmitz e Karl Ludwig Dichl.

POLYTHEAMA — "A pequena rebelde", com Shirley Temple.

IDEAL — "Ondas sonoras", da Paramount, com Jack Oakie.

ENCRUZILHADA — "Viva a Marinha", da Warner First, com Ruby Keeler e Dick Powell.

S. JOSE' — na matinée infantil — "Odio e vingança", e um desenho.

Nas demais sessões — "O ultimo dos mohicanos", da United, com Randolph Scott e Bruce Cabot.

CASA FORTE — "Cae, cae, baião!", com Eddie Cantor.

STO. AMARO — "Soldado mercenario", da 20th Century Fox, com Freddie Bartholomew e Victor Mac Laglen, e "Beijo em flor", da Warner First.

EDEN — "Infamia", da United, com Miriam Hopkins.

PINA — "A pistola de punho de marfim", da Universal, com Buck Jones, e a serie "As novas aventuras de Tarzan", da Radial, com Herman Brix.

CINE OLINDA (Olinda)—"Uma noite de amor", com Grace Moore.

Evangelismo

IGREJA BAPTISTA DA CAPUNGA

Occupará o pulpito dessa igreja, hoje, ás 10 horas, para dissertar sobre assumpto doutrinario, o rev. Carlos Dubois.

A's 18 horas funccionará a União da Mocidade Baptista, sob a orientação do academico Laercio Coutinho. A seguir, ás 19 horas, prégará o rev. Munguba Sobrinho sobre o seguinte thema — Até o fim.

Na proxima terça-feira, ás 19 horas, haverá na mesma igreja, um culto cantado. Será executado o seguinte programma:

I — Abertura — Dr. W G. Taylor; II — Hymno Ouve-nos, pastor divino; III — Variações sobre o hymno cantado; IV — Orações silenciosas; V — Sondoso pae (oração de Beethoven) — Côro); VI — Perto de ti — Solo — Elze Andrade; VII — Quarteto feminino; VIII — Hymno — Pae nosso; IX — Oração pela patria (poesia do prof. Jeronymo Gueiros).

Quarteto mixto. — X — Mais perto quero estar, meu Deus, de Ti (hymno do naufragio do Titanic) — Côro; XI — Oração dominical — Solo — Paulo Costa; XII — Hymno — Avivamento — Côro e auditorio; XIII — Terceto — Ensina-me tua lei; XIV — Hymno — Benção apostolica.

Maçonaria

LOJA CAVALLEIROS DO ORIENTE

Para uma sessão de finanças, reunir-se-á no seu templo, á rua da Saudade n. 270, amanhã, ás 20 horas, a Loja Cavalleiros do Oriente.

O veneravel está solicitando o comparecimento de todos os irmãos M. M. regulares.

ESPECIALIDADES PHARMACEUTICAS



Almeida Cardoso & Cia
FUNDADOS em 1880

Av. Marechal Floriano, 11 — Caixa Postal, 989 - Rio

MENSAGEIRO HOMEOPATICO remetteremos gratis a quem nos enviar o seu endereço !!

Nome:..... Rua:.....

Cidade:..... Estado:.....

CHEGOU... APRESENTOU-SE e VENCEU

Somente os productos de classe conseguem se impor com tanta rapidez.

IRACEMA a manteiga inconfundivel, domina pela sua qualidade e valor dos seus NOTAVEIS cheques.

BROADCASTING

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO

Programma para hoje:

11 horas — Programma aperitivo. Quarto de hora com Dirce Pereira. 11.15 — Quarto de hora com Rivaldo Lopes; 11.30 — Quarto de hora com Carmen Dolores; 11.45 — Quarto de hora com Luiz Bacellar; 12 — Hora certa. Quarto de hora com Dirce Pereira. 12.15 — Quarto de hora com Kalua; 12.30 — Quarto de hora com Carmen Dolores. 12.45 — Quarto de hora com Rivaldo Lopes; 17 — Programma "Para você dansar..."; 17.30 — Programma da Pernambuco Tramways; 18 — Continuação do prog. "Para você dansar..."; 20.45 — Programma seleccionado. Speaker: Mario Mansur.

Programma para amanhã:

11 horas — Programma do almoço. Supplemento musical com gravações da Casa Pariophon. 12 — Hora certa. Continuação do prog. do almoço. Speaker: Mario Mansur. 15 — Radio Educação, a cargo da Escola Normal Official. 15.15 — Programma da Tarde. Gravações seleccionadas. 16 — Gravações populares. Speaker: Sebastião Estanislau. 18 — Programma do jantar. Gravações variadas. 19.30 — Programma de studio. Speakers: Abilio de Castro e Mario Mansur. Quarto de hora com Zorilda Castellar. 19.45 — Quarto de hora com Clovis Paiva; 20 — Programma com o radio-theatro e a orchestra de salão. 20.30 — Quarto de hora com Selma Lopes. 20.45 — Quarto de hora com a Jazz da Pra-8; 21 — Quarto de hora com Paulo Lopes. 21.15 — Quarto de hora com Zorilda Castellar. 21.30 — Quarto de hora com Clovis Paiva. 21.45 — Programma com a jazz da Pra-8 e o radio-theatro. 21.15 — Quarto de hora com Paulo Lopes. 22.30 — Boa noite.

RADIO TUPY

P. R. 6. 8

Programma para hoje:

16 horas — Annuncios classificados do "O Jornal" — o orgão "leader" dos "Diarios Associados". 11.00 — Programma de concerto. 11.30 — Parada semanal Odeon. 12.00 — Bairros e suburbios em revista. 13.00 — Musica variada. 15.00 — Musica de dansa. 15.30 — Musica ligeira. 16.00 — Intervallo. 19.30 — Quarto de hora com o Côro dos Apiacás. 19.15 — Quarto de hora de melodias de filma novos. 19.30 — Programma "Sirva-se da Electricidade". 19.45 — Recital de piano de Wladimir Horowitz. 20.00 — Programma com astros da musica popular da Radio Tupi. Das 20.30 em deante — O theatro em sua casa: Transmissão integral da opera "Damnação de Fausto", de Berlioz. — Noticiario durante toda a irradiação.

ESTAÇÃO EMISSORA RADIO-COLONIAL DO GOVERNO FRANCEZ — C. O 25m24 — 11.885 ke. — Hora G. M. T. — Programma para hoje:

9 horas — Musica em discos. 9.15 — Noticiario em francez. 9.40 — Noticiario em inglez. 9.50 — Noticiario em italiano. 10.00 — Fim da emissão.

C. O. 19m63 — 15.248 Kc.:

11.00 — Concerto. Retransmissão de Paris P.T.T. 12.00 — Noticiario em inglez. 12.15 — Concerto. Retransmissão de Paris P. T. T. 12.45 — Correio de França. 13.00—Continuação do concerto. 13.30 — Noticiario em francez. Cotações dos productos coloniaes. 14.00 — Vida cinematographica, sr Werth. 14.15 — Revista e jornaes, sr. F. de Téramond. 14.20 — Musica em discos. 14.30 — Concerto. Retransmissão. 16.05 — Fim da emissão.

C. O 25m24 — 11.885 kc.:

16.15 — Noticiario em francez. Cotações dos productos coloniaes. Cotações da Bolsa. 16.45 — Noticiario em arabe. 17.00 — Concerto. Retransmissão. 18.30 — Diffusão do Radio-Jornal de França. 18.50 — Concerto. Musica em discos. 19.30 — Noticiario em francez. Cambios. 20.10 — Noticiario em inglez. 20.20 — Noticiario em italiano. 20.30 — Retransmissão. 22.30 — Cotações dos productos coloniaes. 22.45 — Noticiario em portuguez. 23.00 — Fim da emissão.

C. O. 25m60 — 11.720 ke.:

23.15 — Concerto. Retransmissão de Radio-Paris. 0.15 — Noticiario em francez. Cotações dos productos coloniaes. Cotações da Bolsa. 0.40 — Noticiario em hespanhol. 0.50 — Noticiario em portuguez. 1.00 — Fim da emissão.

3.00 — Concerto. Musica em discos. 4.00 — Noticiario em francez. Cotações dos productos coloniaes. Cotações da Bolsa. 4.30 — Noticiario em inglez. 4.45 — Concerto. Musica em discos E' apenas vossa mão, Senhora (Erwin), Orchestra Dajos Bella; Marcha dos Ferreiros; A princeza das Czardas, phantasia (Kalmann), Orchestra Dajos Bella; a) Violetera (J. Padilha), b) Digulli que Vingui (Jones), canto: Rachel Meller; O passaro do Paraiso (Marceau), b) Capricho Tyrolez (Marceau), harmonica: Marceau; Num mercado Persa (Ketelbey); Nos jardins do Monasterio (Vetelbey); a) Nova felicidade (Fain-Kamal-Norman), b), Paris, amo-te de amor (Grey Schertzinger), canto: Maurice Chevalier; Uma hora perto de ti (O. Strauss); a) Isto é Paris, b) Inch! Allah! (José Padilla), Orchestra do Moulin Rouge; Conde Obligado (Raoul Moretti), Orchestra do Moulin Rouge; Mascarada (Lacôme), Guarda Republicana. 5.45 — Noticiario em allemão. 6.00 — Fim da emissão.

Programma para amanhã:

C. O. 25m24 — 11.885 ke.: — Hora G. M. T.:

9 horas — Musica em discos. 9.15 — Noticiario em francez. 9.40 — Noticiario em inglez. 9.50 — Noticiario em italiano. 10.00 — Fim da emissão.

C. O. 19m68 — 15.243 ke.:

11.00 — Concerto. Retransmissão de Montpellier. 11.45 — Correio hespanhol sobre a "Vida Franceza". 12.00 — Noticiario em inglez. 12.15 — Concerto. Retransmissão de Radio-Paris. 12.45 — Correio de França. 13.00 — Continuação do concerto. 13.30 — Noticiario em francez. Cotações dos productos coloniaes. 14.00 — Coisas e pessôas de outr'ora, sr. Léon Vibert ou René Wisner. 14.15 — Chronica da mulher franceza, sra. Germaine Decaris. 14.20 — Musica em discos. 14.30 — Concerto de musica ligeira com a collaboração da srta. Marcelle Samson, cantora: Sonho de Valsa — O. Strauss; Teu doce sorriso — L. Ray; Czardas A — Monty; a) Sois meu tormento-Asse — Billy Nill b) Mesmo que seja uma só noite—Saint-Granier-Lill Pilet (srta. Samson); Pojaley — X...; Cibouiette (phantasia) — Reynaldo Hahn; Simples confissão — Thomé; Isolina (suite) — A. Messager; a) Triste e só (lamento Corso) — Manaditta-Melfi; b) Darling, amo-te muito — Anna Sesenko (srta .Samson); Serenata — Schubert; Duas canções italianas — Volpatti; Liebesfreund — F. Kreisler. 16.00 — Cambios. 16.05 — Fim da emissão.

C. O. 25m24 — 11.885 ke.:

16.15 — Noticiario em francez Cotações dos productos coloniaes. Cotações da Bolsa. 16.45 — Noticiario em arabe. 17.00 — Concerto. Retransmissão. 18.30 — Diffusão do Radio-Jornal de França. 18.50 — Chronica de Bellas-Artes, sr. Tabarant 19.00 — Concerto. Musica em discos. 19.30 — Noticiario em francez. Cambios. 20.10 — Noticiario em inglez. 20.20 — Noticiario em italiano. 20.30 — Retransmissão. 22.30 — Cotações dos productos coloniaes. 22.45 — Noticiario em portuguez. 23.00 — Fim da emissão.

C. O. 25m60 — 11.720 ke.:

23.15 — Concerto. Musica em discos. 0.15 — Noticiario em francez. Cotações dos productos coloniaes. Cotações da Bolsa. 0.40 — Noticiario em hespanhol. 0.50 — Noticiario em portuguez. 1.00 — Fim da emissão.

3.00 — Concerto. Musica em discos. Symphonia Phantastica (H. Berlioz); Concerto para piano e orchestra (Maurice Ravel), solista: Marguerite Long. 4.00 — Noticiario em francez. Cotações dos productos coloniaes. Cotações da Bolsa. 4.30 — Noticiario em inglez. 4.45 — Concerto. 5.45 — Concerto. Musica em discos. 6.00 — Fim da emissão.

EMISSORA ALLEMÃ DE ONDAS CURTAS D. J N. Onda: 31,45 — Kilocyclos 9,540 — Hora: das 18.50 a 0.45 — Programma para hoje:

Concerto symphonico. Annuncio DJN e DJQ (all., hesp.) Canção popular allemã. Saudações aos nossos ouvintes. Hora infantil (hesponhol). Lila Arroyo, Peru'. Radio da Juventude Hitleriana: Jutta v. Questenberg. Theatro de bonecas. Ultimas noticias (em allemão). Para o crepusculo do Domingo. O nosso concerto de Domingo. Ultimas noticias (em hespanhol). Melodias de "O jovem Fritz", de Walter Kronoll e Rudi Zimmer. Eco desportivo. De "O jovem Fritz (continuação). Musica de virtuose para piano. Arno Erfurth. Ultimas noticias (em allemão). Concerto popular de orchestra. Ultimas noticias (em hespanhol). Saudações aos nossos ouvintes. Despedida DJN e DJQ (all., hesp.)

Programma para amanhã:

Annuncio DJN e DJQ (all., hesp.) — Canção popular allemã. Saudações aos nossos ouvintes. Musica de sopro. Canções de pastores do tempo do rococó. Carola Behr, soprano. Noticias e serviço economico (all.) Maximo Pavese: Novidades da Allemanha. O exercito toca. Noticias e serviço economico (hesp.) Concerto recreativo. Eco da Allemanha. O pequeno ABC allemão. Boletim do tempo. Ultimas noticias (em allemão). Hora das surprezas. Ultimas noticias (em hespanhol). Saudações aos nossos ouvintes. Despedida DJN e DJQ (all., hesp.)

Toda creança deve ler o seu jornal, que é o GURY. o supplemento infantil das quartas-feiras do DIARIO DE PERNAMBUCO

O MELHOR PASSAPORTE para os BONS EMPREGOS

E' O IDEALIZADO PELA ESCOLA REMINGTON DO RECIFE E POR ELA LANÇADO PELA PRIMEIRA VEZ NO BRASIL, CONSTANTE DE UMA FINISSIMA CARTEIRA DE COURO NEGRO, COM INSCRIÇÕES DOURADAS, CONTENDO O DIPLOMA EM MINIATURA, O RETRATO DO PORTADOR E DEMAIS DADOS DE SUA IDENTIFICAÇÃO E EFICIENCIA.



MAIS MODERNO
MAIS PORTATIL
MAIS DISTINTO

Escola Remington
Director E. Kuhlmann
Imitada sempre. Igualada nunca.

RUA JOÃO PESSOA, 259, 1.º

A ESCOLA DOS BONS EMPREGOS

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

23 DE MAIO — No dia de hoje se commemora S. Desiderio.

EPISTOLA (Rom., c. v.) — *O' profundidade das riquezas da sabedoria e sciencia de Deus. Quão incompreensiveis são seus juizos, e inescrutaveis seus caminhos! Porque, quem entendeu o intento do Senhor? Ou quem foi seu conselheiro? Ou quem primeiro lhe deu alguma cousa, que lhe haja de ser recompensada? Por quanto delle, e por elle, e para elle são todas as cousas. A elle pois seja a honra e gloria eternamente. Amen.*

EVANGELHO (Matt., c. XXVIII) — *Naquelle tempo, disse Jesus a seus discipulos: Tooc poder me foi dado no céo e na terra: Ide pois, ensinae todas as gentes, baptisando-as em Nome do Pae, e do Filho, e do Espirito Santo: ensinando-lhes que guardem todas as cousas que vos tenho mandado. E eis que eu estou comvosco até á consummação do mundo.*

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto hoje durante todo o dia, na basilica do Carmo, e amanhã, na matriz das Graças.

TRAÇOS MISSIONARIOS

Recebemos do Centro Diocesano da Propagação da Fé, o seguinte communicado:

"Na Africa só restam as mudas ruinas de um passado glorioso, mas não existem christãos autoctones. A luz desappareceu de todo. Na Asia Menor a chamma não se apagou, porem. Pequenos nucleos catholicos, pequenos, mas heroicos, no oceano mussulmano, continuam a defender a fé dos seus maiores. Luta contra os infieis, luta contra os irmãos separados que irrisoriamente se chamam de "orthodoxos".

Com seus ritos diversos, com sua lithurgia tão bella e antiga, elles ornam como perolas o manto unico e variegado da Igreja de Christo. São elles: Gregos melquitas, 189.214; Marontas, 310.000; Coptas, 43.250; Chaldeus, 70.662; Syrios, 71.700; Armenos, 101.100, num total de 784.926.

Pequeno exercito sempre perseguido por dois inimigos mortaes: os mussulmanos e os orthodoxos. E' quasi de nossos dias o massacre da Syria (1860) em que as creanças eram cortadas em tres, no collo das mães. E' tambem de nossos dias (1915) a deportação dos Armenos que causou a morte de mais de um milhão de christãos. E' verdade que certas leis foram abrogadas nestes ultimos annos (impostos horrivels, as casas dos christãos não podiam ter janellas para a rua etc.), mas é verdade tambem que são excluidos dos officios publicos, dos favores e distincções. São tolerados; mas não são bemquistos.

José Wang-Joung-Fou, joven amavel e esperançoso, tinha abandonado a sua aldeia e tinha-se collocado em Pekin, num negocio de fructas, onde logo conseguiu a sympathia de todos. Eis que sobrevem a perseguição; os companheiros o querem salvar e insistem com elle para fazel-o apostatar.

— Poderão matar-me, respondeu José, mas não arrancar do meu coração a minha fé christã.

Um rancho de boxers, ao saber que naquelle logar se achava um christão pararam deante da loja. José se tinha escondido numa palhoça nos fundos do jardim.

— Se não nos entregar este diabo do occidente, queimaremos a vossa loja.

José ouviu; não querer comprometter a outros. Sae do esconderijo e se apresenta aos seus inimigos:

— Procuraes um christão: sou eu. Deixae em paz os outros.

Foi retirado, como tinham feito os Cossacos com o Bemaventurado Bobola, jesuita, na Lithuania. José ficou muito tempo escondido sobre a mesa de um açougueiro emquanto os algozes divertiam-se a golpear o seu corpo com os seus facões, mais para tortural-o do que para matar. Por fim, derramaram petroleo sobre as chagas vivas e lhe ateiam fogo. José morreu repetindo: JESUS MARIA!"

ARCHIDIOCESE DE OLINDA E RECIFE

Na festa do Corpo de Deus, no proximo dia 27 do corrente, será observado o seguinte programma:

A's 10 horas missa solenne com assistencia pontifical do arcebispo Dom Miguel de Lima Valverde, assistido no throno pelos capitulares chantre Pompeu Diniz, arcediago Xavier Pedrosa e Henrique Xavier. Celebrará a missa o conego Eugenio Villanova, servindo de diacono e sub-diacono os conegos João Olympio e Getulio Cavalcanti.

A's 16 horas, realizar-se á solenne procissão Eucharistica presidida pelo arcebispo, que levará o SS. Sacramento.

Servirão como diacono e sub-diacono os capitulares Souto Maior e José Marinho.

A procissão percorrerá o seguinte itinerario: rua da Madre de Deus, avenida Marquez de Olinda, ruas Joaquim Tavora, do Imperador, praça da Republica, seguindo a linha do bond em direcção á ponte Buarque de Macêdo, avenida e praça Rio Branco, avenida Marquez de Olinda e rua da Madre de Deus, recolhendo-se á concathedral.

O prestito obedecerá a seguinte ordem. 1.º grupo — Escoteiros Catholicos, sob a direcção do conego José do Carmo Barata.

2.º grupo — Ligas Jesus, Maria e José sob a direcção dos padres Luiz Gonzaga de Lyra e Carlos de Barros Barreto.

3.º grupo — Associações de Acção Catholica (secção masculina) e Congregações Marianas. Direcção dos padres João Costa e Antonio Fernandes, S. J.

4.º grupo — Irmandades e Confrarias sob a direcção do padre Antonio Lagreca.

As Irmandades do SS. Sacramento tomarão logar depois das Confrarias, immediatamente antes das Ordens Terceiras.

5.º grupo — Ordens Terceiras com os respectivos Commissarios.

6.º grupo — Clero Regular e Secular (Seminario, sacerdotes — corpo parochial).

1 — As Ligas Jesus, Maria e José e os componentes do 3.º grupo aguardarão a hora da procissão na rua Vigario Tenorio — da esquina da Madre de Deus até o caes. Formarão acompanhados dos directores designados revestidos de roquete sob a direcção do director geral das Ligas.

As Irmandades e Confrarias estacionarão na rua da Madre de Deus, a partir da concathedral, em direcção ao edificio da Policia Maritima.

As Ordens Terceiras e o clero regular occuparão o corredor, á esquerda da estrada. O clero secular e Seminario o corredor da direita — O Cabido as proprias estradas.

II — Os que devem tomar parte no cortejo devem encontrar-se nos logares designados ás 15.30.

III — Os collegios masculinos, associações da Doutrina Christã, collegios de meninas e outras associações femininas assistirão nas ruas á passagem da procissão na seguinte ordem:

1. *Collegios masculinos* — Avenida Marquez de Olinda (partindo dos edificios do Correio e Telegrapho) e ponte Mauricio de Nassau.

2. *Associações da Doutrina Christã e Catechismos Parochiaes* — Ruas Joaquim Tavora e do Imperador (inicio: Café Lafayette).

3. *Collegios femininos* — Rua do Imperador.

4. *Escolas Domesticas, Pinto Junior e Normal* — Praça da Republica.

5. *Pias Uniões de Filha de Maria, Juventude Feminina, Cruzada de Educadoras* — Avenida e praça Rio Branco.

6. *Ordens Terceiras* (secção feminina), *Apostolado da Oração, Mães Christãs, Senhoras de Caridade e outras associações femininas* — Avenida Marquez de Olinda (partindo da praça Rio Branco).

IV — Ao chegar a procissão na concathedral será dada na porta da igreja a benção com o SS. Sacramento. O mesmo se fará no interior do templo.

O inspector geral de Vehiculos, tomou as necessarias providencias para que todos os bonds voltem das praças da Republica e da Independencia e ainda para que não estacionem carros á margem do percurso.

ACÇÃO CATHOLICA BRASILEIRA

Liga Feminina de Acção Catholica

Por provisão do arcebispo metropolitano, d. Miguel de Lima Valverde, foram nomeadas membros da junta archidiocesana da Liga Feminina da Acção Catholica as snas. Lucilia Montenegro, Maria Thereza de Mendonça Carvalheira e Othilia de Andrade Bezerra Baltar.

O arcebispo se empossará nos respectivos cargos, ás 16 horas de hoje, no Circulo Catholico.

LIGA CATHOLICA JESUS, MARIA, JOSE', DA PAROCHIA DE SÃO JOSE'

Realizando-se, no dia 27 do corrente, quinta-feira proxima, a grande procissão de Corpo de Deus, desde já está convidando o director da Liga Catholica Jesus, Maria, José, da parochia de São José, os ligulstas para acompanharem-na, fazendo-lhes sentir que, de accordo com as recommendações da autoridade archidiocesana, é obrigatorio o comparecimento, salvo impedimento justo.

Assim, os ligulstas de S. José devem reunir-se ás 15 horas daquelle dia na matriz da sua parochia, de onde sairão incorporados para a cathedral da Madre de Deus, munidos das insignias, Manual e Supplemento.

LIGA CATHOLICA J. M. J. DE AFOGADOS

O director da Liga de Afogados está convidando todos os socios para no dia 27 do corrente, ás 14 1|2 horas, comparecerem na matriz da Paz, afim de incorporados, seguir para a igreja da Madre de Deus donde sairá a procissão de Corpus Christi.

LIGA CATHOLICA JESUS, MARIA, JOSE', DA CASA FORTE

O director local desta Liga, padre Emmanuel Monteiro, está convidando todos os associados para incorporados conduzindo suas insignias e manual acompanharem a procissão de Corpo de Deus, avisando que o bond especial para a condução sairá de Casa Forte ás 14 1|2 horas.

Espera-se a presença de maior numero possivel de ligulstas.

CONFRARIA DE S. JOSE' D'AGONIA

Realiza-se, hoje, no consistorio desta Confraria, na Basilica do Carmo, a posse da nova Mesa Regedora para o exercicio administrativo de 1937 a 1938.

O programma consta de missa rezada com acompanhamento sacros, ás 9 horas, no altar do padroeiro, no consistorio desta Confraria, sendo celebrante o padre capucinho Frei Vital Maria de Ipojuca que pregará ao Evangelho, e, em seguida, abertura da sessão solenne para leitura do Relatorio da Administração findante e posse da nova Mesa Regedora.

O provedor, sr. José Amadeu Cunha renova o convite feito ás associações catholicas em geral, clero, imprensa, confrades e suas familias, para com as suas presenças, emprestarem maior brilho a casa cerimonia.

CONFRARIA DE N. S. DA CONCHIÇÃO DOS ARTISTAS

Em sessão de assembléa geral reune-se hoje, ás 16 horas, em sua igreja em João de Barros, a Confraria de N. S. da Conceição dos Artistas, para proceder á eleição de sua mesa regedora.

O juiz está pedindo o comparecimento de todos os irmãos.

MATRIZ DA SOLEDADE

O dr. José Marcellino da Rosa e Silva, na qualidade de presidente da Acção Catholica está convidando todos os membros desta organização, para uma reunião que se realisará hoje, logo após á missa de 9 horas.

Usará da palavra na occasião o dr. Arnobio Wanderley.

FESTA DO CORPO DE DEUS NA MATRIZ DE SANTO ANTONIO

A Irmandade do Santissimo Sacramento da matriz de Santo Antonio desta cidade fará celebrar, nesse templo, na proxima quinta-feira, 27 do corrente, a festa do Corpo de Deus.

Constará a solennidade do seguinte:

A's 7 horas missa rezada, sendo distribuida a communhão a todas as pessôas devidamente preparadas.

A's 10 horas missa solenne, de tres padres, occupando a tribuna sagrada, ao Evangelho, o padre Emmanuel Monteiro, vigario de Casa Forte.

A's 16 horas a irmandade sairá incorporada, afim de acompanhar a procissão eucharistica, que se movimentará da concathedral da Madre de Deus.

A's 19 horas, após o sermão pelo padre Felix Barreto, entrará o Te-Deum á grande orchestra, terminando o acto com a benção do S. Sacramento.

Officiará, em todas as cerimonias, o conego Luiz Gonzaga da Silva, vigario da parochia.

Abrilhantará a festividade, pela manhã e á noite, uma banda de musicas.

DEVOÇÃO PARTICULAR DE S. JOÃO BAPTISTA NO ALTO DO PASCHOAL

Reune-se hoje ás 13 horas em sua séde social á Avenida Santo Elias nº 35, para tratar do programma da festa do seu padroeiro no proximo mez de junho.

O irmão provedor pede encarecidamente, o comparecimento de todos os irmãos mesarios á hora acima marcada na séde social.

MISSAS

Em suffragio da alma de José Luiz da Costa serão rezadas amanhã, ás 7 horas, na igreja do Rosario, missas de 1º anniversario, a mandado de sua familia e das Confrarias de N. S. do Rosario e S. Francisco.

— Serão celebradas amanhã, ás 7 horas, na igreja do Rosario, missas de 1º anniversario por alma de Zuimira Maria de Oliveira, a mandado de sua familia.

HORARIO DAS MISSAS

Horario das missas que serão celebradas, hoje, nas diversas igrejas e capellas desta cidade:

5 HORAS — Igreja do Sagrado Coração, Capella do Collegio Nobrega.

5 1|2 HORAS — Basilica da Penha e Capella do Hospital Oswaldo Cruz.

6 HORAS — Basilica do Carmo, igreja do Convento de São Francisco; Capellas dos Collegios Nobrega, Jaqueira e Magalhães Bastos, do Instituto de São Vicente de Paulo, do Bom Pastor (Campo Grande) e dos Hospitaes de Santo Amaro, Pedro II, Lazaros e Doenças Nervosas e Mentaes (Tamarineira) e Capella de Santo Amaro.

6 1|2 HORAS — Matriz do Barro, Nossa Senhora da Paz (Afogados); Igreja do Sagrado Coração (Collegio Salesiano); Capellas do Palacio Archiepiscopal, Gamelleira, S. José, Asylo do Bom Pastor, Casa de Detenção, Carmelitas Descalços, Afflictos, São João (Sancho), Capella do Morro (Arrayal) e dos Collegios (Casa Forte) e Santa Margarida.

7 HORAS — Matrizes de São José, Bôa Vista, Graças, Soledade e da Belém da Encruzilhada; Basilica do Carmo; Igrejas do Convento da Penha, de Santa Cruz e São Pedro dos Clerigos, Morro do Arrayal, São Sebastião (Cordeiro), Santo Antonio (Arruda), Recolhimento da Gloria, Hospital de Santo Amaro, Gymnasio do Recife, Externato do Sagrado Coração (rua da União) e dos Collegios Nobrega, Marista e Damas de Instrucção Christã (Ponte d'Uchôa), Igreja de N. S. do Rosario de Santo Antonio.

7 1|2 HORAS — Igrejas do Convento de São Francisco, Sagrado Coração (Collegio Salesiano), Pilar, Paraiso, Apipucos, Capellas de Iputinga, dos Remedios e João de Barros.

8 HORAS — Igrejas das Ordens Terceiras do Carmo, de São Francisco, Santa Cruz, Poço, São Francisco de Paula (Caxangá) e Tigipió; Capella de São Sebastião da Macacheira (Santo Amaro), Remedios, Collegio Nobrega; Matriz Provisoria do Arrayal e Matriz da Piedade.

8 1|2 HORAS — Basilica do Carmo, igrejas do Convento da Penha e da Conceição dos Militares; Capella do Pina.

9 HORAS — Matrizes de Santo Antonio, São José, Soledade, Nossa Senhora da Paz (Afogados), Graças, Torre, Barro, Casa Forte, Beberibe, Varzea e Belém da Encruzilhada; Igreja de Santa Cecilia; Capella de Bôa Viagem.

10 HORAS — Matrizes da Madre de Deus (Concathedral), Bôa Vista e Igrejas de Nossa Senhora da Penha e de São José do Manguinho e Matriz de Santo Antonio.

11 HORAS E 20 MINUTOS — Igreja do Espirito Santo.

12 HORAS — Igreja do Livramento (missa do commercio para homens).

— Na matriz da Bôa Vista será celebrada, ás 9 horas, missa para creanças.

V.ª Excia. sente-se fraco? Tome

FOSFOTONI

que é o melhor fortificante em geral. Em vidro e em pôla

PELOS MUNICIPIOS

AMARAGY

AMARAGY, 21 (Do correspondente do DIARIO DE PERNAMBUCO) — A decadencia deste municipio é manifesta. Dentro de alguns mezes houve nelle varios factos que nos convencem disto. O telegrapho nacional foi substituido por um telephone cujo apparelho, em consequencia de um circuito, ficou carbonizado, pelo que passou um certo tempo sem dar serviço e seu funccionamento agora é precario.

A banda de musica que tanta vida deu á cidade, quando da administração do sr. Moysés Esteves, desappareceu por lhe ter sido cortada a verba pela Prefeitura; e a collectoria federal acaba de ser annexada á de Ribeirão.

Não ha um grupo escolar, nem um outro melhoramento na cidade. Nada. Dahi tambem não serem commemoradas as datas nacionaes. Vinte e um de abril, 3 e 13 de maio, assim como a data universal do trabalho, no dia 1.º do corrente mez, passaram todas, aqui, despercebidas.

PELA POLITICA — Causou surpresa nesta cidade a attitude do deputado Mario Domingues, chefe politico local, pois até a vespera hypothecou sua solidariedade ao sr. Lima Cavalcanti. Além disso, neste municipio tudo elle conseguiu da administração actual, inclusive a perseguição a um juiz e a demissão de um funccionario com 28 annos de serviços, para, em seu logar, ser nomeada uma affilhada do referido deputado.

PELO FORUM — Pelo advogado Renato Phaelante da Camara foi requerida a liquidação da Usina Aripibu', de que são socios o cel. Pedro Paranhos e drs. Jayme Coimbra e José Constantino.

CHUVAS — Após ligeira estiagem recomeçaram as chuvas neste municipio.

VISITAS — Em visita a pessoas de sua familia, estiveram nesta cidade o sr. José Pereira de Araujo Filho e seu irmão, o dr. Agenor Araujo, antigo prefeito desta commuua, e que reside actualmente, no Rio de Janeiro.

Foram hospedes do sr. Pedro Correia, residente no engenho "Garra".

PELO MERCADO — Os generos de 1.ª necessidade continuam, nas feiras, por um preço exorbitante. A farinha esta semana foi vendida a 10$000 a cuia, o feijão a 13$000 e o milho a 5$000.

Custa 38$00 o kilo de carne de xarque, 22$00 o de carne verde, 4$000 o de bacalhau. Compra-se uma gallinha por 5$000 e um ovo por 200 réis.

Parece que estamos em Recife, onde tudo é caro.

VIAJANTES — A serviço da profissão de advogado, estiveram nesta cidade ultimamente os srs. drs. Murilio Lapa, Luiz de França José Bezerra e Renato Phaelante da Camara, bem assim o bacharelando Annibal Ribeiro Varejão.

ANNIVERSARIOS — Transcorreu no dia 4 do corrente mez a data natalicia do sr. José de Britto, commerciante nesta cidade.

— Tambem fizeram annos: no dia 13, o sr. Antonio Bernardo Cavalcanti, residente no engenho "Jaguarana", deste municipio; no dia 15, a senhorita Palmyra Coelho Cavalcanti, filha do sr. Silvano Cavalcanti de Albuquerque.

— Completará annos, no dia 31 deste mes, o menor João Bernardo, alumno do Gymnasio de Victoria, neste Estado.

VICENCIA

VICENCIA, 20 (Do correspondente do DIARIO DE PERNAMBUCO) — O apparecimento de um pasquim, surgido nesta cidade, no sabbado passado, em que se offendia a algumas pessoas desta cidade, teve total reprovação.

A policia, no dia seguinte, foi scientificada do occorrido e conseguiu aprisionar tres individuos que estavam envolvidos no caso.

ESTRADA — Continuam, pelas informações que temos recebido, sem interrupção, os trabalhos da construcção da estrada que vem até esta cidade.

O avanço crescente dos trabalhos, dános a esperança de, em breve espaço de tempo, termos resolvido o nosso complexo problema de transporte.

VISITANTE — Em visita a pessoas de sua amizade, esteve hontem nesta cidade, o deputado assistia dr. Ferreira Lima. O visitante demorou-se poucas horas.

RETRETA — A banda musical 15 de Novembro, sob a batuta do sr. Aureo Luna, fez uma retreta no ultimo domingo, á rua Vigario Rego desta cidade, executando magnifico e longo programma.

SERVIÇO ELEITORAL — Já está em plena actividade a corrente politica deste municipio, no serviço concernente ao alistamento eleitoral.

"A SERRA" — Com a sua edição de sababdo ultimo, suspendeu, por algumas semanas, as suas edições este semanario que se publica nesta cidade.

NAZARETH

NAZARETH, 21 — 5 — 37 — (Do correspondente do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Foi mui bem recebida aqui, hontem, a noticia de haver sido nomeado juiz substituto federal de Nictheroy, o dr. Djalma Tavares da Cunha Mello, juiz desta comarca.

— Nomeado escrivão estadual de Angelim, seguirá breve para aquelle municipio, o sr. Jayme Mendes Caminha, aqui residente.

FESTVAL PRO' CREANÇAS POBRES — No proximo domingo se realizará no predio do Bento XV, um festival organizado pelas normalistas do Collegio Santa Christina, desta cidade. Haverá varios entretenimentos como sejam: barraquinhas de prendas, de venda de doces, bolos, sorvetes, bebidas, etc., com o comparecimento da banda musical 5 de Novembro.

CAMARA MUNICIPAL — Tem-se reunido, ultimamente, consecutivas vezes, a Camara Municipal.

CHUVAS — Teem caido bôas chuvas, em todo este municipio e arredores.

MENDICANCIA — As levas de mendigos, nesta cidade, teem sido em grande numero. Parece que os pedintes de outros municipios convergem para esta cidade.

A exploração é grande. Cabe á policia providenciar a respeito, desde que diversos vagabundos, caras conhecidas", surgem invocando a caridade publica.

COM A PREFEITURA — A cidade, ultimamente, está invadida de cães e porcos que cruzam os seus pontos mais centraes. Urge uma providencia.

FALLECIMENTO — Hontem, ás 17 1|2 horas, falleceu a sra. Maria das Mercês B. Lima (Mocinha), esposa do commerciante desta praça, sr. José de Barros Lima, deixando 3 filhos menores.

VILLA BELLA

VILLA BELLA, 21 (Do correspondente do DIARIO DE PERNAMBUCO) — THEATRO — Realizou-se no dia 15 do corrente, ás 20 horas, no Cine-União, um festival em beneficio da Caixa Escolar Monsenhor Affonso Pequeno, promovido pelo inspector do ensino primario professor Euclides de Alcantara Vital.

A festa teve a presença de elementos de destaque da sociedade local.

O programma organizado para a solennidade foi fielmente cumprido.

CHUVAS — Continuam caindo em tornando-se quasi intransitaveis as estradas que ligam esta cidade ás cidades visinhas.

VIAJANTES — Estiveram nesta cidade os srs. Manoel de Siqueira Campos, José Souto e Antonio Abud, todos representantes de firmas dessa capital.

DIRECTORIO POLITICO — Elementos da situação decaida e dissidentes do Partido Social Democraticos, representantes de importantes grupos eleitoraes deste municipio, reunidos em casa do coronel João Alves de Barros, constituiram um directorio politico que ficou assim organizado: presidente, João Alves de Barros; vice-dito, Manoel Pereira Lins; 1.º secretario, Enoch Ignacio de Oliveira; 2.º dito, José Sant'Anna; thesoureiro, José Olavo de Andrada.

Artes e Artistas

NICOLAU ORLOFF TOCARA' PARA A "CULTURA MUSICAL", NO DIA 4 DE JUNHO

A Sociedade de Cultura Musical continuando a sua temporada de 1937, iniciada por Guiomar Novaes e Segovia, vae apresentar ao publico no proximo dia 4, o pianista russo Nicolau Orloff.

Não se trata de um nome extranho á nossa platéa, que, ainda, guarda bem viva a impressão deixada por esse interprete de Chopin, nos seus concertos realizados aqui em 1928, tambem por iniciativa da Cultura.

Desta vez Orloff não tocará apenas para Recife, mas, para varias sociedades do norte filiadas á USAN, como já fez com successo Guiomar Novaes.

O concerto se realizará no dia 4 de junho, no Theatro S. Isabel, e os bilhetes estarão á venda dentro de poucos dias, na A Optica Universal, á rua João Pessôa, 237.

JAZZ AMADORES

A direcção da Jazz Amadores está convidando os srs. Ary Guimarães, Carlos Bastos, Arlindo Carvalho, Luiz Carneiro, Redel, Tancredo Seabra, Mauricio Careniro, srta. Selma Lopes e Grupo X, para comparecerem hoje, ás 9 horas, á séde da Jazz Amadores, á rua da Palma, 165, afim de organizar o programma do acto variado do Festival das Flôres, que terá logar no proximo dia 29, na Tuna Portugueza.

GRUPO X DE PERNAMBUCO

Seguiu hontem a bordo do paquete Conte Grande, com destino ao Rio e S. Paulo, o sr. Milton Lopes, director do Grupo X de Pernambuco, que foi tratar da proxima excursão desse conjuncto ao sul do paiz.

ORGANIZADAS AS COMPANHIAS QUE CONSTITUEM O BATALHÃO DE FRONTEIRAS

RIO, 22 (A. M.) — O commandante interino da 9.ª Região Militar, com jurisdicção em Matto Grosso, communicou ao chefe do Departamento do Pessoal do Exercito que se acham organizadas e promptas para seguir a seus destinos a 2.ª e a 4.ª companhias do Batalhão de Fronteiras, sediados, respectivamente, em São Luiz de Cáceres e Tres Lagôas.

Tambem já se acha em periodo de organização a companhia de fuzileiros do citado batalhão, de conformidade com as instrucções ministeriaes.

UMA FABRICA DE PROJECTIS DE ARTILHARIA EM CORDOBA

BUENOS AIRES, 22 (U. P.) — Foi concluido o projecto para a installação de uma fabrica de projectis de artilharia.

Está marcada para breve a sua construcção, que provavelmente será em Cordoba.

POSTOS EM LIBERDADE 60 PRESOS POLITICOS

RIO, 22 (A. M.) — Noticia-se que foram libertados sessenta presos politicos que se encontravam na sala da Capella da Casa de Correcção, sem processo formado.

Os presos da colonia de Dois Rios foram removidos para esta capital e deste modo serão libertados dentro de alguns dias.

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 22 (U. P.) — O sr. Roberto Mortis

DA PARAHYBA

A attitude politica do governo da Parahyba no municipio de Anthenor Navarro

Recebemos com o pedido de publicação:

"Sr. redactor do DIARIO DE PERNAMBUCO — Tendo lido, hontem, a noticia de que o padre Cyrillo de Sá, do municipio de Anthenor Navarro (Parahyba), endereçou ao governador do Estado uma carta na qual dizia estar absolutamente solidario com o Partido Progressista, resolvi, em face desse acontecimento e por ter chegado recentemente daquellas plagas — mandar-lhe esta, sr redactor, dando-lhe assim algo a respeito do ambiente politico local.

Nós os municipes daquella longinqua e promissora cidade sertaneja temos tido, desde o anno de 30 até a presente epoca, espendido estado de calma, ordem e tranquillidade de espirito.

Doravante não sabemos, de certo, se vamos continuar usufruindo esse ambiente de socego, dada a transformação por que está passando e tende a passar a physionomia politica do municipio.

Falam na volta á administração do executivo municipal do padre Sá — com a influencia do seu ex-inimigo Manoel Formiga. Essa união amistosa, particular e politica foi feita recentemente.

Eram ambos, hontem, ferrenhos inimigos politicos. Hoje juntaram-se — porque quem quebra a flecha da alliança politica, sr. redactor, com quebra de moralidade, não se allia politicamente... junta-se...

De maneira que á familia ordeira e prudente daquella florescente cidade se depara, em face deste conubio politico de ambos, e de producto fatalmente hibrido, um ambiente turvo e dias nada socegados. E isto devemos a fé excessiva e a confiança demasiada que tinhamos do governador. Este despachou um mensageiro, na pessoa do sr. Saviano Leite, o qual chegou até os rincões solitarios e "quixabentos" da povoação de Belem, com o objectivo capital de fazer o entendimento individual com o padre — remanescente duma situação passada.

Resultaram dessa aligeirada conversação politica transferencias a "pedidos" desatenciosos para o povo navarrense e o prefeito Martinho Gonçalves, que ainda bem não esfriara o assento de regresso das cadeiras fastosas do governador.

As transferencias, a que me referi, foram nas pessoas (afóra as que deixei em iminencia) do bravo e leal cap. Jacob Frantz e distincto tenente Ferreira de Oliveira, da Guarda Civica da capital.

Aliás, a meu ver, a permanencia do cap. Jacob Frantz, na delegacia de policia daquella cidade, em nada alteraria ou perturbaria o rythmo duma situação passada, escudada pelo governador actual. Mesmo que a situação politica presente, atenciosa e respeitadora, tivesse dado prova de deslealdade e arbitrariedades administrativas ao poder executivo.

Se não foi mentira o que nossos corações presentem, chegará brevemente o agradecimento penhorado, para que como prefeito não tem poupado esforços em realisações e iniciativas louvaveis e nem faltado com o trato da tolerancia e o cunho da honestidade inatacavel.

Esse cavalheiro, sr. redactor, idealisador e realisados a que me refiro — é o prefeito actual, Martinho Gonçalves.

Ha ahi, em linha geraes e positivas a situação politica de familia navarrense.

Como vim do sertão, — digo mais — quanto á chuva — estamos de parabens de corações em festa; todo o interior do alto sertão está trajando o verde chlorophilado de um inverno recundo. (a) João Bernardo de Albuquerque, academico de Direito. Recife, sabbado 21-5-937."

SERA' ORGANIZADA UMA COMMISSÃO INVESTIGADORA

BERLIM, 22 (D. P.) — A proposito dos numerosos processos que vêm sendo julgados por excessos sexuaes occorridos nas ordens religiosas da Allemanha e que causaram intranquillidade entre os fieis, diz-se que o bispado allemão resolveu organisar uma commissão investigadora, dotada de poderes extraordinarios, para examinar severamente a situação nos conventos allemaes.

A referida commissão parece que será nomeada com o assentimento do aVticano, devendo pertencer a ella, entre outras personalidades do clero, os bispos de Berlim e de Munster. O resultado das investigações será consubstanciado num extenso relatorio.

Nos circulos ecclesiasticos desta capital se declara que a attitude assumida agora pela Igreja catholica na Allemanha prestara melhores serviços do que a pretensão do arcebispo de Chicago, monsenhor Mundelin, de querer immiscuir-se nos julgamentos allemaes em que os accusados confessam as suas aberrações sexuaes que causaram entre os catholicos allemães a mais penosa impressão.

DO CEARA

ENTHUSIASMO PELA CANDIDATURA ARMANDO DE SALLES

FORTALEZA, 22 (Do correspondente) — Reina grande enthusiasmo aqui, em torno da candidatura do sr. Armando de Salles.

CESSARAM AS CHUVAS

FORTALEZA, 22 (Do correspondente) — Cessaram as chuvas que vinham caindo ultimamente neste Estado.

REGRESSA O SR. ALONSO CALDAS

FORTALEZA, 22 (Do correspondente) — O sr. Alonso Caldas emissario dos DIARIOS ASSOCIADOS que vem dar novas directrises ao CORREIO DO CEARA', regressou ao Rio hoje.

QUEREM BATER O "RECORD" DO "VENTO DE DEUS"

PARIS, 22 (D. P.) — Os dois aviadores francezes Doret e Micheletti partiram, esta manhã, do aerodromo de Le Bourget, para renovar a sua fracassada tentativa de janeiro passado para ligar Paris a Tokio em nemos de cem horas e bater, portanto, o record estabelecido pelo aviño japonez *Vento de Deus*.

A primeira etapa desse v oôee extende até Athenas.



CORONATION FILM

The attention of the Colony is drawn to the excellent news film of the Coronation which will be shewn at the Parque Cinema during the week commencing Monday the 24th. instant.

Although the film is short, 150 metres only, it gives a very faithful impression of the principal incidents between Buckingham Palace and Westminster Abbey.

BRITISH CONSULATE
Pernambuco
19th. May 1937

Complementos: Fox Movietone News 19 x 66 contendo detalhada reportagem sobre a Coroação de S. M. o Rei Jorge VI, da Inglaterra.

RIO GRANDE DO NORTE

Serviços de saneamento de Natal — Installada a Academia de Letras Norte rio-grandense

NATAL, 20 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Assumiu as funcções de procurador da Republica, neste Estado, o dr. Petracha da Cunha Mello Maranhão.

OBRAS PUBLICAS — O monsenhor João da Matta, governador interino, visitou o novo edificio da 1.ª delegacia de policia e o mercado publico da Cidade Alta, em companhia do deputado Alberto Roselli, ira. Aldo Fernandes, Paulo de Viveiros, Oscar Siqueira, respectivamente, secretario geral, chefe do gabinete e chefe de policia.

CURRAES NOVOS — *A Republica*, orgão official deste Estado, circulou em edição especial dedicada ao municipio de Curraes Novos, no dia 16 deste mez, com variada collaboração.

SOCIAES — Passou no dia 18 deste mez, o anniversario natalicio do sr. Mario Eugenio Lyra, director do expediente da Prefeitura e director da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO, neste Estado.

CENTRO ESTUDANTIL — Realizou-se no dia 16 deste mez, na séde do Natal-Club, uma soirée dansante do Centro Estudantal Potyguar, reinando muita alegria durante toda a festa.

NATALICIOS — Completou annos no dia 17, a sra. Ignez Lagreca, esposa do cel. José Lagreca, socio da firma L. Barbosa & Cia. Ltd., de Recife, com filial nesta capital.

— Na mesma data, fez annos o sr. Ubaldo Bezerra, chefe da firma Bezerra & Cia., desta praça.

OBRAS DE SANEAMENTO — O governador Raphael Fernandes, assignou, no Rio de Janeiro, o contracto de emprestimo da quantia de 7.000:000$000, com o Banco do Brasil, para a conclusão das obras de saneamento desta capital.

Nestes dias, o dr. Saturnino de Britto Filho, chefe do escriptorio technico, fará uma conferencia, nesta cidade, sobre os serviços que serão executados de abastecimento dagua e esgotos.

DINARTE MARIZ — Viajou, com destino ao Rio de Janeiro, pelo avião da "Panair", o sr. Dinarte Mariz, influencia politica na zona seridoense e commerciante neste Estado.

NATAL, 20 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO — Sob a presidencia do dr. Henrique Castriciano de Sousa, foi installada solennemente, no salão nobre do Instituto de Musica desta capital, a Academia Norte-riograndense de Letras.

Aberta a sessão, foi dada a palavra ao academico Luiz da Camara Cascudo, que fez o historico literario norte-riograndense.

Em seguida discursou o academico Henrique Castriciano.

Tomaram parte na installação da Academia, os srs. dr. Henrique Castriciano, Palmyra Wanderley, Carolina Wanderley, dr. Antonio Soares de Araujo, dr. Nestor dos Santos Lima, dr. Floriano Cavalcanti de Albuquerque, padre Luiz Monte, dr. Francisco Ivo Cavalcanti, professor Clementina Camara, dr. Mathias Maciel, professor Antonio da Rocha Fagundes, dr. Luiz da Camara Cascudo, academico Adherbal de França, dr. Otto Guerra, jornalistas Virgilio Trindade e Bezerra Junior e dr. Edgard Barbosa.

Fez parte da mesa da directoria, o dr. Petracha Maranhão, procurador da Republica neste Estado.

No momento foi lido um telegramma do sr. Affonso Costa, presidente da Federação das Academias de Letras do Brasil.

DR. JOSE' PINGARRILHO — Transitou por esta capital, pelo *Itaimbé*, o deputado José Pingarrilho, representante do Estado do Pará, na Camara Federal. S. s. foi recebido á bordo pelo deputado Alberto Roselli e em sua companhia visitou o governador do Estado e varias obras publicas desta capital.

SPORTS — No jogo realizado em Fortaleza, entre o *A. B. C.* campeão natalense e o *Ceará Foot-ball Club*, foi vencedor o team potyguar pelo score de 3x0.

Em nosso meio sportivo reinou muita alegria por esse resultado.

VIAJANTES — Procedente do Rio de Janeiro, chegou a esta capital, pelo avião da "Condor", o sr. Raul Potengy, inspector da Alfandega deste Estado.

SOCIEDADE DE MEDICINA — A Sociedade de Medicina e Cirurgia, realizou hontem uma sessão ordinaria, na séde do Instituto Historico deste Estado, apresentando os seguintes trabalhos: *Considerações sobre o tratamento da ictiose pesical na creança*, pelo dr. Travassos Barrinho; *Vacinações pelo B. C. G., indicações e vantagens prophylaticas*, pelo dr. Onofre Lopes, e *Véro-montanite*, pelo dr. Manoel Victorino.

PIA UNIAO — Foi eleita e empossada a nova directoria da Pia União de Santa Therezinha do Tyrol, em reunião presidida pelo monsenhor José Alves Landim, ficando a mesma assim constituida: presidente, Josephina M. Cavalcanti; vice-presidente, Maria Soccorro de Sousa; 1.ª secretaria, Iracy Duarte Pereira; 2.ª secretaria, Arlinda Gomes; thesoureira, Floripes Fernandes e bibliothecaria, Bernadette Reis.

CONSELHO DE GEOGRAPHIA — O governo do Estado, designou o bacharel Francisco Bruno Pereira, lente da cadeira de Geographia do Atheneu Norte-riograndense, para representar o Estado junto ao Conselho de Geographia do Instituto Nacional de Estatistica, a ser installado no Rio de Janeiro, no dia 12 de julho deste anno.

SEMENTES DE ALGODÃO — A Inspectoria de Plantas Texteis, deste Estado, continu'a a distribuição de sementes de algodão para todos os municipios, de conformidade com as variedades exigidas para as respectivas zonas de plantação.

CAPITÃO JOSE' BEZERRA — O capitão José Bezerra, assistente militar do governador do Estado, da operação a que acha completamente restabelecido, o que submettera-se no Hospital Miguel Couto, desta cidade.

CACHORRA BRANCA

Gratifica-se com a importancia de 200$000 (duzentos mil réis) quem levar á rua da Aurora, 87 — 1.º andar ou der informações do paradeiro, de uma cadella toda branca, pello curto, orelhas em pé, olhos de china, corpo troncudo. Attende pelo nome de PRAID.

Desappareceu nas immediações da ponte de Bôa-Vista entre oito e nove horas da noite de quinta-feira, 20 do corrente. E' animal de estimação.

POSTO INTERNACIONAL

Vende-se o Posto Internacional, o mais central do Recife, localizado na entrada da rua da Praia, por traz da Igreja do Espirito Santo, junto ao Grande Hotel.

Installações modernissimas para lavagem e lubrificação de automoveis.

Negocio urgente. A tratar no mesmo Posto.

DR. NICHOLSON TAVES

SURGERY

GYNECOLOGY

MODERN TREATNENT

Imperatriz 14 from 3to6p.m.

SOFFRE DE PRISÃO DE VENTRE?

E' um erro gravissimo usar purgantes violentos e irritantes para combater a prisão de ventre. Elles dão apenas um allivio passageiro, mas têm o inconveniente de resecar ainda mais os intestinos.

Hoje em dia, os medicos procuram receitar laxativos suaves que produzem uma evacuação normal e diaria sem relaxar os intestinos e sem forçar o figado. As PILULAS ALOICAS contem os principios activos de plantas que corrigem as funcções intestinaes, regularisando-as. As PILULAS ALOICAS offerecem sobre todos os remedios para a prisão de ventre, as seguintes vantagens:

1.ª — Não causam nauseas nem colicas.
2.ª — Não irritam nem viciam os intestinos.
3.ª — Eliminam os venenos do sangue.
4.ª — Estimulam suavemente a acção do figado.
5.ª — Tonificam a musculatura do conducto digestivo.
6.ª — São inoffensivas podendo ser usadas por pessôas de todas as idades.

Peçam PILULAS ALOICAS nas Pharmacias e Drogarias desta Capital. Preço 4$500. Unicos concessionarios para o Brasil. M. Pitipaldi & Cia. Ltd. Caixa Postal 2468 — S. Paulo.

Empreza Paulista de Construcções e Sorteios

Avda. S. João, 437 SAO PAULO Caixa Postal, 2474
Phone 4—6130

A MAIOR ORGANIZAÇAO DE CONSTRUCÇÕES NO NOSSO PAIZ

SORTEIOS SEMANAES! PRASO 42 MEZES!
PAGAMENTO IMMEDIATO!
AUTORISADA E FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL

EMPRESA PAULISTA — CONSTRUCÇÕES E SORTEIOS — EPCS — SÃO PAULO

RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO HONTEM
22 de Maio de 1937

RESULTADO DA LOTERIA FEDERAL:

1.º	14685
2.º	16889
3.º	26618
4.º	10128
5.º	30886

SORTEIO DA EMPREZA (De accordo com o nosso Regulamento)

Premio da Letra A 86685 — 1.º Premio
Premio da Letra B 86889 — 2.º Premio
Premio da Letra C 86618 — 3.º Premio
Premio da Letra D 86128 — 4.º Premio
Premio da Letra E 4685 — cadernetas titulos que tiverem este final.
Premio da Letra F 685 — As cadernetas titulos que tiverem este final.
Premio da Letra G 85 — As cadernetas titulos que tiverem este final.

NOTA: — Os prestamistas contemplados no presente sorteio devem procurar os Agentes locaes afim de receberem, IMMEDIATAMENTE, os seus premios

AVISO IMPORTANTE

Precisamos de Agentes em todas as praças do paiz onde ainda não estejamos representados.

A melhor remuneração. O maximo de garantia. Todas as vantagens.

A DIRECTORIA.

(Succursal em Recife)
Rua Sigismundo Gonçalves, 75-1.º (Altos do Louvre)
HILDERICO MATTOS — Director.

HOJE no PARQUE
MATINE'E E SOIRE'E
CARY COOPER em
O GALANTE Mr. DEEDS
Um film da COLUMBIA
Complementos: FOX MOVIETONE NEWS 19 x 64, contendo vasta reportagem sobre a destruição do dirigivel "HINDENBURG".

HOJE no MODERNO
MATINE'E E SOIRE'E
JANET GAYNOR e ROBERT TAYLOR em
GAROTA DO INTERIOR
Um film METRO-GOLDWYN-MAYER
Complementos: O A. B. C. DO BRASIL (Nacional D. F. B.) METROTONE-NEWS (Jornal)

AMANHÃ no MODERNO



AL JOLSON
— o maior cantor de jazz —
— em —
CANTA... E SERA'S FELIZ
— com —
SYBIL JASON
CAB CALLOWAY
LYLE TALBOT
e centenas de "girls" lindas e allucinantes!

DINHEIRO

Na casa de PENHORES "A INDIANA" compra-se e EMPENHA-SE qualquer Joia antiga ou moderna, objectos de prata, moedas, brilhantes, cautelas de penhores da Caixa Economica. Machinas Singer, Photographicas de Escrever, Radios, Armas, Relogios Compra OURO para o Banco do Brasil e pelo cambio do dia "A INDIANA" é a UNICA que concerta relogios, dando um cartão de garantia por UM ANNO. Concertos garantidos de Joias e Oculos. CASA DE PENHORES "A INDIANA". Rua Laranjeiras, 20
Phone 6-0-9-5
Secção de pennores no 1.º andar
ALDEREDO FARIAS



— Tratando de politica. "deixar como está para vêr como fica" é sabedoria; tratando de resfriados, é tolice. Contra resfriados, só a intervenção prompta e efficaz do COGNAC DE ALCATRÃO Xavier. Contém Balsamo de Tolú, Hypophosphito de Calcio, Alcaçuz, etc.

SOLICITADAS

Fallencia da Sociedade

Exportadora Lafayette, Lucena, Ltda.

João Leite, liquidatario da Massa Fallida Sociedade Exportadora Lafayette, Lucena, Ltda., de accordo com os arts. 121 e 123 da Lei de Fallencias, faz sciente ao publico que acceita propostas em cartas fechadas devidamente assignadas e datadas, para concurrencia da venda de Imoveis, Machinismos e Mercadorias abaixo descrimindos pertencentes á dita massa, dentro do prazo de trinta (30) dias a contar da primeira publicação deste edital, no jornal official "A União", da Capital do Estado, podendo os interessados dirigir as suas propostas ao mesmo liquidatario que as receberá no escriptorio da fallida, á rua da Concordia n.º 79 ou em sua residencia particular, á Rua da Floresta n.º 214, nesta cidade.

As propostas serão examinadas no dia 25 de junho vindouro, ás 14 horas, tudo de accordo com os arts. acima citados.

Proposta n.º 1 — Um predio terreo construido solidamente de tijolos, cal e areia, coberto com telhas de barro, todo forrado, com installação electrica, sito á rua da Concordia n.º 79 medindo 11 metros de frente por 17,50 de comprimento com installação sanitaria, uma grande caixa dagua de cimento armado e repartimentos que servem para archivos e etc., onde se acha installado o escriptorio da firma fallida. O piso é de taco em todo o escriptorio e de mosaico nos repartimentos para archivos e installação sanitaria. O dito predio foi recentemente reconstruido. Aos fundos do mesmo acha-se um armazem, tambem de construcção solida, com cobertura de zinco, medindo 9 metros por 16 de comprimento e 5 de fundo, onde se acha installada a secção de machinismos. Ao lado desse armazem ha um pequeno repartimento, onde se acha installada uma secção de officinas, medindo 6,60 por 4,55 metros, de construcção solida, nova, com cobertura de telhas de barro. Todos tem installação electrica e o piso é de cimento. Aos fundos desses armazens tem duas caixas dagua de cimento armado sobre columnas de concreto e alvenaria com 6 metros de altura. — Um grande predio sito á mesma Rua da Concordia n.º 99 (annexo ao de n.º 79) com 43 metros de frente por 34 de fundos e 48 de comprimento sendo parte reconstruida ultimamente e parte de construcção nova, coberto em parte com zinco e telhas de barro, todo construido solidamente de alvenaria e vigas de cimento armado com o piso de cimento sobre concreto.

Esse predio está dividido em diversos repartimentos, sendo: um que serve de almoxarifado medindo 7.25 por 5,45 metros; outro que serve para deposito de fardos prensados de algodão com paredes perfeitas e portas duplas de ferro com 2,30 por 21.30 metros; outro medindo 26,60 por 13,80 metros que serve de salão de classificação de algodão, com paredes perfeitas e portas duplas de ferro tendo uma clara-boia para effeito de luz. Debaixo do piso tem uma cisterna fechada em placa de cimento armado; outro, um armazem com 10,13 por 27,75 metros de construcção nova o piso e de cimento, que serve para deposito de saccas de algodão e fardos prensados; outro medindo 37,80 de comprimento, 27,75 de fundos e 21,60 de frente, parte de construcção nova, pilares de cimento e concreto e o piso tambem de concreto que serve para deposito de fardos e saccas de algodão. Tambem tem por baixo do piso uma cisterna fechada com placa de cimento e uma clara-boia para effeito de luz.

Ha ainda 2 pequenos repartimentos de installação sanitaria. — Estes predios distam apenas cerca de 100 metros da Estação da Great Western, o que muito facilita para o transporte. — Um pequeno armazem, medindo 8,05 por 10,70 metros, situado aos fundos dos predios acima completamente isolado, que serve de deposito de ferragens e officinas, recentemente construido em alvenaria com o piso de cimento e cobertura de telhas de barro. — Uma residencia situada tambem aos fundos dos predios citados com frente para a barragem do Açude Velho, recentemente construido solidamente de alvenaria e cimento armado, medindo 6 metros de frente por 16 de comprimento, com gradil na frente. Na parte superior dessa moradia tem uma sala, um quarto e um salão, tendo installação sanitaria; todo o piso é de mozaico. Na parte inferior acha-se um repartimento que serve de garage e um dormitorio. — Um terreno limpo e revestido com cascalho com escoamento de aguas ligando os fundos dos predios já citados com a barragem do Açude Velho, onde se limita, medindo 74 metros de largura por 63 de um lado e 14 de outro. Este terreno, que se acha murado dos lados e com cerca de arame farpado junto a barragem do Açude Velho, serve para espalhamento de algodão para classificação, e etc. — Uma prensa hydraulica para enfardar algodão, denominada The ardwell Machine, com capacidade diaria para 100 fardos de algodão prensados media de 160 kilos, devidamente installada em dois armazens dos predios já referidos acima. — Um motor de 50 H.P. marca "Foirbanks Morse" a oleo crú que acciona a bomba da Prensa Hydraulica, em perfeito uso de funccionamento, incluindo 3 garrafas de ar e um compressor de ar comprimido. — Uma Bomba Hydraulica de alta pressão n.º 240 marca The Hydrailc Enginering & C.º Ltd.", devidamente installada junto ao Motor. Um motor electrico de 3, 1 2 H.P. para accionar o socador de algodão da Prensa. Um dynamo electrico "Marelli" de 10 H.P. n.º 70591 para fornecimento de luz e um quadro de distribuição. Uma Bomba de 6 H.P. "Atlanta" para puxar agua do Açude Velho para os tanques. Uma Bomba Otto pequena para puxar agua do tanque geral pra os pequenos. Um maçarico para aquecer a cabeça do Motor a oleo crú. Uma Bomba Hydraulica "The Cardwell Machine" e seus pertences que se acha desmontada. Um motor "OTTO" de 7, 5 H.P. para funccionar as officinas mechanicas. Um motor electrico de 3, 5 H.P. installado nas officinas para funccionar as transmissões. Um torno mechanico de aço "Herm toltz" e seus pertences. Uma Bomba Colonial n.º 2 para puxar agua da cisterna. E mais sobresalentes e accessorios pertencentes á Prensa, Motor e Officinas.

PROPOSTA N.º 2 — Algodão Seridó — 15 fardos prensados typo 2 com 2.292, 5 kilos liquidos; 15 fardos do typo 4 com 2.794 kilos liquidos. Algodão Matta — 1 fardo do typo 3 com 154.5 kilos liquidos; 6 fardos do typo 4 com 1.224 kilos liquidos; 2 fardos do typo 5 com 130 kilos liquidos; 86 fardos do typo 6 com 13.181 kilos liquidos, e 36 fardos do typo 7 com 5.477 kilos liquidos. — Mais 5 saccas de algodão Matta typos 6|8 com 475 kilos. Todo esse algodão é da classificação Official e da safra de 1935|36.

PROPOSTA N.º 3 — 5 toneis de oleo combustivel com 2.000 litros e 7 feitos tambem de oleo combustivel com 1.400 litros (o vasilhame dos 5 toneis pertence á Anglo Mexican Petroleun Comp.)

PROPOSTA N.º 4 — Um Automovel "Chevrolet", limousina, typo 35.

Os demais bens pertencentes á Massa que não constam do presente edital serão levados á leilão official em dia previamente annunciado pelo orgam official do Estado. (Art. 122 da Lei de Fallencias).

Campina Grande, 16 de Maio de 1937.

João Leite — Liquidatario

Club de relogios e joias de Regulador da Marinha

Foram sorteados hontem os seguintes socios da cautela n. 85:

SERIE N. 92 — Exma. Sra. D. Thereza Dias Fernandes — Rua C. Bôa Vista, 1250.
SERIE N. 92 — Sr. J. Campello — Av. Riachuelo, 833.
SERIE N. 93 — Sr. Osorio de Alencar — Jornal Pequeno.
SERIE N. 93 — Sr. José Oseth da Costa — Av. Rio Branco, 23.
SERIE N. 94 — Sr. Adalberto Fonseca — Pernambuco Tramways.
SERIE N. 94 — Sr. Sebastião Bezerra — Av. Rio Branco, 23.
SERIE N. 95 — Exma. Sra. D. Maria P. de Oliveira — R. Bom Jesus, 220.
SERIE N. 95 — Exma. Sra. D. Josepha Nunes Castó — Rua R. Hollanda, 622.

Os proprietarios
H. Hartmann & Cia.

Visto:
A. Oliveira
Fiscal do Governo

Inscrevam-se na Serie n. 96 á correr brevemente. Rua Nova, 223.

PARA OBTER UMA DIGESTÃO NORMAL

Quando se soffre de excesso de acidez, os alimentos fermentam no estomago resultando assim innumeros malestares digestivos. Afim de assegurar uma digestão normal, isenta da hyperacidez que impede as funcções do estomago, tome-se meia colher de café ou dois ou tres tabletes, de Magnesia Bisurada. Este anti-acido neutralisa quasi instantaneamente o excesso de acidez, impede a fermentação e evita os azedumes, as amas, as eructações, acidas, e mesmo complicações mais graves taes como a gastrite, gastralgia ou as ulcera do estomago. A Magnesia Bisurada, o verdadeiro remedio alcalino para todas as pessoas que soffrem d'um excesso de acidez, encontra-se á venda em todas as pharmacias.

COMARCA DE UNIÃO

ESPOLIO DE BRAZILIANO OLIBIO DE MENDONÇA SARMENTO E IGNACIA PIRES ARAUJO

Alcina Cavalcanti de Araujo, Joanna Cavalcanti de Araujo, João Baptista de Araujo, Maria Felippa de Araujo e Antonio Pureza de Freitas, legitimos herdeiros de Braziliano Olibio de Mendonça Sarmento e Ignacia Pires de Araujo, scientes de que o dr. João Pureza está alienando bens pertencentes ao alludido ESPOLIO, vêm avisar ao publico para que não faça qualquer transacção relativa a esses bens, uma vez que, por seus advogados abaixo assignados, vão fazer valer em juizo os seus direitos de unicos e legitimos herdeiros e, consequentemente, de exclusivos proprietarios dos mesmos bens.

Recife, 22 de maio de 1937.

Mario Guimarães de Souza.
Genesio Souto Villela.

UNIAO DOS VIAJANTES DE PERNAMBUCO

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA

De ordem do sr. presidente são convidados todos os socios da U.V.P., em goso dos seus direitos, para uma Assembléa Geral Extraordinaria, convocada especialmente para o fim de discutir e approvar os seus novos estatutos, a realizar-se em 13 de junho do corrente anno, ás 14 horas, em sua séde social, sita á rua da Concordia, 207, 1.º andar.

Said Curi Acom,
1.º secretario.

UNIAO BENEFICENTE MIXTA 21 DE ABRIL

ASEMBLE'A GERAL

De ordem do sr. presidente, convido os associados desta agremiação, para comparecerem á séde social á rua Amador Araujo nº 245, no Barro, hoje, 23 do corrente, ás 16 horas, afim de assistirem a Assembléa Geral que vae ser realizada. Nesta sessão, serão tratados varios assumptos de interesse social.

Barro, 23 de maio de 1937.

MARIA DA LUZ DE O. ALVES
1ª Secretaria

FACULDADE DE MEDICINA

Cabendo á maioria do Directorio Academico de Medicina dar uma satisfação á classe sobre a eleição de presidente do mesmo Directorio, que deveria se realizar na ultima sessão ordinaria, torna publico que remetteu ao Conselho Technico o seguinte officio, que esclarece toda a situação

Exmos. Snrs. Presidente e demais membros do Conselho Technico Administrativo da Faculdade de Medicina, Cursos Annexos de Pharmacia e Odontologia do Recife:

O Directorio Academico da Faculdade de Medicina e Cursos Annexos de Pharmacia e Odontologia do Recife, pela maioria de seus componentes, em sessão realizada a 18 de maio de 1937, apresentou baseado, principalmente, no artigo 67 das Disposições Transitorias de seu Regimento Interno, o qual diz: "Incorrendo a mesa ou qualquer dos seus membros isoladamente, na desconfiança do Directorio, este poderá destituil-os dos cargos, desde que seja apresentada u'a moção assignada por metade e mais um dos directorianos", — u'a moção de desconfiança ao doutorando Portella de Macêdo que se dizia presidente deste orgão, a qual está assignada pelos mesmos que subscreveram o presente, como se vê metade e mais um de seus membros.

Dita reunião teve a presidil-a a pessoa do nosso illustre collega Portella de Macêdo, a quem se referia a citada moção de desconfiança, presidencia esta que acceitamos, principalmente, em attenção unica e exclusiva á pessoa deste nosso brilhante collega com o fito de fazer patente que não nos moviam interesses em desprestigiar a figura elegante de s. s. e, bem assim, evitar possiveis anormalidades, na sessão a que todos nós, de muita bôa vontade, concorriamos. Anesar, porem, da attitude declaradamente benevola com que nos reuniamos, tendo de nosso lado a maioria da assembléa, manifesto foi o interesse do nobre doutorando Portella de Macêdo no sentido de evitar a realização do que muito claramente e baseado em artigos e disposição estatutarias, deixava revelar a já citada moção de desconfiança.

Convem que frisemos a nossa attitude de não reconhecer no illustre doutorando Portella de Macêdo, o legitimo presidente do Directorio pela razão muito simples de ter sido eleito por uma assembléa especialmente *preparada*, incorrendo em graves faltas para com os estatutos e Regimento Interno do nosso orgão de classe, como, por exemplo, a que se contem, no artigo 30, Capitulo IX, dos estatutos em vigor. Tudo isto, porem excellentisimos senhores membros do Conselho Technico Administrativo da Faculdade de Medicina do Recife, poderia de um certo modo, merecer nossa solidariedade, no sentido de conservar, na presidencia do nosso orgão de classe, desde que sua situação fosse devidamente legalizada em sessão do Directorio, o presado collega Portella de Macêdo, se o inicio de uma gestão que elle procurou legalisar nem, pelo menos corresponder ás disposições estatutarias não nos viesse mover, no intuito de representar o legitimo pensamento da classe, porquanto, começou s. s. a ferir o que se consubstancia, no artigo 43, Capitulo XI, das Disposições Geraes dos Estatutos em vigor, principalmente, em sua ultima parte. Enviada, então, á presidencia da mesa que dirigiu os nossos ultimos trabalhos a moção a que alludimos, muito embora tivesse a expressão e a força de immediata resolução do Directorio, ante os motivos em que se baseava, contestamos, de logo, o interesse que tinha o doutorando Portella de Macêdo no sentido de evitar a consolidação da medida que o destituia daquelle cargo, apresentando, no momento s. s. a proposta de que a mesma moção fosse enviada a este emerito Conselho Technico para resolver o caso.

Tal proposta não foi, porem, posta em discussão e approvação pela mesa, que agiu, neste sentido, discrecionariamente, allegando o doutorando Portella de Macêdo que a isto não procedia por ter a certeza que a maioria da casa seria contra os seus propositos, encerrando, a seguir a sessão.

Emeritos membros do Conselho Technico: o exposto acima vem nos mover, no sentido de solicitar, nos sejam, da parte deste respeitavel Conselho Technico, permittidas as seguintes ponderações: Primeiramente, o envio da alludida moção de desconfiança a este emerito Conselho para a effectivação do que consta, não nos parece regular. Assim, temos interpretado pela leitura dos artigos 11, capitulo V, das Attribuições, com suas letras *a*, *b* e *g* e 48 e 49 capitulo XI, das Disposições Geraes, dos Estatutos em vigor do Directorio Academico da Faculdade de Medicina e Cursos Annexos de Pharmacia e Odontologia do Recife e dos paragraphos 3.º e 4.º, artigo 205, capitulo "do Directorio Academico", do Regimento Interno da Faculdade de Medicina do Recife e Faculdades Annexas de Pharmacia e Odontologia do Recife. Clara e resumidamente, a interpretação de todos estes elementos, conclue que: a) toda a vez que metade e mais um dos directorianos subscrevam u'a moção de desconfiança a qualquer um dos membros da mesa do Directorio, este estará, automaticamente, destituido das funcções que exerça, na mesa da casa; b) á deliberação e á interpretação dos termos da moção de desconfiança apresentada, se dispensa a interferencia do Emerito Conselho Technico, uma vez que são, attribuições do Directorio: a) eleger o seu presidente, secretario, orador e thesoureiro"; "b) determinar sobre qualquer assumpto enquadrado nas suas finalidades" e "g) resolver os casos omissos destes estatutos" (Ver capitulo V (das Attribuições), artigo 11.º, letras citadas, dos Estatutos em vigor do Directorio Academico da Faculdade de Medicina e Cursos Annexos de Pharmacia e Odontologia do Recife. Em segundo logar, consideramos a falta de base na presente attitude do illustre collega doutorando Portella de Macêdo, uma vez que, no anno de 1933 p. p. foi s. s. da *mesma maneira, destituido das alludidas funcções* de presidente deste orgão de classe, agindo o Directorio daquella epoca de accordo com os mesmos presentes estatutos e Regimento Interno, sem procurar a interferencia do emerito Conselho Technico que approvou, irrestrictamente — como somente assim poderia fazel-o, o afastamento do então academico Portella de Macêdo da presidencia do Directorio Academico da Faculdade de Medicina, Odontologia e Pharmacia do Recife, no anno de 1933. Deste modo verifica o emerito Conselho que o presente caso não constitue uma excepção, nem differe de outros já resolvidos, com acerto, pelo Directorio, de accordo com as responsabilidades e os poderes que lhe confere o decreto federal n. 19.851, de 11 de abril de 1931.

Vistas, assim, imparcialmente, todas estas questões e sem ter intuito em desmerecer a excellente e criteriosa collaboração que, por ventura, nos viesse a ser dada neste assumpto, pelo emerito Conselho Technico da Faculdade de Medicina do Recife e Cursos Annexos de Pharmacia e Odontologia, pois uma vez, encaminhada a moção de desconfiança a vv. excias., claro, somente este illustre Conselho poderá novamente, devolvel-a ás nossas mãos, para que o Directorio delibere, como de direito, considerando que não ha razões, em contrario que façam precisa a intervenção do emerito Conselho, no capitulo das Attribuições do Directorio, terminamos por julgar destituido das funcções de presidente do Directorio Academico da Faculdade de Medicina, Odontologia e Pharmacia do Recife, o doutorando Portella de Macêdo, motivo pelo qual convocaremos uma proxima reunião deste orgão para que, nella, se proceda á eleição do seu futuro e legitimo presidente e de cujo resultado este Directorio officiará, opportunamente, a este respeitavel Conselho para os devidos fins.

Nestes termos
Pedam deferimento.
Recife, 20 de Maio de 1937.
José Regis Albuquerque.
Romildo Torres
Elias Villar
Anastacio Ribeiro Madeira Campos
Jorge Coelho da Silveira
Joaquim Monteiro
Lourival G. Agra
Djalma Vasconcellos
Walter Didier

AVISOS E EDITAES

G. W. B. R.

EDITAL

Pelo presente edital ficam os Srs. Alcides Rodrigues de Amorim, V.1916 e João Justino Rodrigues, V.3249, trabalhadores da Repartição da Linha, intimados a comparecer ao serviço dentro do prazo de oito dias, sob pena de ser instaurado inquerito administrativo por abandono de emprego.

Recife, 22 de Maio de 1937.

A Administração.

PERNAMBUCO TRAMWAYS & POWER CO. LTD.

RELIGAÇÕES DE LUZ

A Companhia avisa aos seus consumidores que a partir do dia 1.º de Maio e até o dia 15 de Junho, manterá a CAMPANHA ANNUAL DE RELIGAÇÕES, para as installações electricas de luz que estejam desligadas a 30 ou mais dias, as quaes poderão ser religadas independente da taxa de religação commumente cobrada.

Para maiores esclarecimentos, queiram se dirigir ao Departamento Commercial, á rua Joaquim Tavora 106 — Phone 6-7-2-3.

Recife, 30 de Abril de 1937.

A Administração.

AVISO AO PUBLICO

De accordo com o que faculta a clausula 41 do seu contracto com o Governo Federal, The Great Western of Brazil Railway Company Limited, resolveu reduzir de 100 para 50 litros de leite a quantidade minima acceita para despacho com reducção da tarifa normal, a partir do dia 1 de Junho proximo.

Recife, 13 de Maio de 1937.

A ADMINISTRAÇÃO

SOCIEDADE BENEFICENTE LUTADORES DO BEM

FESTA DE ANNIVERSARIO

Commemorando no proximo dia 23, o seu 11.º anniversario, a Directoria desta Sociedade tem o prazer de convidar todos os socios e respectivas familias, para assistirem ás solennidades do dia acima, que terá logar ás 15 horas.

A mesma Directoria pede a fineza de todos os associados, virem munidos de seus cartões INGRESSO, para maior ordem em nosso portão social.

Santo Amaro — Recife, 20 de maio de 1937.

HIGH. PRINCESS

AVISO

Tendo o paquete acima terminado a sua descarga para o Armazem 2 das Docas, venho por intermedio da presente communicar a todos os recebedores de carga geral pelo mesmo que, só acceitarei qualquer reclamação, sendo a mesma feita dentro do prazo de 3 (tres) dias a contar desta data.

Recife, 21 de Maio de 1937.

M. Naughton Rumbo,
Agente.

AO COMMERCIO

Communicamos ao commercio em geral que deixaram de ser nossos representantes neste Estado os srs. Moraes & Guerra, nada mais tendo a haver com qualquer negocio que se refira á nossa firma, ficando desta data por diante nomeado para todos os fins commerciaes o sr. Alfredo de Azevedo, estabelecido á Av. Marques de Olinda, 117.

Recife, 22 de maio de 1937.

ELECTRO MECANICA CERCO LTD.
— Rio de Janeiro.



AVISOS FUNEBRES

FRANCELINA MARANHÃO CORRÊA DE OLIVEIRA

SETIMO DIA

Dr. Felippe Corrêa de Oliveira e seus filhos, Dr. Luiz Marques de Albuquerque Maranhão, esposa e filhas, Francisco Marques de Albuquerque Maranhão e esposa, Dr. João Maranhão, sua esposa e filha, Luiz de Albuquerque Maranhão, sua esposa e filha, Dr. Quintino de Albuquerque Maranhão, sua esposa e filha, Maria Salomé Alves de Araujo, seu esposo e filhos, Joaquim Manoel Corrêa de Oliveira, sua esposa e filhos, Alberto Corrêa de Oliveira, sua esposa e filhos consternados com o fallecimento de sua inesquecivel esposa, mãe, filha, irmã, sobrinha e cunhada FRANCELINA MARANHÃO CORRÊA DE OLIVEIRA convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar por sua alma na Matriz de Santo Antonio no dia 24 (segunda-feira) ás 8 horas da manhã.

Agradecem de coração aos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

DR. MANOEL DE BARROS BEZERRA CAVALCANTI

30 DIAS

Josepha Lins Bezerra Cavalcanti, seus filhos, genros, noras e netos ainda sobre a immensa dôr da separação do seu inesquecivel esposo, pae, sogro e avô — MANOEL DE BARROS — convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar segunda-feira 24 do corrente, ás 8 horas, na Ordem Terceira de São Francisco.

Agradecem a todos que comparecerem a este acto de caridade.

GUILHERME RUFINO DA SILVA

Setimo dia

Luiza Senna da Silva e seus filhos, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam rezar por alma do seu idolatrado esposo e pae Guilherme Rufino da Silva, na matriz da Soledade ás 8 horas e na matriz de S. José ás 7 1|2 do dia 25 do corrente, terça-feira.

Antecipadamente agradecem aos que se dignarem comparecer.

JOSE' CLAUDINO FERREIRA CHAVES

1º anniversario

Alice da Costa Ferreira Chaves e filhos, convidam aos parentes e amigos para assistirem á missa que mandam rezar na segunda-feira, 24 do corrente, ás 7 1|2 horas da manhã na capella de N. S. de Fatima pelo repouso eterno de seu esposo e pae — JOSE' CLAUDIO FERREIRA CHAVES — primeiro anniversario do seu fallecimento.

Agradecem antecipadamente aos que comparecerem.

Concurso para funccionarios do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Industriarios, a realizar-se brevemente

Acham-se abertas no Instituto Porto Carreiro as matriculas do Curso Especial para os candidatos ao referido concurso

Rua da Concordia, 630

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame.

O novo Telefunken

SUPER 686 WK

o expoente maximo da Radiotechnica



9 CIRCUITOS—8 VALVULAS para ondas curtas e longas
3 escalas para ondas de:
19,3 — 50,5 m
200 — 585 m
750 — 2000 m

VENDA A PRESTAÇÃO

SIEMENS-SCHUCKERT S. A.
AV. MARQUEZ DE OLINDA, 214 — RECIFE — CAIXA POSTAL 154



Commercio—Finanças—Informações Geraes

MERCADO DO CAMBIO NA PRAÇA

MERCADO LIVRE

Posição estave. Foram as seguintes as cotações das diversas moedas no Banco do Brasil:

Libra s/v	76$590
Libra a 90d	76$490
Dollar	15$990
Lira	$630
Franco	$695
Escudo	$695
Marco compensado	59$00
Marco livre	60$30
Florim	39$30
Sueco	39$45
Belga	29$15
Peso papel argentino	49$10
Peso ouro uruguayo	66$10
PARTICULAR	
£ s/v	75$980
Dollar	15$380
OURO Rs.	179$00
MERCADO OFFICIAL	
O Banco do Brasil affixou as seguintes taxas de compras:	
£ s/v	59$090
Dollar	11$350

MERCADO DO CAMBIO EM LONDRES

LONDRES, 22 (Comtelburo).

	Fechamento	
LONDRES, s/Nova York á vista por $	4.94.19	4.94.19
" s/Genova á vista por . $	93.00	93.07½
" s/Barcelona á vista por . $	98.00	98.00
" s/Paris á vista por . . . $	110.82	110.84
" s/Lisbôa á vista por . . . $	110.18	110.13
" s/Berlim á vista por . . . $	12.30	12.29½
" s/Amsterdam á vista por . $	8.98¾	8.98¾
" s/Berne á vista por . . . $	21.61¼	21.60½
" s/Bruxellas á vista por . . $	29.30½	29.30¾

MERCADO DE ALGODÃO EM NOVA YORK

NOVA YORK, 22 (Comtelburo.

ABERTURA	Hoje	Fechamento anterior
American "Futures" para Julho	12.70	12.75
" " " Outubro	12.71	12.65
" " " Janeiro	12.74	12.65
" " " Março	12.80	12.71

MERCADO — Commercio de um caracter normal devido os requerimentos do commercio.

DESDE O FECHAMENTO ANTERIOR — Alta de 4 a 9 pontos.

N. ORLEANS, 22 (Comtelburo).	Hoje	Fechamento anterior
American "Futures" para Julho	12.68	12.65
" " " Outubro	12.66	12.66
" " " Janeiro	12.83	12.78
" " " Março	12.89	12.82

MERCADO DO ALGODÃO EM LIVERPOOL

Em vista de ser feriado nessa praça não funccionou a bolsa.

COTAÇÃO DE TITULOS NA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS

OFFERTA NA BOLSA

	Compradores	Vendedores
Apolices Federaes		
Caffonisadas 5%	805$000	
Diversas Emissões 5%	800$000	
Ao Portador 5%	800$000	
Reajustamento do v|n 1:000$ 5%	750$000	
Apolices Estaduaes		
Nominativas 7%	590$000	610$000
Nominativas 5%	470$000	
Ao Portador (Portuarias) 7%	590$000	
Ao Portador — Emissão 1927 7%	590$000	
Ao Portador — Emissão 1930 7%	590$000	
Premiaveis do v|n 100$000 5%		93$000
Apolices Municipaes		
Consolidadas 5%	405$000	
Acções de Bancos e Companhias		
Banco Auxiliar do Commercio v|n 40$	80$000	
Banco do Povo v|n 30$	71$000	
Banco Central de Pernambuco v|n 100$	125$000	
Comp. F. de T. de Pernambuco v|n 300$	200$000	
Comp. Industrial Pirapama v|n 1:000$000 ao portador	950$000	
Banco Regional de Pernambuco v|n 50$000	46$000	
Cia Pernambucana S|A do valôr nominalde 500$000		200$00
Varios		
Letras Hypothecarias do Banco de Credito Real de Pernambuco. Juros de 6% v|n 100$	54$000	56$000

Mercado de assucar na praça

(Cotação official)

Nenhuma alteração apresentou, ante-hontem, o mercado assucareiro.

Vigoraram as mesmas cotações dos dias anteriores:

Refinado 1ª (sacco)		630$000
" 2ª "		600$000
Usina de 1ª "		640$000
" " 2ª "		610$000
Crystal "		580$000
Demerara "		450$000
3ª Jacto "		400$000
Branco (arroba)	115$000	118$00
Somenos "	105$000	108$00
Mascavo "	——	88$00

Hontem, entraram, apenas, 320 saccos de banguê.

O stock existente é de 539.018 saccos.

Mercado de algodão na praça

(Cotação official)

Um pouco mais calmo apresentou-se, ante-hontem, o mercado do algodão.

Os compradores continuavam a offerecer 550$000 a arroba para ambos os typos: Sertão e Matta.

As cotações, entretanto, não soffreram nenhuma alteração:

Sertão	630$000 a 650$000
Matta	610$000 a 640$000

a arroba.

As entradas até ante-hontem, foram estas:

De producção do Estado	12.260.257 ks.
De producção de outros Estados	3.445.967 ks.

Mercado de café na praça

(Cotação official)

Mercado estavel.

Vigoraram as mesmas cotações: 360$000 a 365$500 a arroba.

Cotação de demais productos na praça

(Cotação official)

As cotações officiaes de ante-hontem, para as outras mercadorias, foram as seguintes:

Arroz pilado	370$000 a 380$000
Alcool puro, 40°	— 38$500
Alcool puro, 42°	— 39$700
Alcool desnaturado	— 49$000
Aguardente	— 23$400
Bagas de mamona	100$400 a 100$500
Caroço de algodão	36$500 a 38$500
Cacáo	— 300$000
Cêra de carnauba	1330$000 a 1390$000
Couros seccos espichados	— 8$000
Couros seccos salgados	— 4$000
Couros verdes salmourados	— 2$000
Farinha de mandioca	400$000 a 420$000
Fecula de mandioca	— 25$500
Feijão preto	490$000 a 500$000
Feijão mulatinho	550$000 a 565$000
Milho	290$000 a 300$000
Ouro (gramma)	— 175$300
Prata (gramma)	— $100
Peiles de cabra	55$000 a 60$000
Peiles de carneiro	28$000 a 33$000

Posição dos mercados

NA PRAÇA

ASSUCAR — O mercado assucareiro manteve-se em posição estavel, com as mesmas cotações anteriores.

O stock hontem na praça, era de .... 558.583 saccos, com uma differença para menos ao de igual data do anno passado de 383.201 saccos.

MAMONA — Mercado fraco o deste producto, mantendo as mesmas cotações anteriores de 100$400 a 100$500, a arroba, conforme qualidade.

CAFE' — O mercado caféeiro manteve-se em posição estavel, com as mesmas cotações anteriores de 360$000 a 365$500, a arroba, conforme typo.

ALCOOL — Mercado calmo. As cotações officiaes registraram:

Alcool puro de 40° — 35$500, a canada, extra-sellos.

Alcool puro de 42° — 39$700, a canada, extra-sellos;

Alcool desnaturado — 46$000 a canada, extra-sellos.

ALGODAO — O mercado algodoeiro manteve-se em posição estavel, com as mesmas cotações anteriores de:

Algodão Sertão	630$000 a 650$000
Algodão matta	610$000 a 640$000

RECEBEDORIA DO ESTADO

Arrecadação do dia 21 de maio:

Renda ordinaria	58:339$700
Do dia 1 ao dia 20	1.763:328$500
Total	1.821:612$200

PAUTA SEMANAL DAS MERCADORIAS DE PRODUCÇÃO E MANUFACTURA DO ESTADO, SUJEITAS AO IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO

Semana de 24 a 29 de maio de 1937:

Aguardente de cachaça, litro $470; Alcool, litro $710; Algodão em pluma ou em rama, kilo $230; Assucar refinado, 1.°, kilo 1$100; Assucar refinado 2.°, kilo 1$050; Assucar crystal, kilo $940; Assucar somenos, kilo $700; Assucar 3.° jakilo $730; Assucar branco, kilo $770; Assucar mascavado, kilo $560; Arroz pilado, kilo 1$200; Bagas de mamona, kilo $720; Borracha de mangabeira, kilo 2$000; Borracha de maniçoba, kilo 2$000; Cacáo, kilo 2$000; Café em caroço, kilo 1$720; Caroço de algodão, kilo $320; Cêra de carnaúba, kilo 9$000; Côcos descascados, kilo $220; Couros seccos espichados, kilo 4$420; Couros seccos salgados, kilo 3$500; Couros verdes salmourados, kilo 2$440; Farinha de mandioca, kilo $970; Fecula de mandioca, kilo 1$700; Feijão, kilo $690; Milho, kilo $520; Ouro, gramma, 17$300; Prata, gramma $100; Peiles de cabra, kilo 13$500; Peiles de carneiro, kilo 12$600.

Os demais productos acham-se na pauta geral.

TABELLA DE TAXAS PARA O ARMAZENAMENTO DE MERCADORIAS, APRESENTADAS EM CARACTER PROVISORIO DO ARMAZEM FRIGORIFICO DO PORTO DO RECIFE

Taxas por kilo, por 10 dias ou fracção

MERCADORIAS — Abacaxis, $010; Ameixas, $094; Amendoas, $040; Aveiás, $030; Aves, $070; Bacalhau, $030; Bananas, $008; Batatas, $006; Banha, $008; Banha, $020; Camarões frescos, $050; Camarões seccos, $030; Carne congelada, $030; Carne verde a resfriar ou resfriada, $040; Castanha, $010; Cebolas, $010; Cevada, $010; Cerveja, $020; Ervilhas seccas, $016; Feijão, $010; Figos frescos $030; Fumo em folhas não especificadas, $020; Fumo em folha ou preparado, $050; Laranjas e limas, $010; Damascos seccos, $030; Doces, $040; Legumes $020; Leite, $050; Maçãs, $025; Mangas $015; Manteiga, $015; Milho, $046; Peixes seccos ou salgados, $050; Queijos, $020; Salame, $020; Toucinho, $015; Uvas, $020; vinhos, $030; Peiles confeccionadas, $200; Presuntos, Gelo (kilo).

Movimento maritimo

VAPORES A CHEGAR

Mez de Maio

HOJE — *Olinda*, do sul.
25 — *Camamu'*, do norte.
26 — *Pard*, do sul.
27 — *Itaimbé*, do norte; *Pedro II*, do norte.
29 — *Oceania*, de Buenos Aires e escalas.

VAPORES A SAIR

Mez de Maio

HOJE — *Itaquatiá*, para Porto Alegre e escalas.
AMANHÃ — *Olinda*, para o norte.
25 — *Camamu'*, para B. Aires e escalas.
26 — *Pard*, para Belem e escalas.
27 — *Itaimbé*, para Porto Alegre.
29 — *Oceania*, para a Europa.

MALAS POSTAES

CORREIO TERRESTRE

A administração dos Correios expedirá malas diariamente:

A's 10 horas para Olinda. A's 12 horas para os demais suburbios da capital.

A's 14 horas (pelos trens da tarde) para Cinco Pontas, Central e Brum, até Palmares, Caruarú, Limoeiro e Itabayanna.

A's 20 horas (pelos trens da manhã) para as localidades do interior deste Estado e Alagôas, Parahyba e Rio Grande do Norte.

Trem da Central, para Alagôa de Baixo, somente aos domingos, terças, quintas e sabbados.

Para o Rio Grande do Norte aos domingos, fechando-se a mala ás 23 horas.

HORARIO DOS TRENS

RECIFE A CABEDELLO E NATAL — *Partida:* 10 horas, nas segundas, quartas e sextas-feiras.

NATAL E CABEDELLO A RECIFE — *Chegada:* 11.37, nos mesmos dias.

RECIFE A ALAGÔA DE BAIXO — *Partida:* 6.20, nas terças, quintas e sabbados.

ALAGOA DE BAIXO A RECIFE — *Chegada:* 18 horas, nas quartas, sextas e domingos.

RECIFE A MACEIO' — *Partida:* 5.50 diariamente.

MACEIO' A RECIFE — *Chegada:* 17.45 diariamente.

RECIFE A ITABAYANNA, LIMOEIRO E LAGÔA COMPRIDA — *Partida:* 16.40, nas terças e sextas-feiras para Lagôa Comprida diariamente, de Limoeiro e Itabayanna e nas quartas e sabbados de Lagôa Comprida.

RECIFE A S. CAETANO — *Partida:* 16.10, diariamente.

S. CAETANO A RECIFE — *Chegada:* 9.40, diariamente.

RECIFE A CATENDE — *Partida:* 15.25, diariamente.

CATENDE A RECIFE — *Chegada:* 10.30, diariamente.

RECIFE A CABO — *Partida:* 18.10, todos os dias, excepto domingos.

RECIFE A JABOATAO — *Chegada:* 8.15, 11.15, 13.45, 17.46 e 21.10 diariamente; 6 horas, 7 horas, 12.15, 16.55 e 18.45, todos os dias, excepto domingos.

JABOATAO A RECIFE — *Chegada:* 7.40, 10 horas, 14.10, 17.27 e 21.40 diariamente; 6.44, 8.40, 12.42, 17.32 e 19.25, todos os dias excepto domingos.

Todos esses trens partem da Estação Central.

HORARIO DOS ULTIMOS BONDS

DE RIO BRANCO — DIAS UTEIS

Pedro II	24.50
Aurora	24.06
Torre	24.18
Olinda	24.28
Dois Irmãos	24.09
Casa Amarella	24.10
Concordia	24.05
Magdalena	24.08
Espinheiro	22.46
Bôa Viagem	24.10
Campo Grande	24.08
Beberibe	24.06
Tigipió	24.03
Pina	23.30
Derby	23.30

AUTOMOVEIS DE PRAÇA

Preço official dos automoveis de praça, approvado em 13 de janeiro:

Primeira hora ou fracção	10$000
Primeira hora por inteiro	15$000
Cada meia hora ou fracção superior a 8 minutos	6$000

CORRIDAS — Dentro dos limites dos seguintes trechos: da Avenida Cleto Campello até a ponte de Afogados, Quartel do Derby, Quatro Cantos, Entroncamento, Avenida João de Barros até a Igreja, Hospital Pedro II, Cemiterio de Santo Amaro e rua do Lima — 3$000.

OMNIBUS

PARTIDA DIARIA

Horario dos omnibus (cópas) da Empresa Nordestina:

Recife — João Pessôa	5.30
Recife — Itabayanna	14.00
Recife — Goyanna	15.00
Recife — Nazareth	14.30
Recife — Timbauba	14.30
Recife — Itapissuma	14.00
Recife — Floresta dos Leões	14.30

CHEGADA DIARIA

João Pessôa — Recife	13.30
Itabayanna — Recife	9.00
Goyanna — Recife	9.20
Nazareth — Recife	9.30
Limoeiro — Recife	14.30
Timbauba — Recife	9.30
Itapissuma — Recife	9.30

EMPRESA PINTO

Limoeiro — Recife	7.00
Floresta dos Leões — Recife	7.00

CORREIO AEREO

HORARIO DO FECHAMENTO DE MALAS AEREAS NA DIRECTORIA REGIONAL DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS

Segundas-feiras

Até New York — PANAIR.
Registrados, 16 horas — Ordinario, 17 horas — Ultima hora, 18 horas.
Todo o sul — AIR FRANCE.
Registrados, 16 horas — Ordinario, 17 horas — Ultima hora, 18 horas.

Terças-feiras

Até Belem — PANAIR.
Registrados, 18 horas — Ordinario, 20 horas — Ultima hora, 8 horas de quarta-feira.

Quartas-feiras

Até Buenos Aires — PANAIR.
Registrados, 16 horas — Ordinario, 17 horas — Ultima hora, 18 horas.
Até Porto Alegre — PANAIR.
Registrados, 18 horas — Ordinario, 20 horas — Ultima hora, 8 horas de quinta-feira.

Quintas-feiras

Até Ceará — PANAIR.
Registrados, 18 horas — Ordinario, 20 horas — Ultima hora, 8 horas de sexta-feira.
Todo o sul — CONDOR.
Registrados, 16 horas — Ordinario, 17 horas — Ultima hora, 18 horas.
Natal e Europa — CONDOR.
Registrados, 16 horas — Ordinario, 17 horas — Ultima hora, 18 horas.

Sextas-feiras

Até New York — PANAIR.
Registrados, 16 horas — Ordinario, 17 horas — Ultima hora, 18 horas.
Até São Paulo — PANAIR.
Registrados, 18 horas — Ordinario, 20 horas — Ultima hora, 8 horas de sabbado.

Sabbado

Até Pará — CONDOR.
Registrados, 16 horas — Ordinario, 17 horas — Ultima hora, 18 horas.

Domingos

Natal e Europa — AIR FRANCE.
Registrados, 14 horas — Ordinario, 18 horas — Ultima hora, 16 horas.
Até Buenos Aires — PANAIR.
Registrados, 14 horas — Ordinario, 18 horas — Ultima hora, 16 horas.

TELEPHONES INTERURBANOS

Taxa para um periodo inicial (3 minutos).

De Recife para:

São Lourenço	18000
Jaboatão	18000
Cabo	18000
Pão d'Alho	18000
Victoria	18500
Escada	18700

Os minutos additionaes serão cobrados: São Lourenço, Jaboatão e Cabo, 300 réis por minuto; Victoria e Escada, 500 réis; Pão d'Alho, 400 réis.

A *Taxa de Mensageiro* é cobrada de accordo com a distancia do local onde se acha a pessôa com quem se deseja falar, ao centro telephonico, sendo geralmente:

$500 — até a distancia de 500 mertos; 1$000 — de 500 metros a 1 kilometros; 2$000 de 1 a 2 kilometros.

Para logares mais distantes a taxa será a razão de 1$000 por kilometro.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Extracção em 22 de maio de 1937

1°. 14085 Curityba	200:000$000
2°. 10880 Rio	100:000$000
3°. 26618 São Paulo	20:000$000
4°. 10128 São Paulo	10:000$000
5°. 30886 São Paulo	5:000$000
6°. 4225	3:000$000
7°. 11104	2:000$000
8°. 13454	1:000$000

Todos os numeros terminados em 4 estão premiados com 400$000.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Pharmacia Alto ...ra, rua do Imperatriz n. 218 — Telephone 2762.

Abertas até meia noite:

Pharmacia Villaça, rua João Pessôa n. 300 — Telephone 551.

Aberta durante a noite:

Pharmacia do Hospital do Centenario — Avenida Rosa e Silva — Telephone: 2944.

Pharmacia Thome Dias, rua Vidal de

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Tem na posta restante do DIARIO DE PERNAMBUCO cartas para as seguintes pessôas:

A — Aecio de Freitas.
C — Contador.
E — Eladio Ramos (dr.)
Eliezer Correia de Oliveira.
J — Jose Vilarim (dr.)
P — Pedro Cabral de Vasconcellos (dr.)

COMBATA A SYPHILIS: TOMANDO

Elixir de Nogueira

FERIDAS, ESPINHAS, ECZEMAS, ULCERAS, RHEUMATISMO, etc

INDICADOR PROFISSIONAL

MEDICOS

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA

Dr. Bôanerges Pereira

Chefe das clinicas de olhos, ouvidos, nariz e garganta, da Brigada Militar; do Corpo Medico do Hospital Portuguez

Consultas diarias de 10 ás 12 e de 14 ás 18

Consultorio — Rua João Pessôa, 282-1.° and.

Residencia — Rua do Cupim, 53 — Graça

DR. I. DE ANDRADE MEDICIS

Docente da Faculdade de Medicina

Clinica de ouvidos, nariz e garganta

Consultorio: Rua Joaquim Tavora, 90-1.° — Das 11 ás 12 e das 14 ás 17 horas

Residencia: Rua Visconde de Goyanna, 821 — Telep. 2322

CLINICA DE DOENÇAS DOS OLHOS DO

Dr. Sylvio Paes Barretto

Membro da Sociedade Brasileira de Ophtalmologia. Assistente da Clinica Ophtalmologica do Hospital Pedro II. Assistente da Faculdade de Medicina do Recife

Tratamento optico, medico e cirurgico das doenças e dos desvios dos globos oculares e annexos

Consultorio: Rua da Imperatriz, 102, 1° andar Telephone 3524.

Consultas: de 10 1|2 ás 12 e de 15 ás 18 horas.

Residencia: Telephone 2133.

DR. PESSOA GUEDES

Doenças de senhoras

Doenças internas

Aparelho uro-genital

Consultorio: Rua João Pessôa n. 223 (altos do Regulador da Marinha)

Residencia: Rua da Saudade n. 224

Toda creança deve ler o seu jornal, que é o GURY, o supplemento infantil das quartas-feiras do DIARIO DE PERNAMBUCO

CLINICA DE MOLESTIAS DE OLHOS

DR. BARRETTO LINS

Antigo chefe de clinica do Dr Ribeiro dos Santos, (da Bahia) com Pratica dos Hospitaes de Vienna d'Austria. (Serviço do Prof. Dr. Fuckh) e dos Hospitaes de Paris (Clinica do Prof. Dr. Terrien)

Consultorio — Rua João Pessôa, n.° 386 — 1.° andar

Consultas: Pela manhã de 9 ás 12, á tarde, de 15 ás 17 horas

CLINICA DE VIAS URINARIAS

DR. LALOR MOTTA

Especialista Chefe do Serviço de Urologia do Hospital Portuguez Com os cursos da especialidade em Paris e Berlim. Tratamento medico e cirurgico das affecções renaes, da bexiga, prostata, urethra e das molestias de senhoras. Cura rapida e segura da blenorrhagia, nos estreitamentos urethraes e das pyelites

Consultorio: rua Nova, 145-1.° andar. Tel. 6271. 10 ás 12 horas e 15 ás 18

O MENOR annuncio no MELHOR jornal inglez no MAIOR reclame

DR. ARNALDO MARQUES

avisa aos seus clientes e amigos que transferiu sua residencia para á rua das Pernambucanas n. 294.

Consultas — Rua João Pessôa, 371 — 1.° andar, de 11 ás 12 e de 16 ás 18 horas

Telefone 6218

PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES

DR. SELVA JUNIOR

Professor de Partos da Faculdade de Medicina

DIRECTOR DA MATERNIDADE

Partos em domicilio e Casa de Saúde

Consultorio: — Rua da Imperatriz 17, 1.° ander — Teleph.:2737

Consultas de 2 ás 6 horas

Residencia — Praça do Derby, 17, teleph: 2361

Acceito chamados a qualquer hora

CLINICA DE OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA DO

DR. SYLVIO CALDAS

Ex-Assistente do Prof. Sanson Assistente da Faculdade de Medicina. Medico especialista dos hospitais Pedro II e Português

Tratamento da obstrução nasal e suas consequencias (resfriados frequentes, accessos de espirros, ásma nasal, serotagia, catarro da nasofaringe, sôedas dos ouvidos)

Tratamento sem operação das sinusites e das dôres de cabêça de origem nasal, nos casos indicados pelo metodo de Proetz

Tratamento das supurações cronicas do ouvido pela eletroterapia

Consultorio: Rua da Imperatriz, 218 (Altos da Farmacia Silva Ferreira). Consultas: Pela manhã, das 10 ás 12. A' tarde, das 3 em diante. Residencia: Avenida 17 de Agosto, 744 (Santana). Telefone: 2605S

Prof. ARSENIO TAVARES

catedratico de clinica cirurgica da Fac. de Medicina — Chefe de clinica cirurgica do "Hosp. do Centenario" — Chefe de clinica Ginecologica da "Maternidade"

Cirurgia geral — Vias urinarias — Ginecologia — Partos

Cons.: Joaquim Tavora, 89 — 1.°

Das 14 ás 17 horas

Residencia: Av. Bôa-Viagem, 3358 — Telef. 5 (Bôa-Viagem)

DR. A. TEMPORAL

Cirurgia — Molestias do aparelho genito urinario do homem e da mulher

Assistente da 2.ª clinica Cirurgica do Hospital Santo Amaro (Serviço do Prof. Barros Lima)

Residencia — Rua Luiz do Rego 304 — Telefone 2582

Consultorio: Rua Aurora, 63-1.°

DR. DJAIR BRINDEIRO

Medico da Maternidade do Derby e Assistente da 1.ª Clinica Cirurgica da Faculdade de Medicina

PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES

Consultorio — Rua da Aurora, 49, 1.° andar

De 10 ás 11 e das 15 ás 17 horas

Residencia: — Rua Amelia, 637 Telephone 28524

VARIZES — HEMORROIDAS — HYDROCELES

Cura radical sem operação e sem dôr. Tratamento das doenças do recto e do anus

TUMORES MALIGNOS (cancer) — Tratamento por electro-coagulação

CIRURGIA PLASTICA — Correcção de defeitos — Rugas — Cicatrizes — Signaes

CIRURGIA GERAL — Tumores do utero — Ovario — Apendicite — Fracturas, etc.

DR. JOAO ALFREDO

Cursos de aperfeiçoamento na Allemanha e na França

CONSULTORIO — Rua da Aurora, 77, 1° andar, das 15 ás 18 horas.

DR. ARGEMIRO COSTA

Do Hospital Portuguez e S. Amaro

Avisa aos seus clientes e amigos que de volta de sua viagem ao sul do Paiz reiniciou sua clinica, tendo transferido o seu consultorio para a mesma rua João Pessôa n. 356-1.°.

Partos — Doenças da Mulher (Tratamento pelos methodos mais modernos). Operações Vias Urinarias.

Consultas das 14 ás 16 horas. Consultorio: Rua João Pessôa n. 356-1.°. Residencia: Rua Conde da Bôa-Vista n. 662 — Fone 2132.

DR. JOAO ASFORA

Chefe do Serviço de Tuberculose da Brigada Militar do Estado. Medico do Hospital "Oswaldo Cruz".

Especialidade: — pulmões, pleuras bronquios.

Tratamento da tuberculose pulmonar pelo pneumotorax artificial e demais processos

SERVIÇO DE RAIOS X

Consultorio: Rua Duque de Caxias, 292-1.° andar. Consultas diarias: das 10 a's 12 e das 14 a's 18 horas. Residencia: Rua Visconde de Goiana, 1299.

Fone, 28113 — RECIFE

DR. BEIRO' UCHOA

Assistente da Faculdade de Medicina

Do Hospital do Centenario e Assistencia á Psicopatas

Operações, molestias das senhoras e vias urinarias

(CIRURGIA GERAL — GYNECOLOGIA E UROLOGIA)

Consultorio: Rua da Imperatriz 211 — Phone 2356

Consultas das 15 ás 19 horas

Residencia: Rua Visconde de Goyanna, 386 — Phone

Recife — Pernambuco

DR. FERNANDO LIVRAMENTO

Ex-assistente do Prof. Arlindo de Assis (Rio)

Curso no Instituto Oswaldo Cruz

Assistente da Faculdade de Medicina. Chefe do Lab. do Hospital do Pronto Socorro

Analyses clinicas e bacteriologicas

Diagnostico precoce da gravidez

Lab.: Rua Nova, 359 — 1.°

Fone: 6457 — 2483

DR. FONSECA LIMA

Chefe de clinicas cirurgia e ginecologica nos Hosp. Infantil e Santo Amaro — Livre docente de Clinica Ginecologica na Fac. de Medicina

Cirurgia geral. Doenças da mulher. Eletroterapia

Cons. R. da Aurora 39-1.° — Das 15 ás 16 horas — Aos sabbados das 10 ás 12 horas. Resid. Av. 17 de Agosto n. 652 (Sant'Anna) — Phone 28.521

DR. AGENOR BOMFIM

Doenças do pulmão, Bronquios e Pleuras. Pneumotorace artificial na cura da Tuberculose. Raios X. Ondas ultra-curtas

Cons.: Rua da Imperatriz, 140 FONIO 2284

Resid.: Avenida Rosa e Silva, 322 FONIO 28363

Recife — Pernambuco — Brasil

CLINICA DE OUVIDO, NARIZ GARGANTA E BRONCHO-ESOPHAGOSCOPIA

Prof. Dr. Arthur de Sá

Reassumiu o exercicio de sua clinica.

Novas installações adquiridas na sua recente viagem á Europa.

Consultorio e residencia: Rua da Aurora n.° 133 — Phone 2390. De 10 1|2 ás 12 e de 14 1|2 ás 18 horas.

Dr. ERNESTO ROESLER

Molestias de Senhoras. Molestias internas. Tumores malignos. Fibromas

Radium. Raios X. Diathermia Electrotherapia

INSTITUTO DE RADIUM E RADIOLOGIA

(Defronte do Hotel Central) — Fone 2497 —

Dr. Zacharias Maciel

Docente de Clinica Neuriatrica da Faculdade de Medicina Medico do Hospital Pedro II e do Hospital Portuguez

DOENÇAS INTERNAS E NEVROSAS

(Doenças do Coração — Aorta — Rins — Estomago — Intestinos — Figado — Baço — Tratamento do Diabete e estados diabeticos — Glandula Thyroide etc.)

Consultorio — Rua Duque de Caxias 288-1.° — Residencia — Rua Barão de S. Borja, 137

— Telephone — 2-7-3-8

DOENÇAS DE SENHORAS

ESPECIALISTA

Dr. MARTINIANO FERNANDES

Consultorio: — Imperatriz 218 — 1.° andar

Residencia: — Rua Antenor Navarro 138

FONE: 28386

DR. NICHOLSON TAVES

Especialista

Doenças de SENHORAS, MOÇAS e MENINAS

Suspensões, Atrazos, etc.

Imperatriz, 14, das 15 ás 18 horas

DR. CASTRO SILVA

Director do Prompto Soccorro

Com 4 annos de pratica das maiores clinicas da Allemanha e França. De regresso de sua viagem reassumiu a clinica

Molestias das senhoras, vias urinarias operações e partos

Cons — Rua João Pessôa 361 De 2 ás 5 horas

Res. — Av. Visc. Suassuna, 553

PROF. ULYSSES PERNAMBUCANO

Doenças Nervosas e Mentaes

Consultorio: rua Pereira da Costa, 257 — 11 ás 12 e 16 ás 18 horas (Sanatorio Recife)

Telefone 2072 — Consultas com hora marcada

HEMORROIDAS — Cura garantida sem operação e sem dôr

Dr. Dourado de Azevedo

(Ex-assistente do prof. Pitanga Santos)

ESPECIALIDADE DOENÇAS DO RECTO E ANUS

Cura garantida das fistulas anorectais. Seguro tratamento das estreitamentos do recto, rectites, anites, etc. Diathermo-coagulação dos tumores malignos. Applicação das ONDAS ULTRA-CURTAS nos casos rigorosamente indicados da especialidade. Tratamento da prisão de ventre funccional

Rua Largo do Rosario 133 — 1° Das 9 ás 12 e 3 ás 4 horas

Phone 6565

DR. AGENOR LOPES

chefe do Serviço de Tuberculose do Centro de Saude da Magdalena Doenças internas — Doenças do apparelho respiratorio. Tratamento da Tuberculose pelo pneumothorax artificial. Operação de Jacobaeus

Poderoso auxiliar no tratamento da Tuberculose pulmonar — Tratamento da Asthma

Serviço completo de RAIOS X

Consultorio: Rua da Aurora, 87 (terreo) — Das 2 1|2 as 6 horas — Residencia: Estrada do Arrayal, 3149 — Phone, 28231

Recife — Pernambuco

ESCRIPTORIO DE ENGENHARIA

Construcção em geral e todo serviço relativo á profissão do engenheiro

Engr.° civil — Aurino Duarte

Edificio "Jornal do Commercio" — Sala 18 — 5.° Andar

Recife

ADVOGADOS

Prudenciano de Lemos

ADVOGADO

Causas civel, commercial e criminal. Defesas no Jury. Encarrega-se de inventarios

Expediente: 10 ás 11|30 e 14 ás 16 horas

Escriptorio — Avenida Rio Branco 126-1.° Sala 2 — Fone 9020

RECIFE



Os proprietarios da "FABRICA FELD", avisam a s/ distincta freguesia e ao publico em geral, que além de CAPAS, MANTEAUX E SOMBRINHAS, que são de s/ especialidades, mantem um permanente stock de MODAS, como sejam VESTIDOS, ROBES, PIJAMAS etc., ultimas creações recebidas do Sul do paiz.

RUA DA IMPERATRIZ N. 58
fone 2796

FILIAL, CASA DAS ROUPAS FEITAS: além de um completo sortimento de artigos de INVERNO, mantem um grande stock de ROUPAS FEITAS DE CASIMIRA E DE BRIM e uma completa secção de ROUPINHAS DE CREANÇAS.
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 307
fone 6361

CRIANÇAS ANEMICAS, LYMPHATICAS E RACHITICAS
JUGLANDINO
SABOROSO XAROPE IODO PHOSPHO CALCICO
FRANCISCO GIFFONI & CIA.-RUA 1º MARÇO, 17-RIO

COMPRA-SE LOTES

Depois das 1as. secções de bonds, precisa-se comprar alguns lotes, juntos ou isoladamente, — procurar DUARTE — rua do Imperador, 323. — Negocio directo.



A vida começa aos 40 annos

Aos 45 comece a usar Sanosclerosis

SANOSCLEROSIS dá novo vigor as arterias e ás veias cansadas; torna o sangue mais fluido e mais leve, mantem a pressão arterial na media justa de sua idade, evitando e combatendo a arteriosclerose.

Sanosclerosis é a força e a vida do coração!

Sanosclerosis adia o envelhecimento

SANOSCLEROSIS



COMILÃO... e bem disposto!

NEM sempre o comer bastante significa bôa saúde. As crianças, principalmente, ás vezes comem bem, parecendo sadias. Entretanto, muito pouco aproveitam da farta alimentação que recebem.

As mães zelosas devem estar sempre de prevenção quanto á saúde de seu filhinho. Si elle não dorme bem, range os dentes á noite, está pallido, inquieto, assustadiço — talvez seja uma victima dos vermes trahiçoeiros. Para combater esses terriveis inimigos das crianças, as mães previdentes têm sempre á mão um vidrinho do milagroso Licôr de Cacau Xavier — vermifugo efficaz e gostoso. Não contém oleo e dispensa dieta.

LICOR DE CACAU
Vermifugo de Xavier • O Salvador das Creanças

PEQUENOS ANNUNCIOS

As offertas de serviços de empregados, taes como commerciarios, amas, cosinheiras, arrumadeiras, copeiros, jardineiros, garçons, lavadeiras, engommadeiras, governantes, amas de leite, etc., serão publicadas gratuitamente nesta secção

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

ALUGA-SE, para escriptorio commercial, parte de um optimo primeiro andar, á rua do Livramento, 80 — 1º. Tratar no mesmo com o sr. ANTONIO.

ALUGA-SE uma bôa casa, á rua de S. Miguel, n. 268. Exige-se bôa fiança. Tratar á rua da Gloria, 434.

ALUGA-SE — A rua Benfica nº 361, dois optimos e espaçosos quartos em casa socegada, situada em grande terreno arborizado, possuindo garage e quartos para chauffeurs.

ALUGA-SE em casa de familia boas quartos com janella, refeição de 1ª qualidade e fornece-se marmitas — Rua Barão de S. Borja — 212 — 1º andar.

ALUGA-SE — O predio numero 180 á rua de São Bento, em Olinda, a tratar á rua Bom Jesus 155, em Recife.

AVISO

Mme. Paula Lima avisa que transferiu sua residencia para a' rua 7 de setembro, 98.

CASA NA AVENIDA BEIRA MAR, EM BOA VIAGEM

Aluga-se por contracto de um anno a excellente casa á avenida Beira Mar n. 3.336. Tem os seguintes commodos: terrasses na frente e dos lados; sala de estar, 4 quartos internos, saleta, dispensa cosinha, gabinete sanitario, garage, quarto de empregado, saneamento.

Uma casa de bello aspecto, toda isolada, bem conservada.

Trata-se na rua da Intendencia, 685.

ALUGA-SE — Uma casa á Av. Cons. Rosa e Silva nº 1.350, com 3 quartos internos e um externo, dois saneamentos, duas salas, cosinha, copa e terraço — Tratar com Dom. Almeida — Av. Cons. Rosa e Silva 1.363 — Mercearia do Ponto.

ALUGA-SE — Casa em Olinda, recentemente construida no bairro do Pharól, com terraço, 2 salas mosaicadas, 3 quartos assoalhados, copa, dispensa, cosinha, dois saneamentos e lavanderia, á tratar com o dr. Adaucto Mello, rua Sigismundo Gonçalves, 1º andar.

ALUGA-SE á rua da Aurora 547, 2º andar — 3 grandes e frescos quartos, com communicações, sendo um com varanda. Casa de muito socego e asseio.

Dá-se refeição.

CASA CONFORTAVEL — Aluga-se uma recentemente construida, propria para familia de tratamento, com 5 amplos quartos internos, duas salas, optimo banheiro, cosinha moderna, quarto externo, garage, lavanderia e grande quintal, sita á Rua de São Geraldo 126, Piedade.

Trata-se com Neves, Campos & Cia. — Telephone — 6630.

TRANSPASSA-SE a Posse de uma casa á Villa 4 de Outubro nº 29 e vende-se uma casa na Rua João de Deus com terreno, com agua encanada, luz electrica, com 3 quartos, 2 salas, oitão livre, a casa é toda rodeada com calçada, com bastante fructeiras, por 8 contos. Está alugada.

A tratar na Rua Conde de Irajá nº 417 com Antonio Souza.

TERRENO EM BEBERIBE — Vende-se por preço de occasião um terreno em Beberibe com 4.000 metros quadrados, em optimo local e com limite com o rio. A tratar com J. Cortes neste DIARIO.

VENDE-SE — Casa de taipa coberta de telhas em terreno proprio.

A tratar na rua Casemiro de Abreu, nº 93.

VENDE-SE — Engenho Varzea Grande, no municipio de Gravatá, com 1 legua e 1|2 de boas terras, 2 açudes grandes, boas mattas e terrenos de canna de assucar e mandioca, fructeiras, etc., casa grande com luz electrica, casas de moradores, etc. Negocio de occasião, enviar carta á posta restante do "Diario de Pernambuco" para I. Monteiro.

PONTO PARA NEGOCIO

MERCEARIA — Por preço razoavel vende-se uma a rua Imperial, optimo ponto de esquina, com residencia para familia e aluguel barato. Tem contracto de locação. O motivo se dirá ao comprador. Informações com URBANO, á praça Saldanha Marinho n.º 30, 1.º andar, de 9 as 11 e 2 ás 5.

OPTIMA MERCEARIA — Vende-se por preço vantajoso, uma mercearia, bem afreguezada, apurando mensal de 5 a 6 contos de reis com proporções para bôa secção de grosso, com jogo de oleo que garante o aluguel, tendo ainda optimos commodos para familia, com luz e agua, em predio novo, moderno e forrado, com parada de bond á porta, sendo assim uma optima opportunidade para quem quer se collocar bem. Informações pelo telephone nº 2355.

MERCEARIA — Vende-se uma casa com pequeno sortimento, livre desembaraçado, em um optimo local do bairro de São José, casa de esquina, com sotão, agua e luz, servindo-se para outra qualquer ramo de negocio. O motivo da venda se explicará ao pretendente.

Tratar mesmo aos domingos, á rua Passo da Patria nº 142.

VENDE-SE uma taverna em optimo ponto, livre e desembaraçada, á Rua da Bôa Hora 190, em Olinda, o motivo da venda se explica ao comprador, a tratar á Rua Bernardo Vieira 106 — (Olinda).

VENDE-SE uma barbearia sita á rua do Aragão 49. Bem afreguezada e o motivo da venda será explicado ao pretendente. Tratar na mesma.

EMPREGOS

AUXILIAR DE ESCRIPTORIO — Firma commercial desta praça precisa de um rapaz até 28 annos de idade, que tenha noções de correspondencia, escreva bem á machina e seja capaz de escripturar contas correntes. Cartas do proprio punho para CONTADOR na posta restante deste jornal dando pretenções de ordenado e endereço.

EMPREGADOS PARA ESCRIPTORIO — Precisa-se urgente de um rapaz ou moça de 18 a 30 annos, que tenha pratica de correspondencia commercial e offereça bôa conducta.

Tratar á rua do Imperador nº 336 — 1º andar — sala 36 das 9 ás 11 horas.

NO MELHOR PONTO commercial do Norte do Brasil — em Recife — bairro de Santo Antonio, casa moderna, prestando-se para qualquer ramo de negocio; admitte um socio ou traspassa-se o negocio. Com urgencia, pois tempo é dinheiro e opportunidade igual é rara na vida. A tratar com o sr. Nogueira — Rua da Concordia, 244 — Recife.

SENHORITA — Precisa-se de uma, habilitada em correspondencia inglesa. As competentes remettam informações para O. K. neste jornal.

ESCOLAS E CURSOS

CURSO DE DACTYLOGRAPHIA NO COLLEGIO BRASILEIRO — Mixto. Rua da Palma, 222. Diariamente, 15$000; 3 vezes por semana, 10$000. Tachygraphia e Correspondencia Commercial (aulas individuaes) cada materia 15$000. Portuguez (diariamente) 10$000. Arithmetica (diariamente) 10$000. Aulas de 7 da manhã até 10 horas da noite. Informações no Collegio Brasileiro, á Rua Felippe Camarão, 229.

PIANOS

PIANOS — Na officina á Rua do Hospicio n.º 58, vende-se um Beckestam, um Neuman, côr cinza e um Barda quasi novos. Aluga-se pianos por preços convidativos. Officina apparelhada para qualquer concerto de Piano e serafinas. Material de 1.ª qualidade.

AUTOMOVEIS

LIMOUZINE DE LUXO — (Studbaker) ultimo typo, quasi nova, c|9.000 kilometros rodados, 6 cylindros. Roda livre, arranco na chave. Radio, pharol de estrada. Ventilador, accendedor electrico para cigarro. Signal de alarme. Over drive. Preço: 24:500$000. Novo, sem estes accessorios, custa 24:800$000.

Casa Indiana, rua das Laranjeiras, n. 20.

DIVERSOS

ARMAÇÃO — Vende-se um importante lance de armação, uma vitrine e um balcão, proprios para atelier de vestidos, chapéos, etc. Rua de S. Cruz, 40, 1.º andar.

POLICES FEDERAES OU ESTADUAES — Compra-se pela cotação da Praça. Na rua do Imperador Pedro II nº 295, terreo. Compra-se tambem, qualquer objecto de prata antigo em jacarandá, ou de crystal; como seja: Candelabros; Castiçaes; Salvas; Bandeijas; ou mesmo colchas, bordados a mão, ou em labirinthos.

A SUA DISTINCTA FREGUEZIA — A Casa Venus, previne que continua vendendo a preços verdadeiramente de queima. Não faça suas compras de artigos para homens, perfumarias, tecidos, etc., sem não consultar em primeiro lugar os preços da Casa Venus, Rua da Imperatriz n.º 246.

A GRIPPE enfraqueceu-vos? Cuidado!!! Deveis recuperar o vigor e impedir que a Tuberculose inicie a sua lenta de destruição de vidas! Usae Fibrogenol e em 30 dias vos sentireis forte e robusto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

As senhoras cujas funcções ellimino-rias soffrem de perturbações são presas de permanente irritabilidade que mais accentua-se na epoca mensal. O Regulador Maciel é o medicamento que lhes convém. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

A FRAQUEZA, a magreza, a velhice precoce que sentis desapparecerão em pouco tempo, usando um tonico reconstituinte. Usae Fibrogenol. Em dois mezes restitue a somnolo de mocidade restabelece integralmente numa onda de sangue novo e quente que vos dará energia e a belleza de um ATHLETA. O Fibrogenol é fabricado exclusivamente nos Laboratorios da Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

AS SENHORAS cuja Epocha Mensal é cheia de atrozes soffrimentos devem usar o Regulador Maciel, medicamento efficiente e ao mesmo tempo fortificante do utero e orgãos annexos. Fabricado no Laboratorio da incomparavel Agua Rabello-Curativa. — Procure-o nas pharmacias.

AS pessoas que viajam devem ter em suas "malas" um frasco de Agua Rabello, porque assim tem a seu alcance e em qualquer parte um medicamento que constitue a mais completa e mais prompta medicação de urgencia. Agua Rabello cura as picadas de insectos, queimaduras, torcimentos, dentes inflammados, colicas indigestões.

ATTENÇÃO — "Casa Africana", rua Larga do Rosario, n. 125 (junto ao Pateo do Terço). Compra-se brilhantes, Diamantes, Platina, Ouro, Prata em objectos ou quebradas, peças antigas em geral, aos melhores preços. Concertos garantidos de relogios, joias e oculos.

ARTIGOS PARA HOMENS, como sejam: Pyjamas, camisas, cintos, ligas, lenços, cuecas, suspensorios, meias, não percam tempo, vão directo a CASA VENUS, porque tudo é de optima qualidade e BARATO. CASA VENUS, Rua da Imperatriz, n. 246.

BRINS DE LINHO para homens, quem dispõe de variedade e vende mais BARATO é a CASA VENUS, Rua da Imperatriz, n. 246. CASA VENUS.

BALÕES CHINEZES — Encontra-se na Mercearia Chineza, sita á Trav. de São Pedro, 52, grande sortimento de Balões Chinezes para os festejos São Joanneos e a preços de reclame. Pessoas donas se encarrega de ornamentações em festas, com balões, flores de papel e etc.

RUBOES — Cachecia syphilitica, Blenorrhéas, Queda do Cabello devido a syphilis. Usae o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto, medicamento de effeitos comprovados durante 32 annos. Fabricado no Laboratorio Rabello.

COLICAS do utero e dos ovarios: usar o Regulador Maciel, medicamento de acção permanente, fortificante e calmante. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

COLICAS, diarrhéa, vomitos em nauseas, dôr do estomago, vomitos de sangue ou escarros sanguineos, dôr de garganta e dos ouvidos, inflammação do nariz e coryza, olhos inflammados... Usae sem demora a Agua Rabello-Curativa — o melhor antiseptico para uso INTERNO E EXTERNO. Encontra-se em todas as pharmacias do Brasil.

COFRE MILLNER — Vende-se um em optimo estado.

Rua Joaquim Tavora 14.

COFRES "MILNER" — Vendem-se dois cofres semi-novos desse reputado fabricante inglez, com chaves primitivas, por preços baratissimos, tanto se vende á vista como se facilita o pagamento, a tratar á rua da Conceição nº 41 — Bôa Vista — Recife.

COMPRA-SE: CHUMBO VELHO — Paga-se bem. FABRICA BEIJA FLÔR. Renda, Priori Irmãos & Cia. Rua Padre Muniz, 127/29 — RECIFE.

FISTULAS, feridas, cancros venereos, laryngites, escrophulas, boubas, tuberculos syphilliticos, são molestias perigosas que o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto combate. O Elixir de Carnauba vem beneficiando a humanidade desde 1882. Fabricado exclusivamente no Laboratorio da Agua Rabello. Vende-se em qualquer pharmacia.

ENERGIA — Vitalidade — Robustez! — Os attributos que identificam os homens em plena juventude e que constituem a maior felicidade e a fonte do amor, a multiplicação do genero humano... Quereis obter isto? Usae FIBROGENOL. O Elixir de longa vida. Fabricado no Laboratorio da famosa Agua Rabello.

FORNECIMENTOS A DOMICILIO — A Consentuada — Pensão "União" (E. U. A.) e Exposição Nacional de 1922 e varias outras exposições. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PARA restituir aos seios sua primitiva opulencia é preciso usar um medicamento cuja acção seja renovadora e geradora dos musculos. Obtereis isto com o Fibrogenol, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

CONTUSÕES, contusões, talhos e ferimentos ou outros quaesquer accidentes que necessitem um medicamento de urgencia, de effeitos certos, devem ser tratados com a Agua Rabello, pois evita a infecção e é um prompto allivio para as dôres.

REFEIÇÕES — Refeições avulsas, para pessôas de tratamento, em Pensão familiar, mesa farta, variada e rigorosamente asseiada. Preço por cada refeição 3$000.

Rua João Pessôa nº 340 — 1º andar.

SI ao praticardes um sport qualquer resultar algum accidente, recorrei immediatamente a Agua Rabello e só assim tereis a segurança absoluta de uma prompta cura e a garantia contra uma perigosa infecção. Vende-se nas boas Pharmacias e Drogarias de toda capital brasileira.

SENHORAS e senhoritas! — Conseguireis ter um busto formoso e desenvolvido, formando uma plastica harmoniosa e attendendo ás exigencias modernas, usando o Fibrogenol — o grande renovador dos musculos. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

SENHORA! — Complete a educação e a saude de seu filhinho, tendo a seu alcance um vidro de Agua Rabello, aconselhando-o a applical-a como medicamento de emergencia de effeitos absolutamente garantidos.

SALVA-SE a creança na dentição com o XAROPE INFANTIL.

SEDAS, as mais modernas, lisas e estampadas? Vejam sem nenhum compromisso o BELLO sortimento da CASA VENUS, Rua da Imperatriz, n. 246. CASA VENUS.

SENTIS desanimo, cansaço e tonturas, quando precisaes entregar-vos aos estudos ou tarefas que demande acurada applicação intellectual? Sentis difficuldades em assimilar, comprender, emfim os assumptos da tarefa escolar ou de vosso labor de homem de estudos? Necessariamente tendes esgotamento cerebral. Usae Fibrogenol e em pouco tempo tereis recobrado o poder de vossa mentalidade. Não acceiteis similares. O Fibrogenol é fabricado unicamente nos Laboratorios da afamadissima Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

SEDAS PARA CAMISAS, verdadeiras bellezas em padronagens, V. S. encontra a preços baratissimos na CASA VENUS. Fazem-se por medida sob toda garantia CAMISAS e PYJAMAS, na CASA VENUS. Rua da Imperatriz, n. 246. CASA VENUS.

SI depois de uma molestia prolongada soffres desanimo, febre e tosse todas as tardes, deveis prevenir-vos contra a TUBERCULOSE. Usae Fibrogenol, o melhor Reconstituinte, por ser mais rapido em seus effeitos e de optimo sabor. Fabricado unicamente no Laboratorio da Agua Rabello. Vende-se nas Drogrias e Pharmacias.

SEM COMPETIDORA — Camizas, Pyjamas, Cuecas, sob medida. Preço de feitio com toda garantia. Camiza de tricolline — Feitio: 4$000. Camiza de Sêda — Feitio: 6$000. Cuecas, de Tricolline — Feitio: 2$500. Cuecas de linho — Feitio: 3$000. Pyjama — Feitio: 6$000. Trabalho rapido e perfeito. Acceitam-se fazendas para feitio. Todas essas vantagens V. S. consegue na CASA VENUS. Imperatriz, n.º 246. CASA VENUS.

TEMEIS a Tuberculose? Desejaes ser forte e robusto? Usae Fibrogenol, o melhor de todos os Reconstituintes, o mais saboroso, o mais energico e por isso mesmo o mais barato. Em 30 dias observareis augmento de peso. Fabricado no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello.

TECIDOS PARA ROUPÕES ninguem tem sortimento igual ao da CASA VENUS. Preços ao alcance de todas as bolsas. CASA VENUS Rua da Imperatriz, n. 246.

TINTA especial para marcar roupa. Producto Allemão.

Bazar Allemão — Rua 7 de Setembro nº 42.

TOALHAS DE BANHO e para rosto não comprem antes de ver o sortimento e os preços da CASA VENUS. Rua da Imperatriz, n. 246. CASA VENUS.

ULTIMA NOVIDADE em brinquedo de corda. O Motocyclista temerario. Bazar Allemão.

ULCERAS, tumores de origem syphilitica, lymphatica ou arthritica, curam-se com o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

UMA bôa dona de casa nunca se esquece de ter em seu lar o necessario para o conforto de seu esposo e filhos e terá completado a sua acção si tiver sempre a seu alcance um frasco da maravilhosa Agua Rabello, prevenindo accidentes. Encontra-se a Agua Rabello — Curativa — em todas as pharmacias, drogarias e barbearias.

V. EXCIA. deve preferir um medicamento regulador cujos effeitos sejam evidentes. Prefira, pois, o Regulador Maciel, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

VENDE-SE uma optima vaccaria, constando de quinze vaccas, tres novilhas, um reproductor, duas garrotas e mais crias, fazendo, alem disso, bom negocio. Ver e tratar com o proprietario, á avenida João de Barros, n. 916.

VENDE-SE — 1 machina de fabricar pastilhas, com uma producção de 100 pastilhas por minuto. Tratar: Rua dos Guararapes, 471 — Recife.

A ESCOLA PRATICA EM SUA CASA



com curso extraordinario J. Brandi por correspondencia, para se habilitar em poucos mezes, a profissão de guarda-livros, mesmo sem preparo, e com o auxilio dos famosos livros
"O GUARDA-LIVROS MODERNO"
"O COMERCIANTE CALCULADOR"
"O COMERCIANTE PREVIDENTE"
(Ver para crer) Obterá diploma de habilitação, será guarda-livros para todos effeitos. Curso completo custa 120$ pago em prestações de 20$. Habilitados obterão diploma com 3 lições. Escola reconhecida. Peça prospectos J. Brandi R. Costa Jr. 4 S. Paulo
Junte envelope selado com endereço. Este autor habilitou pessoas aos milhares e tem fortuna. Possue 126 Soccursaes. Deseja mais.

NAVEGAÇÃO

MALA REAL INGLEZA

(Royal Mail Lines Ltd.)

PARA A EUROPA

"ALMANZORA"

Esperado neste porto no dia 3 de Junho, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de:

S. Vicente, Madeira, Lisbôa, Cherbourgo e Southampton.

VAPORES ESPERADOS

"H. Princess"	18- 6-937
"Arianza"	1- 7-937
"H. Patriot"	16- 7-937
"H. Chieftain"	13- 8-937
"Arianza"	26- 8-937
"High. Brigade"	10- 9-937
"Almanzora"	23- 9-937
"High. Monarch"	8-10-937
"Arianza"	21-10-937
"High. Chieftain"	6-11-937
"Almanzora"	19-11-937

PARA O SUL

"H. BRIGADE"

Esperado neste porto no dia 4 de Junho, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de:

Rio, Santos, Montevidéo e B. Ayres.

VAPORES ESPERADOS

"Arianza"	11- 6-937
"H. Patriot"	18- 6-937
"H. Monarch"	3- 7-37
"H. Chieftain"	16- 7-37
"High. Princess"	30- 7-937
"Arianza"	6- 8-937
"High. Brigade"	13- 8-937
"High Patriot"	27- 8-937
"Almanzora"	3- 9-937
"High. Monarch"	10-9-937
"High" Chieftain"	24-9-937

PARA PASSAGENS E MAIS INFORMAÇÕES, COM O AGENTE

M. NAUGHTON RUMBO

Rua do Bom Jesus, 226 — Phone: 9113

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

SERVIÇO RAPIDO E REGULAR DE CARGA

PARA O SUL

HERVAL

Amanhecerá a 25, sahirá a 26 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

MACEIO'

Amanhecerá a 31, sahirá a 2 de Junho para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.

PARA O NORTE

OLINDA

Amanhecerá a 22, sahirá a 24 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA e PARNAHYBA VIA TUTOYA.

CHUY

Amanhecerá a 6 de Junho, sahirá a 7 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA e PARNAHYBA VIA TUTOYA.

AGENTES:

PINTO ALVES & CIA.

Telegs. Butiá

RUA DO BRUM N. 27 TELEPHONE 2-1-2-0

TERRENOS

Compram-se alguns lotes depois das 2as secções de bonds — minimo de testada: 12 metros e 24 metros.

Procurar PREDIAL DO NORDESTE, S.|A., rua do Imperador.

OPTIMO EMPREGO — Senhoras e Senhoritas activas e cavalheiros desembaraçados, dispostos a trabalhar em serviço que dispende de pouca energia, poderão lucrar mensalmente no minimo .. 1:000$000. — Escrevam a caixa postal nº 43, carta de proprio punho.



com a MATRICARIA F. DUTRA e a dentição correrá sem o menor incidente. Refresca as gengivas, facilita a dentição, evita as desordens do estomago, as colicas, a diarrhéa, a febre, a insomnia e as convulsões communs nesse periodo.

Aconselhada por mais de 200 medicos, entre os quaes o Dr. A. de Castro Lima, que attesta: "Tenho applicado a MATRICARIA F. DUTRA com grande vantagem em minha clinica, inclusive em meu proprio filho".

dos 3 mezes aos 3 annos vezes por dia

MATRICARIA F. DUTRA

ARAUJO FREITAS & C. RIO — OURIVES, 88

FICOU RADICALMENTE CURADO

O sr. Aristides Teixeira Pinto, residente em Porto Alegre, enviou o seguinte attestado como acto de reconhecimento ao PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE por tel-o curado de uma velha bronchite:

Ilmo. Sr. Domingos da Silva Pinto — Pelotas.

Amigo e Sr.

Attesto que ha longos annos soffria de uma forte bronchite e que usei diversos preparados para combatel-a sem que nunca conseguisse melhores em meu estado de saude. Já cansado de soffrer, resolvi tomar vosso preparado

PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE

e apenas com alguns vidros desse peitoral consegui ficar radicalmente curado.

Saudação do vosso obr. — Aristides Teixeira Pinto. — Porto Alegre.

Confirmo este attestado. Dr. E. L. Ferreira de Araujo (firma reconhecida).

Licença N. 511 de 26 de Março de 1906

Deposito geral: Drogaria Sequeira — Pelotas — Rio G. do Sul

Vende-se em toda a parte.

Companhias Francezas de Navegação

CHARGEURS REUNIS
STE. GLE. T. MARITIMES A' VAPEUR
CHARGEURS REUNIS

PARA O RIO DA PRATA

O paquete JAMAIQUE esperado em 5 de Julho, sahirá após indispensavel demora para: — Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres.

Para B. AYRES e escalas AURIGNY, em 4 de Setembro.

PARA A EUROPA

O paquete GROIX esperado em 12 de Maio, sahirá logo que terminadas as suas operações para: Dakar, Casablanca, Lisbôa, Bordeaux, Havre e Dunkerque. Dispõe de praça p/embarques e optimas accommodações para passageiros.

Para DUNKERQUE e escalas
LIPARI — 31 de Junho.
KERQUELEN — 28 de Julho.
GROIX — 20 de Agosto
LIPARI — 17 de Setembro.

O vapor ALSINA escalará eventualmente em 11 de Junho, destinando-se a DAKAR, CASABLANCA, GIBRALTAR, ORAN, ALGER, MARSELHA e GENOVA. Optimas accommodações p/passageiros.

STE' GLE. T. MARITIMES

para informações p/fretes e passagens com os Agentes

LEAO & Cia.

RUA BARAO DO TRIUMPHO N.º 61 FONE N.º 9148

LLOYD NACIONAL S.A.

AVENIDA ALFREDO LISBOA N. 20 — Phones: Secção de Fretes n. 9297 — Informação n. 9214

VAPORES PARA O SUL

ARATANHA
CARGUEIRO
Esperado no dia 24, sahirá no dia 25 para: MACEIO', BAHIA, RIO e SANTOS.

ARATIMBO'
PAQUETE
Esperado no dia 2, sahirá no dia 3 para: MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

VAPORES PARA O NORTE

ARATAIA
CARGUEIRO
Esperado no dia 24, sahirá no dia 25 para: CABEDELLO, NATAL, AREIA BRANCA, FORTALEZA, S. LUIZ e BELEM.

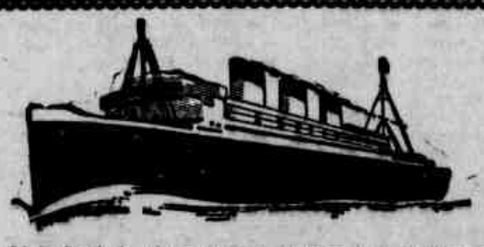
ARASSU'
CARGUEIRO
Esperado no dia 30, sahirá no mesmo dia para: CABEDELLO, NATAL, MACAU, FORTALEZA, CAMOCIM e LUIZ CORREIA.

ARATIMBO'
PAQUETE
Esperado no dia 1, sahirá no mesmo dia para: CABEDELLO.

ITAGUASSU'
CARGUEIRO
Esperado no dia 3, sahirá no dia 4 para: CABEDELLO e FORTALEZA.

CAMPEIRO
CARGUEIRO
Esperado no dia 6 de Junho, sahirá no mesmo dia para: CABEDELLO, NATAL, MACAU, FORTALEZA, CAMOCIM e TUTOYA. Recebendo carga para PARNAHYBA.

AGENTE — ULYSSES F. CORREIA TEL. COSTEIRA



HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT
(Companhia Hamburgueza Sul-Americana)

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES ALLEMAES

O paquete "ANTONIO DELFINO"

esperado da EUROPA, em 5 de Junho, sahirá depois de curta demora para os portos de:

RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDÉO e BUENOS AIRES.

O paquete "CAP NORTE"

esperado do Sul, em 6 de junho de 1937, sahirá depois de curta demora para os portos de:

MADEIRA, LISBOA, BOULOGNE, BREMERHAVEN e HAMBURGO.

PROXIMAS SAHIDAS

PARA O SUL		PARA A EUROPA	
"Antonio Delfino"	5.6.37	"Cap Norte"	6.6.37
"Cap Norte"	17.7.37	"Gel. S. Martin"	12. 7.37
"Antonio Delfino"	21.8.37	"Cap Norte"	16.8.37

VAPORES DE CARGA

Sahidas para HAMBURGO e escalas:
26.5.37 .... NATAL
Chegadas de HAMBURGO e escalas:
24.5.37 .... MACEIO'

— AGENTES —
HERM. STOLTZ & Co.
AV. MARQUEZ DE OLINDA 35 — TEL. 9013
— RECIFE —

INVIOLAÇÃO TYPHO UREMIA INTESTINAES URINARIAS

UROFORMINA

DE GIFFONI

FRANCISCO GIFFONI & Co. — LARGO DO MARCO 17 - RIO

Cia. Brunswick do Brasil S. A.



SILHARES
— E —
ACCESSORIOS
RUA AURORA
— 183 —
TEL.: 2380
RECIFE



EM 11 HORAS PARA RIO DE JANEIRO ou BELEM

(nas sextas-feiras) (nos domingos)

FECHAMENTO DAS MALAS	DESTINO	SAHIDAS
5.ª FEIRA — As 17 horas.	Para o SUL	6.ª FEIRA — As 5 horas.
SABBADO — As 17 horas.	Para o NORTE	DOMINGO — As 5 horas.
5.ª FEIRA — As 17 horas.	Para a EUROPA	6.ª FEIRA — As 5 horas.

SYNDICATO CONDOR Ltda.

Agentes: HERM. STOLTZ & Co.

Av. Marquez de Olinda, 35 --- Phone 9013

Companhia Nacional de Navegação Costeira

VAPORES PARA O SUL

ITAQUATIA' — Esperado de Cabedello no dia 24, sahirá no mesmo dia para: Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Imbituba, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebe-se carga para: Aracajú, Ilheus, S. Francisco, Itajahy, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

ITAIMBE' — Esperado dos portos do norte no dia 27, quinta-feira, sahirá no mesmo dia para: Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

Recebe-se carga para Pelotas com alivio em Rio Grande e para Aracajú, Ilheus, S. Francisco e Itajahy com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro. (Para Victoria não receberá carga).

ITABERA' — Esperado de Cabedello no dia 29, sahirá no mesmo dia para: Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Imbituba, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebe-se carga para: Aracajú, Ilheus, S. Francisco, Itajahy, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

ITATINGA — Esperado de Cabedello no dia 31, sahirá no mesmo dia para: Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Imbituba, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebe-se carga para: Aracajú, Ilheus, S. Francisco, Itajahy com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

ITAPE' — Esperado dos portos do Norte no dia 3, sahirá no mesmo dia para: Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

Recebe-se carga para Pelotas com alivio em Rio Grande e para Aracajú, Ilheus, S. Francisco e Itajahy com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro. (Para Victoria não receberá carga).

VAPORES PARA O NORTE

ITAQUATIA' — Esperado dos portos do sul no dia 22, sahir no mesmo dia para: Cabedello.

ITABERA' — Esperado dos portos do sul no dia 28, sahirá no mesmo dia para: Cabedello.

ITAHITE' — Esperado dos portos do sul no dia 27, sahirá no mesmo dia para: Areia Branca, Fortaleza, S. Luiz e Belem.

Avenida Alfredo Lisbôa n. 1 — Telephones: Informações 3214 — Sec. Fretes 9297

Officina Mechanica "Progresso"

— de —

SAMARCOS & QUIRINO

Concertos de machinas de escrever, Registradora, Calcular, etc.

Serviços com pontualidade e garantia.

Rua do Apollo n. 164

— Recife —

A' GARANTIDA

E' a unica casa de PENHOR no Brasil que leva mais de — "24" — mezes sem realizar leilão de cautelas em atrazo.

Acceita em penhor tudo que represente valor como sejam: joias moveis e qualquer objecto, com ou sem uso.

Acceita DINHEIRO POR CONTA a partir de $500 (quinhentos réis) para amortização da cautela, soffrendo portanto os juros a devida differença.

RUA DO IMPERADOR, 227

JOAO F. CARVALHO

A FÉRA QUE DORME...







O "Inimigo da Humanidade"

parece inactivo; mas, no momento propicio, atacará sem piedade.

FICANDO muito tempo em fórma latente, a syphilis póde irromper um dia, causando horriveis soffrimentos. A's vezes, esse ataque vem sem esperarmos; mesmo quando apparentamos "vender saúde". Deve-se purificar o sangue de tempos a tempos, evitando-se, assim, possiveis manifestações do terrivel flagello.

Para isso, é o "Elixir Xavier" inegualavel. E' preparado á base de mercurio, na fórma mais assimilavel pelo organismo, e o mercurio é insubstituivel no combate á syphilis. O "Elixir Xavier" é um producto de confiança, preparado scientificamente com um unico fim: combater a syphilis.



Defenda-se contra o "Inimigo da Humanidade" tomando periodicamente

ELIXIR XAVIER

O Grande Depurativo

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 23 DE MAIO DE 1937

Seguiram hontem para o Rio os capitães Jurandyr Mamede e Affonso de Albuquerque Lima



Os capitães Jurandyr Mamede e Affonso de Albuquerque Lima ladeam o governador Lima Cavalcanti

A bordo do Conte Grande seguiram hontem para o Rio os capitães Jurandyr Mamede e Affonso de Albuquerque Lima, que exerceram, respectivamente, os cargos de commandante e sub-commandante da Brigada Militar do Estado.

Desde o governo inaugurado com a revolução de 30 que aquelles dois officiaes se encontravam á frente da Brigada, de onde agora se afastaram á requisição do ministro da Guerra.

Ao embarque dos capitães Jurandyr Mamede e Affonso de Albuquerque Lima compareceram o governador Lima Cavalcanti, secretarios de Estado, officiaes da Brigada e innumeros amigos.

A quitanda amanheceu roubada

Descobertos pela policia os autores do assalto

Ante-hontem amanheceu roubada a quitanda de Josias Alves, á rua Sport Club, n.º 94, na Mustardinha, districto policial de Afogados.

Os "gajos", arrombando uma das janellas do predio, entraram e roubaram, segundo declarações do quitandeiro, 8 caixas de sabão.

VENDIAM O PRODUCTO DO ROUBO

A's primeiras horas do dia, o investigador n. 41, chefe da turma do 1.º districto, foi informado por um vendelhão, estabelecido proximo á usina electrica, de que dois malandros, seus conhecidos, offereceu-lhe uma partida de sabão por preço barato.

Sciente do caso de Afogados, e convencido de que se tratava de sabão roubado da quitanda de Mustardinha, o investigador reuniu-se a seus companheiros ns. 50 e 58 e disfarçados se faziam collocar nas immediações da usina, afim de aguardar a chegada dos "vendedores".

Quasi ao anoitecer os "gajos" se approximaram com a "muamba" na cabeça, quando foram presos e levados para a 1.ª delegacia.

QUEM SÃO OS LADROES

Trata-se do perigoso ladrão José Campolino da Silva, ou Antonio Bernardo da Silva, vulgo Zé Sebinho, e Antonio Mendonça Ponte, vulgo Toinho, que, interrogados, contaram ter arrombado a casa de Josias Alves e roubado 3 caixas de sabão e não oito como declarou o taverneiro na policia.

Zé Sebinho estava ausente do Recife, desde 1929, quando foi deportado pela policia de então, para o Rio de Janeiro. Já cumpriu 5 annos de prisão em Fernando de Noronha por crime de furto, praticado na festa de Serinhaem, em 1922, contra um proprietario de engenho.

No presidio travou conhecimento com os ladrões Manoel Pedro, Manoel Guedes, Cara de Gallo e outros em companhia de quem praticou grandes roubos.

Chegou ao Recife ha cerca de 18 dias, tendo feito viagem pelo interior. Era desconhecido da "tiragem" desta capital, segundo declarou, com excepção apenas do investigador 58 que o prendeu em 1929.

Aqui chegando, passou a viver em companhia de uma mulher suspeita, que vive de malandragem.

Zé Sebinho viajou do Rio para o Espirito Santo, de trem.

Em Victoria embarcou clandestinamente num paquete, desembarcando preso em São Salvador, onde foi solto depois de 19 dias de xadrez.

O restante do percurso até aqui fel-o a pé, roubando para comer.

BREVEMENTE

ESTRELLAS DE JUNHO

o conhecido livro de sortes querido das familias

Victima de um attentado o presidente do Chile

ARREMESSARAM VARIAS BOMBAS DE GAZES LACRIMOGENEOS SOBRE A CARRUAGEM ABERTA DO SR. ARTURO ALESSANDRI

Teria sido o incidente provocado por elementos nazistas, em signal de protesto pela proibição do desfile que tencionavam realisar em Valparaiso

SANTIAGO, 22 (U. P.) — (Urgente) — Saindo do salão de honra, o presidente Alessandri deixou o edificio do Congresso pela porta principal que dá á Calle del la Catedral. Em seguida, a carruagem presidencial deu a volta dos jardins e passou em frente ao edificio do jornal El Mercurio.

Foi então que um grupo de pessoas — até agora não identificadas — arremessou algumas bombas de gazes lacrimogenios contra a carruagem do presidente, a qual se encontrava naquelle momento a cem metros do chamado Edificio Commercial.

O correspondente da United Press conseguiu apanhar uma das bombas, e chegou ao escriptorio vertendo abundantes lagrimas causadas pelos gazes.

As varias carruagens que compunham a comitiva presidencial passaram através de uma nuvem de fumaça, e ao chegar á Plaza Constitucion uma enorme multidão acolheu o presidente com uma salva de applausos. Outros grupos no entanto, compostos de socialistas e nazistas, vaiaram a comitiva.

A POLICIA TEVE DE INTERVIR PARA RESTABELECER A ORDEM

SANTIAGO DO CHILE, 22 (U. P.) — A's 3 horas da tarde de hontem o presidente Arturo Alessandri inaugurou o Congresso.

Apezar do tempo nublado e dos chuviscos pouco antes da hora fixada para a inauguração, o presidente saiu do palacio de la Moneda na grande carruagem official aberta, e depois de tradicional passeio pelas principaes arterias da cidade, dirigiu-se para o Congresso.

Os deputados socialistas e communistas não assistiram á sessão; todos os demais partidos, no entanto, estavam representados em massa.

O sr. Miguel Cruchaga Tocornal, ex-ministro das Relações Exteriores e recentemente eleito senador, tendo chegado dos Estados Unidos, prestou juramento solenne, na sua nova qualidade de membro da Camara Alta do Parlamento, observando-se que raras vezes é dado assistir a uma cerimonia analoga na occasião da inauguração do periodo parlamentar.

Terminada a sessão, a carruagem presidencial, depois de passar em frente ao edificio do jornal El Mercurio, encontrava-se a cem metros, approximadamente do grande predio conhecido pelo nome de Edificio Commercial, quando um grupo de desconhecidos, visando o chefe do executivo chileno, arremessou varias bombas de gazes lacrimogeneos. Uma nuvem de fumaça envolveu a comitiva presidencial, que pouco depois era acolhida, na Plaza Constitucion, pela multidão com uma salva de applausos. Varios grupos, porem, que segundo se soube mais tarde eram compostos de elementos nazistas, prorromperam em vaias á comitiva, chegando a um conflicto com os elementos socialistas.

O panico apoderou-se da multidão, tornando-se necessaria a intervenção da policia para o restabelecimento da ordem. Umas vinte prisões foram effectuadas pelas autoridades, que por fim conseguiram fazer evacuar a praça.

Outras prisões foram levadas a cabo pela policia, de pessoas suspeitas de terem arremessado as bombas contra a carruagem presidencial — as quaes, segundo apurou a policia, teriam sido lançadas do andar superior dum edificio de escriptorios situado na calle Moran. Entre os detidos, na sua grande maioria nazistas, figuram quatro mulheres.

Um rapaz que fôra detido por motivo dos incidentes de praça da Constituição — o joven José Lillo, de dezoito annos, nazista — declarou não ser elle o autor directo dos incidentes, os quaes, porem, segundo elle proprio declarou, teriam sido provocados pelos elementos nazistas, em signal de protesto por ter sido prohibido o desfile que elles tencionavam realizar em Valparaiso.

A Prefeitura de Investigações — em cujo edificio se encontram detidas as quatro mulheres e quatorze dos homens cuja prisão foi effectuada hoje, — declarou, no entanto, ao correspondente da United Press, que "alguns dos detidos confessaram ter lançados bombas lacrimogenias."

Pouco depois da passagem da comitiva presidencial, um grupo de nazistas lançou ainda outra bomba de gazes no interior do hall do edificio do Diario Illustrado.

A MENSAGEM PRESIDENCIAL AO CONGRESSO

SANTIAGO DO CHILE, 22 (Havas) — O presidente Alessandri abordou na mensagem hoje lida perante o Congresso as questões mais relevantes para o Chile, tanto do dominio externo como no interno.

Referiu-se á Conferencia Inter-Americana de Consolidação da Paz e a este proposito recordou o memorandum chileno de 12 de maio de 1936, e salientou que as idéas aventadas naquelle documento tiveram a solidariedade de numerosos governos americanos e varias dellas foram consagradas pela Conferencia de Buenos Aires.

No concernente á proposta chilena de limitação de armamentos, o presidente Alessandri declara textualmente:

"O thema da limitação de armamentos, proposto tambem pelo Chile, foi abordado timidamente. Obteve-se uma declaração que recommenda aos governos que se considerem em condições de fazel-o, a celebração de accordos geraes ou bi-lateraes com o fim de determinar ou ampliar a limitação desses armamentos até o maximo possivel e dentro da necessidade da sua ordem interna e da defesa justificada da sua soberania."

A mensagem presidencial allude aos progressos realizados pela idéa do desarmamento moral; refere-se á revolução hespanhola e lembra o asylo concedido pela embaixada do Chile em Madrid a' numerosos estrangeiros e hespanhoes; expõe as iniciativas tomadas pelo seu governo em materia de politica economica e tendo em vista o desenvolvimento das relações commerciaes com outros paizes.

Informa que entre varios tratados commerciaes assignados figurou tambem a renovação e a ampliação do convenio commercial com o Brasil.

O capitulo da mensagem relativo ás relações internacionaes é longo e consigna todo o movimento da chancellaria chilena durante o ultimo anno.

Accentua que as relações entre o Chile e as outras nações continuam a ser as mais cordiaes. Mostra-se confiante que com a reforma do pacto da Sociedade das Nações, esta possa no futuro corresponder melhor aos seus objectivos.

Lembra o exito alcançado pela iniciativa do Chile na questão do levantamento das sancções impostas á Italia e na defesa do direito de asylo, defesa imposta pelas difficuldades oriundas da guerra civil hespanhola.

A mensagem presidencial registra a melhora da situação economica do Chile e os progressos da producção nacional.

Regressou hontem ao Recife o prefeito Pereira Borges



O prefeito Pereira Borges entre as pessôas que o receberam no caes

De regresso do Rio, chegou hontem ao Recife, pelo Highland Monarch, o prefeito Pereira Borges.

Ao seu desembarque compareceram o representante do governador, autoridades estaduaes e numerosos amigos.

O EMPRESTIMO PARA O PLANO DE REMODELAÇÃO DA CAPITAL

Abordado pela reportagem, as suas declarações foram, de inicio, em torno do emprestimo ultimamente levantado pela Prefeitura á Martinelli S. A., do Rio.

— "A primeira prestação paga foi de 1.000 contos e se destinará ao inicio do plano de remodelação da capital.

Pretendemos, dentro em pouco, continuar os trabalhos, já iniciados com as demolições no bairro de Santo Antonio.

POLITICA PERNAMBUCANA NO RIO

Sobre a repercussão que teve, na capital do paiz, a denuncia do sr. Lima Cavalcanti, declarou:

— "Nada ouvi contra o governador. E' sympathico o ambiente politico em torno do seu nome. Deputados e outras autoridades me fizeram ver que nenhum credito merecia a denuncia. E do sr. Victor Russomano, deputado gaucho, numa roda de amigos, ouvi isso:

"A actividade de Pernambuco na intentona de novembro de 935 é prova sufficiente para afastar quaesquer pretensões dos adversarios politicos do governador do Estado."

OUTROS PASSAGEIROS

Pelo Highland Monarch passaram em transito para a Europa entre outros os sr. Alen Perkins, consul da Inglaterra em Buenos Aires; Frederich Bootly, official do exercito britannico, Kaare Thurmann Nilsen, consul da Noruega em Santos e Thomas Boyd, diplomata inglez.

Para este porto viajaram, entre outros, os srs. Robert Coleman Foster, Julio Guilherme Lohse, senhorita Lilia de Mello, Greta Langer Murray, dr. Cesar de Mello e Cunha, dr. Octavio da Silva Bastos, Manoel Caminha Barbosa, d. Oswaldina Costa Barbosa, sr. Egon Schmitz, madame e mademoiselle Pereira Borges, Romero da Costa, Wadith Rabay, Ivonne Rabay, Carlos de Carli Filho, Dalva Santos de Carli, Maria Dalva de Carli, Cyro da Costa Campello, Antonio Cesar de Mello, Suzane Campiti, Antonio Cordeiro, Bernardino Ribeiro, Esmeraldina Pinto Pessoa, Eulalia Pinto Pessoa, Francisco Pinto Pessoa, João Martins, Josepha Lourenço Martins, Umbellino Buarque Barretto e Eurico Alves de Queiroz.

Para a Europa seguiram o sr. e a sra. Anselmo Peretti e Fernando Barroca.

FACTOS DIVERSOS

ARROMBARAM O FARDO

O sr. Amaury Vasconcellos, residente em Afogados á travessa da Paz n. 38, em nome da firma Manoel de Almeida & Cia., apresentou queixa na secção de investigações.

Disse que o carregador das Docas, João Benedicto, estacionado no armazem n. 4, recebeu um frete daquella firma, contendo um fardo de palha de cadeiras.

O carregador, porem, entregou o serviço a dois outros companheiros.

Ao fazer a conferencia no outro dia, verificou-se que o fardo fôra violado e retirados vinte kilos de palha.

ABALROAMENTO

Na av. João de Barros, hontem, ás 13,15, o auto-transporte 41-S. E. abalroou com o auto de passeio n. 294.

O chauffeur culpado, após o desastre, evadiu-se.

QUEIXOU-SE DE UM FURTO

Esteve hontem na secretaria de Segurança ás 12,35, o sr. Nilo Lins Barradas, empregado da Inspectoria da Caixa Economica do Rio de Janeiro com séde no edificio do Jornal do Commercio, sala 12, 3º. andar, queixando-se de ter sido furtado em seu escriptorio numa carteira com 308000, um diploma da Escola Royal, alem de muitos outros documentos de importancia.

Disse que todos esses objectos se achavam em seu paletot no encosto da cadeira de sua secretaria.

ATROPELOU O TRANSEUNTE

A's 16,15 de hontem no cruzamento da rua da Aurora com a ponte Santa Isabel, o auto caminhão 2131, atropelou o popular Manoel Nascimento, produzindo-lhe varios ferimentos pelo corpo.

A victima foi soccorrida pela Assistencia.

O chauffeur conseguiu evadir-se, escapando assim ás vistas do fiscal 88, que tomou conhecimento do facto.

RAPTO

Procedente de Palmares, chegaram hontem á tarde o deteracte Pedro Lourenço Dias e Alayde Mendes.

Pedro Lourenço em dias da semana passada raptou Alayde da residencia de seus paes em Giquiá.

A policia vae promover o casamento.

ENFORCOU-SE

Em Arêa Branca, municipio de Olinda, morava com seu pae, José Paulino Rodrigues da Fraga Filho, com 24 annos, solteiro.

Ha annos que elle vinha doente.

Hontem José saiu, allegando ir beber cerveja em casa duma lavadeira.

De volta, entrou no quarto e ahi enforcou numa corda, que pendurou a um cabide.

O facto foi communicado á policia local.

ULTIMAS DE SPORTS

O "Nautico" abateu facilmente o "Nordeste" de Maceió

Nove a um foi o score — Falta de technica e de homogeneidade no quadro visitante

A convite do "Tramways Sport Club", jogou hontem a noite no campo da Jaqueira, tendo como contendor o valoroso conjuncto do Club Nautico Capibaribe, o "Nordeste A. Club", de Maceió, d'onde chegou sexta-feira pelo interestadual.

Veiu o quadro alagoano precedido de elogios reputados dada a sua actuação naquelle Estado. Por isto mesmo, o jogo de hontem estava despertando um certo interesse.

Foi nesse espectaculo que comparecemos ao campo da Jaqueira, para em pouco tempo, chegarmos a evidencia de que, o quadro visitante, ou porque esteja desacostumado com o jogo nocturno, por qualquer outro motivo de ordem technica, não tem homogeneidade capaz de o credenciar como antagonista do Club Nautico Capibaribe.

Ha, na verdade, alguns elementos que se destacam e têm qualidades de bom jogador; mas, lhe faltam o principal que é a technica e a visão perfeita daquellas situações graves e especialissimas que occorrem no momento da peleja. Si essa visão existisse, por certo os alagoanos teriam descoberto os claros do quadro do Nautico, em cuja defesa participaram um zagueiro do team juvenil e um medio da esquerda secundaria.

No ataque, foi visivel o pouco esforço do Atheneu, motivado pela pratica do tennis durante toda a' tarde. Apezar de tudo isso, os "nordestinos" nada viam, razão pela qual tiveram de ceder ao rival que o abateu pela contagem de nove a um, apezar do desinteresse ou do nenhum esforço do quadro alvi-rubro após a conquista do 5º tento.

Ao nosso ver, o team visitante estreiou o jogo de noite; só assim se explica o score que poderia ter sido mais elevado e só não foi a zero porque, o jogo alvi rubro facilitou demais.

De uma respeitavel senhora presente ao campo ouvimos uma expressão que definiu bem a queda dos visitantes: — até que emfim o nordeste deu agua.

E foi bem um jogo aquoso o de hontem á noite.

Quando do inicio do jogo as "torcidas" tiveram uma actuação apreciavel.

Mantiveram-se francamente na offensiva durante cerca de dez minutos. Nesse periodo porém, Fernando Carvalheira por quatro vezes ameaçou a meta alagoana. De uma feita o arqueiro visitante fez uma pegada admiravel, recebendo demorados applausos. Mas, inseguro que estava, n'um arremesso, daquelle ponteiro deixou cair a bola, dando logar a José Carvalheira abrir o score da noite. Com esse tento, passou o Nautico a bodear a offensiva e veiu o segundo tento, numa rebatida violenta de Arthur e da jogada anterior que fizera. D'ali em deante, o Nautico dominou completamente o Nordeste.

No segundo meio tempo, continuou porque os nordestinos desordenaram-se o dominio, alliás sem nenhum esforço por completo.

ONZE SPORT CLUB x COMBINADO SÃO MIGUEL S. CLUB

Jogarão hoje no campo do primeiro, na Varzea, as esquadras dos dois clubs acima. O campeão olindense espera continuar invicto.

CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE ATHLETISMO

PARTIU O SEGUNDO CONJUNCTO DE DESPORTISTAS URUGUAYOS

MONTEVIDEO, 22 (H.) — A bordo do Oceania partiu o segundo conjuncto de athletas que representarão o Uruguay no Campeonato Sul-Americano, a realisar-se em S. Paulo.

Os alvi rubros entregaram-se a pratica de um jogo sem o menor esforço, contando os tentos até dez, figurando porém o score de nove a um porque os alvi rubros pediram para não ser contado o tento, que aliás foi lindamente conquistado por João Manoel.

Annullou-se esse tento sob a presumpção de impedimento do extrema esquerda alvi-rubro, mas, João Manoel quando jogou o balão ao rêde, alagoana, tinha ella sido tocada pelo arqueiro de nordeste.

Os goal do Nautico foram marcados assim: Fernando 2, Arthur 2, Raul 1, Estacio 2 e João Manoel 1.

Arbitrou o jogo, sportman José Fernandes que se conduziu em absoluta correção.

O encontro foi disputado com toda cordealidade.

A inauguração do "court" de tennis do Tramways

Realisa-se, hoje, á noite, a inauguração do "court" de tennis do Tramways Sport Club. Está construido por detrás das archibancadas e possue uma feerica illuminação. O "court" está construido debaixo de absoluto rigor technico e honra a actividade da administração tranviaria.

No acto da inauguração serão jogadas varias partidas de tennis entre os nossos melhores tennistas.

Vae ser, por isto mesmo, festiva a noitada tennistica do conceituado Tramways Sport Club.

A Batalha de Tuyuty

AS HOMENAGENS E CERIMONIAS AMANHÃ

Hontem houve uma prelecção nos corpos e estabelecimentos da 1.ª Região, sobre a vida de Osorio

RIO, 22 (A. M.) — Para homenagear o legendario soldado, que foi Osorio, cujo nome está ligado ao feito glorioso de Tuyuty, formará segunda-feira, como nos annos anteriores, um destacamento mixto, sob o commando do coronel Eduardo Guedes Alcoforado, constituido de elementos da Marinha, das Bandas de 1.ª Região e da Policia Militar. Esta força antes das 8 horas, estará formada na Praça Quinze de Novembro, junto á estatua de Osorio.

Por ordem do general Waldomiro Lima, commandante da 1.ª Região, e em homenagem ao vencedor da grande pugna, será feita hoje em todos os corpos e estabelecimentos militares uma palestra sobre a vida de Osorio, mostrando os exemplos de abnegação e civismo de que tantas provas deu elle.

Para as solemnidades commemorativas da memoravel peleja historica, o ministro da Guerra e o commandante da 1.ª Região convidaram os generaes, os corpos e estabelecimentos desta guarnição, a assistirem ao desfile do Destacamento, organisado pela 1.ª Região, ante o monumento de Osorio, devendo todos ali se encontrar ás 8 1|2 horas.

Após o desfile, o general Eurico Dutra receberá o ministro da Marinha e almirantes, em seu gabinete, ás 11 horas.

DIA DE FESTAS PARA O 3.º R.C.D.

RIO, 22 (A. M.) — O presidente Getulio Vargas considerando que o dia 24 de maio é uma data intimamente ligada á memoria do patrono do R.C.D. e que commemorar essa data é relembrar os feitos do general Osorio, baixou um decreto considerando o dia 24 de maio, em que se commemora a batalha de Tuiuty, como um dia de festas para o terceiro R.C.D.

NÃO PERCA ESTA

OPPORTUNIDADE

GRANDE REDUCÇÃO NOS PREÇOS DOS REFRIGERADORES

APROVEITE esta excepcional opportunidade temporaria, para adquirir o seu refrigerador GE. Consumo minimo de energia, mechanismo hermeticamente fechado que não requer lubrificação, grande capacidade de refrigeração e innumeros outros caracteristicos, asseguram aos refrigeradores GE a primazia universal.

Além da grande reducção nos preços, offerecemos uma concessão especial para pagamento á vista.



Modelo M-4

PEÇA INFORMAÇÕES OU UMA DEMONSTRAÇÃO A QUALQUER DOS NOSSOS AUXILIARES OU TELEPHONE PARA O ESCRIPTORIO DA:

Pernambuco Tramways & Power Co. Ltd.

DEPARTAMENTO COMMERCIAL

Rua Joaquim Tavora, 106 - 'PHONE 6750

2.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

14 PAGINAS

ANNO 112 — Domingo, 23 de Maio de 1937 — NUM. 164

SILHUETAS

O HOMEM QUE APRENDEU BOX

Christovam de Camargo

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

AGORA, não vê com elle era ali, no soco. Aprendera box durante tres mezes, com um afamado professor, e durante tres mezes praticara o nobre sport, com exito de assombrar.

Isso de brigar como todo mundo era feio. Esses pugilatos feitos a esmo, — tapas, ponta-pés e até cabeçadas, — eram ridiculos. Brigas sem estylo, em que os contendores se descongoçavam em gestos de uma deselegancia atroz.

Elle agora estava em condições de brigar com methodo, com arte, reduzindo com asseio e graça qualquer adversario a marmelada.

Seguro da sua capacidade de lutador a sua physionomia foi adquirindo, aos poucos, um arzinho petulante, que lhe ficava muito bem. Tinha um geito de andar todo especial, com os braços um pouco afastados do corpo e as pernas levemente atiradas para um lado e para outro, numa cadencia muito propria, que denotava, á distancia, o athleta.

Um dia encontrou num passeio da Avenida o Esteves seu velho desaffecto. A tentação foi muito grande, não houve como resistir. Approximou-se e interpellou-o. Palavra vae, palavra vem, as coisas começaram a azedar-se.

Emquanto discutia, elle não perdia o tempo, e ia calculando os gestos precisos. Estava embebido nesse trabalho intimo, quando o badalar furioso de uma campainha deu-lhe a impressão de que despertava de um somno estranho. Olhou em torno de si. Estava estendido na calçada. Que significava aquillo? O automovel da Assistencia. Um circulo de curiosos. Uma dôr na cabeça chamou-o á realidade das coisas. Estava ferido! Mas como? O automovel carregou-o.

No dia seguinte ficou sabendo pelos jornaes que o Esteves lhe havia quebrado a cabeça com a bengala.

A CANDIDATA

Julliéta não gostava do emprego. Fôra o compadre da mamãe, amigo do secretario do ministro que lhe arranjara o logar de dactylographa extra-numeraria na Agricultura.

Ella não nascera para viver apagada, era uma moça instruida, que falava seu bocado de francez e merecia fazer figura. Mas a sorte não a ajudava. Sem recursos, a vida era aquillo: trabalhar como qualquer outra e nunca chegar a ser gente.

Lia muito. A leitura fazia-a matar o tempo, mas os romances que preferia torturavam-n'a com a visão de destinos superiores, que ella nunca attingiria. Um bovarysmo exacerbada amargava-lhe os dias.

D. Candida admirava a filha e sentia não poder offerecer-lhe um pedestal. Era por ella dominada, pensava pela sua cabeça, compartilhando das suas angustias e decepções.

Ultimamente, fôra Julliéta convidada a tomar parte numa festa de caridade, em cujo programma figurava a representação de uma peça de Julio Dantas.

Coubera-lhe um papel de relevo e ella até pedira uma licença no Ministerio, que os ensaios lhe tomavam o tempo todo...

Estava enthusiasmada, ia finalmente apparecer em sociedade, ser vista, admirada — receber applausos, quem sabe?! Vivia dias vertiginosos.

Julliéta saiu atordoada do espectaculo com as orelhas ainda zumbindo das palmas.

Uns vizinhos disseram que ella tinha muito geito...

Abriram-se-lhe novos horizontes, a vida parecia boa e o mundo cheio de possibilidades. Não voltou ao Ministerio.

O compadre estranhou que a sua protegida tivesse abandonado o emprego e foi ver com d. Candida **o que era aquillo.**

— Mas, então, comadre, a menina deixou mesmo o emprego?

— Deixou, sim...

— E por que, pode-se saber?

— Está estudando, preparando-se...

D. Candida fez um ar prodigiosamente dramatico. O compadre ficou intrigado.

— Preparando-se? Mas que vae fazer? Não trabalha mais?

— Saiu!

D. Candida, toda sorridente, muito vermelha, levou o dedo aos labios. Foi até á porta, a ver si ninguem vinha.

— Olhe, ao compadre eu conto, mas é segredo... Julliéta vae entrar para o cinema!

— Para o cinema?!

— Não falle alto compadre, ella ainda não quer que se saiba, mas escreveu para a America do Norte, mandando o retrato e contando tudo. A resposta deve chegar por estes dias...

O DEVOTO

Ia preparando, calculadamente, a sua situaçãozinha de céo. Elle não era nada bóbo: si tudo estava em cumprir os preceitos, fazia-o methodicamente, minuciosamente, sem deixar margem a futuros equivocos.

Não vê! Então por um simples descuido, uma bobagem, ia lá perder aquella bella segurança de um logar entre os eleitos!

Não, senhor! Devia-se ir á missa? Elle ia á missa, jejuar quando manda a Santa Madre Igreja? Elle jejuava. Dar esmolas? Elle dava esmolas. E assim em tudo.

Possuia uma caderneta em que escripturava a norma de todos os seus actos e gestos. E tudo aquillo era seguido á risca. Mas era só. E que mais poderiam exigir?

Conhecia meticulosamente a lei, e cumpria-a. Deus que fosse tomando nota e o recompensasse depois, como era do seu dever. Palavra é palavra. Aliás, nenhuma desconfiança jamais lhe pairou no espirito sobre o cumprimento das obrigações contrahidas pelo Eterno com suas creaturas. Deus é Deus, que diabo!

Morreu tranquillo. Tinha pago, ia agora receber.

— Não, meu caro, disse-lhe Deus ao vel-o chegar, está muito enganado; isto aqui não é o que você pensava...

—Mas, Senhor, sempre acatei vossas ordens!

— Não ha duvida, mas você era demasiadamente habil. Calculava com excessiva segurança. A sua preoccupação de methodo, de pontualidade no cumprimento dos deveres punha-me nervoso. Palavra de honra, já era demais!

— Eu, porem...

— Você nunca peccou, olhe que isso é mau! Sempre foi muito frio, muito systematico! Do que precisamos é de um pouco de alma. E você era um simples guarda-livros da virtude!

— Mas...

— Não ha mas nem meio mas. O que eu quero são homens e você saiu-me um contabilista.

—Senhor, eu não comprehendo...

— Não comprehende o que?

— Não comprehendo vossas palavras, sinto-me confuso, atarantado...

— Pois não podia ter sido mais claro. E vá saindo, que tenho mais que fazer. Passe bem!

— Senhor, senhor, isso não pode ser, eu, afinal, tenho direito...

O Padre Eterno voltou-se com os olhos chammejantes:

— Como é? Você tem direito! Olhe, quer saber de uma coisa? Vá para o diabo que o carregue!

A producção literaria

José Maria BELLO

(Copyright dos "Diarios Associados")

NOS paizes da Europa occidental e nos Estados Unidos, ha uma verdadeira superproducção literaria. Os livros novos, principalmente de literatura de ficção, surgem aos milhares, enriquecendo os editores e, algumas vezes, os autores. Na Inglaterra, por exemplo, apparecem cada semana cerca de 200 novellas. Em poucos annos multiplicam-se por milhares as agencias das grandes livrarias editoras de Londres. O publico inglez é, de certo, o maior devorador de romances. Mesmo quem passou alguns dias em Londres tem a impressão de que a leitura é uma especie de dever para todo o mundo. Nos restaurants, nas casas de chá, nos auto-omnibus, nos bonds e nos trens subterraneos, encontra-se sempre uma joven ingleza, trazendo um livro para os raros momentos de folga.

Naturalmente, o excesso da quantidade prejudica a qualidade. Desde que o romance é uma mercadoria de facil e generalizado consumo, muita gente procura escrevel-o. Um pouco de technica suppre a falta de talento ou de vocação especial para o officio. Dahi, certa irritação dos verdadeiros intellectuaes contra a mediocridade de uma producção cada vez mais abundante. A França não é menos fertil em romancistas. As novellas francezas invadem os mercados internacionaes. Na Allemanha, na Italia, na Hespanha e, pouco ou mais, nos outros paizes cultos, prospera a industria do livro. Os Estados Unidos acompanham, no mesmo ryithmo, a producção literaria da Europa.

Isto é o que se verifica no estrangeiro. Conviria indagar qual a situação do Brasil nesta materia. Evidentemente, ella não é brilhante. Os que sabem ler, entre nós, não teem habitos de leitura. O livro é, pois, mercadoria de restricto consumo. A nossa pequena elite intellectual contentava-se, outróra, quasi exclusivamente com os livros francezes. Depois, o conhecimento mais vulgarizado do inglez alargou o consumo do livro inglez. Os hespanhóes divulgaram, em traducções, os livros alle-

(Continúa na 6ª. pagina)



Julieta, Shakespeare e o seculo XX

Genolino AMADO

(Copyright dos "Diarios Associados")

A figura de Juliéta resplandecia sorrindo ao meu olhar como a propria luz da manhã. Ao meu ouvido a rhetorica shakspeareana era a musica de todos os passaros do amor.

E emquanto as coisas meninas do mundo se despediam brincando, da adolescente em que o sexo desabrochava na rosa vermelha da paixão; emquanto todos os namorados da terra falavam dos seus tolos e terriveis segredos na voz do antigo poeta e pelos apparelhos novos do cinema, eu me deixei prender, num instante de distracção, pela força da vida que o genio concentrou em tão fragil creatura e em tão poderosa historia.

E no extase das imagens e do poema, o coração quiz pular dentro do peito, abriu-se o rosto num tonto enleio de alegrias em festa e a incerta melancholia dos momentos de felicidade suprema esvoaçou de leve no embevecimento dos sentidos e da intelligencia. E tive vontade de rir e de chorar.

Tão grande foi a emoção que sahi no meio do film para não ver a morte descer como o crepusculo sobre a face da bella Capuleto, onde a vida alvorescia.

Mas, quando me encontrei na rua, quando se rompeu na prosa da realidade o mysterioso encanto da poesia creada, o que senti foi um certo constrangimento, quasi a vergonha de ainda gostar de Shakspeare, de me commover ainda com o drama de Romeu e Juliéta.

Porque eu me lembrei que devo ser um espirito moderno. E ser moderno, principalmente ser moderno no Brasil, na comprehensão de muita gente, e não crer que ainda existam, como motivos de inspiração actual as grandes coisas de todos os tempos. E' procurar ser indifferente deante de tudo que exaltou a sensibilidade e a imaginação antiga é sorrir com ironia de todas essas exaggerações prodigiosas da vida que, no clamor das gloriosas palavras e na luz dos gestos de belleza, crearam explosões de alegria e de dôr na alma dos que nasceram antes de nós. Ser moderno é imaginar que só viveu numa epoca determinada e que vive em todas as epocas. E' pensar ingenuamente que Shakspeare, este grande companheiro de todos os tempos, é uma sombra do reinado de Elizabeth e que não ha mais Romeus nem Juliétas desde que desappareceram de Verona as familias dos Montechios e dos Capuletos.

E' que o seculo XX cultiva a mais estranha das pedanterias. Tem a vaidade de ser inferior, orgulha-se de não possuir atmosphera onde possam respirar os grandes sentimentos humanos, congratula-se por se julgar livre, felizmente, dessas tormentas da paixão e da bravura, de onde sairam as namoradas e os heroes antigos.

Toda a vez que a literatura ou a Historia apresenta ao homem de hoje a scena de um supremo sacrificio, de um maravilhoso amor, de uma proeza que foi alem do que promettia a força humana, o vôo deslumbrado do espirito e o estremecer do coração commovido são estrangulados pela ideazinha canalha e covarde de que tudo isso é uma reminiscencia de eras mortas, uma curiosidade pittoresca do passado, um signal de quanto a velha vida era differente da vida nova que vamos vivendo. E a tristeza maior é que não nos entristecemos. Pelo contrario, sentimos um exquisito jubilo, um desejo natural de trocar felicitações, porque a existencia moderna não conhece essas imagens prodigiosas que povoaram de resplendentes phantasmas a realidade e o sonho de outras civilizações.

O drama de Juliéta, por exemplo, nos parece velho não só pelo ambiente da antiga Verona, pelos trajes das personagens ou pela emphase dos dialogos. Parece antiquado, principalmente na sua essencia humana, no alvoroço do coração, na innocencia e no fremito do amor. Si nos commove, é como poderia nos commover a historia dos habitantes de um paiz de fadas ou de um planeta desconhecido — como coisa estranha, fóra das possibilidades hodiernas da vida, sem correspondencia com o nosso tempo, sem sentido e sem o dom de convencer. E a emoção primeira do espectador, que deseja integrar-se com os typos e a historia como entre coisas vivas e coisas humanas, é contida e apagada pelo espanto ironico do sceptico que se surprehende com a singularidade e a inverosimilhança de um circo de monstros raros e excentricos bonecos.

Quando na pagina de um livro ou na tela de um cinema vemos reproduzir-se a figura de um homem do passado que deu á sua vida um sentido de belleza ou de gloria, o grande guia de um povo, o mestre de uma profunda verdade, um heroe marcado pelo destino, uma mulher fatalizada pela paixão, o que nos diz que

(Conclue na 4.ª pagina)

A organização da felicidade humana

VELHOS IDEAES QUE A GRANDE GUERRA TROUXE PARA O PLANO DAS REIVINDICAÇÕES IMMEDIATAS

H. G. WELLS

(Novellista e sociologo inglez)

(Copyright dos "Diarios Associados")

LONDRES, maio.

A differença essencial entre o mundo antes da guerra mundial, e o mundo depois da guerra mundial, jaz em que previamente áquelle furacão de miseria desillusão a admissão clara de que a despeito das afflicções contemporaneas (despeito das afflicções contemporaneas) estava ao alcance da humanidade, era cousa confinada a umas poucas possôas excepcionaes, emquanto que, após a catastrophe, tal noção se espalhou por multidão incrivel, fornando-se desesperado, anhelo e desejoso, e, por fim, convicção activa que tornou possivel a acção de massas organizadas.

Mesmo aquelles que appreenderam tal idéa antes da guerra mundial, parecem tel-a proposto com uma quasi inexplicavel timidez e fraqueza, de accordo com a impressão que hoje temos.

Exceptuada a grande estrella de Shelley, que brilha com fulgor cada vez mais scintillante, á proporção que seus successores diminuem de perspectiva, paira sabor de irrealidade em todas as affirmações, anteriores á guerra mundial, de uma possivel organização unitaria universal. Na mór parte de taes previsões formuladas na Inglaterra, dominou o terror da "extravagancia" da chamada E'ra Victoriana, de sorte que aquelles mesmos que as escreveram esgarçavam os labios, riam de suas proprias suggestões, naquillo que se suppunha que era uma maneira na verdade muito frusta.

Difficilmente qualquer um de taes prophetas ousava crer no que expunha.

" GRANDE ANALYSE"

Maxwell Brown desenterrou, recentemente, um pamphleto — "A grande analyse" — datado de 1912, no qual habil e argumentada previsão da estructura primaria do Estado Moderno, quasi surpreendentemente presciente para aquelle tempo, foi gizada com a maxima timidez, sem que o autor se arriscasse mesmo a collocar o nome no trabalho, o que, afinal, foi feito em reedição de 1931, com prefacio de Gilbert Murray, vindo-se a saber que fôra escripto pelo critico theatral William Archer. Tratava-se de verdadeiro plano para revolucionar o orbe, e o autor esquivou-se de lançar o trabalho sob a responsabilidade do seu nome, conforme confessou na primeira edição, de medo de se tornar ridiculo!

"Os prophetas do Estado moderno antes da guerra mundial" é um exhaustivo estudo de Maxwell Brown, sobre o processo psychologico pelo qual a idéa é agora o alicerce da vida contemporanea, gradualmente derrotou a opposição do patriotismo combativo, impondo-se como fórma de acção pratica e necessaria aos homens de bôa vontade de seculo e meio atrás.

Brown vae buscar tal idéa quasi em seu germen, mostrando que suas primeiras manifestações, longe de serem pacificas, constituiram em sonhos de conquista universal. Mostra a longa luta com os habitos de todos os dias e com o bom senso pratico, e no primeiro de seus enormes volumes supplementares faz milhares de citações que recuam muito além do começo da E'ra Christã. Todas as religiões monotheistas foram, em espirito, religiões de Estado mundial. Focaliza o mytho da Torre de Babel, como tentativa de algo como um cosmopolitismo primodial.

Existem actualmente fortes razões para attribuir a historia da Torre de Babel ao fabulista Emesel Gudeka, da cidade de Nippur, uma das mais velhas da civilização sumeriana, que commeçou a raiar na Mesopotamia, ha mais de oito mil annos.

Mostrava Maxwell como a evolução religiosa syncretica, proveniente do desenvolvimento dos primeiros imperios e da fusão official de deuses, conduziu necessariamente ao monotheismo. Pelo menos do tempo de Buddha para cá, o sentimento, senão a fé viva, na fraternidade humana, sempre existiram em alguns recanto da face da terra. Mas sua ampliação de méro sentimento e fluctuante sympathia pelo estrangeiro, até á qualidade de empreendimento realizavel, representa, na verdade, processo muito recente. E' que não haviam sido satisfeitas as condições necessarias.

Em seus estudos resumidos sobre as innovações humanas, estudos que precederam contribuição mais importante para a historia da humanidade, mostrou Maxwell Brown, como, pelo menos em deante, desde que os individuos da raça de Cro-Magno estampavam suas roupas de ouro e suas tendas, a arte de imprimir appareceu, sumiu e reappareceu quantidade de vezes, jámais culminando no livro impresso e todas as suas consequencias, até o seculo quinze a evidencia dos repetidos ensaios abortivos do homem para voar, desde os planadores do tempo da quarta dynastia, encontrados recentemente em Bedrashen, a machina despedaçada de Yu Chow, e os interessantes destroços, ornamentos de restos humanos, encontrados em 1933, na bahia de Mirabella, identificados pelo professor Giulio Marinetti como a carcassa do legendario planador de Dedalo e Icaro.

A REDESCOBERTA DA AMERICA

Brown arrolou ainda a perpetua descoberta e redescoberta da America, a partir dos dias das taboas de Aalecund, e as primitivas inscripções chinezas nas cavernas visinhas da bahia de Coquimbo, até o estabelecimento de communicações ininterruptas através o Atlantico, pelos europeus do seculo XV da E'ra Christã. Esse arrolamento alista dezesseis descobertas independentes e ineficazes da America, partidas do oriente e do occidente; deve ter havido muitas outras que não deixaram o menor traço.

Estes primeiros exemplos de empreendimentos humanos e de inadequacia, ajudam-nos a comprender a longa luta da Idade do Desenvolvimento, e a dificuldade que nossos avós encontraram tão claramente o unico arranjo sadio em conseguir o que agora afigura-se dos negocios humanos neste planeta.

A infructuosidade de todas essas innovações prematuras é muito facilmente explicada. Vejamos, em primeiro logar, o caso da Travessia Transoceanica: ou os primeiros navegadores que chegaram á America jámais voltaram, ou, se voltaram, não puderam encontrar o necessario apoio e meios para repetir a façanha antes de fallecerem, ou ainda deram-se por satisfeitos, tamanha a trabalheira, ou pereceram talvez em segunda tentativa. Suas narrativas foram torcidas em lendas phantasticas, de fórma a desmereceram substancialmente qualquer credito. Foi, na verdade, uma aventura bem futil ir á America, antes que o veleiro de quilha, a sciencia da navegação e a agulha de marear entrassem para os recursos humanos.

Agora, quanto á questão da imprensa, foi sómente quando os chinezes desenvolveram o fabrico systematico de folhas de papel abundantes e baratas, em tamanho padronizado, que o livro impresso — e sua consequente seára de cultura — tornaram-se praticamente possiveis.

Finalmente, a demora em voar era inevitavel, porque, antes que o homem pudesse progredir além dos deslisadores e planadores precarios, fazia-se necessario que a metallurgica attingisse ponto que permittisse a construcção de motores de combustão interna. Até ahi nada podia ser fabricado que fosse bastante solido e leve para lutar contra as ressacas, os torvelinhos, os redemoinhos do ar.

De maneira exactamente parallela, a concepção de uma unica communidade humana organisada para serviço collectivo, visando a felicidade e a prosperidade communs, teve de esperar até que a rapida evolução dos meios de communicação pudesse estancar e esboçar a derrocada da influencia desintegrante da separação geographica. Esta evolução rapida sobrevelo, afinal, no seculo XIX. A potencia-vapor, a potencia-petroleo, a potencia-electrica a estrada de ferro, o navio a vapor, o aeroplano, a transmissão por fio e a transmissão pelo ar seguiram-se uma á outra muito rapidamente. Uniram a especie humana como jámais havia sido ella unida. Insensivelmente, em menos de um seculo, aquillo que era inteiramente impraticavel, tornou-se não apenas um ajustamento possivel, mas urgentemente necessario á continuidade da civilização.

Ora, a proeminencia cardial da guerra mundial na historia está nisto, está em que ella demonstrou a necessidade de tal ajustamento, que jámais havia sido considerado necessario antes. Semelhante reconhecimento ficou muito para trás da realização. Realmente, nenhum dos prophetas do Estado mundial, anteriores á guerra mundial, traiu qualquer sentimento de necessidade: fizeram polidos e timidos gestos em pról da humanidade, como se estivessem cumprindo algo de bonito e desejavel, mas nada imperativo.

VIDA LITERARIA

Octavio Tarquinio de SOUSA

TASSO DA SILVEIRA — "DESCOBRIMENTO DA VIDA"

— Edição "Festa" — Rio, 1936.

(Copyright dos "Diarios Associados")

Na sua biographia de Chaucher, estudando o grande poeta do fim do medievalismo inglez, Chesterton, um dos homens mais completamente, mais sagazmente que já houve, tomada a intelligencia no seu sentido maximo que é o de comprehensão, disse que o poeta não se habitu'a jámais com as estrellas e a sua missão é justamente impedir que os outros homens com ellas se habitu'em...

Nenhuma longa dissertação, nenhum vasto estudo de um Brémond ou de um Valéry, de um Maritain ou de um Marcel Raymund, daria uma noção mais exacta, fixaria num flagrante mais vivo o poeta em si, o dom poetico, a essencia da poesia. Poesia é precisamente esse dom de descobrir a face mais mysteriosa, mais profunda e mais verdadeira das coisas, o dom de penetrar no conhecimento do "sêr", o dom de mergulhar "au fond de l'Inconnu pour trouve du nouveau", como queria Baudelaire, para encontrar sempre a novidade, para que a novidade nunca se perca, para que o habito, grande inimigo da emoção não extinga a frescura da mocidade, para que o automatismo não mate a poesia...

O que determina o choque da poesia é acima de tudo a surpresa, o descobrimento do mundo e da vida, até certo ponto como succede com as creanças e com os primitivos.

Emilio Verhaeren,, lendo os estudos de Lévy-Bruhll acerca da mentalidade do homem nas sociedades inferiores, confessou que via as coussas á maneira do homem primitivo...

Incapaz de "habituar-se com as estrellas", o poeta é o perpetuo descobridor, o eterno deslumbrado, o renovador, o creador por excellencia.

Não foi, pois, sem motivo profundo, que o sr. Tasso da Silveira deu a este livro de poemas escolhidos o titulo de "Descobrimento da Vida", desdobrando-se através do descobrimento das coussas do amor, dos homens, da belleza e de Deus... E todas essas descobertas representam successivas experiencias, tomadas de contacto com a rivalidade do universo da coussas visiveis e invisiveis, partindo da "realidade concreta e nua das coussas todas, energia insondavel que o milagre da fórma salvou da dispersão", demorando-se na "necessidade de sentir a realidade total do mundo confinada na fórma clara e definida de um compo", captando com finura receptiva que lembra por vezes um Tagore "a grande musica dispersa dos astros innumeraveis", mergulhando "na alma dos homens" para sentir a tristeza que nella habita, fixando a "belleza, lembrança de Deus nas coussas" e chegando afinal ao "infinito", aos "pensamentos infinitos que o homem ainda não pensou", banhando-se de um mysticismo que vae até o extase...

Os poemas reunidos neste livro, não segundo um criterio de valor objectivo, mas segundo um criterio de experiencia effectiva da vida, como accentu'a o autor na nota liminar, refazem o seu longo itinerario e facilitam a decifração de sua mensagem poetica.

No começo predomina uma especie de deslumbramento pelas coussas visiveis, apreciadas de preferencia nos seus aspectos mais fugidios.

"Effeito de luz", por exemplo:

"Sob o silencio que fluctu'a,
"no crepusculo,
"a angra é um espelho de crystal.
"De subito, porém, rompendo a su-
[perficie polida,
"como um brusco
reflexo,
reflexo,

"o peixe prateado e lisc
"pula no ar,
"e, esplendido, caracolcia no crepus-
[culo
"e retomba no seio da agua ador-
[mecida,
"que, sonhando, o suppõe uma chia-
[pa no luar..."

Na fixação do instante fugaz, o flagrante de um momento surprendido e captado; mas esse esforço realisado para prender o ephemero corresponde ao que ha de mais profundo no poeta, á sua ansia de duração e de permanencia, ao seu horror á morte e á dissolução.

No poema "Melancolia" fica bem patente essa como que incompatibilidade do poeta com a morte, quando lhe repugna crer que o pobre passarinho, que morreu em suas mãos, desappareça para sempre na desaggregação dos atomos, perdido para sempre na poeira do mundo...

Mas nem tudo se dissolve em pó como o pequeno passarinho: ha destinos mais altos, ha essencias mais duradouras.

Encarando o mundo das coussas visiveis como o seu irmão de Assis, o poeta se alça a uma visão espiritual da vida, que lhe dá o repouso, que apazigua as inquietações metaphysicas que o torturavam. Descoberta a verdade, "sua alma tomba de joelhos, commovida" e a verdade chega como

"Uma vela que viesse de repente,
"Mais que esperamos febrilmente,
"que esperamos infatigavelmente,
"e que tua alma, tremula, sabia
"que um dia chegaria
"do insondavel mysterio desse
[além...

A verdade vem pelos caminhos da renuncia, da humildade e da resignação; a verdade vem como o "Senhor dos Passos" e chega afinal ao "triste coração" do poeta...

Através desses caminhos, a poesia do sr. Tasso da Silveira se enche de um sentido profundamente religioso e o seu canto ganha os accentos mais graves da prece. Nos poemas finaes do livro, sobretudo — Essencia, Aspiração, Destinação — o poema se volta todo para Deus e fica naquelle estado propicio á communicação, á fusão, que seria o extase...

Parece-me que é nesses momentos que a poesia do sr. Tasso da Silveira attinge o seu maximo. Vemol-a então quasi inteiramente despojada de um certo verbalismo inutil, liberta mesmo de qualquer musica verbal, para ser como aquella janella que dá para o Infinito, de que falou Carlyale.

PLINIO SALGADO — "GEOGRAPHIA SENTIMENTAL" — Livraria José Olympio Editora — Rio, 1937.

O grave Gabriel Hanotaux escreveu, ha uns bons vinte e cinco annos, um livro intitulado: **La Fleur des Histoires Francaises**". Nelle, o douto historiador, querendo dar estimulos á mocidade, decantava a terra de França, as aguas de França, o céo de França, os homens de França e, em quadros rapidos, sempre no intuito de exaltar o patriotismo dos jovens francezes, punha em fóco as grandezas de seu paiz, sob todos os aspectos, das glorias militares ás manifestações mais pura do espirito francez nas artes, na poesia, na politica.

Lendo esse livro, que era de historias edificantes, tive a impressão de que lia um poema, embora Hanotaux nunca tivesse, ao que me consta, se dedicado á poesia.

A "Geographia sentimental" do sr. Plinio Salgado é deliberadamente um poema, "poema simples como a agua e o sol da nossa terra, como declara o autor no prefacio.

Não faltarão ao poema do sr. Plinio Salgado emoção e sinceridade. Sincero, o autor da "Geographia Sentimental" me parece ser como os que mais o forem.

Mas, para ser tambem sincero, devo dizer que a leitura deste livro foi para mim, sob varios pontos, uma decepção.

E' certo que, em bons capitulos, o sr. Plinio Salgado, animado de um sopro lyrico, evoca o São Francisco, o "rio sagrado", e dá-nos de Ouro Preto uma

(Conclue na 2.ª pagina)

LETRAS ESTRANGEIRAS

G. K. CHESTERTON — "Autobiography" — 1937

Euryalo CANNABRAVA

(Copyright dos "Diarios Associados")

Esta obra postuma de Chesterton é uma condensação das qualidades fundamentaes do seu espirito. Nella vamos encontrar os traços essenciaes do grande escriptor, e uma poderosa synthese da sua actividade intellectual, politica e literaria. Através dessas paginas repletas de seiva, de humor e de colorido, é possivel reconstituir a figura incomparavel do polemista que sabia imprimir as proprias idéas a vibração nervosa e muscular da vida. Nenhum outro escriptor possuia, como Chesterton, esse dom raro de communicar ao que pensava o sangue e o movimento, o rythmo e a qualidade dos processos vitaes. A sua propria linguagem era manifestação directa dessa vitalidade exuberante. Os periodos do escriptor inglez entranham quaisquer coisa de succulento, de musculoso e de fortemente humoristico. E' curioso que Chesterton tenha conseguido transmittir ao seu estylo attributos geralmente reservados á physiologia do temperamento. O autor de *Autobiography* condensou na sua linguagem as qualidades biologicas da sua propria constituição. E' assim que o brio, a saude, a bravura e o descommunal appetite de Chesterton são os principaes agentes do seu temperamento litterario e transformam-se em valores permanentes da sua creação artistica. Tudo que saiu da penna desse admiravel humorista parece jorrar directamente das fontes da propria existencia. Ella por que o seu estylo conserva certo ar de ingenuidade e uma singeleza que pareciam ser o segredo da infancia irremediavelmente perdida.

E' extraordinario que Chesterton com os seus paradoxos ruidosos, a sua veia humoristica e as suas disposições militantes em relação aos preconceitos e ás idéas, tenha sabido conservar intacta a pureza da sua vida infantil. Frequentemente esse escriptor, perito na analyse das ficções e dos mythos convencionaes e feito ao combate da maneira e da corrupção nos partidos politicos, habituado ás campanhas mais arduas jámais movidas por qualquer pamphletario ou journalista, revela, através do que escreve aquelle toque inconfundivel da alma infantil, aquelle realismo ingenuo de que participam as nossas primeiras impressões da vida e do mundo. Chesterton soube manter, em si mesmo, certa cabocidade de admiração que tem qualquer coisa de pueril. Já no declinio da sua vida, Chesterton se deleitava, ainda, com a fantasia, a viveza e a graça que constituem o secreto encanto da nossa infancia, e o investigava, com penetrante finura, aquelles aspectos ou lembranças que nos fazem voltar á surpresa inicial deante da vida.

A reconstituição do mundo pueril constitue privilegio de certos temperamentos capazes de compreender o segredo de uma personalidade embryonaria, cuja fantasia nada tem de morbida (como fazem crer certos pedagogos que adulteram a imagem da creança), mas que participa de um realismo "sui-generis", de uma experiencia sensorial inteiramente vedada á alma do adulto. São precisamente, os homens que, como Chesterton, têm uma vida intensa dos sentidos, isto é, que conservam a aptidão infantil para receber a maioria das suas idéas e impressões através do mechanismo sensorial, que revelam uma intuição mais directa e authentica dos traços peculiares á psychologia da creança.

Chesterton consegue, por isso mesmo, reconstituir, com fundamentos solidos, os episodios caracteristicos da sua infancia. A descripção que elle nos faz de uma ponta, entrevista no fundo remoto das suas primeiras recordações, nos surprende pelo colorido e pela vivacidade das imagens. E' verdade que essa ponta levava a um castello de certa princeza, onde se desenrolava uma scena entre fantoches bastante propria para excitar a imaginação infantil, mas é innegavel que o gosto de Chesterton pelos limites, pelas bordas, pelos élos que ligam as idéas, pelas formas e imagens brilhantes, encontraram no ambiente da sua infancia um estimulante activo e adequado. O gosto do autor pelo paradoxo e pelo inedito não o inhibe de affirmar que a sua puericia transcorreu bastante feliz. A convivencia com a sua familia (os Chesterton eram dotados de um solido bom senso, de excellente disposição physica e de certa lealdade tranquilla nas relações sociaes) marcou o escriptor de forma indelevel. As tendencias artisticas do pae (um amador consciencioso e sem pretenções), e temperamento energico e pugnaz do seu irmão mais moço (que se revelou, depois, um escriptor politico de extraordinarias qualidades) despertaram cêdo em G. K. Chesterton a curiosidade pela pintura e pela vida publica.

A influencia do pae e do irmão prolonga-se durante toda sua existencia, sempre votada á cultura artistica e aos embates da actividade politica. E' certo que abandonou, mais tarde, a arte da pintura para se dedicar, de corpo e alma, á profissão de escriptor, mas em toda a sua obra se encontram vestigios dessa vocação pictorica, desse gosto pelas côres fortes e pelas imagens luminosas que o estudo da pintura gravou na sua sensibilidade alerta e viva. A plasticidade do seu talento de escriptor é um attributo que, talvez, provenha das suas primeiras manifestações artisticas, e o sentido vigoroso do real que permittiu distinguir sempre o facto da ficção é uma qualidade originaria das impressões mais remotas da sua infancia.

Chesterton rebella-se contra os educadores modernos que propagam theorias romanticas sobre a creança.

E' absurdo, por exemplo, affirmar-se que o espirito infantil se compraz muito mais no sonho e na fantasia do que na realidade, ou que a creança prefere, naturalmente, o conto imaginoso á historia moralisadora. Nem sempre isto se verifica, e Chesterton procura demonstrar que os petizes não exigem ambiente magico, para se interessar verdadeiramente pelo que lhes contam. E' possivel entretanto, que o caso do escriptor inglez fosse muito especial, pois Chesterton considera a clareza o attributo relevante da sua infancia. Desde cêdo, o autor de *Autobiography* distinguiu, com alegria, os raios de uma luz recta que incidia sobre as coisas e os seres. Essa séde de luz e essa necessidade de clareza obrigaram-no a afastar do seu espirito qualquer velleidade morbida, qualquer disposição, para por em duvida a realidade dos objectos e a solidez do mundo exterior.

Não ha, pois, nenhuma contradicção entre o realismo sadio do polemista ou do escriptor politico e essa pittoresca disposição para acceitar a arvore como arvore ou os fantoches como simples bonecos manejados pelos dedos ageis do pae. Não se infira dahi que o pequeno Chesterton fosse um sceptico latente ou um condemnado precoce á duvida philosophica, mas, simplesmente, que os seres não necessitam do mechanismo da illusão, nem as arvores exigem a obscuridade nocturna para impressionar a alma infantil.

Chesterton conservou, ciosamente, essa capacidade para acceitar as coisas e os homens taes como são, e para se surprehender com os aspectos da vida real sem necessitar do ingrediente morbido da imaginação delirante. Durante toda sua vida, o escriptor procurou o traço authentico, e sunne de singelezas e de naturalidade que valorizam as idéas, os gestos e as sensações. Elle se tornou um adversario implacavel do artificio, da mystificação e da sombra vacillante que se projecta sobre os objectos para attenuar a sua luminosidade essencial. Foi esse apego pela vida authentica e pela legitimidade das attitudes sinceras e genuinas que o approximou do christianismo e que preparou a sua conversão á fé catholica. O qu Chesterton buscava na religião christã era o brilho daquella mesma lux que illuminava os objectos da sua infancia e que se transfundia, agora, ao dogmas e principios da revelação. O escriptor descreve os regrãos que percorreu para penetrar no seio da Igreja, e o trabalho de reconstrucção da integridade da fé que elle realisou independentemente de qualquer influencia estranha. Durante muito tempo, Chesterton se admirou de que a Inglaterra se dividisse entre seitas tão numerosas e contraditorias. Parecia-lhe que essas differentes confissões resultavam da fragmentação de um credo commum e de uma fé antiga que deviam conservar o privilegio da authenticidade. Esse credo e essa fé só podiam resultar dos ensinamentos da Igreja romana. A conversão de Chesterton realisou-se, assim, pelas vias logicas de um verdadeiro syllogismo, e foi o resultado de uma lenta e trabalhosa operação racional. Poderiamos affirmar que essa conversão se iniciou na phase mais longinqua da sua infancia.

Catholico praticante, Chesterton manteve-se fiel ao seu gosto pelo radicalismo, á sua sympathia pelas affirmações rotundas e attitudes anti-convencionaes. Difficilmente se encontrará, no mundo das lettras, uma combinação mais feliz do brio realista, da coragem das convicções radicaes, da viveza esplendida do temperamento com o fundo firme do credo orthodoxo. Já affirmamos, cer'a vez, que o catholicismo de Chesterton offereceu modalidades pouco familiares aos latinos pelo seu feitio militante, constructivo e eminentemente reformador. Mas é evidente que o escriptor encontrou, nos principios religiosos, além de um incitamento á acção social e politica, a disciplina moderadora da sua vitalidade exaggerada e da sua imaginação exuberante. Porque não sei se foi dito aqui que o autor de *The Napoleon of Nothing Hill* e de *The Man Who Was Thursday* conseguia aliar o sentimento sempre alerta do real com essa fantasia subtil e irreverente que é tão caracteristica dos melhores talentos da literatura ingleza.

Ainda ha pouco, Edmond Jaloux, o critico de *Les Nouvelles Littéraires*, lembrava que o realismo, o temor de inventar e de crear anemiam e empobrecem as lettras francezas. E' curioso que o feitio racionalista e o temperamento logico da maioria dos escriptores latinos criem serios embaraços ao exercicio da imaginação livre. Frequentemente, o escriptor francez hesita em dar curso á fantasia irracional e amiga das creações fabulosas. Em contraste com a timidez latina, os escriptores inglezes como Chesterton, Kipling, Conrad, Max Beerbohm, Walter de la Mare e Olivier Onions, se entregam ao puro goso de architectar situações ineditas, de crear typos exoticos e sobrehumanos, de romper os canones e os valores communs da arte, sem nenhum respeito pelas formulas tradicionaes que maniatam e artificialisam as mais bellas producções da literatura latina. Em Chesterton, o amor pela realidade simples e humana não impede que os enredos e as situações das suas novellas se assignalem por uma invenção caprichosa e amavel que se exercita com absoluto desembaraço. Resumindo, numa synthese final, esses traços caracteristicos do espirito e da obra do admiravel escriptor, tentaremos enumerar, em seguida, algumas qualidades fundamentaes de Chesterton que se encontram perfeitamente condensadas nas suas memorias.

Em primeiro logar, mais do que em outro qualquer livro do mesmo autor se observa, nesta autobiographia, certa aptidão aguda para descobrir, sob a apparencia da futilidade quotidiana o vulgar, o elemento serio e permanente que ás coisas frivolas necessariamente contem. Chesterton elaborou, para seu uso particular, uma especie de philosophia da frivolidade que lhe permittiu escrever, em tom serio, sobre assumptos que os homens geralmente consideram banaes, e commentar, em tom humoristico, factos e attitudes que nos despertam, habitualmente, as mais graves reflexões. Em segundo logar, surprehendenos nesta obra postuma, o movimento, o rythmo intenso e musical, o colorido e a força da prosa de Chesterton, que nunca attingiu, anteriormente, um tal grão de perfeição plastica. Em terceiro logar, difficilmente outro espirito poderá combinar com tanta finura, o gosto pelo radicalismo com a solidez do credo orthodoxo e o sentido da realidade concreta com a riqueza da imaginação creadora.

Finalmente, poucos são os escriptores que como Chesterton, conseguem conservar, durante toda sua vida, uma reserva intacta de admiração e de encanto pueril perante os acontecimentos e os factos elementares da natureza. O motivo disso é que Chesterton tinha um fundo insubornavel que resistia á corrupção dos homens e das coisas. Eis por que lhe ficou reservada a admiravel aventura de permanecer igual a si mesmo, e de escrever o seu ultimo livro com a perfeição e a profundeza dos melhores ensaios de sua juventude.

Mais ainda prosseguiremos o commentario desta mensagem preciosa para os que escrevem e confiam na heroica missão do homem de lettras.

A producção literaria

(Conclusão da 1.ª pagina)

mães, sobretudo technicos. Era secundaria a producção brasileira. Constituia um exito de livraria uma edição de 2 ou 3.000 exemplares. A carestia do livro francez, determinada, antes de tudo, pela desvalorização do nosso mil réis e tambem mais viva curiosidade pelas coisas nacionaes, auxiliaram a maior divulgação dos escriptores brasileiros. Já não é um problema de difficil ou impossivel solução para o nosso romancista ou o nosso ensaista encontrar editor. As casas editoras fazem negocios provavelmente interessantes.

Entretanto, tudo isto está ainda em inicio. O mercado de livros, no Brasil, tem possibilidades muito maiores do que geralmente se pensa. Questão de melhor organização commercial e de melhor publicidade. O "Observador Economico" já tratou deste assumpto em interessante reportagem entre escriptores. Promette a elle voltar, divulgando os pontos de vista de livreiros editores e revendedores. O governo muito póde auxiliar a campanha pela maior divulgação do livro nacional. E' uma obra de diffusão de cultura, a que o Estado não deve ficar indifferente.

APPARECERAM EM NOVA YORK

VALENTINE Kataev, a autora de "Time, Forward", agora publica "Peace is where the tempestes Clow". E' a historia de dois rapazes que se viram envolvidos na revolta de 1905, na Russia, por haverem dado guarida a um fugitivo do cruzador rebelde "Potemkin".

• • •

RICHARD Lapiese publica uma narrativa ambientada na China do Seculo XIX, expondo as peripecias de um jovem de talento que se esforça para ser um estudante, sendo, porém, sempre impedido de fazel-o, vencido pelas crenças religiosas a que o prendem em familia.

• • •

ACTIVIDADES de pescadores e contrabandistas irlandezes deram o thema ao novo livro de Pat Muller, "Hero Breed".

VIDA LITERARIA

(Conclusão da 1.ª pagina)

visão kaleidoscopica, a que não falta colorido, pittoresco, vida...

A sua viagem pelo Brasil não nos enfada ou só raramente será desinteressante. Ha de facto poesia no livro e negal-a só por "parti-pris".

Mas "Geographia Sentimental" não prima pela novidade e até se poderá dizer que não veiu preencher a classica lacuna: veiu nas aguas do "For que me ufano do meu paiz", do sr. conde de Affonso Celso...

Não se podesia exigir que o sr. Plinio Salgado, transformando-se em novo Camões, escrevesse um poema epico á maneira dos "Lusiadas", epopéa de patriotismo, canto das glorias de um povo e de uma raça, como foi consagrado.

Teve intuitos mais modestos o autor da "Geographia Sentimental". Mas elle nos diz que o livro "foi escripto de vagar e com amor" e convoca para escutal-o os "brasileiros de todas as provincias, de todas as crenças, de todos os partidos, de todas as cidades, povoados e sertões".

Ora, querendo ser ouvido por todos os brasileiros e tendo escripto o livro "de vagar", é indesculpavel que não o apresente menos susceptivel de reparos, abusando intencionalmente da nota de "ingenuidade bôa e pura", apontada ha dias, entre rasgados elogios, por um joven e illustre critico.

Por maior que seja o meu esforço de isenção e por muito que faça para que a minha sympathia não esmoreça, sinto-me deveras embaraçado para explicar certas criticas tiradas do sr. Plinio Salgado, certas affirmativas destituidas de sentido ou que são do mais estranho ufanismo patriotico, verdadeiras manifestações daquella "intimidade sentimental", a que alludiu o proprio autor do livro.

Não é, em verdade, extraordinario, que um homem que tão espontaneo e generosamente assumiu as responsabilidades que hoje lhe pesam sobre os hombros, venha dizer aos "brasileiros de todas as provincias, de todos os partidos, de todas crenças", cousa assim, entre muitas iguaes: "A minha terra é linda porque é bôa e suave. E' linda porque tem recantos amorosos"; "algum paiz do mundo terá estes poentes de porcellana, com estas cambiantes transparentes de azul e rosa, amortecendo em violeta, e accendendo a immensa estrella"? Ou então: "O Aleijadinho é o feiticeiro das magias de pedras"; ou referindo-se á bandeira: "cabelleira verde da Tara — Patria, que todos fitam, a ponto de não verem mais nada em redor"?

Ha, entretanto, no livro do sr. Plinio Salgado um aspecto de grande importancia, da maior significação, que deve ser silenciado — o excessivo conformismo a que nelle se manifesta.

A conclusão que se impõe ao cabo da leitura de "Geographia Sentimental", é que no Brasil tudo está certo, certinho. Tudo. Vamos de mil maravilhas, nada precisa de reforma.

Que fosse sempre lyrica a attitude do sr. Plinio Salgado no tocante á terra, á natureza, ao céo, aos campos, aos rios, admitte-se, embora persistindo num erro, que nos tem sido funesto, o erro de considerar-se tudo facil no Brasil, quando quasi sempre a realidade é o inverso, o erro que envolve uma clamorosa injustiça e esforço tenaz e militante, heroico que tem sido a construcção da nossa nacionalidade.

Mas o sr. Plinio Salgado tem o mesmo optimismo em relação a nossa vida social, aos nossos costumes: a nossa desordem é a "apparente desordem, é o paiz que está crescendo"...

Se assim é, por que se fez o autor da "Geographia Sentimental" chefe de um movimento de renovação nacional e quer salvar o Brasil com a sua mystica totalitaria? Por que não deixar o Brasil continuar a ser o que é, "ir crescendo" segundo o rythmo de sua "apparente desordem"?

ta que vemos na tela.

Ser moderno não é a forma de contar a nossa grandeza. E' o modo de confessar a nossa pequenez.

CANÇÃO PARA CARMELIA

José Cesar BORBA

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Carmelia, na beira do teu leito, no teu almofadão,
tem uma roda penando com saudades de alguem,
no piano mais adiante, na cadeira, no sofá, no vaso de flores da bibliotheca,
está teu retrato quando eras menina, de longas tranças e pequenos vestidos.
Acaso a flor que trazes na mão é a mesma rosa do almofadão?
Acaso a flor que trazes na mão é a mesma rosa do almofadão?
Canção da rosa do almofadão, Carmelia... Canção dos teus vestidos quando
[eras menina, Carmelia...
Canção dos pedais e das teclas do teu piano, Carmelia, emquanto dormes e
[tudo serena na beira do teu leito.
Cá muito distante, muitas passadas para traz ou para frente,
muitas passadas em ruas sinuosas, onde eu estou? onde tu' estás?
Acaso a estrella que mostra a estrada dos teus sonhos, são os teus olhos,
[Carmelia?
São os teus olhos fundidos numa estrella, um olho só, uma cintillação só?
Serão cintillações de crystaes, serão os pedaes, será o vaso, o annel,
será a rosa que renasce nas gottas de vidro do almofadão, Carmelia?

— 1936 —

Júlieta, Shakespeare

(Conclusão da 1.ª pagina)

essa figura não é moderna não é o tempo em que viveu, mas a certeza intima de que seria impossivel agora o apparecimento de tal personagem.

Isto, porem, não nos amargura. Só nos anima e estimula, pois sentimos um inexplicavel regosijo em proclamar que a grandeza humana parece morta em nossa vida. A maior das modestias, a mais crispante das humildades é a fonte das nossas comparações vaidosas e a razão dos nossos paradoxaes orgulhos.

Mas, em verdade, nem disso podemos nos orgulhar. E' uma tola pretenção do seculo XX ser o unico a assegurar o dominio do que é mesquinho e inferior. Si hoje as nossas moças não são como Julièta e os nossos rapazes não são ardentes como Romeu nem bravos como Mercutio, tambem não o eram as donzellas e os mancebos de Verona.

Os principes da Dinamarca nunca foram como Hamlet. As ladies inglezas nunca tiveram tanta ambição como a mulher de Macbeth e tanta graça como Rosalinda.

Os gregos do tempo dos Atridas não eram namorados pelas deusas como Achilles, nem sabios como Nestor, subtis como Ulysses e severos no commando como Agamemnon.

Em todos os tempos, as pessoas communs eram como é hoje toda gente; viviam como nós vivemos, sem odios profundos, sem immensos amores, sem infamias tenebrosas e sem purezas sublimes. Mas tambem eram modernas...

Mas ahi está a vantagem da gente antiga: não conhecia o proprio modernismo. Não fazia grandes coisas, porem acreditava nellas. E de repente, pela vida de um genio ou pelo genio da vida, na realidade ou na imaginação, saltavam os heroes, as santas, os libertadores, os descobridores, as bellas namoradas.

E ainda hoje, essas creaturas podem surgir, porque a vida não sabe ser tão pequena como nós imaginamos ou queremos que ella seja. Nem todos os gregos foram com Jasão para a aventura. Nem todos os americanos voaram com Lindbergh. Mas, na galera que saiu de Pireu e no aviãozinho que partiu de Nova York, a humanidade creou a mesma gloria de viagem, mostrando o heroe igual, depois de tantos millenios, a apagar na identidade do typo humano, a differença entre os instrumentos.

As moças de hoje não falam nem se vestem como Julièta. Mas, entre ellas, de labios pintados, dansadoras de foxes, frequentadoras de sessões de cinema, um novo Shakespeare tão desconhecido agora como foi o outro no seu tempo, poderá encontrar toda a poesia do amor adolescente. E, modelada pelas suas mãos prodigiosas, a nova Julièta surgirá tão rara e tão differente das senhoritas actuaes como a filha de Capuleto era differente das amigas que a acompanhavam nos folguedos aristocraticos das casas illustres da Italia. E tambem é possivel que daqui a trezentos annos, conhecendo essa Julièta do seculo XX, os homens do futuro tenham o mesmo constrangimento de commover-se com a sua historia, como hoje ficamos constrangidos com a propria emoção que nos assalta quando a pallida e risonha menina se debruça em extase no balcão para ver a sombra do namorado.

Mas não é possivel tambem que isso não aconteça, porque ser moderno parece um caracteristico especial do seculo XX, um idiotismo do nosso tempo.

Nenhuma outra epoca teve essa vangloria da hora presente e proclamou essa pobre superioridade, tão fugitiva, de ter vindo depois.

A Renascença orgulhava-se de ser um retorno á antiguidade.

O seculo XIX sorria para o futuro, creando a poesia do porvir. Só a civilização actual chegou á superficialidade de acreditar que a pagina da folhinha que marca o dia de hoje marca tambem uma alma differente e uma vida que ainda não se viveu.

E o curioso é que essa differença não se assignala pelas grandes coisas que fazemos na actualidade, não se exprime nas machinas poderosas, nas invenções da technica, no conforto, na facilidade, ou até mesmo no perigo da nossa existencia. Ella se assignala e se exprime pelas grandes coisas que outros seculos fizeram e que julgamos não poder repetir.

Ser moderno para muita gente não é crear, o cinema para dar uma vida nova aos poemas de Shakespeare. Ser moderno é crer que já não temos ouvido para amar os poemas shakspearianos.

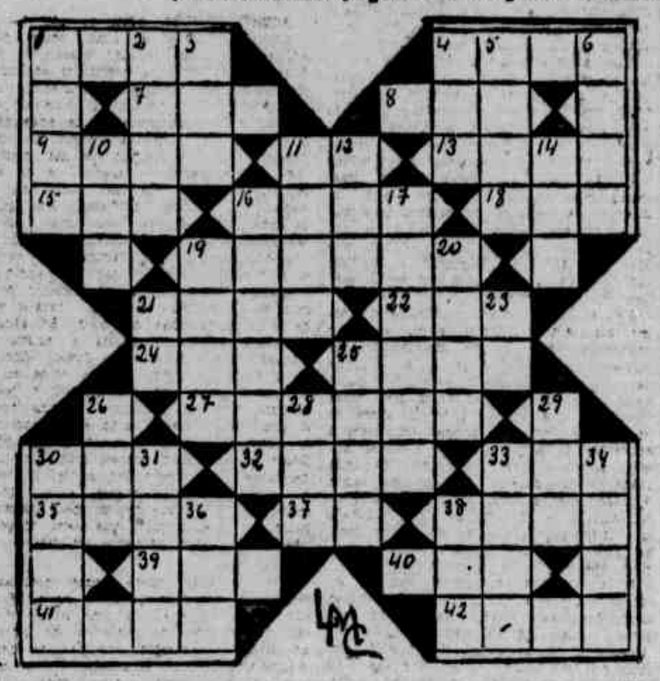
Ser moderno não é a maravilha da luz projectada que permitte ver o que o proprio Shakspeare não viu: a face enamorada de Julièta, sorrindo entre as coisas meninas do mundo.

Ser moderno é pensar que dentro da vida já não podemos ver a Julièta

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA EXTRA-CONCURSO

(Diccionarios: Jayme de Seguier e Simões da Fonseca)



HORIZONTAES

1— Theologo protestante francez.
4 — Esculptor grego.
7 — Escriptora franceza.
8 — Perolas, ninhos de andorinhas.
9 — Esp. de harda de cujas pelles se fazem forros.
11 — Consoantes.
12 — Arvore euphorbeácea do Brasil.
15 — Terra.
16 — Centro, séde.
18 — Rio da Suecia central.
19 — E' o criado de Almaviva, habil, espirituoso e intrigante.
21 — Orgão da semente, por onde penetra o succo nutritivo.
22 — Neto de Dardano.
24 — Rei de Israel (inv.)
25 — Mistura, composta de coisas diversas (fig.)
27 — Chefe que, segundo dizem, fundou Argos (com a primeira trocada).
30 — Prelado ingl. capellão de Carlos II.
32 — Planta umbellifera.
33 — Poeta e philosopho ingl. (sem a ult.)
35 — Antigo Estado visinho da Chaldéa.
37 — Contracção.
38 — Entrar em accordo (fig.)
39 — Mammiphero da familia das bovidas.
40 — Superficie da prensa, onde assenta o vinhaço. (inv.)
41 — General romano, vencedor de Asdrubal.
42 — Elva ou falha nos instrumentos, por onde de ordinario quebram.

VERTICAES

1 — Poeta inglez.
2 — Usura.
3 — Estro (fig).
4 — Lugar onde se celebra o sacrificio.
5 — Universidade celebre.
6 — Veu fino, com que as senhoras mais honestas ou recatadas velavam o rosto.
10 — Excellentes vinhos (sem a ult).
11 — Voragem.
12 — Rio da França (inv.)
14 — Philosopho moralista ingl.
16 — Companheiro de Baccho.
17 — Bérda.
19 — Grande empenho em alguma coisa.
20 — Vigilancia.
21 — Tempo de verbo.
23 — Suffixo.
25 — Repouso.
26 — Rancor.
28 — Bolo de farinha de arroz e azeite de côco, us. na Asia.
29 — Genio.
30 — Actor inglez.
31 — Nome de mulher.
33 — Pref. (sem a ulti.)
34 — Cartão quadrado, guarnecido de panno branco, com que o sacerdote cobre o calice.
36 — A haste mais curta de um madeiro angular.
38 — Aquillo que é justo, que é licito.

PILHA DE PALAVRAS

(Dicc. Simões da Fonseca)



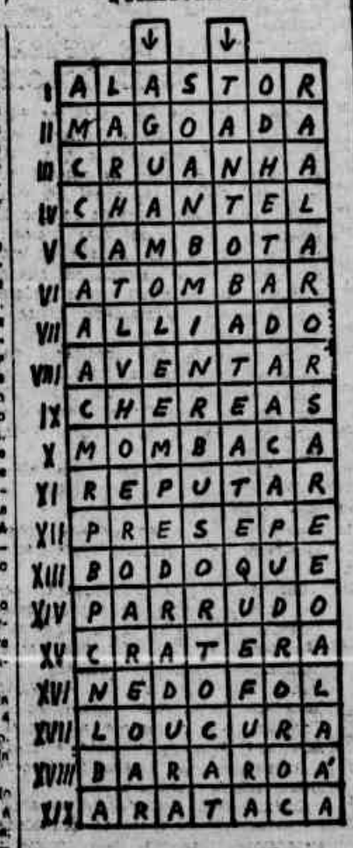
JUCA.

CHAVES

I — Poesia.
II — Ribeira da Beira baixa (Portugal).
III — Estimação, utilidade.
IV — Conformidade.
V — Refeição que os primeiros christãos faziam de companhia nas igrejas.
VI — Veridico.
VII — Totalidade.
VIII — Especie de pinheiro.
IX — Nevoeiro.

O problema estará certo quando as duas columnas assignaladas lida de cima para baixo apresentarem os nomes de duas plantas brasileiras.

SOLUÇÃO DA PILHA DE PALAVRAS

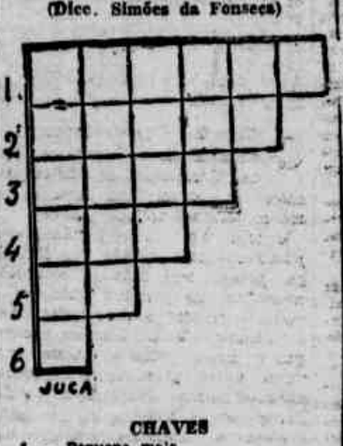


Acertaram: — Elifort, Galbra, Tira Sarro, Piccolino, Raa Gado, Eva, Carolina, X. X. X. P. T. O.

PALAVRAS DECRESCENTES

POR LETRA

(Dicc. Simões da Fonseca)

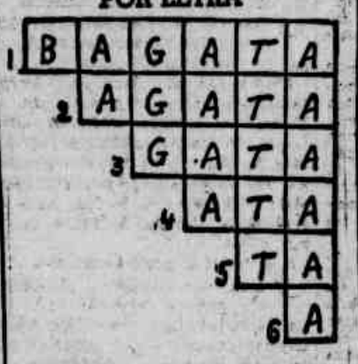


JUCA

CHAVES

1 — Pequena mala.
2 — General francez.
3 — Principal ilha do Archipelago das Maldivas.
4 — Infortunio.
5 — Exclamação ironica.
6 — Consoante.

SOLUÇÃO DAS PALAVRAS DECRESCENTES POR LETRA



Acertaram: — Elifort, Galbra, Tira Sarro, Piccolino, Raa Gado, Eva Thimotheo, Maria Marietta, X. X.

CORRESPONDENCIA

JUCA — O seu logrogrypho dedicado ao JUCA, por falta absoluta de espaço, deixa de sair hoje. Aguarde-se para outra opportunidade.

EVA — Não é possivel nesta secção. Vou encaminhar o seu trabalho ao redactor competente. De accordo?

PICCOLINO — Pode mandar. Tentaremos.

A proposito da pergunta que me fez em sua ultima carta, ainda estou em duvida si deva ou não acceitar a proposta.

APPARECIDA — Não houve motivo para "confusões".

APPARECIDA — Sua carta desappareceu mysteriosamente. Reuni todos os meus papeis e não a encontrei. Já fiz tudo para me lembrar do assumpto mas foi inutil. Escreva.

JUCA — Você sabe que contamos com um espaço muito pequeno nesta secção. Deliberei, então, o seguinte: só publicar clichê das soluções de palavras cruzadas. Assim teremos espaço sufficiente para os outros enigmas, como os que me tem mandado.

E continue mandando, sem desenhar, entretanto, a solução.

Esta deverá vir, como antigamente. Mas, não confunda: das palavras cruzadas continuaremos a publicar em clichê as soluções. De accordo?

— Até houtem recebemos soluções certas dos decifradores:

Edgar Sampaio, Tira Sarro, Visconde da Pelotas, Elifort, Margot, Galbra, Maria Bethania Siqueira (Campina Grande), Lylia Campello, Thereza Leão, Nazi, Raa Gado.

PATORIO.

OLEO FIGADO BACALHAU "ESTRELLA"
RICO EM VITAMINAS
JOHN WYMAN
LONDRES

ICONOCLASTAS

Abrahão RIBEIRO

(Para os "Diarios Associados")

RIO, maio — Iconoclastas não são sómente os que destroem as imagens e as estatuas, sejam ellas idolos ou méros objectos de arte; são tambem os que não respeitam taes monumentos creados pelo cerebro ou pelo coração dos homens, erigidos nas praças publicas ou guardados nos templos e nos museus.

São Paulo assiste, neste momento, a um phenomeno curioso, mas que não é inedito na historia das nações.

Não me refiro ao esforço que alguns politicos, daquelles que "não esquecem, não perdoam e não transigem" estão fazendo para que se não destrua o idolo que a revolução de 30 pôs no altar do Catete: e, sim, ao esforço que os estudantes de Direito (sempre a mocidade!) estão fazendo para repôr no Largo de São Francisco a tradicional estatua de José Bonifacio, que o Governo da cidade, num gesto iconoclasta, dahi retirou, para um deposito do almoxarifado no alto da Lapa.

Ignoramos que o intuito foi apeado do seu pedestal de bronze o eminente estadista do Imperio. Provavelmente o sr. Prefeito resolveu mudar-lhe o panorama, cansado que devia estar de olhar durante tantos annos a monotonia da rua de São Bento.

Mas, os estudantes sentiram saudades do velho companheiro, testemunha impassivel das suas malquiletes, mudo Conselheiro nos seus momentos de arroubo e enthusiasmo, em pról da liberdade, sempre que esteve em perigo o Direito, toda vez que passeram em duvida a dignidade de São Paulo.

Foi ali, junto daquella estatua apparentemente inerte, mas animada pelo sopro da juventude academica, que se fizeram ouvir os grandes oradores nas grandes horas nacionaes.

Dali, de junto daquelle pedestal, sob o olhar de José Bonifacio, partiram os primeiros guerreiros da epopéa de 32. Ali se reuniram elles depois, vencedores e cobertos de louros, porque vencer não é derrotar mas conseguir.

E foram buscal-o de charóla e changa, entre palmas e flores, num exemplo dignificante, para enthronisal-o de novo.

Este episodio commovedor, reacção contra a iconoclastia governamental, faz-nos lembrar a sorte, ora comica, ora tragica, que tiveram algumas estatuas celebres, aqui e no estrangeiro, victimas tambem de mãos iconoclastas.

Americo Scarlatti, pseudonymo de Carlo Biascaretti, em sua magnifica collectanea de curiosidades mundiaes, denominada "Et ab hic et ab hoc", relata-nos cousas interessantissimas a proposito da destruição e da transformação de estatuas.

— Aqui mesmo em São Paulo, já vimos uma estatua, a de Carlos Gomes, com a cabeça de Pinheiro Machado, ser decapitada em publico, officialmente, para se lhe pôr a verdadeira cabeça do maestro. Não houve então, propriamente uma iconoclastia, mas uma justa restauração.

— Com o cerebro monumento de Olavo Bilac, a cousa foi mais séria: Sumiu de repente e o publico nem percebeu... E' que estava habituado a virar a cara sempre que passava por ali, apesar de tão amigo do poeta.

Conta Scarlatti que existe na igreja de Santo Agostinho, em Roma, uma linda imagem da Virgem Maria com o menino Jesus ao collo, sempre cercada de adoradores, a respeito da qual contam os cicerones uma historia curiosa e inverosimil, que é uma verdadeira

(Conclue na 9ª pagina)

TODA CREANÇA DEVE LER O SEU JORNAL
O GURY
Supplemento infantil do DIARIO DE PERNAMBUCO, às quartas-feiras

UMA DUZIA DE ACADEMICOS

Agrippino GRIECO
(Copyright dos "Diarios Associados")

Certo senhor de Florianopolis, que está organizando uma anthologia de autores brasileiros, pede-me esclarecimentos sobre a procedencia exacta de Miguel Couto, Alfredo Pujol, Magalhães de Azevedo, Heitor Lobo, Clovis Bevilaqua, Humberto de Campos, Felix Pacheco e outros immortaes vivos ou mortos.

O archanjo Miguel da nossa medicina é dado, pela Encyclopedia Jackson, como tendo aqui mesmo do Rio de Janeiro. E, ao recebel-o na Academia de Letras, o senhor Mario de Alencar insistiu no tempo de kerosene, a cuja luz elle estudava num velho sobrado carioca. Isto sem possuir ainda a calva aureolada de thaumaturgo, dos que fazem milagres a cincoenta ou cem mil réis por consulta, com uma santidade que não os impede de arredondar vultosa pecunia, ao contrario dos santos do agiologio christão, que nunca foram grandes proprietarios. Alfredo Pujol figura no volume de sr. Velho Sobrinho como tendo surgido em São João Marcos, se bem que os paulistas o considerassem quasi um co-estadoano. Reuniu elle uma das melhores bibliothecas do paiz, mas ha tanto cerebro dyspeptico... Durante a confecção do diccionario da Academia, metteu-se pelas fazendas de São Paulo, ansioso por surpreender dois ou tres brasileirismos pittorescos, não conseguindo, todavia, trazer senão carrapatos e carrapichos...

Tambem não é da terra dos bandeirantes o sr. Carlos Magalhães de Azeredo. Bacharelou-se nas proximidades da serra do Cubatão, mas as primeiras montanhas admiradas pelos seus olhos foram o Corcovado e o Pão de Assucar. E' de capital do Brasil aquella que, na capital da Italia, se converteu em musgo de ruina, em guarda de necropole, numa intrepida resistencia á propria malaria do Agro Romano.

Poeticamente, o sr. Magalhães affigura-se-nos o rio Joanna querendo desaguar no Tibre. Falta leveza de versificador a essas mãos bem cuidadas que folhearam muito Petrarca. Os elogios feitos ás suas obras, pelos amigos, não as tornarão melhores. Segundo os livreiros, é elle o mais invendavel dos literatos e o padre José Severino de Rezende soltou formidaveis gargalhadas á leitura das suas odes imitadas de Carducci.

A Jackson localisa igualmente no Rio o berço do sr. Helio Lobo, que é academico sem nenhum livro bom, como Quintino e Glycerio foram generaes do Governo Provisorio sem ter tomado parte em nenhuma batalha. Talento honorario, não passa de um lobo de collarinho, a colleira de todos nós civilisados, sendo, por conseguinte, incapaz de devorar os carneiros da arcadia dos Quarenta. Lendo-o, o proprio Macbeth, que se queixava de haver assassinado o somno e reabilita ás infusões soporiferas, acabaria dormindo mais de meio seculo de uma assentada, á maneira de Epimenides. E, antes das machinas de linotypo, os operarios que lhe compunham os trabalhos se viam abarbados e tinham, em dada altura, de gritar para o gerente que não havia mais aspas no caixotim de typos...

Quanto ao sr. Clovis Bevilaqua, sabemol-o cearense, ainda que os seus in-folios, uma vez incendiados, pudessem ser facilmente recompostos através dos juristas allemães e italianos.

A proposito, lembra-me que ouvi um caixeiro de confeitaria susurrar ao calçar, enternecido, no momento em que embrulhava uns doces para o insigne mestre e respectiva familia: "Dizem que é mais preparado que o Ruy Barbosa!". Já um meu camarada assegura que a esposa de dona Amelia só passa por santo porque escreve mal, e no Brasil todos os que escrevem mal são santos, como já aconteceu no caso do fallecido Teixeira Mendes.

Do Maranhão era o faune de oculos phonographo dos pornographos europeus que saiu do mundo abençoando a infancia, distribuindo conselhos de moral ás viuvas e ás solteironas.

No primeiro periodo, e frascario, cada volume seu era o rei dos aphrodisiacos e, no dia em que publicava um novo tomo, os coprophagos rejubilavam e a renda das casas de tolerancia augmentava sensivelmente. Elle foi bem o foi klorista do vicio que pos em moda, nas letras brasileiras, o sofá do adulterio francez...

Nasceu no Piauhy e bardo domestico que cantava o muco nasal dos recemnascidos. Este denunciou, desde moço muita vontade de ser talentoso, fazendo longos preparatorios para poeta, mas, no tocante ás idéas, foi sempre um peixe de aquario. Todos enxergavam nelle a banalidade mesma em forma de sonetos. Verdadeira matricaria poetica, compoz versos para ajudar a dentição das creanças...

Do Rio Grande do Sul é o barão de Ramiz Galvão, erudito de compendio que em materia de Grecia não chega aos marmores de Athenas, ficando no porthos Pires, entre os fardos de mercadorias.

O facto do barão ter sido mestre dos principes imperiaes, tambem não deixa de commover os seus admiradores. Mas um seu inimigo andou propalando por ahi que elle, ao organisar o catalogo do Gabinete Portuguez de Leitura, incluiu a vida de Tristram Shandy, de Sterne, entre as obras de biographia, e obrigou o barão de Munchhausen a subir de personagem a escriptor, a autor de livro.

Paulista é o sr. Guilherme de Almeida, cantor dos pronomes: "Nós", "Você"...

Um carioca: o sr. Aloysio de Castro, amigo de fazer Chopin no piano e Verlaine no papel. Homem doce, comparavel aos namorados demingueiros que gravam protestos de amor na casca das arvores vive a reler Marcial, talvez á cata do epigramma em que este o haja, de antemão, caricaturado.

Ainda ha tempos, discorrendo sobre Horacio, mostrou que até a sua giria é classica, que até o seu jargão é universitario. Patuléa, para elle, só a do Janiculo ou da Via Appia, e só admitte os palavrões quando proferidos nos reductos palacianos de cidadãos duplamente fidalgos, como o fallecido Antonio de Souza de Macêdo, o tal do poema "Ulyssippo", que fazia questão dos dois "des" aristocraticos no nome. Se ouve "bagunça", "joça" e "lambança", irrita-se com a bocarra grosseira do populacho do Rio, mas procura logo saber, para a possibilidade de uma futura citação, como se dizia isso no seculo de Augusto, na mesa de Mecenas.

João Ribeiro, que descobrira dois genios por semana, o collocou entre os nossos classicos, mas o arguto Medeiros e Albuquerque frisou que os productos de mestre Aloysio, sempre de formato desmesurado, atrapalham bastante o leitor na arrumação da estante.

Mattogrossense ádom Aquino, promovido a Carducci ainda por João Ribeiro, o que serviria para provar a italiophobia deste. Mystico de barriga cheia, que digere olhando o céo, dom Aquino dispõe de uns incansaveis pulmões de rangão da Bolsa. Sermonista verbosissimo, é dos que convertem as festas religiosas em verdadeiras seratas lyricas, com uma "termiata" de grande effeito sobre o auditorio estarrecido...

O sr. Victor Vianna, que deve ser carioca, só tem de divertido o occupar na Academia a cadeira de que foi fundador Urbano Duarte, um official do Exercito dado a fazer humorismo para as classes conservadoras que lêem o *Jornal do Commercio*. Autor de varios livros sobre Constituições estrangeiras e de um historico do Banco do Brasil, o sr. Vianna, filho de um antiquario da Escola de Bellas Artes, possue um parente com versos funebres nas anthologias. E' homem tarjado de negro e parece estar sempre fazendo quarto a defunto, com ares de quem nunca teve juventude.

Até os seus bilhetes de amor devem sair num tom de artigo de fundo. Nasceu paranympho de caixeiros que se formam em sciencias commerciaes, embora não vá bem em retrato, uma vez que as roupas se lhe enroscam no corpo, marcando-lhe as angulosidades esteologicas.

A rigor, é uma tristeza que o nosso jornalismo, depois de haver dado um Evaristo da Veiga e um Ferreira de Araujo, não encontrasse coisa melhor, para represental-o neste terço de seculo, que esse periodista mucilaginoso e flacido, tão secco de carnes e com um estylo atacado de elephantiase.

Figurão de um diario que explorou como ninguem a verrina paga, sendo o vasadouro de bilis dos malcriadões do Imperio e da Republica, o sr. Vianna participa ás direitas do espirito judaico dessa confederação de estomagos, dessa tribu em que todos carregam alma de cobrador e Christo é apenas util para a confecção de um volumoso e rendoso numero de Natal. Mas, escrevendo naquella folha tradicionalista, refugio de tanto Picanço hebdomadario e abrigo do publicadissimo e ineditissimo João Luso, o sr. Victor mantem o ar de anonymato, de impessoalidade que caracteriza os rabiscadores de lá.

E' economista, dividindo com o sr. Mario Guedes a gloria de ser o nosso Leroy-Beaulieu. Sybilla das cifras, explora a mais nefasta das sciencias occultas... E é, de penna em punho, um Principe do Tedio, conservando-se na prehistoria jornalista e parecendo ainda mais velho que o Adão, da gerencia do diario.

O titulo do *Jornal do Commercio* impressionou um ou outro continuo de repartição, mas, apesar de me informar bastante, nunca encontrei quem houvesse lido na integra um dos artigos do sr. Vianna, bem mais estafantes que os romances inglezes da folha, de "missas" coriaceas que o celibato empurrou para a literatura. Como que o annel de bacharel, repetindo o caso do annel de Gyges, o tornou invisivel. Nosso publico não se mostra em absoluto guloso dos seus escriptos e será elle apenas o maior jornalista da rua Copacabana n. 687

Cacete e prolixo a valer, é capaz de perpetrar infindaveis monographias sobre o Sahara ou o polo norte. Tem uma bibliotheca de onze mil volumes, mas asseguram que essas onze mil odaliscas do espirito não passam de onze mil virgens...

NOTAS DIVERSAS

O Deutscher Theater acaba de dar algumas novas representações de "Coriolano", de Shakespeare, desta vez, porem, com intenção de ordem politica, ao que parece.

A peça teve "mise-en-scène" completamente nova, ideada por Erio Engel, prestando-se tudo ao estabelecimento de um parallelo entre os dictadores antigos e os actuaes chefes do Terceiro Reich. Convém recordar que o mesmo theatro, pouco antes, tivera o que para alguns pareceu ousadia, fazendo representar o "Don Carlos", de Schiller, peça reconhecidamente de intenções revolucionarias e liberaes, na qual, a certa altura, um interprete grita, em revolta, a famosa phrase: "Sire, devolvei ao povo a liberdade de pensamento!"

A peça de Wilde "Uma mulher sem importancia" foi agora filmada, na França, figurando no papel de Gerard o filho da "mulher sem importancia", o actor Pierre Blanchar.

UM theatro arabe na America do Sul é o plano que acalenta Emilio Fabre, ex-administrador geral da "Comedia Franceza".

Esteve elle ha pouco no Egypto reorganisando, a convite do rei, o Theatro da Lingua arabe do Cairo. O que viu fez o admittir a possibilidade de maior diffusão daquelle theatro, não só pelas regiões musulmanas, como pela America do Sul, onde são grandes as colonias de gente de lingua arabe.

OS editores norte-americanos Simon & Schuster instituiram um premio destinado ao livro mais hilariante do anno. Esse premio original consiste numa grande taça de prata massiça, acompanhada de bom numero de garrafas destinadas a enchel-a naturalmente no acto da entrega ao premiado.

Os referidos editores advertem que "até os humoristas profissionaes poderão concorrer ao premio".

A média de publicações attingiu no Japão a mais de 30 mil obras, nos ultimos annos.

Conte-se ainda nesse pais um total de 29.911 jornaes e revistas. Os jornaes japonezes seguem methodos norte-americanos. O "Asahi", por exemplo, possue vinte aviões no seu serviço de informações. A tiragem do "Osaka" e do "Tokeo Osaka" vae além de 3.000.000 de exemplares, de cada um. Alguns diarios tiram edição tambem em inglez, havendo outrosim edições em caracteres Braille, isto é, para cégos.

Uma "Vida" de Edgard Poe

O symbolo é talvez o propheta inspirador de um grande movimento espiritual no meio seculo que se seguiu á sua morte.

E' assim que, no volume "Edgar Allan Poe", ha pouco apparecido em Londres, o sr. Edward Shanks synthetisa a expressão assumida pelo famoso escriptor norte-americano dentro do panorama literario do seculo XIX.

Fazendo biographia, o senhor Shanks escreve-a com frieza e methodo, fugindo aos fervores da "adoração pelo heróe". A obra assume de tal fórma efficiencia no sentido de apresentação desapaixonada da figura apreciada. Não esconde, pois, o autor as restricções que lhe occorrem, quanto a certos aspectos da obra de Poe. Se o louva francamente como mestre do conto e da novella curta, não se excede em lôas deante de todas as paginas de sua creação poetica.

Admittindo o autor das "Novellas Extraordinarias" como o verdadeiro "pae do conto moderno", o sr. Edward Shanks exalta-lhe o poder creador, as faculdades imaginativas com que elle levou a novella de genero policial ou aventuroso e de phantasia scientifica a uma fórma afinal approximada da perfeição pratica mais capaz de attender ao gosto popular.

Divide o autor seu estudo em quatro partes. Na primeira se occupa da vida de Poe; em seguida, trata-o como autor de novellas e poeta. Na terceira parte, passa em revista os criticos de Poe, e, por fim, num capitulo intitulado "Poe e o mundo", aprecia a projecção e influencia do autor de "O Corvo" na sua época e na que se lhe seguiu.

O PROBLEMA DO LIVRO NA AMERICA DO SUL

Jorge AMADO
(Copyright dos "Diarios Associados")

BUENOS AIRES, abril de 1937 — O problema do livro é uma coisa que affligue todo intellectual brasileiro. No Brasil quasi todas as profissões são bôas profissões. A profissão de medico, de advogado, de funccionario publico, de bancario, de commerciario, de engenheiro, mesmo de jornalista. Porém, ha uma profissão que é o typo da má profissão, financeiramente falando: a de escriptor. Peor do que isso, ainda não é propriamente uma profissão. Só agora os novos escriptores brasileiros estão tentando viver exclusivamente do producto dos seus livros. Tambem só agora o publico começou a dar seu apoio á literatura brasileira. E exactamente porque esta literatura se voltou para a vida e os problemas do povo. Só agora, por consequencia, começa a existir a profissão de escriptor no Brasil. Começa a existir e ainda é uma coisa muito precaria e ninguem melhor o pode affirmar que eu, escriptor que ha quasi um anno vem vivendo exclusivamente do producto de seus livros e artigos. Desse anno, metade passei numa pequena cidade do interior do norte do Brasil, cidade de vida barata, e, se agora estou numa longa viagem pelo estrangeiro, posso affirmar que esta viagem não é feita absolutamente em classes de luxo.

Por que não existe como profissão rendosa a profissão de escriptor no Brasil? Sabe-se que ella é uma bôa profissão na Europa, na America do Norte, no Japão. O escriptor europeu ou norte-americano é um cavalheiro que se dedica exclusivamente a seus livros e artigos e delles tira com que viver, não só com commodidade e conforto, como até com bastante luxo. No Brasil o escriptor é um cavalheiro funccionario publico, bancario, medico ou advogado, que nas horas vagas deixa de ir ao cinema para trabalhar ás pressas no seu romance ou no seu ensaio. Como produzir obras primas nestas condições?

Não existe a profissão de escriptor no Brasil, porque não existe publico grande, sufficiente para esgotar uma edição que deixe uma porcentagem rasoavel ao escriptor. E, dentre esse pequeno publico que lê, nem cincoenta por cento compra o livro. Isso por que? Porque o preço do livro no Brasil é uma coisa absurda. O livro é dos objectos mais caros. No Brasil uma grande edição é uma edição de 5.000 exemplares. Isso conseguem poucos escriptores, talvez nem dez. Falo das edições iniciaes. As segundas e terceiras edições são quasi sempre de 2.000. Esses livros, segundo meus calculos, são lidos por, miseravelmente, 30.000 leitores, isto é: 25.000 a mais que os compradores. Porém não pensem que o publico é inimigo do escriptor e que não compra o livro porque é viciado em ler emprestado. E' claro que existem os viciados no emprestimo de livros. Mas a grande maioria não compra pelo simples motivo de não poder dispor do dinheiro para comprar livro.

E por que é assim absurdamente caro o livro no Brasil? Por causa do preço do papel. Os editores não podem importar o papel estrangeiro, sujeito a impostos exorbitantes. Têm que comprar qualquer coisa que se appellida papel nacional e que é uma coisa miseravel e carissima. Os impostos sobre o papel estrangeiro foram lançados exactamente para proteger esse "truste" de papel nacional. Pois bem: esses fabricantes de papel, de quando em vez, mandam ás casas editoras um pequeno aviso dizendo que o preço do papel subiu de tantos por cento. Em dois annos subiu tres vezes. O preço do livro teve que subir de dois mil réis o exemplar. Falo disso tambem com conhecimento de causa, pois collaboro na mais honesta casa editora do Brasil: a José Olympio Editora, casa que, sem duvida, revolucionou os methodos editoriaes no Brasil, creando para o escriptor uma outra situação de prestigio que não gosava antes do apparecimento desta editora no mercado dos livros.

Se falo aqui no problema do papel é exactamente porque os escriptores em geral o esquecem, como esquecem o problema do publico, para verem somente o problema do editor, problema que hoje está quasi solucionado. Uma vez um dos mais inteligentes governadores de Estado do Brasil (isso faz muito pouco tempo) conversava commigo sobre a questão editorial no Brasil. Eu estava dizendo quanto era precario e difficil o negocio editorial no nosso paiz, como era um negocio sem nenhuma base de calculo. Porque o commerciante de bacalhão sabe quanto vae ganhar no seu bacalhão. O fazendeiro de café pode fazer seus calculos sobre safras. O editor nunca pode calcular realmente quanto lhe dará um livro. Porque muitas vezes um livro de um autor faz um grande successo de critica e publico, o que anima o editor a fazer do seu livro uma tiragem maior. E esse novo livro não pega, é um fracasso. Se não fosse questão de eu ter que me inimizar com muita gente, poderia citar innumeros exemplos. Mas, voltando á conversa com o governador, elle me disse, de repente:

— Você é o unico escriptor que eu já vi elogiar editores. Os outros dizem horrores.

Eu então expliquei por que e vou repetir aqui. Não cabe na cabeça de ninguem que um editor que emprega seu rico dinheiro na edição de um livro não faça a maior força para vender esse livro e que, ao contrario, faça tudo para que esse livro fique no seu deposito, mofando, a lhe dar um vasto prejuizo. Porque, é preciso notar, como certa vez me escreveu José Olympio, qualquer modesto "abacaxi" custa 5 ou 6 contos de réis. (Chama-se "abacaxi" ao livro que não vende, o que eu considero uma grave offensa a uma fruta tão saborosa como o abacaxi). No entanto, quando o livro de u mescriptor fracassa, elle logo attribue ao editor. "Fulano deixou meu livro fracassar", diz logo. A validade não deixa que elle enxergue os verdadeiros motivos por que seus livros não agradaram ao publico, apesar de muitas vezes terem tido optima critica. Em verdade, ha uns cinco annos isso cabia perfeitamente. Havia no Brasil o problema do editor. Basta citar o facto de uma casa editora que comprou por cinco contos de réis os direitos autoraes de um dos livros de maior successo do Brasil nestes ultimos annos. Já deve ter ganho com este livro uma pequena fortuna. O autor, um dos nossos maiores sociologos, recebeu esses cinco contos aos quinhentos e trezentos mil réis ao mez e até parece-me que não recebeu tudo. E ha pouco mais de um anno, eu procurei esta casa editora para, em nome da José Olympio Editora, propor a compra dos direitos autoraes do livro que lhe tinha custado cinco contos. A casa me pediu cento e dez contos (não se espantem) pelos direitos autoraes. De cinco para cento e dez. Recordo-me tambem de um editor que, por signal, falliu com um passivo de novecentos contos, inteiramente falto de imaginação e de conhecimento do publico. Esse editor achava por exemplo, que toda capa de livro, fosse elle que livro fosse, teria que ter uma mulher nua. E fazia o seu desenhista collocar mulheres nuas nas capas das coisas mais diversas: romances, poemas, ensaios de sociologia, livros de estudos. Até numa grammatica ingleza collocou uma mulher nua. O resultado já disse: não vendia os livros, falliu com novecentos contos de passivo.

Faltava aos editores brasileiros imaginação. Faltava tambem, o que é impressionante, absoluto conhecimento do publico. Faziam elles do publico a peor idéa possivel. Quando o publico já estava muito mais adeantado, começava a selecionar os livros que lia, elles continuavam a julgar o publico atrazadissimo, lendo exclusivamente pornographia ou romancinhos para moças. Foi preciso que duas ou tres casas compreendessem isso para então crearem verdadeiramente uma industria editorial no Brasil. Não preciso citar nomes, mas basta ver as listas de edições da José Olympio Editora, da Editora Nacional, da Cultura Brasileira e Civilisação Brasileira, para ver como o nivel intellectual dos livros publicados no Brasil subiu nestes ultimos annos, de 30 para cá. Não só o nivel do livro traduzido, como o nivel da producção nacional tambem. Escriptores que eram optimos "publicos" até 30, escriptores de escandalo, etc., hoje não dão mais nada. No entanto, o livro bom está se vendendo bem e a tendencia do publico é crescer, apesar de tudo se fazer contra isso. E' preciso notar que, se ha casas editoras onde a literatura brasileira é luxo, existem tambem aquellas que vivem exclusivamente de originaes brasileiros (posso citar o exemplo da José Olympio, uma das casas mais fortes). Pode-se dizer que o problema do editor é coisa resolvida para o escriptor no Brasil. Temos bôas e honestos editores. Já vae longe aquelle tempo em que o editor comprava uma tiragem de 1.000 e fazia 2.000 ou 3.000 exemplares. Elle hoje compra mesmo os 3.000 e paga a porcentagem do autor na saida do livro. O que continua a existir é o problema do livreiro, problema serio e de difficil solução.

Depois do fabricante de papel, o livreiro é o maior inimigo do livro brasileiro. Tremendo inimigo. Vejamos: o autor ganha 10 °|° sobre o bruto do livro. Digamos: 1.000 exemplares de um livro a 6$000. O autor tem 600$ de commissão. O editor ganha de 20 a 25 °|° (sobre 6:000$, são os 25 °|° — 1:500$), correndo o risco do livro ser "abacaxi" e não vender. O livreiro ganha 30 °|°, isto é, 1:800$, sem correr risco algum, nem mesmo trabalho, pois ellas nada fazem pela venda do livro. O resto é para despesas de impressão, distribuição, porte, propaganda, empregados, etc. Ora, o livreiro recebe a primeira remessa de livros em consignação. Caso não venda, devolve e até este sello do porte da devolução é pago pelo editor. Depois, então, se vendeu bem e o livro continu'a a ter procura, elle pede em conta firme, com 90 dias de prazo para o pagamento. Pois bem, por mais incrivel que isso pareça, livreiros existem que devolvem os pacotes de livros em consignação do correio, sem os abrir sequer, sem saber se vae receber livro bom ou mau, isso apenas porque está no fim do mez, por exemplo, e elle só quer receber no principio do mez para ter mais 30 dias de prazo. Depois então pedirá o livro. Ha mais: muito livro não é mais pedido em conta firme. O leitor procura na livraria, o livreiro, que não tem o livro, informa que elle está esgotado. E assim por deante. Eu gosto de lidar com factos e passo a narrar um: ha coisa de um mez, estava eu em Porto Alegre, grande cidade, optima praça de livros. Quando cheguei, os livreiros acabavam de vender os ultimos exemplares das "Memorias" de Oliveira Lima, que estavam alcançando grande successo de publico e de critica. Acabaram os exemplares que tinham vindo em consignação. A procura continuou. Nem um livreiro pediu mais exemplares, nem por via aerea, nem por telegramma. Calmamente, num dia de menor venda, fizeram pedidos por correio commum, isso estando eu ali sempre atucanando. Durante tres semanas não houve á venda em Porto Alegre um só exemplar das "Memorias", de Oliveira Lima. Grande parte dos compradores leu exemplares emprestados pelos afortunados que tinham conseguido comprar da primeira remessa e agora já haviam acabado a leitura.

Esses são os problemas maiores do livro no Brasil. Na Argentina e no Uruguay tenho procurado...

Averdade é que eu ia fazer um artigo sobre o livro na America do Sul, com um pequeno prologo sobre o livro no Brasil. Mas o prologo deu este artigo. Por isso o verdadeiro artigo fica para a minha proxima correspondencia. Por elle o leitor poderá medir a differença que vae do livro no Brasil e nas republicas da America hespanhola.

SYR MAURICE HANKEI - o dictador de Whitehall

A EMINENCIA PARDA DO GOVERNO BRITANNICO — UM FIEL DETENTOR DE SEGREDOS DE ESTADO — O AUTOR ANONYMO DO "LIVRO BRANCO" INGLEZ — QUANDO O SILENCIO E' DE OURO — O SECRETARIO — AGGREGADO DO COMITE' DE DEFESA IMPERIAL — O REARMAMENTO DO IMPERIO, UMA OBRA COLOSSAL — DE CAMPO DE FOOT-BALL A WHITEHALL

Como acontece em todos os Parlamentos do mundo, a Camara dos Communs tambem sabe o que são as jornadas agitadas, as sessões tumultuosas durante as quaes um vento de tempestade sopra no recinto da assembléa. Um desses dias dramaticos foi, sem duvida, aquelle do mez de julho do anno passado, em que se discutiu pela primeira vez o problema actual do rearmamento britannico.

Um deputado da opposição trabalhista, Will Thomas, dirigiu-se ao encarregado da "Coordenação dos Serviços da Defesa", sir Thomas Inskipp, que falava na tribuna, e lhe perguntou:

— Onde está, portanto, esse inimigo de que tanto fala e que tanto parece recear?

— Sabel-o-á quando formos bombardeados aqui mesmo, neste recinto.

Um silencio de preoccupação pesou sobre a Assembléa depois destas palavras carregadas de ameaças que não pareciam vãs, visto que eram pronunciadas por um homem que nunca usara de força de expressão para annunciar seus pensamentos. Thomas Inskipp sempre se expressara com absoluta precisão e frieza e jamais usara de imagens fortes para fazer resaltar uma idéa.

Quando oito dias depois se abriu a conferencia secreta, de gravidade excepcional, presidida pelo primeiro ministro Stanley Baldwin, para tratar da segurança militar do Imperio Britannico e do equipamento bellico correspondente, a atmosphera que reinava não era muito differente daquella que envolveu a Camara dos Communs por occasião da interpellação de Will Thomas.

Nessa assembléa, predominou a figura de um homem singular que nos meios politicos da Grã-Bretanha é chamado o "Dictador de Whitehall". Ministerio da Defesa Imperial. Este personagem chamado Maurice Hankey, é o mesmo que os jornaes londrinos e o mundo parlamentar appellidaram de "Eminencia Parda" do governo britannico.

De facto, a funcção de sir Maurice Hankey na alta administração da Grã-Bretanha, é de certo modo semelhante á da mysteriosa entidade que acompanhava como uma sombra o cardeal Richelieu: ver, ouvir e agir silenciosamente, é o seu lemma.

Não ha no mundo quem possua e guarde tantos segredos de Estado, tantos conhecimentos secretos tantos annos sir Maurice Hankey. E si ao par disso não tivesse uma intelligencia extraordinariamente lucida, uma capacidade de trabalho difficilmente igualada, e uma vontade firme que não cede deante de nenhum obstaculo, não seria certamente o que hoje é, um personagem collocado acima das competições partidarias e da instabilidade dos gabinetes.

O Livro Branco que o governo inglez publicou para demonstrar a necessidade de um colossal rearmamento immediato, é, em grande parte, obra sua, do seu esforço, dos seus argumentos e, principalmente, do profundo conhecimento que possue do que se passa nos mais intimos gabinetes das chancellarias européas.

Antes de darmos alguns traços que valem milhões e milhões...

Mas tambem não ha ninguem que saiba occultar com tanta habilidade os segredos de que é depositario. Por si só, isso não seria sufficiente para elevar um homem á alta posição em que se encontra ha interessantes de vida de Maurice Hankey, é conveniente delinear ligeiramente o quadro da Grã-Bretanha nos dias que precederam a publicação daquelle recente e já famoso documento.

O REARMAMENTO INGLEZ

Durante muito tempo, os inglezes acreditaram que a sua insegurança era a melhor defesa. Mas o fracasso da Conferencia de Desarmamento Naval que devia prorogar ou chegar a um accordo que substituisse o tratado de Washington de 1930, mostrou subitamente aos governantes britannicos o perigo de continuar indifferente á formidavel corrida armamentista que se desencadeou no mundo. Essa mudança de opinião não se processou de um golpe. Os inglezes não se emocionam com facilidade e as suas idéas soffrem sempre uma evolução logica.

Agora, verificado o perigo, prepararam-se para affrontal-o com decisão. John Bull saiu de sua quietude legendaria e compreendeu que se a paz européa está compromettida, a sua propria não o está menos, porque suas ilhas já não se acham ao abrigo de um ataque directo.

Nessa contingencia impoz-se a elle esse problema: são sufficientes os armamentos que possuo? Estou em condições de me defender?

Da duvida á inquietude só ha um passo. E a idéa de que o rearmamento é necessario, estendeu-se por toda a Grã-Bretanha. Sob o imperio desta necessidade, fizeram-se as ultimas eleições inglezas. Ao novo Parlamento se chamou o "Parlamento do Rearmamento".

O primeiro "Livro Branco" publicado em 3 de março do anno passado indica em linhas geraes o plano de reorganização militar em terra, no mar e no ar.

Isto prova vontade de collocar a Inglaterra nas condições mais adequadas a enfrentar os acontecimentos.

O documento não surprendeu a ninguem. Desde algum tempo, com effeito, havia indicios, por uma parte, da fraqueza relativa, mas real, das forças britannicas e, por outro lado, da resolução governamental de remediar esse deploravel estado de coussas.

"Esperamos tanto para reorganizar nossa frota, que nos vemos hoje na contingencia de crear uma nova", declarou em discurso no Parlamento sir Samuel Hoare, primeiro lord do Almirantado (ministro da Marinha). E accrescentou: "Isto é para nós uma questão vital".

Em resumo, os inglezes chegaram á conclusão de que sôou a hora de precipitar-se na competição armamentista. E ainda que o paiz conserve a tradição de liberdade pessoal, que condemna o serviço militar obrigatorio, não esqueceu que a preparação da nação deve prevalecer sobre os direitos individuaes. Jamais se viu, antes, na Inglaterra do tempo de paz, preparativos guerreiros tão intensos e vastos como agora.

O "DICTADOR DE WHITEHALL"

Todo esse trabalho discreto, subterraneo, de propaganda pertinaz e convincente, foi dirigido da sombra por sir Maurice Hankey. Foi elle que se movimentou, se agitou e mediante um trabalho de todos os instantes, conseguiu dobrar a opinião publica ao seu ponto-de-vista e provocar essa profunda mudança na mentalidade directora do paiz.

E' problema muito grave realizar em tempo de paz a coordenação de todas as forças de terra, mar e do ar. Para isto se necessitam de homens competentes que conheçam a importancia do problema a resolver, e que sejam dotados de uma tenacidade e energia excepcionaes. Por sorte para a Inglaterra, não lhe faltam filhos nestas condições. E quando verificou a necessidade de uma união mais estreita entre as diversas armas, creou-se um Ministerio especial que tem por objecto a coordenação de todos os serviços que se relacionem com a defesa nacional. A' frente desse Ministerio devia ser collocado um homem que, sem ser soldado, marinheiro ou aviador, tivesse a sciencia e a experiencia indispensavel nessas actividades. Um homem com o tacto e a habilidade necessaria para desempenhar o papel principal, mas sem arrogar-se ás attribuições dos tres ministros responsaveis: o da Guerra, o da Marinha e o do Ar.

Essa delicadissima missão foi incumbida a sir Thomas Inskipp, cujo mérito pessoal é grande, mas que sem o auxilio poderoso e activo de sir Maurice Hankey, certamente não teria levado a bom termo a sua administração. A influencia do taciturno Hankey póde ser avaliada pelas satyras que delle fazem os jornaes londrinos. Sir Maurice é, com effeito, tratado, nos jornaes da capital, como "o braço direito e a mão esquerda de sir Thomas Inskipp".

Mas nos circulos parlamentares é chamado o "Dictador de Whitehall", embora officialmente a sua funcção seja a de secretario aggregado do

(Continua na 13ª pagina)

DENUNCIA

Jorge de LIMA
(Copyright dos "Diarios Associados")

RIO, 19 — Um scientista catholico chamado Publio Dias, acaba de entrevistar 1.800 e tantos trabalhadores dos engenhos de Pernambuco, afim de conhecer-lhes as condições hygienicas e sociaes. Dessas indagações trabalhosas realizadas por elle só, abrangendo mais de 80 localidades, engenhos, propriedades e villarejos, resultou a sua pequena monographia, pequena, mas de valor enormissimo por ser a primeira observação séria, verdadeiramente scientifica e despretenciosa que existe no Brasil, neste sentido. As 24 paginas deste trabalho valem mais que varios grossos cartapacios de muitos dos nossos pseudo sabios, ultimamente apparecidos.

Seis grandes municipios foram por elle percorridos e as suas observações se estenderam pelas terras das serestes estatingas, littoral e matta: S. Lourenço, Gloria do Goytá, Moreno, Victoria, Jaboatão, Páu d' Alho e uma parte de Limoeiro. E trabalho deste christão merece o premio de seu esforço, de sua despretensão, de seu valor real e, mais do que isso, de sua denuncia. Publio Dias conversou, mediu, pesou, tomou notas preciosas das profissões, salarios, estado civil, instrucção, habitos, condições hygienicas de suas habitações e de seu vestiario, etc., e conseguiu 1839 fichas exactas que retratam o trabalhador do engenho de Pernambuco e de outros Estados. Pardos, brancos e pretos, cassacos, tiradores de ficuca, cambiteiros, cortadores de canna, amas de menino, capineiros, inexedores de farrinha e outras entidades, individuos casados e solteiros e viuvos foram arrolados, examinados, estudados com o maior cuidado e proficiencia. A linguagem deste scientista pernambucano é simples como a da gente que elle viu e recenseou e a sua modestia ao revelar minuciosas e trabalhosissimas indagações colhidas através de pannos de terras extensissimos é a do pesquisador christão que com Pasteur, antes e depois deste sabio, tem dado a fala de um Alberto Magno e de outros trabalhadores silenciosos e sem pose.

Depois da observação e da conclusão scientificas, vem então a denuncia. A denuncia é a finalidade mais christã e mais social desta monographia. Foi este papel de denuncia que me levou tambem a escrever "Calunga". O equivoco de alguns de meus criticos, querendo classificar aquelle livro de romance ou de novella, ou disso ou daquillo, é patente. Contei uma historia sem pretenção, de estricto genero literario, uma narrativa com a vida miseravel do sururueiro das lagôas do meu Estado, do oleiro, do pescador dos mangues, do cambembe impaludado e opilado, soccorrido pelos palliativos e inefficazes serviços de prophylaxia e innocuas soluções hygienicas e sociaes.

A therapeutica do salario minimo e do saneamento sem calçados e sem fossa, a distribuição do thymol, de quinina ao homem de pé-no-chão, ao homem sem educação e sem instrucção e sem o amparo christão da parte dos governantes, até hoje nada tem resolvido. A solução complexissima não se resumirá na receita dos maniacos do salario minimo, dos palpiteiros de assumptos de alimentação e de outros grilleiros de sociologia e da politica. Procurei realizar a mais completa denuncia; a denuncia da corrupção religiosa, da ignorancia completa do povo, do descaso criminoso dos dirigentes, das prophylaxias e das therapeuticas mal orientadas, dos males do sólo, da habitação e dos habitos. Contei um depoimento. E neste depoimento estava a minha denuncia de christão. Para que esta denuncia fosse real pus na bocca dos meus personagens a sua linguagem propria, como elles falavam de si e dos outros. Ahi, alguns literatos não gostaram, estranhando que a linguagem era cru'a para um escriptor catholico. Mas eu fiquei alegre, quando vi numa revista religiosa como "La Vie Intellectuelle", a critica de Jacques Madaule sobre o romance da senhora Thyde Monnier — "La rue courte" (num. de 10 de abril de 1937) elogiar aquella narrativa da "banlieue" marselheza escripta na linguagem falada de seus personagens reaes, humanos, universaes por isso mesmo: "c'est le peuple, non pas un peuple abstrait et conventionnel, mais justement celui de la banlieue marsellaise, avec encore des souvenirs campagnards, et pourtant la marque de la ville trop proche. On ne parle plus provencal; on parle français; mais c'est un français qui a le gout du terroir, et que Thyde Monnier reproduit avec une fidelité exemplaire. Or, ce qu'il y a de plus remarquable dans ce livre, c'est justement la langue, langue parlée non seulement dans les dialogues, mais même, par un oubli plein de charme, jusque dans les parties descriptives. Bien sur, c'est une langue crue, et ou les choses sont appelées par leur nom. De même, la description de ce milieu populaire ne pas sans de hombreuses crudités, qui ne sont pas seulement de langage".

Estas denuncias não aproveitarão sem duvida aos falsos moralistas e aos pessimos catholicões, mas aos que se interessam pelo estudo dos costumes do tempo nos espaços pouco favorecidos, aproveitarão por pouco que seja ao philologo se não apparecerem olhos que possam ir além do phenomeno linguistico ou simplesmente moral. Tal a mensagem da denuncia neste momento confuso da vida do paiz, em que politicos profissionaes se accusam mutuamente de esquerdistas e communistas quando nem capacidade para uma dessas coussas possuem. Gostei assim de me encontrar com Publio Dias nas palavras de Jacques Maritain que elle poz muito a proposito na ultima pagina de seu livro: "Santo Thomaz ensina que para se ter uma vida moral, para se possuir uma vida de virtude, o homem tem necessidade de um certo minimo de bem estar e de segurança material. Este ensino significa que a miseria é socialmente, como Leon Blov e Reguy viram tão bem, como especie de inferno; significa tambem que as condições sociaes que levam a maioria dos homens á occasião proxima de peccar, exigindo uma especie de heroismo daquelles que querem praticar a lei de Deus

Util ás donas de casa

Raro é a casa em que não existe u'a machina de coser. Quanto mais trabalhos possa fazer, mais delicado será o funccionamento de seu mechanismo. Deve procurar evitar, portanto, que se produza uma ruptura de peças, em virtude de desgaste. Para isso, é preciso renovar completamente o seu oleo pelo menos cada tres mezes. Se, este é de má qualidade, endurece e a machina cose mal. Uma bôa maneira de impedir isto é a que consiste em misturar em partes iguaes um bom oleo de oliva e petroleo refinado, ajuntando a essa composição 10% de parafina. Notar-se-á logo a differença da lubrificação.

—

Para acabar com as traças que ameacem um alfombra que por sua qualidade ou desenho se deseje conservar, põe-se sobre a parte atacada pelos insectos um panno humido e passa-se repetidas vezes o ferro de engommar, bem quente. O vapor da agua, produzido por temperatura bem elevada, basta para matar não só as traças como todas as suas larvas. Se, as zonas atacadas forem varias e o trabalho destruidor desses indesejaveis insectos já estiver algo adeantado, o melhor é expôr a alfombra ao sol, pendurando-a em um varal de arame, e pulverizal-a com benzina.

As esteiras, á semelhança das alfombras, devem ser varridas diariamente, pois, sendo mais porósas que estas, são ainda mais propensas a recolher o pó.

—

Por mais cuidado com que se faça a limpeza dos moveis, ella provoca um desgaste em sua capa de verniz. Convém, uma ou duas vezes por anno, fazel-os lustrar para que conservem sempre sua bôa apparencia.

Para que os moveis de vime se mantenham claros, brilhantes, é sufficiente leval-os com uma loção de agua de sabão, deixando-se seccar á sombra.

—

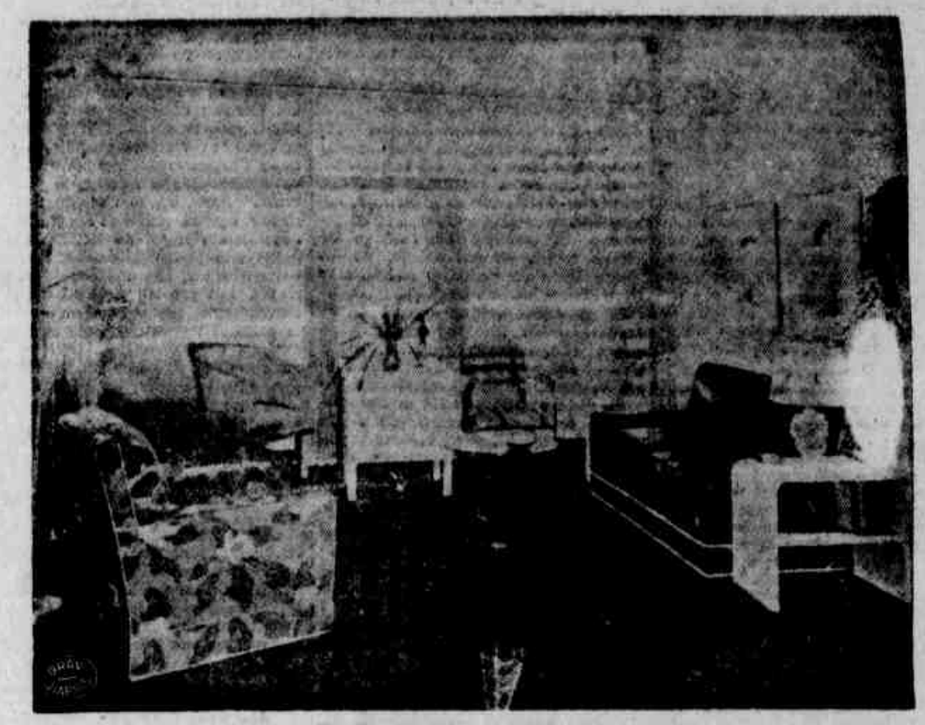
E' deploravel o costume de passar um trapo humido pelos moveis, pois resulta disso o contrario do que se deseja, que é a eliminação do pó; humedecida a madeira, o pó a ella adhere em maior quantidade e mais fortemente.

Por outro lado, esse processo augmenta o desgaste do verniz ou lustro, conferindo aos moveis um desagradavel aspecto.

—

As manchas produzidas pela agua nos moveis encerrados desapparecem sem difficuldade esfregando-se-lhes um trapo embebido em vaselina liquida.

As manchas de tinta não resistem, á acção do vinagre branco, razão pela qual é elle muito empregado para a limpeza das pesas de trabalho.



Uma sugestão para o seu appartamento: delicioso "living" que faz as vezes de sala e de escriptorio. As paredes, as mesinhas que se acham aos lados do sofá e a secretária estão esmaltados em "gris" muito claro. A poltrona da esquerda está forrada em tecido "gris" estampado em rosa e verde; esta ultima côr foi a escolhida para a alfombra que cobre por inteiro o svatho desse attraente aposento

CONSELHOS DE HYGIENE

Muita vez os ouvidos se tornam obstruidos devido ao cerumen proveniente da secrecção interna dos conductos auditivos. Para desobstruil-os, o melhor é verter-lhes á hora de deitar algumas gottas de oleo de vaselina morno e glycerina, e na manhã seguinte laval-os bem com bastante agua ligeiramente quente.

—

As unhas dos pés não devem ser conservados demasiado curtas ou demasiado longas, porque ao apoiar, o pé no calçado póde a unha introduzir-se na carne, principalmente do grande artelho, operando-se o que commummente conhecemos por encravação, dolorosa e difficil de atacar com exito.

—

Embora pareça absurdo, inverosimel mesmo, um dos alimentos que as victimas de affecções hepaticas devem ingerir com especial constancia é o figado de vacca.

—

Afim de evitar as antiesthetica e incommodas "ampollas" que certas tarefas costumam produzir nas mãos, dá excellentes resultados esfregal-as préviamente com alcool metallico. As pessôas de mãos muito delicadas devem tomar essa precaução mesmo para a pratica de certos soprts, como o tennis, o remo e o hippismo.

—

E' um erro e uma imprevidencia servir-se dos dentes para nozes, avelãs, cortar rios, torcer um arame delgado e outras "experiencias de força" que taes, porque, quando nada, o esmalte resentir-se-á muito. Outrosim, quem não querra soffrer da chamada "carie dos doceiros", que dá á dentadura uma tonalidade verdolenga, de pessimo effeito, deverá evitar a ingestão de tudo o que seja assucarado.

—

O pessimo costume de esfregar os olhos constantemente, com os dedos ou com um lenço, é a causa mais frequentes das inflammações das palpebras. Para combater essa antiesthetica inflammação vocês encontrarão orientação noutra secção deste mesmo numero.

Molhando uma toalha em agua fria e passando-a, a partir da nuca, em todo a extensão da columna vertebral, consegue-se afugentar o molesto phantasma da insomnia, porque com isso se acalma os nervos e se refresca o cerebro.

—

Quando se pretende emmagrecer é preciso deixar que a rebaixa de peso siga parelha com a contracção da pelle, afim de que o afan de realizar a metamorphose com excessiva rapidez não deixe como "lembrança" uma epiderme enrugada e flacida. Esta recommendação é feita mais para aquellas que já não são moças.



E' um grave erro usar ligas demasiado apertadas, que travam a circulação do sangue. Da mesma fórma, desaconselho o uso de "soutiens", cintas, etc. nas mesmas condições.

São indispensaveis, em media, sete horas de descanso, de somno, porém, depois de certa idade, ao contrario do que a maioria presume, não se deve abusar delle, porque entorpece e embota sem proporcionar ao organismo compensação alguma.

Não falta quem supponha que, dormindo doze horas por dia, conserve melhor sua saude; incorrem, porém, em lamentavel erro.

—

As nauseas, as enxaquecas nervosas, os espamos gastricos, são resultado seguro do uso do alcool.

Toda ferida deve se indefectivelmente coberta por uma gaze e sobre esta applicada uma venda suave, afim de evitar que bacterias possam nella pousar, originando graves infecções. Outrosim, as margens ou bordas da ferida devem ser mantidas em absoluta limpeza; é preciso que ninguem ignore mais as gravissimas complicações que se podem originar na mais insignificante contusão, cortadura e mesmo simples arranhão.

—

A bebida mais saudavel é a agua pura. As bebidas fermentadas, só as tolera o organismo em pequenas doses. De todas as bebidas, as que maior damno causam são as chamadas "apperitivos".

Os novos utensilios

Um forno quente, uma cozinha sufocante, e um pesado ferro de engommar a carvão, que a pobre lavadeira ou a dona de casa sem recursos é obrigada a encher constantemente com o carvão do forno, que para isso precisa ficar acceso o dia inteiro. O ferro está muito quente? Um dedo molhado na bocca e rapidamente encostado na sua base, julga a intensidade da temperatura.

Eis o quadro de uma passadeira antiga, com todas as suas inconveniencias.

Depois chegou o ferro electrico terminando com a sensação desagradavel de passar em uma cozinha muito quente, com um ferro demasiado pesado. Mas, o ferro electrico, no principio, tambem trouxe uma série de inconvenientes: esquentava demasiado, queimava os dedos e a roupa, era difficil de controlar pela pobre mulher habituada ao pesado ferro de carvão que custava a costumar-se com a leveza do ferro electrico. Mas, com o tempo, ella habituou-se a regular a temperatura pelo mesmo processo da saliva no dedo



e sentiu o grande melhoramento.

Mais tarde appareceram os ferros com controle de temperatura, que a principio marcavam apenas o grão maximo, devendo a passadeira controlar os outros pelo instincto. Hoje nos Estados Unidos, já surgiram os novos e maravilhosos ferros que facilitam extraordinariamente o trabalho da pobre lavadeira e tornam simplissimo o acto de passar as roupas mais complicadas pelas donas de casa, mesmo inexperientes. Os novos ferros são elegantes e leves. As alças não correm o perigo de aquecer e são mais commodas. O regulador da temperatura é collocado de tal maneira que pode ser manejado com o dedo. Um fabricante descobriu um berifador automatico que, adherido ao ferro, molha methodicamente e com perfeição a roupa que está sendo passada. A temperatura dos novos ferros é regulada conforme o tecido que é passado. Ha um regulador para lãs, para sedas, para algodões, para roupas infantis, para pesados ternos masculinos e para os vestidos mais leves e complicados. Nenhum detalhe foi esquecido. A arte de passar foi simplificada de uma maneira assombrosa. Como nos parecem longinquos os dias em que era preciso passar com muita pressa, emquanto o carvão estava quente e muito devagar e com uma pressão forte sobre o ferro, quando este começava a esfriar! Hoje, para passar a roupa mais pesada com perfeição, já não é necessario ter muita força no braço direito.



TODA CREANÇA DEVE LER O SEU JORNAL

O GURY

Supplemento infantil do DIARIO DE PERNAMBUCO, de quarta-feira

Para o conforto do lar

UMA SEMANA DE NOVIDADES

DOMINGO

Salada Pipian

1 frango sem ossos e cortado em pedaços.
2 colheres de vinagre.
4 colheres de azeite.
Sal.
Pimenta.

Põe-se num logar fresco e, no momento de servir, escorre-se todo o azeite e o vinagre e addiciona-se uma lata de petit-pois, meio pepino cortado, mayonnaise, e enfeita-se com tomates e alface.

SEGUNDA-FEIRA

Arroz á Cubana

Cozinhar durante vinte minutos 250 grammas de arroz, escorrer a agua e temperal-o com 3 colheres de manteiga e 50 grammas de queijo ralado. Collocal-o no centro do prato, e dispôr ao redor ovos fritos, na base de um para cada pessôa.

TERÇA-FEIRA

Pudim Gelado

Bater muito bem 250 grammas de assucar, 300 de manteiga e 6 gemmas. Collocar num prato quatro favas de baunilha molhadas em vinho do Porto e cobril-as com uma camada de creme. Depois derramar o resto do creme e salpicar abundantemente de nozes partidas.

QUARTA-FEIRA

CREME ESPECIAL

Bata seis claras como para suspiros. Accrescente 60 grammas de assucar, 200 de amendoas picadas e colloque numa fórma untada de assucar. Deixar cozinhar durante 45 minutos em forno ou banho-maria e retirar quando estiver começando a despegar da forma. Cobrir com o creme e salpicar de amendoas cortadas em pedacinhos.

QUINTA-FEIRA

ESPUMA DE CHOCOLATE

Bata quatro claras, accrescentando pouco a pouco seis colheres de sopa de assucar; quando estiver como merengue, addicione duas tablettes de chocolate dissolvidas em uma caneca de leite. Bata rapidamente e sirva com biscoitos.

SEXTA-FEIRA

CROQUETES MYSTERIOSOS

Meio litro de leite fervido com seis colheres de assucar e baunilha, que deve ser derramado morno sobre cinco gammas batidas e collocado novamente no fogo até que fique espesso. Colloque num prato camadas alternadas de pão molhado em vinho Verez abacaxi e creme. A ultima camada no forno.





Interiores modernos



Um delicioso "living-room" cujas poltronas, forradas com setim rosa-perola, entoam á maravilha com as paredes em "gris"

Palavras ás mães



A agua é um dos meios pelos quaes não raro se effectua em grande escala a propagação de enfermidades infecciosas, razão de peso para que as mães cuidem zelosamente que a que seus filhos ingerem, se ache isenta de impurezas.

—

E' um erro encerrar as creanças em aposentos sem ar visando evitar-lhes um resfriado. As antigas crenças na rudimentar "medicina caseira" estão perdendo, felizmente, sua influencia e graças a isto a sciencia luta agora com maior exito.

As creanças creadas a pleno sol, transpiram saude, ao passo que as que permanecem entre as quatro paredes de sua casa se assemelham a flores de estufa, resentindo-se á menor affecção e debilitando-se perigosamente á menor influencia.

A infancia necessita de quartos bem ventilados, logares em que a luz penetre abundantemente, o que não exclue a adopção de precauções logicas para evitar a apparição de enfermidades ou desarranjos que se podem aggravar.

—

Ha paes que entendem por liberdade deixar a seus filhos á mercê de seus impulsos, a seu livre arbitrio, e os habituam a viver na rua. Sem mencionar os perigos que desse conceito erroneo decorrem, sem esmiuçar os riscos de possiveis accidentes, deve-se ter em conta que quanto mais a creança frequente a via publica menos acatará a suas ordens e menos importancia dará a seus conselhos sãos, porque a rua sempre e sempre ha de ser a pessima escola da infancia e a perdição da adolescencia. As mães devem velar incessantemente para que seus filhos não se misturem com más companhias e não tomem a rua por campo de diversões, adquirindo costumes pouco edificantes. Se, os paes não podem exercer a vigilancia constante, em virtude de seus affazeres, as mães o podem, e devem tomar isso como a sua principal obrigação.

—

Antes de atirar á lata de lixo um livro ou brinquedo, mães que me lêm, lembrem-se que muitas creanças carecem delles. Proporcionem-lhes um momento de sã alegria fazendo um presente que sempre será bem recebido.

—

Quando uma creança prorrompa em constante choro, tenha febre, máu funccionamento dos intestinos, ao envés de experimentar as infusões caseiras disto ou daquillo, consulta ás amigas, o melhor é leval-a, sem perda de tempo ao medico, fugindo sempre aos entendidos.

—

A mãe que emprega as bôas palavras para convencer, que consegue fazer-se obedecer sem recorrer ás censuras continuadas e menos ainda á reprimendas e castigos em quartos escuros, etc., que não falam a seus filhos de apparecimentos de bruxas, de sêres monstruosos que perseguem ás creanças, conquistam uma maneira mais profunda o seu affecto, como não o conquistam as que encontram em suas perguntas ingenuas motivo para cada falta, em logar de procurar a emenda, pensa que o castigo é o melhor. Para as mães, ser compreensiva não é ser tolerante e cumplice. Para as que faltam a estas leis naturaes, o carinho de seus filhos se converterá quando muito em méro agradecimento, e toda mãe deve aspirar a muito mais: ser um amor inquebrantavel no peito daquelles a que deram a vida.

CHRONICA

Enobiamos inadmissiveis, modas e tendencias concebidas sem se levar em conta a especialissima psychologia feminina, pugnam em muitos paizes por fazer da mulher uma coisa differente do que foi até aqui. Moralistas e sociologos, desconhecedores em absoluto da verdadeira natureza da metade mais bella do genero humano, alçam sua voz para dizer-nos: — "Acabou-se para sempre o typo tradicional da mulher. Nada de vidas desiguaes. Costumes identicos para os dois sexos. Si o homem é dessa e daquella outra maneira, a mulher deve ser o mesmo. Si o homem fuma, por que a mulher não ha de fumar? Si elle passa a noite fóra de casa, toma alcool, leva uma vida desregrada... por que a mulher, que é seu igual, não o póde fazer? Outra coisa é manter-a em uma escravidão espiritual e material intoleravel em pleno seculo vinte".



Quero crer que quem proclama taes coisas faça-o em bôa fé, sem advertir as consequencias, não raro tão perniciosas, dessas palavras que tanto se prestam á immoralidade e ao erro.

Nada na vida é susceptivel da transformação absoluta que esses homens pedem para a mulher, sem perder na troca tudo o que constitue a essencia mesma de sua natureza. E se isto é uma verdade indiscutivel, temos que por querer "fazer" uma "mulher nova", modelo de "perfeições e originalidades", o que se nos escapa de entre as mãos é precisamente a mulher, cheia de defeitos se querem, mas prenhe do inegualavel encanto que lhe confere o ser o nobre instrumento da continuidade da especie e a sua mais bella parte.

Se a ansia de novidades se houvesse limitado a coisas mais ou menos superficiaes — indumentaria, sports, diversões, vida de sociedade, preoccupações culturaes, etc., — nada seria licito oppôr a esses "avanços", muito pelo contrario, seria nosso dever incentival-os, já que o principal, o espirito feminino, ficaria intacto, limitando-se as modificações ao exterior. O grave, porém, é que o que soffre agora os effeitos desse modernismo sem peso nem medida é justamente o mais precioso e substantivo da mulher, isto é, a sua qualidade de mulher. Assombra e entristece ver lindas creaturas perderem por um capricho imitativo seus mais graciosos encantos, adoptando costumes e attitudes em violento contraste com tudo o que constitue o seu ser.

Digo que entristece, porque vel-o produz a mesma sensação de pena que sentiriamos vendo trocar um brilhante purissimo — a feminilidade — por um tosco vidrilho — seus arremedos varonis de hoje, sem valor e nem graça de nenhuma especie.

A natureza estabeleceu leis immutaveis que se cumprem inexoravelmente tanto no mundo physico como no moral. Ir contra ellas é expor-se a um fracasso certo. Pretender que a mulher deixe de ser doce, timida, affectuosa, em uma palavra: feminina, é querer que ella modifique o traçado de seu destino, é pretender um absurdo.

Por isso, em que pesem as tendencias do modernismo demolidor que pretende solapar os alicerces mais profundos das instituições humanas, a mulher jamais deixará de sel-o no sentido mais estricto da palavra, no que é synonimo de doçura, delicadeza, emotividade.

Saiba, pois, leitora amiga, antes de mais nada, ser mulher de hontem, de hoje, de amanhã, de quando quizeram e como quizeram, porém, sempre mulher. Lembre-se que por ser mulher você conquistará o amor do homem, será a digna companheira de sua vida, ganhará, afinal, o nobre titulo de Mãe, que é como que a crystallização mais elevada da feminilidade; fuja ao brilho enganador do modernismo exaggerado. Elle pas-



sará, desapparecerá, deixando como sua lembrança apenas o pouco que tem de aproveitavel, ao passo que nossa qualidade de mulher manter-se-á sempre integral, inalteravel.

A feminilidade é nada mais e nada menos que nosso orgulho e nossa propria razão de ser.

LEONOR

Os cabellos



Cuide um pouco do cabello de sua nuca e dê-lhe uma opportunidade de crescer. Quanto cresceu desde a ultima vez em que você o observou com todo o cuidado e attenção? Peça a um bom espelho de mão ou a uma amiga realmente sincera que lhe diga se você tem necessidade de uma das suggestões que offereço hoje.

A linha final do seu cabello, que cae sobre o pescoço, está tratada com cuidado? A parte posterior do seu pescoço tem uma linha perfeita, ou você permittiu um desagradavel accumulo de gordura, formando uma giba destruidora de toda a possivel elegancia do seu penteado? Você permitte que a golla do seu casaco ou de seu vestido dê ao seu pescoço uma apparencia de falta de asseio? Eis o que deve perguntar ao espelho ou á amiga sincera.

Nada é tão desanimador como ver uma linda cabeça que se volta para revelar um cabello maltratado na nuca, disparelho e com aspecto pouco asseado, uma pelle descolorida ou um vestido com tres casas e dois botões. Muitas secretarias competentes perderam posições de destaque pelo seu aspecto desleixado.

Recentemente conversei com um homem que emprega innumeras moças no seu escriptorio. Quando lhe perguntei se já tinha reparado nas costas de sua secretaria, respondeu-me quasi emphaticamente: — "Naturalmente que sim. Sou obrigado a olhal-as praticamente quasi todo o dia, como você sabe. E se ella esqueceu de coser o botão que caiu do seu vestido e de dar ao seu penteado um aspecto agradavel, sinto-me tentado a chamar-lhe a attenção para esses pontos."

E elle fazia. descobri mais tarde. E não sómente lembrava-lhe o botão caido, como fazia notar que a golla do seu vestido não estava irrepreensivelmente limpa e que os cabellos que cresciam na sua nuca não estavam sendo tratados com o devido cuidado. Uma empregada, que é descuidada com a sua apparencia pessoal, dá naturalmente a impressão que é descuidada com o trabalho tambem.

Admitto que esses pequenos cabellos rebeldes que nascem na nuca sejam difficeis de conservar no logar. Mas mesmo as pontas menores podem ser obrigadas a virar e formar cacho com as outras. Se não querem encachear-se por si mesmo, podem ser introduzidas nos longos cabellos virados, por meio de pequenos grampos invisiveis.

Os cabellos rebeldes que crescem fóra do logar e se conservam pequenos pódem ser removidos se são muito numerosos e espessos, ou clareados se o seu crescimento é insignificante. E' quasi impossivel tratar esses cabellos rebeldes sózinha. Você depende de um bom cabelleireiro para cortar os cabellos incorrigiveis ou de uma amiga para branqueal-os ou removel-os com um depilatorio.

Se você costuma remover os cabellos da nuca com um depilatorio, deve verificar se sómente os cabellos que nascem "fóra da linha" são removidos. Creio que você achará uma pasta depilatoria melhor para embellezar a nuca. Aconselho uma que traga indicações detalhadas sobre o modo por que deve ser applicada.

Quando os cabellos da nuca são pretos e dão esse ar de pouco asseio ao seu pescoço, deve clareal-os com um preparado espe-

(Conclue na 2ª pagina)

CONSELHOS DE BELLEZA

A questão das proporções sempre foi objecto de preoccupação para as filhas de Eva. Umas lamentam-se porque a natureza não lhes deu tornozelos bem torneados; outras se queixam porque os seus são demasiados grossos e lhes parecem antiestheticos.

Para estas ultimas dou aqui um conselho: usando vendas apropriadas de borracha e praticando as massagens com o rolo existente para tal fim, os tornozelos adquirirão a forma que vocês tanto desejam. E' verdade que as vendas de borracha incommodam um tanto, mas si o seu uso for feito discretamente, sem exaggeros, não dará logar ao inconveniente allegado e não entorpecerá a circulação do sangue.

—

Muitas vezes o espelho revela que o cabello carece de brilho, sua tonalidade natural tornou-se opaca e isto sem que se tenha abandonado as lavagens habituaes ou descuidado o seu arranjo.

Para restituir aquelle brilho, aconselho verter duas colheradas de vinagre na agua que se emprega para enxagual-os.

—

Formam as vezes nos labios, por excesso de colorante de má qualidade, umas ruguinhas que afeiam consideravelmente o seu aspecto. O melhor para fazel-as desapparecer em breve tempo e passar-lhes á noite uma bara cylindrica de manteiga de cacáo, que tambem dá resultado contra as assaduras que se produzem no inverno.

—

O oleo de amendoas ligeiramente perfumado é a melhor brilhantina para as cabelleiras loiras.

—

Todos os exercicios gymnasticos devem ser praticados com os pés descalços ou com chinellas de banho.

—

Duas colheradas de agua de rosas, outras tantas de agua oxygenada e o succo de um limão de regular tamanho, batem-se até misturar perfeitamente. Ajunta-se então uma colherada de glycerina e obtem-se uma loção caseira efficaz para clarear a cutis.

—

Embora se disponha de tempo durante o dia para realizar ensaios de cura de belleza, destinados a melhorar a cutis, sempre é preferivel effectuar esses tratamentos á noite, porque o descanso e o somno reparador collaboram e reforçam a acção esperada.

—

Para manter a harmonia das proporções na silhueta, para adelgaçar e estylizar a figura, nada ha que possa rivalizar com a natação, o mais completo de todos os sports.

—

O uso methodico do alcool alcamphorado é de alguma efficacia como tratamento local dos poros dilatados.

—

Para limpar a pelle do rosto a fundo, o ether é bastante aconselhavel. Todavia, seu emprego deve ser feito com a maxima prudencia, pois um abuso poderá ter más consequencias.

—

Embora pareça coisa de adolescentes, infantil mesmo, o pular corda é um optimo exercicio para adelgaçar, comquanto esteja longe de possuir a efficacia da natação.

Quem quizer que a elasticidade de seus tecidos seja algo de duravel, não deverá deixar de fazer uso systematico das duchas de agua fria.

Maquillar-se para a praia, para o ar livre, encerra difficuldades; o fundo gorduroso prejudica muita vez a applicação das pinturas. Existe, todavia, um meio de dar bom aspecto ao rosto. Mergulham-se os dedos indices numa vasilha com agua morna ou fria, e logo no pote ou caixa de "rouge". A seguir passa-se os mesmos pelo rosto, estendendo o "rouge", que se diluirá perfeitamente, pelas maçãs do rosto.

—

Os fomentos com agua de rosas servem para combater a inchação que afeia as palpebras, dando-lhes um desagradavel aspecto de flacidez. Commummente isso nasce de imperfeitos cuidados ou em consequencia de emmagrecimentos provocados sem methodo.

Não me canso de dizer que contra as rugas, precoces ou não, só ha um recurso de efficacia completa e definitiva: a cirurgia esthetica.

Para dissimulal-as, por algumas horas, a menos que o seu progresso seja muito grande, dá algum resultado a mascara á base de gemma de ovo. Essa mascara tem maior effeito para encobrir as rugas que se formam na commisura dos labios e, não raro, é contraindicada. Como tenho recebido innumeras cartas pedindo explicações sobre a mesma, darei a seguir os seus detalhes: cobre-se a zona affectada com finas tiras de baptista embebidas em clara de ovo bem batida. Pela manhã, ao levantar-se, retira-se essas vendas com ajuda de agua quente e se passa a seguir um pedaço de gelo. Após alguns momentos, faz-se a maquillage commum.

Oitenta por cento das enfermidades que atacam ás creanças de menos de dois annos teem a sua causa em erros na alimentação, isto é, por culpa dos que as criam.

—

O creme de pepinos é considerado num nivel de efficiencia similar ao do creme de amendoas.

—

Os cotovellos bonitos devem ser arrendondados, brancos, suaves, e não apresentar o aspecto de u'a mancha no braço. Para isto, é bom esfregal-os com limões partidos, durante uma temporada.

—

As sopas espessas, pastas, doces, manteiga, fiambre e pasteis, conspiram contra a esbeltez da linha. E' bom, portanto, que aquellas que amam a harmonia de suas formas, abastenham-se delles. Como bebida quotidiana, deverão dar preferencia ao chá amargo. Diminuirão assim as possibilidades de "engrossar".

As que teem a pelle secca devem fazer o menor uso possivel da agua, recorrendo em troca aos bons officios de um creme gorduroso, esfregando bem com elle o rosto, para que penetre os tecidos e os revigores e conceda louçania.

—

As que se encontram nas praias ou accorram a meudo a ellas, devem ter presente que, além das precauções necessarias para que os raios solares não damnem á sua epiderme, deverão augmentar o consumo de loções gordurosas, porque a pelle se resseca por obra do iodo, da agua salgada e da brisa do mar.

OS CUIDADOS DAS MÃOS



1.º) Examine suas unhas com uma lente: — E' imprescindivel examinar minuciosamente as unhas com o auxilio de uma lente, diz uma reputada especialista que ha cerca de vinte



annos, dedica-se ao estudo das mãos. O menor como o maior defeito que nellas possa existir póde ser corrigido perfeitamente. Ainda mais: não só o estado de saude póde influir sobre as



unhas, como estas podem ser a causa de um mau estado de saude.

2.º) **Evite limal-as demasiado dos lados:** — Sirva-se de uma lima bem larga; respeite os lados



deixe uma cuticula de alguns millimetros.

3.º) **Separe a secco a pelle que cobre a "meia-lua"** — Para afastar a pelle que encobre a "meia-lua", cujo contacto com a unha é, muita vez, a causa do enfraquecimento desta, sirva-se de um bastãozinho de aço com a extremidade aplainada.

4.º) **Lave suas mãos a 45.º:** — Submerja suas mãos em agua de sabão a principio morna e vá augmentando a temperatura até chegar aos 45.º. Deixe-as immersas bastante tempo, para que os tecidos se embebam bem, ao mesmo tempo, lave-as minuciosamente com uma esponja suave.

5.º) **Seque suas mãos com o maior cuidado:** — A escova para as unhas e a agua oxygenada não entram neste tratamento; uma e outra provocam, não raro, as chamadas "pelles mortas" e desenham um circulo grisaceo. Após a lavagem do numero precedente, seque-as cuidadosamente, aproveitando a humidade da unha



para limpar bem o rebordo livre com um pedacinho de algodão que deverá ser deslisado entre a unha e a "meia-lua" com a ajuda do bastãozinho de madeira.



6.º) **Faça suaves massagens em suas mãos:** — Vem a seguir a massagem que é excellente. Você começará pela extremidade livre dos dedos para subir até aos pulsos. Feito isto, use o vibrador durante alguns segundos. As vi-



brações favorecem a circulação, grande proveito para a pelle das mãos.

7.º) **A importancia do banho:** — Recubra suas mãos com uma camada de um pó bem neutro, servindo-se de uma esponja bem suave. Antes de proseguir, porém, insisto mais uma vez sobre o banho. E' de uma importancia primordial. Uma bôa precaução





é a que consiste em recobrir as mãos com uma camada fina de creme, toda vez que se as lave, evitando os possiveis prejuizos causados pelo pó.

8.º) **O uso do alicate:** — Vem agora o uso do alicate. Este é empregado para cortar as pelles demasiado duras, igualando a cuticula, que deve ser de uma linha tão pura como a extremidade livre das unhas.

9.º) **As thesouras, complemento essencial:** — Umas thesourinhas muito finas, manejadas com destreza, cortam as pelles que o alicate não conseguiu vencer; a seguir, limpe as unhas com acetona, applicando então o verniz. Sob pretexto nenhum, deite-se sem retirar a pintura das unhas.

10.º) **A acetona, ajuda preciosa:** — Uma vez as mãos bem empoadas embeba em acetona o algodão do bastãozinho e passe-o pelo contorno das unhas. Esse liquido é imprescindivel para o tratamento das mãos. Abranda as pelles e, accentuando-as, facilita a acção das thesouras. Por outro lado, é um excellente antiseptico. Deve ser utilizada varias vezes no transcurso do tratamento.

11.º) **O verniz:** — O verniz deve ser applicado sem cobrir a "meia-lua", e si deslizar para sob o circulo peri-unginal, deverá este



ser meticulosamente limpo. Deve cobrir a unha até a proximidade dos tecidos, sem tocar, porém, nestes. Uma vez secco o verniz, submerja suas mãos em agua muito fria, seque-as com um panno macio e, para terminar, esfregue-as em um panno de lã.



O CINEMA
e a belleza feminina

Uma artista não estabelece tão só sua reputação como actriz e ganha a sympathia do publico no curso de sua carreira artistica, mas tambem aprende a augmentar seus attractivos pessoaes com cada um dos papeis que interpreta. Uma "estrella" de cinema tem mais opportunidades de estudar a si propria, sua personalidade, suas feições, seus defeitos e suas qualidades, que qualquer outra mulher, porque ella tem a sorte de poder ver-se tal como a vêem as demais, e de tal modo lhe é facil corrigir qualquer defeito do rosto por meio da maquillage. Todavia, qualquer mulher póde estudar as suas proprias feições e aprender a technica moderna da maquillage para chegar a dar realce á sua belleza natural.

Para convencer-se da influencia maravilhosa que exerce o trabalho cinematographico sobre a belleza feminina, não ha mais que examinar uma série de retratos de artistas tomados antes e depois de seu triumpho em Hollywood. Todas apparecem hoje mais bellas, e em algumas a transformação é surpreendente. Joan Crawford, Loretta Young, Jean Harlow e Bette Davis, são exemplo de mulheres que se tornaram bellas por meio de seu trabalho no cinema. A belleza — refiro-me á que vem accentuar a personalidade de sua possuidora e não alteral-a — é essencial á mulher de Hollywood. U'a mulher cuja grande ambição seja triumphar no "écran", não póde descuidar sua apparencia.

As mulheres mais bellas do cinema não hesitam em consultar qualquer problema de belleza que se lhes apresente.

Basta olhar para estes dois retratos de Joan Crawford, sob os quaes bem poderiam collocar a legenda "antes e depois de aprender a maquillar-se". Quando Joan pisou pela primeira vez o sólo de Hollywood, não dava maior importancia ao que ouvia chamar de maquillage. E a maioria das mulheres nunca chega a dar-se conta da verdadeira importancia dessa arte, apezar della não ser mais importante para uma "estrella" cinematographica do que para outra qualquer mulher, não importa sua profissão.



Observemos com quanta claridade e belleza se destacam as feições de Joan no segundo retrato. Seu cabello forma como que uma moldura perfeita a seu semblante. Os olhos teem agora maior intensidade, mais expressão, parecem dizer mais... Isso, conseguiu-o Joan com o lapis para as sobrancelhas, applicando-o como se deve.

A fórma de sua bocca está mais concisa, seus labios muito mais expressivos. A côr de sua bocca, ainda na photographia em branco e preto, a faz mais "intrigante".

Imagine, leitora amiga, que você é uma "estrella" do cinema, e que o espelho de seu toucador é a tela. Sente-se ante elle e estude detidamente suas feições. Si seu melhor traço são os olhos, dê sombra á suas palpebras com o matiz mais harmonioso para seu typo. A sombra "gris" é para os olhos azues e os verdes, a menos que os cabellos sejam alourados ou castanho-claros, caso em que deve ser usado a côr cabe a todos os outros typos devem usar esta ultima côr, excepto as loiras de olhos azues, que podem usar sombra azul, unicamente para a noite, porém.

Accentue cuidadosamente as suas sobrancelhas, seguindo a curva natural que marcam as órbitas. O lapis negro só serve para as trigueiras; as loiras e alouradas encontrarão a sua harmonia ainda na tonalidade café. Uma vez maquillados os olhos, torne a olhar-se ao espelho, cobrindo o resto do rosto com a palma da mão, e verifique se seus olhos não ganharam em expressão e belleza.

Depois de applicado artisticamente o rouge e empoado o rosto, pinte os labios. Para obter o melhor effeito é preciso experimentar um pouco com o lapis. Pinte os seus labios de varias maneiras differentes até obter o melhor resultado, e, então, atenha-se para sempre nesse methodo.

Não descuide-se jamais, e aproveite-se sempre de todas as opportunidades para melhorar-se. Póde ser que amanhã você note algo que hoje não consegue perceber. Para a mulher moderna, nada ha de mais importante que a sua apparencia. O cinema implantou um novo "standard" de belleza, e como toda gente vê as bellissimas "estrellas" na téla, já não se contentam com não possuir a mesma belleza para si...

OS CABELLOS

(Continuação da 5ª. pagina)

cial que os torne menos visiveis. Para isso, sou tambem partidaria de uma pasta em logar de um liquido. Os preparados em pasta são mais faceis de limitar a uma area determinada; o liquido póde escorrer. Você póde fazer uma excellente pasta para clarear os cabellos rebeldes do seguinte modo: colloque uma colher de sopa de magnesia carbonada em uma saladeira de vidro. A esse pó branco addicione sufficiente peroxydo para formar uma massa pastosa. Meça o peroxydo que vae usar com todo o cuidado, pois, pela medida do mesmo deve regular a quantidade de ammoniaco. Depois, para cada colher de sopa de peroxydo, derrame uma gotta de ammoniaco, mexa tudo para formar um creme.

Depois de lavar a pelle e refirar todo o sabão, use uma espatula de madeira para espalhar o creme sobre os cabellos que deseja clarear. Deixe permanecer até que os cabellos clareiem o sufficiente, depois lave e retire toda a massa da pelle. Esse methodo deve ser applicado tão frequentemente quanto necessario para clarear o cabello e dar ao pescoço uma apparencia de limpeza.

Quando as golas de pelle deixam o seu pello sujar o pescoço, e quando o sabonete, a agua, o creme não são sufficientes para fazel-o perder este aspecto feio, use um liquido especial para branquear-o. Esse liquido deve ser usado e preparado do seguinte modo: colloque duas colheres de sopa de peroxydo em uma vasilha de vidro e derrame sobre elle duas gottas de ammoniaco. Mexa bem. Depois, enrole um pedaço de algodão na ponta de um espinho de laranjeira, submerja-o no preparado e esfregue-o sobre as partes descoloridas durante 3 a 5 minutos. Esfregue com muita delicadeza. Do contrario causará irritação.

Esse liquido deve ser usado com a frequencia necessaria para dar á pelle um bonito aspecto. Se a pelle ficar ressequida depois dessa applicação, colloque um creme ou um oleo, depois de leval-a.

Toda a mulher inclinada á gordura deve prevenir-se contra o accumulo de gordura na nuca. Isso estraga qualquer apparencia elegante e joven.

Uma massagem feita com uma farta quantidade de adstringente ou loção reductora, quando applicada a tempo, redux essa saliencia feia, ou evita que se forme. Quando esse defeito já está desenvolvido, a massagem deve ser seguida de exercicio. O movimento de rotação da cabeça dá optimos resultados quando os hombros ficam firmes e altos. Este mesmo exercicio é esplendido para fortalecer os musculos do pescoço e da papada. A cabeça deve fazer um movimento lento de rotação, vinte vezes para o lado direito e vinte para o esquerdo. Repita o exercicio diariamente.

Nunca mais tem observar cuidadosamente a sua toilette e, com o espelho de mão, reparar se a linha da sua nuca está irreprehensivel.

Normaes sociaes

Quando se faz uma visita pela primeira vez e esta não tem a seu tempo a devida retribuição, a attitude assumida por quem incorreu em tal omissão deve ser tomada como uma demonstração de que não ha maior interesse em proseguir com a relação iniciada.

E' incorrecto agradecer a um convite com um simples cartão de visita, mesmo no caso de ter sido utilizado um cartão dessa especie para o convite. Fica melhor escrever umas linhas acceitando ou desculpando por não poder acceitar, sem para isto apresentar muitos pretextos. A vacilação numa missiva se dá indole é pouco correcta.

—

A cortesia e mesmo a etiqueta podem desculpar a attitude de uma familia que por motivos diversos interrompeu sua vida social, mas não perdôa ás que passam temporadas sem realizar uma simples visita áquella casa em que sempre foram bem recebidas.

Embora circumstancias adversas tenham dictado a necessidade de abster-se de frequentar assiduamente circulos elevados ou mesmo o simples convivio de pessôas collocadas em um nivel social mais elevado, ou melhor, que desfructe de maiores recursos, não se deve cair no erro de interromper totalmente o trato, porque o trato, porque o isolamento e as faltas consecutivas a certos deveres da amizade produzem uma atmosphera pouco grata.

—

Por mais que uma parelha de noivos possa gosar do privilegio de passar maior tempo isolada, entregue a suas conversações, durante qualquer festa ou reunião, quer esta se realize em sua casa ou de estranhos, sempre essa omissão dos demais importará em uma demonstração de egoismo chocante. Se, os familiares, até certo ponto, sabem desculpar essa falta, o mesmo não se dá com outras pessôas, que com todo o direito sentir-se-ão menospresadas.

Tome nota.

O novo perfume de violetas brancas da Russia. Uma agua de toilette com o mesmo perfume dá uma deliciosa sensação de frescura quando é applicada depois do banho. O perfume de violetas brancas destaca tanto a elegancia de uma senhora respeitavel quanto a graça de uma adolescente.

Faça presente "ao seu querido" de um estojo que contém loção de barba, talco e um saquinho de lã contendo um optimo sabão para barba. Os accessorios elegantes para a barba dão um aspecto elegante ao ritual diario de barbear-se.

MODAS - ELEGANCIA



ULTIMA NOVIDADE EM CHINELLAS

CHRONICA

Começam a apparecer, leitoras amigas, os chapéos de panno-feltro e feltro delgado, numa corrente que pretende supplantar os modelos de palha, que se diria estão esgotando a paciencia das elegantes.

Ignoro que motivo possa estar presidindo essa metamorphose, porque sempre considerei os chapéos de palha ideaes para a temporada de seu uso. Prefiro descrever e dar uma opinião directa sobre este thema, porque talvez si eu o desse me julgassem antiquada, inimiga do modernismo e de suas evoluções, impressão que lamentaria si a dor não só esta como a chronica do numero, pois não sou inimiga do modernismo e sim de seus exageros.

Não fujamos ao assumpto: vemos as novas formas de chapéo em uma variedade summamente caprichosa. Nesse o "postillon" de copa alta á diminuta boina, ao gorro com pluma, etc. Mas as boinas, invariavelmente pelo seu reduzido tamanho, que se collocam na parte trasseira da cabeça, ficando sujeitas por um "pinche", receioso dos que foram censurados pelos seus perigos, são as que mais provocam a minha attenção e curiosidade. Aquellas que se mostram encantadas pela suggestão dessa novidade e acceitam-na sem exame, teem um criterio esthetico que não consigo comprehender, porque o seu valor, longe de residir nessa absurda creação, depende das proporções da cabeça de suas cabeças, assim como na arte dos cabelleireiros e onduladores. O penteado adquire, sem pretendel-o e sem procural-o, um valor novo, uma importancia subita.

Essas boinas são acceitaveis com um penteado com muitos bucles dispostos ao redor da cabeça em forma de aureola e assentam ás jovens que verdadeiramente o são e tambem ás que o parecem. Talvez essa suggestão constitua a mais saliente do que foi visto na semana que passou.

—o—

E agora detenhamo-nos um momento nas saias que parecem reivindicar antigos modelos ou, para ser mais explicita, antigas longitudes, pois vêm encurtando-se notavelmente nos ultimos tempos.

Vemos agora saias bordadas com motivos que correm em toda a largura de sua roda, quasi sempre em tons contrastantes, repetindo-se os mesmos motivos no collo e nas mangas, para maior harmonia.

—o—

As sobre-saias se estão impondo para a noite; amplas, confeccionadas em tule ou mousseline, justa na cintura sobre um traje de setim ou tafetás de identico côr. E' um processo de variar o aspecto de um traje sem maior gasto, o que é duplamente pratico e interessante.

As amantes de variar podem tirar as vantagens de tal simplificação e apparecer ante os olhos de suas amigas completamente novas, e isso mediante combinações acertadas de côres e usos, enriquecendo o guarda-roupa com umas peças mais, que seriam insufficientes consideradas como effeito isolado.

—o—

Os elegantes "tailleurs", longe de perderem terreno, conquistam-no cada vez mais.

Vemol-os e vel-os-emos mais ainda a todas as horas e em todos os logares, quer em estampados de grande vistosidade e originalidade, quer em taffetá, para as horas da tarde. Para a manhã, são mais usados os cortados em flanella fina, linho e fio de algodão. Para sport ha modelos preciosos, que fazem juvenil a silhueta, empregando os mesmos tecidos.

O triumpho puro do "tailleur", porém, reside nos magnificos tecidos como o setim, lamé, tul coberto de vidrilhos, etc., seguindo a linha do corpo. Estes ultimos, soberbos em suas scintillações sob as luzes e refulgentes como si milhares de crystaes ou escamas brilhantes se quebrassem em sua extensão, são mais indicaveis ao uso das artistas em scena que para reuniões, mas são insubstituiveis para os "fins de festa".

Isto alegra porque equivale a comprovar que a despeito dos exageros que em avalanche nos chegam de fóra, resaltando desesperadas tentativas para impôr-se, continua imperando sempre em nosso meio ambiente um elegante e invariavel equilibrio, que enaltece e dignifica a nossa mulher, permittindo aos estranhos que nos visitam a emissão de juizos ponderados acerca de seu innato dom de eleição e sobre sua forma de vestir distinguida e sobria.

HELENA

CIRURGIA PLASTICA

Correcção de rugas, seios flacidos cicatrizes, nariz defeituoso, labio leporino, etc. DR. JOAO ALFREDO. Cursos na Allemanha e França. Rua da Aurora 77 — 1º. Fone 2783



PULSEIRAS "PENDANTIF", ANEIS E BROCHE DE PLATINA, DIAMANTES E SAPHIRAS BRANCAS



SAIA EM SETIM PRETO — TUNICA TRES-QUARTOS EM "DRAP" COR DE ROSA, FORRADA COM SETIM CINZA



INTERESSANTE CONJUNCTO PARA A PRESENTE ESTAÇÃO



PYJAMA DE LA COM "PALETOT" FORRADO DE SEDA



TAILLEUR EM SETIM PRETO, BLUSA PEROLA BRANCA, NO'S MULTICORES



ELEGANTE VESTIDO EM TAFETA'



PARA ADORNAR O PENTEADO DE NOITE, UM RAMALHETE DE FLORES NATURAES



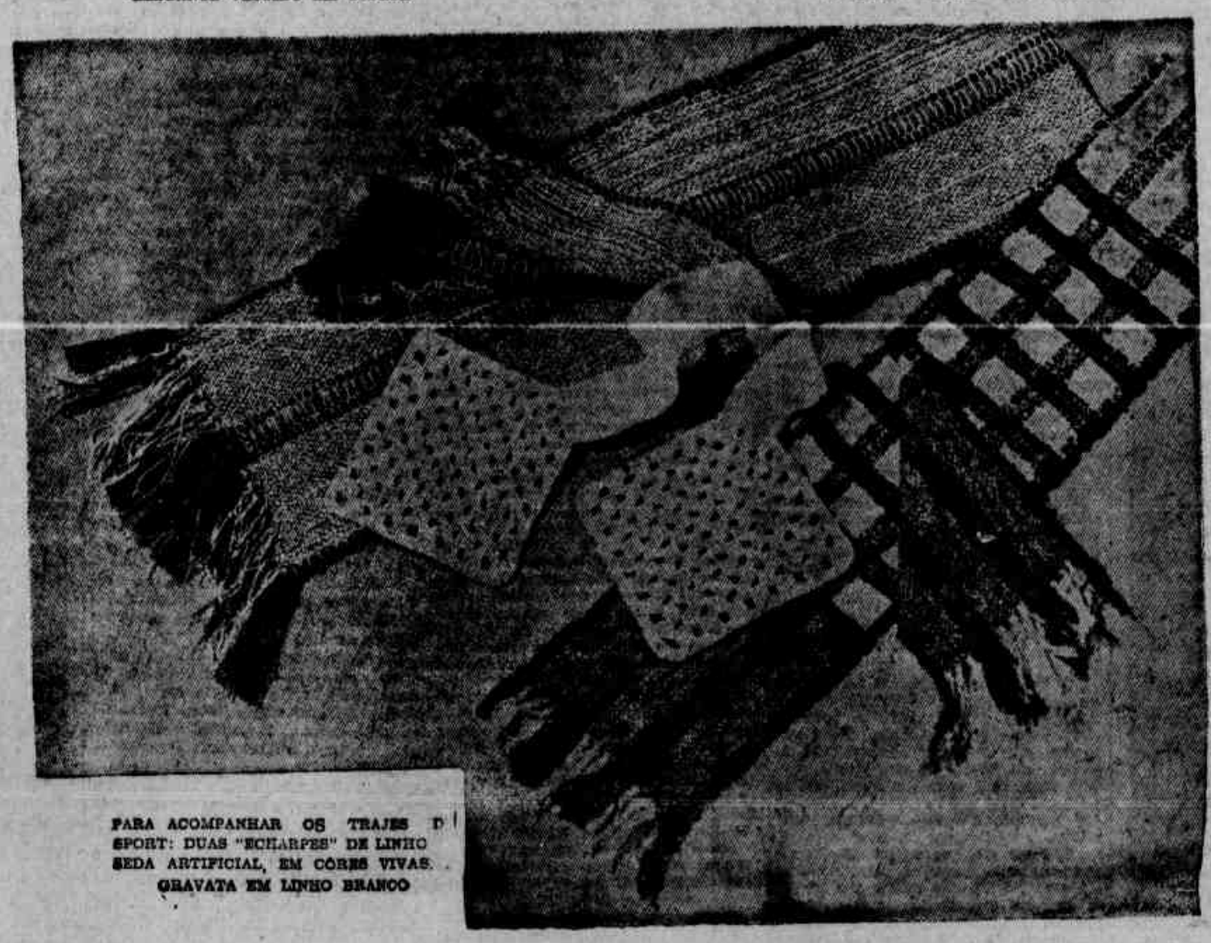
ORIGINAL VESTIDO PARA PASSEIO



MAGNIFICO MODELO EM "LAME' DE PRATA"



LINDO MODELO DE IMPECCAVEL CORTE EM CREPE BLANCO COM BORDADOS DE VIDRILHOS



PARA ACOMPANHAR OS TRAJES D' SPORT: DUAS "ECHARPES" DE LINHO SEDA ARTIFICIAL, EM CORES VIVAS. GRAVATA EM LINHO BRANCO

MUNDO DE LUZ E DE SOM



Barbara Stanwyck, a querida estrella da Warner First

A MULHER MAIS INVEJADA DO MUNDO!

E' sem duvida alguma, verdade, que a linda e attrahente Barbara Stanwyck seja hoje a mulher mais invejada do mundo. Não porém pela sua belleza e attracção, mas simplesmente por haver despertado a attenção e a amisade de Robert Taylor. No emtanto Miss Stanwyck nega constantemente que algo mais de que uma amisade a une á Bob, apesar de serem vistos, ha bastante tempo, juntos em todas as partes.

Elles dansam, jogam tennis, passeiam, ella continúa negar que o ama.

E quanto a casamento, ella costuma dizer: "Não me casarei agora, penso mesmo que não me casarei nunca mais não me sinto inclinada ao casamento, a minha preoccupação principal, é a minha carreira e tambem o meu filho Dion.

Não tenho nenhuma razão que me impeça de casar, mas apenas não quero fazel-o.

Gosto muito de Bob, admiro-o bastante não só na tela como tambem na vida real, mas não quero casar-me agora"... Para os observadores de Hollywood, a vida de Barbara desperta muita curiosidade. Elles vêm nessa creatura de olhar romantico uma mulher dotada de uma grande sensibilidade, que, quando se deitou a um amor, o fez com toda a sua alma e com todo o seu coração.

Isto aconteceu, com o seu primeiro marido, e isto parece que aconteceu agora com Bob Taylor. Porém, Barbara custou muito a livrar-se das obrigações de matrimonio, e, não pretende portanto prender-se mais uma vez a elle. E' pouco exquisito que, amando como amava ao seu ex-esposo, Barbara, tenha se empenhado tanto pelo divorcio. E' uma coisa que todos ignoram, e nós mesmos nada sabemos a esse respeito, e tambem, nada fizemos para o saber. Respeitamos o seu drama intimo, e a sympathia que ella nos despertou só nos leva a julgal-a bem, quaesquer que sejam as suas attitudes.

Mesmo para Bob Taylor foi difficil conquistar a amisade da bella irlandeza, coisa que muitos "astros" de Hollywood procuraram fazer, sem conseguir despertar em Miss Stanwyck o seu interesse e a sua sympathia.

"Tudo o que quero agora", diz-nos Barbara, "é descanso e pan", respondendo, a uma pergunta que lhe fizemos, sobre o que pretende da vida.

Concordamos com Barbara, pois, até agora, poucos dias de socego ella teve.

Nascida numa cidade barulhenta, cêdo principiou a trabalhar para a sua mantenção, num emprego modesto, numa companhia telephonica.

Ella sonhava o que todas as moças da sua idade sonhavam: vestidos bonitos, joias, passeios, carros, cavallos... Porém na realidade a sua vida era bastante differente.

Seu pae havia desapparecido, e sua mãe falleceu; restavam-lhe tres pequenos irmãos a quem ella devia manter.

Alguns annos depois, Barbara resolveu mudar de profissão, passou a desenhar modelos no famoso figurino "Vogue".

Finalmente, Florence Ziegfield conheceu-a, e, com seu extraordinario tacto, viu naquella bonita creatura, uma artista de grande futuro.

Barbara é entre todas as artistas de Hollywood, que foram alumnas de Florence a unica, que não o menciona; as outras acham que isso não só bem, ella porém não lhe dá muita importancia.

Começando em revistas, ella teve a sua primeira opportunidade dramatica em "The Noose".

Barbara que uma é sua belleza physica numa elasticidade artistica, foi notada logo na sua primeira peça e, depois de varios papeis importantes, Hollywood foi buscal-a.

Seu nome que antes era Ruby Stevens passou para Barbara Stanwyck-Miss Barbara tem verdadeira adoração por cavallos; ella e Mrs. Marion Benda Marx (mrs. Zeppo Marx) possuem, afastado da cidade, um grande campo onde 40 cavallos puro sangue são vistos diariamente.

Na sua collecção de animaes, apparecem ainda, uma infinidade de gatos, cachorros e canarios, e, assim, que consegue uma folga nos studios, ella parte para Marwyck, o seu rancho.

O seu conhecimento com Bob Taylor teve logar numa festa que Walter Kane, offereceu no Trocadero.

Dansaram juntos a noite inteira e, no dia seguinte, elle que já havia perguntado á Walter Kane, o endereço da bella irlandeza, telephonava-lhe marcando um encontro.

Desde esse dia Barbara e Bob tornaram-se inseparaveis. "Bob sempre deixa alguma coisa em minha casa" dizem-nos Miss Stanwyck, "as vezes uma rachete de tennis, outras um dos seus bellos ternos". Porém, as "sogras" de Hollywood dizem que Bob esqueceu de casa de Barbara o seu coração...

Barbara Stanwyck é a companheira de Preston Foster em "Hora e Amargas" (The Plough, and the stars), film da RKO Radio, onde a grande "estrella" é pela primeira vez dirigida pelo genial John Ford.



Mirande Kenn e Dorothy Page, em "O rei Salomão da Broadway", da Universal

OS STUDIOS EM RESUMO

Guy Bates Post, emquanto fez o papel de Napoleão III, em MAYTIME, da Metro Goldwyn Mayer, tinha de vestir-se especialmente para o almoço. Como Imperador, elle usava um uniforme tão rigorosamente militar na sua justeza, que seria mais facil comer-se numa camisa de força.

E' por isso, á hora do almoço, elle mudava o uniforme e comia só a paisana. Mas um dia, que o seu appetite estava realmente digno de um monarcha, elle comeu tanto que depois não foi facil envergar o uniforme novamente. Só com o auxilio de dois homens foi-lhe possivel manter-se na fonda e conservar-se

Cabogrammas do Universo

Algo novo em desculpas por chegar atrazado, foi dado por Kent Taylor quando chegou ao studio da Nova Universal meia hora atrazado para trabalhar. E' que elle estava dirigindo um carro novo em folha! Para que o motor recebesse a devida rotação antes de poder fazer a velocidade, este actor fez com que collocassem um controlle de accelerador, para não poder exceder a 35 milhas por hora.

O peior de tudo é que Taylor teve dois directores para apresentar desculpas quando chegou ao studio. Está trabalhando simultaneamente no film de Hal Mohr, "When Love Is Young" (Brilhante Phophecia) e em "Wings Over Honolulu (Azas sobre Honolulu), sob a direcção de H. C. Potter.

* * *

Robart Cavanaugh, que está desempenhando agora no film da Nova Universal "Night Key" (A Chave Nocturna), é um innocente espectador e um dos attingidos pela greve maritima da California. Falta de material atrasou a terminação da construcção de sua casa em Encino, California, durante um mez inteiro. Acabou o contracto onde elle mora, e está ameaçado de ser despejado. Este actor está em favor da Côrte Arbitraria, que é o elemento reconciliador entre alugador e inquilino, afim de resolver a sua atrapalhada.

* * *

O celebre Carnaval de New Orleans será uma sequencia do film que a Nova Universal está produzindo com scenas legitimas. Os escriptores e technicos do studio, inclusive o productor Morrie Ryskind e o scenarista Bruce Maning, estão no momento em New Orleans, onde photographaram esta linda festa no ultimo dia, 9 de fevereiro, para uso na producção. Este film, sob o titulo de "New Orleans" (Nova Orleans), é um drama comico, baseado num original de Jean Negulesco. Este film é o debut de Ryaking como productor da Nova Universal.

* * *

Um destes revolvers sem balas, que inesperadamente explodem, creou um pequeno panico, recentemente, durante a filmagem de "The Stones Cry Out", nos studios da Nova Universal.

Felizmente, era um revolver atira liquidos. Mas, até um revolver atira liquidos, pode arruinar uma scena, se está carregado de leite! O revolver era um dos muitos brinquedos que o director Harold Young tinha instruido ao armador das scenas de trazer para filmagem de uma sequencia com Benny Bartlett, de 9 annos. O enredo exigia que Benny apontasse o revolver descarregado em John Howard e Judith Barrett, que são os principaes astros. Com a camera em filmagem, Benny obedeceu as ordens do director. Porém, ao apontar, elle puxou o gatilho. Alguem, o director não pode descobrir o culpado, tinha carregado o revolver com leite, pensando em brincar com Benny, mas sem saber que o actor infantil esperasse até chegar deante das cameras para experimentar o revolver.

Benny ficou tão surpreso quando viu um jacto de leite bater em cheio em Howard na gravata, sujando o seu terno escuro. Tiveram que esperar meia hora, emquanto Howard mudava de roupa para depois refilmarem a scena.



Uma das scenas do "Amor e Odio", com Sylvia Sidney e Fred Mac Murray, film colorido da Paramount

O cinema na exposição de Paris

PARIS, 20 — O cinema terá um grande papel na exposição de 1937.

Annunciam-se maravilhosas revelações technicas: films coloridos de uma belleza e nitidez absolutas, films falados, em relevo, segundo os recentes trabalhos de Louis Lumiere, documentação sensacional e films nacionaes.

Não seria inopportuno fazer um retrospecto sobre as grandes manifestações cinematographicas da Exposição de 1900.

5 annos apenas eram decorridos após o famoso dia em que os irmãos Lumiere apresentaram suas projecções animadas no "Grand Café". Já nesse tempo a industria do cinema se espalhava pelo mundo inteiro.

UM CINEMA "GIGANTESCO"

Louis Lumiere concebera um projecto ousado. Queria aproveitar a Exposição para installar em Champ-de-Mars ao ar livre, um grande cinema. As experiencias technicas demonstraram que isso era materialmente impossivel.

O cinema foi, então, montado na Galeria das Machinas. Media 15 metros de altura e 21 de cumprimento. Em virtude de um processo especial, obtinha-se a transparencia perfeita de modo que os



Louis Lumiere

espectadores podiam collocar-se em frente ou atraz da tela.

Milhares e milhares de pessoas puderam, assim, assistir, ao mesmo tempo, o desenrolar das imagens gigantescas.

Para o pavilhão da Compagnie Generale Transatlantique, o "Phonoram" trazia uma novidade sensacional: a união, pela primeira vez realizada, do som e do cinema.

Felix Mesguich filmara uma serie de pequenos quadros da vida de Paris, canções populares e curiosos gritos dos marcadores ambulantes.

E o cinema falado fazia, assim, a sua entrada no mundo...

O PHONE-CINEMA-THEATRO

Sob o mesmo processo, a realisação mais interessante, mais artistica, foi, sem duvida, a de mme. Marguerite Chenu.

O phone-cinema-theatro, como o nome indica, consistia numa projecção de films animada pela audição de som. Para isso não se usavam apparelhos complexos de synchronização como os que appareceram depois. O processo era primitivo, mas engenhoso. O phone era disposto deante da tela e o operador que movia a manivella podia, graças a um tubo acustico, acompanhar o movimento do quadro sonoro. A synchronização, em vez de mechanica ou electrica, era simplesmente humana.

Essa invenção de mme. Marguerite Chenu despertou o interesse dos mais celebres artistas da época.

O preço de entrada era um franco e o programma não era lá tão máu "Hamlet", com Sarah Bernhardt, Coquelin numa scena dos "Precioso" e numa outra de "Cyrano"; "Madame Sans-Gêne", com Bejane. Artistas da Opera: Jeanne Hatto, Rosita Mauri, Mlle. Mante, J. Chasles. Dansarinos: Clée de Merode, Zambelli. Comicos: Little Tich, Polin, Footitt e Chocolat.

O phone-cine-theatro, que funccionava sem interrupção das 15 horas até o fechamento da Exposição, recebia um numero consideravel de visitantes.

Sob o pseudonymo de Dovenay, Gaston Calmette escreveu no "Figaro": "O phone-cine-theatre constitue além de inoffensivo passa-tempo, um grande progresso scientifico. Graças a elle, temos as scenas mais fugitivas e mais encantadoras da scena fixada para sempre. E, além de mais, tem esse grande qualidade: é instructivo tanto para os grandes como para os pequenos".

OUTRA NOVIDADE

O cinematographo apresentou ainda uma outra novidade na Exposição: o cineorama de Raoul Grimoin-Sanson.

A idéa era magnifica mas o resultado não foi feliz.

Grimoin-Sanson pensava que os limites impostos á projecção pelo tamanho da tela serviam de obstaculo aos progressos da cinematographia. Imaginou — certamente influenciado pelos celebres "panoramas" que causavam sensação depois da guerra de 70 — a possibilidade de obter uma projecção circular sobre a tela, "fechada" em volta dos espectadores.

Suppoz um circulo. O publico se collocaria ao centro. Sobre as telas se projectariam simultaneamente as imagens. A reproducção seria de modo que o mesmo espectador veria a mesma paysagem, quer olhasse á direita, á esquerda, para a frente ou para traz.

Dez apparelhos dispostos convenientemente formariam o material de caça ás imagens, material bastante difficil de ser encontrado mas que seu inventor não se cançou de procurar em diversos paizes.

Para a reproducção das vistas sobre a tela circular, dez projectores seriam igualmente necessarios.

Para intensificar sua "attracção", Grimoin-Sanson decidiu dar ao logar que reservava aos espectadores a forma de um barco e transformar o forro do tecto dessa "embarcação" em "interior" de um balão espherico. O publico deveria ter a illusão de que estava num balão!

Procurando "effeitos" até o extremo limite do possivel, o inventor collocou em seus apparelhos de filmar num balão authentico e effectuou, no Jardim da Tuilerias, uma partida sensacional. Essa filmagem foi o primeiro espectaculo do cineorama e o que os primeiros visitantes da Exposição puderam ver de extraordinario.

A VIAGEM NO BALÃO

Quando o barco estava cheio de viajantes, um "capitão" que parecia um desses personagens dos romances de Julio Verne, exclamou:

— "Larga!"

As luzes se apagaram e projectou-se o film tomado nas Tuilerias, com algumas partes coloridas. Via-se o sol desapparecendo sob o barco. A impressão era phantastica. Muita gente experimentou a vertigem dos aeronautas!

Quando mergulhava nas nuvens, a obscuridade deixa os "passageiros" perplexos.

Então, ouvia-se a voz do capitão:

(Continua na 12ª pag.)

A DUPLA FACE DO TALENTO DE MARTHA EGGERTH

De A. RIBEIRO

Escrever sobre Martha Eggerth é difficil. Sua popularidade determinou o esguicho de uma literatura algo duvidosa em todos os pontos da terra. Inventaram a seu respeito as mais absurdas historias. Attribuiram-lhe uma personalidade falsa como a atmosphera de determinados films apresentados como provas eloquentes do verismo na arte. E o publico que é de natural candido — não sei quem se referiu á alma infantil das multidões — soffre, por vezes, desenganos crueis ao pousar os olhos nas fantasias desfiguradoras desses corvejadores da fama.

Mostrar a fragilidade dos pés de barro de um idolo é desenocantar milhões de almas, que somente no sonho poderão fruir de um pouco de felicidade neste mundo...

Nesse particular, o cinema é como um livro de contos de fadas para o deleite das "creanças grandes" a quem a vida tudo negou.

Mas, para evitar taes incompatibilidades com o publico o melhor é devolver-lhe, envolta num estylo tanto quanto possivel agradavel, a imagem que lhe é cara e á qual elle se habituou no seu continuado extase deante do universo a duas dimensões (a terceira não sabemos quando virá) criado pelo cinema.

Deixemos de parte a vida particular dos "astros" e cuidemos da "expressão" que os caracterisa no seu mundo de irrealidades convertidas em cifras.

Por isso qualquer referencia a Martha Eggerth, torna-se difficil. Porque a mitzael comborn hungara, não obedece apenas a um molde expressional. Della não se pode dizer que é uma perfeita symbolisação deste ou daquelle sentimento. O drama, a tragedia e a comedia se alternam na inconstancia de um typo que pode servir de vehiculo a qualquer especie de emoção..

O segredo dos seus continuados exitos deve residir nessa debilidade desapparente de corpo e alma...

Seus cabellos louros, seu corpo "mignon" de menina que se tornou bruscamente mulher contrariando o tal axioma de que a natureza não dá saltos, sua voz que é ao mesmo tempo candida e sexual, pura e peccaminosa, serão as contradicções proprias do "eterno feminino"... Afundado numa poltrona, nem sempre commoda, favorecido pela obscuridade que esconde certas reacções psychologicas dos olhares indiscretos, o espectador de qualquer categoria social, deixa-se embalar pelas harmonias de uma voz que a machina não conseguiu desumanisar e absorve-se na contemplação daquella imagem que lhe desperta tanto as reminiscencias dos amores castos da infancia quanto os de abrasantes noites de peccado...

Martha Eggerth é, no cinema, uma admiravel synthese de todos os sonhos que possam povoar um cerebro masculino.

A mulher que se possuiu, ou a mulher que se deseja. A que vimos desapparecer, mal a avistamos numa das muitas encruzilhadas deste mundo. A que se deteve um minuto ou talvez annos á margem do nosso destino incolor, temendo desviar-o da sua rota obscura.

E que ao se afastar para sempre nos deixou a sensação dolorosa de uma felicidade mal aproveitada.

Talvez a amante que nos castigou os nervos com a perversidade de caricias sempre adiadas e o espasmo fiel que nos deixou o mão humor e se demos morrer em silencio para não perturbar a liberdade dos nossos movimentos. Ou — quem sabe? — a monja tristonha que nos fechará um dia os olhos num leito branco de hospital, rezando para que a nossa alma não se perca nas alturas e vá se aninhar beatificamente na "mansão celestial".

Martha Eggerth — imagem — pode ser interpretada ao infinito.

E' a lagrima e o riso. A dor stoicamente dissimulada e a alegria juvenil da namorada que corre ao encontro do seu eleito.

Dahi a sua popularidade. Pertence a todos sem pertencer a ninguem. Cada qual pode consideral-a a expressão mais intima dos seus ideaes affectivos.

Reapparecem as Sereias

A purpura sombria dos paineis, insomnio e intriga — são as sereias que retornam!

Desde que Myrna Loy trocou os seus ardis de vampira pela doçura da vida matrimonial, as vampiras têm procurado ganhar terreno.

Agora surge em Hollywood o typo, da sereia, novo aspecto da vampira. E' Tilly Losch, recem-chegada de Vienna. Já mostrou suas ondulantes habilidades como dansarina em THE GARDEN OF ALLAH e tambem em THE GOOD EARTH, da Metro-Goldwyn-Mayer.

Com languidos olhos verdes, um sorriso perigoso e um andar arriscadissimo, ella fez Paul Muni esquecer-se por momentos de sua fiel esposa no film.

Tilly, apesar de ser a mais exotica da sécie de 1937, tem uma rival na enebriante morena Maria Shelton, que tenta attrair Robert Taylor de Jean Harlow, em PERSONAL PROPERTY.

Maria desempenha-se admiravelmente, comquanto esse seu papel de agora seja o seu primeiro verdadeiramente digno de maior destaque. Até agora pouco tem ella apparecido, não podendo revelar assim os seus grandes meritos.

Uma outra tambem se aponta como entre as primeiras. E' Benita Hume, cuja technica é realmente subtil. Com apparente innocencia, ella soeros-se da presa com uma habilidade irresistivel. Em DAY AT THE RACES, com os irmãos Marx, ella deixa-os simplesmente hypnotisados. E' uma artista no duplo sentido da arte.

Dorothy Lamour é outra creatura perigosa. Para todas estas, a technica de embevecer que era de Pola Negri, Jean Harlow e Myrna Loy, parece brincadeira de creança. As novas sereias surgem decididas a fazer época no cinema, pelo menos.

Charles Boyer, que será Napoleão Bonaparte em MADAME WALEWSKA, está tratando de conformar o seu corpo ás linhas do famoso corso. E assim, entrega-se a um regimen alimentar rigoroso, isto é, em que não haja menos de cinco refeições por dia.



Myrna Loy e Warner Baxter, numa scena de "A victoria será tua", da Columbia

Doutrina e Legislação

FÔRO E JUDICATURA

Jurisprudencia e critica

CHRONICA DO FORO

O Juiz de Menores, desincumbindo-se dos seus deveres, vem de tomar algumas providencias opportunas, quanto á frequencia de menores de 14 annos nos estabelecimentos de diversões. Ha quem se insurja contra a medida e descubra um absurdo que se não coaduna com a finalidade da lei e applicação devida por parte dos juizes.

O absurdo não existe. Quando muito se poderiam fazer increpações contra a tolerancia que existe em certos casos, em detrimento dos direitos de outrem.

A proposito, citamos a tolerancia havida na primeira representação da comedia AMOR de Oduvaldo Vianna quando da permanencia nesta cidade da companhia de comedias ha pouco afastada da nossa capital, para algumas creanças que, apezar da prohibição do juiz de menores, entraram no Theatro e assistiram o espectaculo, emquanto outras não puderam gozar do mesmo direito apezar de acompanhadas dos seus paes.

O absurdo é que se não admitte. Entretanto, critica-se com esse fundamento uma providencia perfeitamente acceitavel e merecedora até de toda approvação por parte dos srs. chefes de familia, qual seja a de não permittir que creanças frequentem cosinhas as sessões nocturnas dos cinemas, impedindo ainda aos menores de 14 annos a frequencia aos Theatros, nas representações nocturnas.

Os que reclamam, por certo não ajuizaram bem da inconveniencia do transito de meninos á noite pelas ruas da cidade cheia de viciados. Sem essas inominaveis mazélas sociaes, ou, nos prejuizos da saúde decorrentes do somno perdido. Mas, é assim a humanidade.

Damos o nosso apoio ao trabalho do Juiz de Menores e nos julgamos tambem com o direito de lembrar a necessidade absoluta, impedida mesmo, de ser exercida uma vigilancia nas ruas da cidade contra a perambulagem dos menores; no emprego de muitos delles nesse auxilio aos pedintes; nas horas de saidas das fabricas e nesse commercio de taboleiros, feito sempre em meio onde a moral vive afugentada, numa perseguição louca e desabrida pela corrupção: Nenhuma outra providencia do Juiz de Menores seria mais opportuna qual a de exercer com rigor uma vigilancia, impedindo o sacrificio de tantos menores, muito delles jogados á rua pela indifferença criminosa de paes desalmados, ou mau's, ou miseraveis.

Ha poucos dias, vimos uma menor chorar, desoladamente, vendo a imminencia da sua desgraça porque o seu genitor lhe mandara ganhar a vida de outro geito, de vez que o producto do seu trabalho honesto, era insufficiente para sustental-o e á sua amante. Não seria bem o caso de ir ao encontro dessa creatura que demonstrava bons sentimentos, tendo-se tambem o cuidado de tomar uma providencia contra o candidato a "sogrinho" da sua propria filha?

A lei de menores pode e deve ser bem cumprida. A grita, nem sempre justifica revolta ao sacrificio de um direito; exprime antes, o fim de uma imoralidade quando o verdadeiro direito attinge aos fins sociaes que se buscou attingil-os.

P.

NATUREZA JURIDICA DAS RELAÇÕES DO ESTADO COM OS SE'IS FUNCCIONARIOS

Pereira DINIZ

(Consultor Juridico do Estado da Parahyba)

ALLEGAÇÕES FINAES NA ACÇÃO MOVIDA PELO DR. PEREIRA DINIZ CONTRA O ESTADO DA PARAHYBA, VISANDO TORNAR SEM EFFEITO OS NOVOS ENCARGOS CREADOS PARA A CONSULTURIA JURIDICA, DA QUAL E' O AUTOR TITULAR VITALICIO.

(CONCLUSÃO)

"Entre o funccionario publico e o Estado ha um laço meramente contractual, de natureza bilateral, constando de deveres mutuos e direitos correspondentes á nomeação de um funccionario — escreve De Martial — resulta de um accordo entre o depositario do poder publico que confere a funcção e o cidadão que a acceita. Encontram-se neste accordo os elementos que, nos termos de direito, são constitutivos de um contracto: a capacidade das partes, a liberdade de seu consentimento, a existencia de obrigações, uma causa licita. (Le statut des fonctionnaires, pag. 3). Trata-se de um contracto especial, que se não confunde, nem com o mandado, nem com a locação, e, muito menos, se confundirá com a gestão de negocios. A estabilidade do funccionario, amplamente estabelecida pelo direito moderno, affirma um caracter de approximação do emprego publico aos contractos referidos. E' bem melhor considerar-se um contracto de direito publico, e dar-se-lhe o nome mesmo de direito publico" (Almaquio Diniz, Acções Summarias Especiaes, pags. 89, 90, 91 e 92).

"E' hoje principio vencedor que entre o funccionario e o governo se estabelece um verdadeiro contracto, seja elle de direito publico ou privado". (Paulo Vianna, Do Estatuto dos Funccionarios Publicos, pags. 31 e 38. Apud. Revista de Critica Judiciaria, vol. 7º, pag. 213).

"O que é certo é que o facto de serem as obrigações dos funccionarios predeterminadas em leis e regulamentos, de se não poderem debater as condições da convenção entre elles e a administração, não exclue a concepção do accordo, do contracto, na investitura dos cargos publicos. Com effeito, o Estado, não recruta seus funccionarios, não lhes impõe o serviço obrigatorio, como nas Curiaes do Baixo Imperio, ou como ainda hoje no serviço militar da *pacifica* Europa. O Estado faz apenas com os seus Regulamentos a offerta publica das vantagens que offerece e dos onus que impõe. Ora, ninguem ignora a obrigatoriedade que surge da offerta acceita; ninguem nega a semelhante operação o caracter contractual. De modo que a acceitação do pretendente vincula a administração por um contracto tão real e positivo como no caso vulgarissimo das offertas em concorrencia aberta para o fornecimento de generos, ou prestações de serviços á mesma administração. Pelos motivos acima, se nos afigura incontestavel a natureza contractual do laço que une o Estado ao funccionario. Entretanto, tal contracto não é uma locação de serviços, nem um mandato e nem tão pouco uma gestão de negocio. E' um contracto "sui generis" e inominado, dependendo das condições de nomeação, previstas nas respectivas leis e regulamentos. Nelle ha mister a capacidade das partes, livre consentimento e obrigações reciprocas entre o poder nomeante e o nomeado". (M. I. Carvalho de Mendonça, Direito ao Emprego, Rev. Juridica, tomo 2º, 1916).

"Se, por contracto, se entende todo accordo de vontades, que tem por objecto uma relação juridica, e se, no caso do emprego publico, se verifica semelhante accordo, segue-se que, dentre todas as theorias, a que mais se coaduna com o nosso direito positivo, é a de que a relação entre o Estado e seus funccionarios constitue um contracto de direito publico". (Mello Rocha, Direitos da Magistratura no Brasil, Rev. de Direito, vol. 86, pag. 283).

Ha, ainda, entre nós, diversos autores de renome, filiados á corrente dos que acceitam a tese contractual. Entre elles podemos destacar os seguintes: Lafayette, Ribas, José Hygino, Araripe Junior, Enéas Galvão, Pedro Lessa, Arthur Ribeiro, Pires Albuquerque, Amaro Cavalcanti, etc.

A NOSSA JURISPRUDENCIA:

Seguindo a lição dos citados mestres, a jurisprudencia dos nossos tribunaes tem se firmado, com muita vantagem, no sentido da doutrina contractual. E' o que vamos demonstrar:

"A relação juridica entre o Estado e o funccionario é de um contracto de direito publico, cujas clausulas são constituidas pelas condições estabelecidas por lei". (3ª Camara da Côrte de Appellação do Districto Federal — Rev. de Direito vol. 95 pag. 309)

Em accordão de 7 de junho de 1932, do qual foi relator o espirito brilhante do saudoso ministro Arthur Ribeiro, a Côrte Suprema, então Supremo Tribunal, suffragando a tese que defendemos decidiu que:

"Estabelece-se um vinculo contractual entre o Estado e o funccionario publico ao entrar para o serviço daquelle, creando um conjuncto de direitos e obrigações reciprocas, fixadas previamente nas respectivas leis e regulamentos. A esse vinculo applica-se, portanto, a regra de que, o governo não podia decretar, por acto proprio, a rescisão ou caducidade de qualquer contracto, porque seria arrogar-se a attribuição de ser parte e juiz no mesmo tempo, isto á, juiz proprio acto" (Jurisprudencia fasc. 3º — vol. 18, pag. 299).

Tambem do Supremo Tribunal, temos o aresto de 8 de abril de 1914 no qual, com toda firmeza, elle acolhe o nosso ponto de vista:

"A indemnisação é devida porque entre o empregado e o Estado existe um contracto que origina direitos e obrigações reciprocas, havendo para o primeiro obrigação de prestar o serviço e para o segundo a de lhe pagar os vencimentos e assegurar as vantagens ou proventos respectivos". (Rev. do Sup. Tribunal, vol. 1º pag. 496, Rev. de Direito, vol. 34 pag. 493 e Pandectas Brasileiras de E. Espinola, vol. 2º pag. 69).

Do brilhante acordão do Supremo Tribunal, e no qual além de outros nomes de luminares do direito no Brasil, figura o do conspicuo parahybano dr. Epitacio Pessôa, colhemos o considerando abaixo, por onde se constata a acceitação da doutrina contratualista:

"Considerando que, se o emprego é vitalicio, o acto da nomeação VINCULA desde logo o governo á obrigação de pagar os vencimentos do cargo ao nomeado, emquanto este viver ou emquanto o não perder por acto proprio, previsto em lei: é esta uma das CLAUSULAS sob as quaes se presume ter sido ACCEITA a nomeação, uma das PROMESSAS DO PODER PUBLICO implicitamente comprehendida no titulo mesmo da investidura". (Rev. de Dir. vol. 2, pag. 563)

Ainda do Supremo Tribunal encontramos o accordão de 10 de agosto de 1910 do qual, sobre a materia ventilada, se destaca o seguinte considerando:

"Considerando que, ainda evidentemente, tendo o recorrente feito concurso para o logar de professor da Escola Normal da capital de S. Paulo, logar que as leis paulistas declaravam vitalicio inamovivel, não podia o mesmo recorrente ser removido para escola situada em outra cidade, sob pena de perder o cargo: ERAM CLARAS AS CLAUSULAS DO CONTRACTO DE LOCAÇÃO DE SERVIÇOS, CELEBRADO PELO GOVERNO DO ESTADO COM O RECORRENTE, E ESSAS CLAUSULAS DEVIAM SER RESPEITADAS POR AMBAS AS PARTES CONTRACTANTES." (Res. deDir. vol. 18 pag. 389).

Do Tribunal de Minas Geraes, extrahimos o seguinte trecho de accordão em cuja decisão tomou parte o ministro Edmundo Lins:

"E' hoje, diz Ruy Barbosa, dominante a doutrina que reconhece a natureza de um verdadeiro contracto ao vinculo que se estabelece com o Estado, ao entrar o funccionario a seu serviço, creando um conjunto de obrigações e direitos reciprocos entre o funccionario e o Estado de um lado, um dever particular de serviço, obediencia e fidelidade do funccionario; de outro lado, o dever para o Estado protegal-o e darlhe a remuneração fixada para seus serviços. Não é um contracto commum, sem duvida, mas um contracto "sui generis", que participa da naturesa do mandato e da locação de serviços, com uma porção de derogações das normas civis, qual, por exemplo a inalterabilidade, por vontade das partes, dos direitos e obrigações relativos ao cargo e que são prefixados em lei". (Rev. de Dir., vol. 47, pag. 541).

"Existindo entre o Estado e o empregado publico uma relação bilateral, devem ser asseguradas a este as vantagens que lhe forem expressamente concedidas". (Manual de Jurisprudencia Federal, 1º Sup. n. 686).

Na Revista de Critica Judiciaria, vol. 7, pag. 210, encontra-se um erudito accordão do Tribunal do Ceará, no qual a tese contractual é defendida com todo brilho e ardor.

O actual ministro da Côrte Suprema Laudo de Camargo, quando juiz em S. Paulo, em bem elaborada sentença, manifestou-se favoravel á theoria contractual, da seguinte maneira:

"Preciso era, porém, que o fizesse em tempo opportuno trazendo os dados precisos ao conhecimento da municipalidade. Esta, CONTRATANDO com o autor, devia saber as condições em que o fazia. Se os informes não apparecem até o acto da dimissão, dimittido foi quem se não apresentara com a garantia da estabilidade". (Laudo de Camargo, Minhas Decisões, pag. 105).

Na Revista de Direito, vol. 15, pag. 134, o Ministro Bento de Faria, enthusiasta do "accordo de vontades" nas relações do Estado com os seus funccionarios, defende essa theoria, da seguinte forma:

"Entre o Poder Municipal, nomeando e autor, e este acceitando a nomeação, formou-se um contracto bilateral, obrigatorio para ambos. As suas clausulas, embora não propostas, ou fixadas de commum accordo foram todavia antecipadamente estatuidas nos preceitos da lei ou nas prescripções regulamentares; e que importa dizer: — o cidadão assumindo o cargo indicado no seu titulo de nomeação não só não ignora os serviços e deveres que lhe são impostos como tambem os direitos que lhe reconhece e assegura o Estado, que, por seu turno, não pode absolutamente olvidar, para infringir, as obrigações que contrae". (Rev. de Dir. vol. 15, pag. 134).

Diante de tamanhos argumentos e taes decisões, é irrecusavel, notadamente em nosso direito positivo, a procedencia da theoria contractual.

DIREITO ADQUIRIDO

Se as relações do Estado com os seus funccionarios são contractuaes, como já vimos, sendo as clausulas do contracto indicadas na lei sob cujo imperio se deu a nomeação, têm estes não somente sobre o cargo, mas, tambem, sobre o seu objecto, um direito adquirido.

De tal forma, ao Estado como uma das partes contratantes, não é dado ao seu alvedrio, alterar sem o consentimento da outra parte, as clausulas do contracto.

E' que, nesta hypothese, elle praticaria um acto absurdo, ajuridico e como tal, sem a menor consistencia legal, por se chocar de um modo evidente com o art. 113 n. 3º da Constituição Federal e art. 3º da Introducção ao Codigo Civil, garantidores dos direitos adquiridos.

"Se, pois, as relações do funccionario com Estado nascem de um contracto, e neste se assegurou ao funccionario a vitaliciedade, não pode ser dado ao outro contraente o retirar-lh'a. Se o faz por simples acto administrativo, é a brutal ruptura do vinculo contractual. O direito não a sanciona. Se o faz mediante uma lei, ESSA LEI E' RETROATIVA e, por conseguinte, nulla, ante o art. 11 n. 3, da Constituição Brasileira. Ora, o que acabamos de firmar quanto á perpetuidade do cargo, se adapta rigorosamente, e com o mesmo fundamento, AO SEU OBJECTO. Este, como aquella se abrangem na materia do contracto, no seu conteudo. Logo, não podem ser ALTERADOS POR NENHUM DOS CONTRAENTES. O titulo de nomeação, conferindo ao nomeado o cargo vitalicio, lhe impoz o onus e lhe assegurou o direito de exercer, emquanto valido, as funcções ligadas a esse cargo PELAS LEIS ENTÃO VIGENTES. SE o Estado e dimittisse dessas funcções, LHE MUDASSE O OBJECTO, ou removesse o funccionario para outras, PROCEDERIA NULAMENTE, PORQUE SAIRIA DOS TERMOS DO CONTRACTO, ANULANDO OU MODIFICANDO O SEU CONTEUDO. Exemplificando com a hypothese do professor, sobre que versa a consulta, provido vitaliciamente numa cadeira, não o podem constranger a acceitação de outra. "Les prodroit veritable á laur enseignement" diz um tratadista do assumpto, occupando-se com a legislação da Allemanha onde a vitaliciedade se estende a esses dois graus do professorado. (Kammerer op. cit. p. 398). Não pode ser obrigado a ler direito publico o que concorreu para direito romano, nem a ensinar economia politica o nomeado para lecionar pratica do processo". (Ruy Barbosa — Coms. á Const. vol. 6º pag. 240).

O grande juiz que foi Viveiros de Castro, em sua apreciada obra Accordãos e Votos, pag. 447, tambem sustenta o mesmo ponto de vista que vimos sustentando, caso fossem a seu ver contractuaes as relações do Estado com os seus funccionarios. Diz elle:

"A questão da *estabilidade* dos funccionarios é tão complexa que, para examinal-a profundamente seria preciso escrever uma monographia; limitar-me-ei portanto, a encaral-a sob dois aspectos de maior alcance pratico: 1º da influencia que a lei posterior exerce sobre situação juridica dos funccionarios; 2º dos effeitos da suppressão do cargo vitalicio sobre os direitos do respectivo funccionario: Quanto ao 1º se fossem contractuaes as relações entre o Estado e os seus empregados, SERIA INCONTESTAVEL QUE A LEI POSTERIOR NAO PODERIA ALTERAR AS CLAUSULAS CONTRACTUAES; A SITUAÇÃO DO FUNCIONARIO PUBLICO SERIA REGULADA EXCLUSIVAMENTE PELA LEI QUE VIGORAVA QUANDO SE DEU A NOMEAÇÃO.

Seria illusoria a vitaliciedade, caso o Estado pudesse, como se pretende com o cargo do autor, augmentar as suas attribuições contra a sua vontade. A razão pela qual se lhe impõe a obrigação de defender o Estado perante a Côrte de Appellação etc., é a mesma porque, amanhã, elle será forçado a desempenhar uma funcção incompativel com a dignidade do seu posto, sendo, assim, constrangido a abandonal-o, a despeito da garantia que desfructa.

Se o consultor juridico, nomeado nos termos da lei que creou o cargo para dar "pareceres sobre as questões de direito que lhe forem submettidas pelo chefe do executivo"; pode ser compellido a exercer outras funcções, além daquellas, não resta duvida, são inexistentes as proclamadas garantias dos funccionarios vitalicios. Por qualquer expediente politico menos digno, infelizmente ainda em voga entre nós, elles serão forçados a perder os seus empregos, caso não queiram submetter-se a humilhações.

Quem poderá, desse modo, evitar que se faça uma lei determinando que os professores do Liceu e Escola Normal, além das funcções proprias dos seus cargos, se forem advogados, substituirão o procurador da Fazenda nos seus impedimentos e faltas, e se forem medicos, serão substituidos dos da maternidade ou hospital Santa Isabel?

Different não será a sorte dos magistrados que, sob o pretexto de poderem exercer o magisterio, poderão ser obrigados a substituir os professores do Liceu e Escola Normal, nas cadeiras em que se mostrarem habilitados.

O principio de direito que justifica a alteração das funcções do consultor juridico, é o mesmo que autorisa que assim se faça em relação aos professores, juizes e demais funccionarios vitalicios. Não ha para onde fugir. Se os professores foram nomeados, somente, para ensinar em determinadas cadeiras; os juizes, apenas, para a sua judicatura; o consultor juridico, tambem, o foi, simplesmente, para dar pareceres. A situação de todos, nesse particular, é identica. Cada um tem as suas funcções especificadas pela lei em cuja vigencia foram nomeados.

E nesse sentido se tem firmado a nossa jurisprudencia:

"De um lente catedratico de escola superior vitalicio e inamovivel, não pode o governo exigir que lecione materia diversa daquella a que se obrigou". (Rev. de Dir. vol. 87 pag. 83, Pandectas Bras. de E. Espindola, vol. 2º, pag. 75).

"A vitaliciedade consiste na permanencia do cargo SEM ALTERAÇÃO DAS ATTRIBUIÇÕES ESSENCIAES e suppressão completa dos vencimentos". (S. Paulo Judiciario vol. 24 pag. 315, apud Brasil Accordão vol. 6º n. 10697).

"Realisadas as condições legaes de inamissibilidade, o funccionario publico que gosa dessa garantia adquiriu o direito ao cargo DE CUJAS VANTAGENS NÃO PODE MAIS SER PRIVADO EM VIRTUDE DE LEI POSTERIOR". (Rev. de Dir. vol. 54, pag. 376).

"A vitaliciedade de uma funcção importa vantagens que constituem DIREITOS ADQUIRIDOS". (Rev. de Dir. vol. 58, pag. 525).

"A perpetuidade de uma funcção importa vantagens e encargos para o funccionario, e que o governo pode liberal-o dos encargos, mas não pode deixar de conservar as VANTAGENS SEM VIOLAR UMA OBRIGAÇÃO". (Blunstschili, Droit Public General et Teorie General de L'Etat, apud Rev. de Dir. vol. 58 pag. 528).

"A vitaliciedade assegura o funccionario civil ou militar, ainda quando posto em disponibilidade por conveniencia do serviço ou extinção do cargo, não só todas as vantagens pecuniarias, como se em effectivo exercicio estivesse, MAS TAMBEM A SUA CATEGORIA, O PREDICAMENTO DO CARGO". (Rev. de Dir. vol. 48 pag. 416).

Está, pois, demonstrado á evidencia, meritissimo juiz, que a Lei de Organização Judiciaria do Estado não pode ter applicação no que se refere ao autor, e sim quanto aos futuros titulares da Consultoria do Estado, de vez que, o dr. Antonio Pereira Diniz tem um direito adquirido sobre o objecto das funcções desse cargo que, assim, não podem ser alteradas, á vista de um preceito constitucional, por uma lei posterior.

E' em taes condições, de absoluta Justiça, que V. S. julgue procedente a presente acção, considerando o autor desobrigado dos deveres constantes do art. 266 de lei 150 de 28 de janeiro do corrente anno.

ITA ERATUR.

Comarca de Caruarú

QUANDO NAO E' CASO DE LEGITIMA DEFESA

Sentença: EMENTA — Deve-se reconhecer a legitima defesa, no summario, como justificativa, quando plenamente provada, em todos os seus requisitos, e esteja extreme de duvidas no processo. Havendo duvidas, affecte-se o caso ao plenario, onde com mais amplitude, serão discutidas e apreciadas as provas — Sem o dolus determinatus se não caracterisa a tentativa — Na especie em apreço, o delicto capitulado no art. 303 da nossa Consolidação das Leis Penaes tem o seu julgamento no Trib. do Jury, ex-vi da connexidade de delictos havida e consequente continencia de causa. Intelligencia dos arts. 8.º e 9.º do Cod. do Proc. Criminal vigorante.

Vistos, etc.

O dr. promotor publico da comarca denunciou perante este Juizo de Juvino Pedro da Silva, como autor do homicidio de Ismael Gouveia Filho, e de Antonio Marcolino Sobrinho, como responsavel pelo crime de tentativa de homicidio na pessôa do mencionado Juvino — consequentemente incurso o primeiro no art. 294 § 2º, e o segundo, no alludido dispositivo, combinado, ainda, com os arts. 13 e 63, tudo da Consolidação das Leis Penaes. Os factos em referencia occorreram no dia 17 de janeiro transacto, pelas 16 horas, no logar Itauna, deste municipio.

Instaurou-se o summario de culpa com a assistencia dos réos — o de nome Juvino teve advogado, somente, por occasião, dos dois ultimos depoimentos, e o outro, Antonio Marcolino, em toda a instrucção criminal. Interrogados, os seus patronos, no triduo, apresentaram as razões de defesa que se encontram nos autos. O advogado do primeiro invocou, em favor do seu constituinte, a justificativa da legitima defesa propria e pediu a sua absolvição, e o do segundo que, a seu respeito, fosse julgada improcedente a denuncia. O dr. representante do M. P., em a sua promoção, opinou pela absolvição, *in limine*, de Juvino, e pela desclassificação do delicto imputado a Antonio Marcolino para o art. 303.

De meritis — A materialidade dos factos incriminados está provada nos exames periciaes de fls. Effectivamente, Juvino Pedro fôra aggredido por Ismael Gouveia Filho e Antonio Marcolino. Entretanto, a legitima defesa, allegada como justificativa, não está, devidamente, caracterisada. A prova testemunhal produzida não autorisa a acceitar a co-existencia de todos os implementos que a prefiguram. E' exacto que a legislação penal brasileira não adstringiu o magno instituto, em causa, no *moderamen inculpatae tutelae* do direito canonico, dado o avanço culturgl das modernas doutrinas philosophicas que vinham secularisando o espirito das concepções juridicas da época, todavia fixou certas e determinadas regras para a sua concretização. E assim o nosso Codigo Penal, actualmente Consolidação das Leis Penaes, em tratando do assumpto, prescreve no art. 34, e em conjuncto, os seguintes requisitos: "1º aggressão actual — 2º impossibilidade de prevenir ou obstar a acção ou de invocar e receber soccorro da autoridade publica — 3º emprego de meios adequados para evitar o mal e em proporção da aggressão — 4º ausencia de provocação que occasionasse a aggressão". Analysados, attentamente, os depoimentos tomados, se não encontra a certeza juridica da existencia de todos os implementos referidos.

Von Liste, notavel representante da criminologia tedesca, doutrina que a possibilidade de u'a fuga vergonhosa ou perigosa não exclue a legalidade da defesa; mas esta deixa de ser legal se é possivel escapar á aggressão sem ignominia ou sem perigo. (Tr. de dir. pen. allemão — vol. I — pag. 231). No caso concreto, essa ultima circumstancia, de modo algum, ficou provada.

Houve excesso de legitima defesa. Juvino aggredido a tabica por Ismael (a victima), e a tamborete por Marcolino, reagira, logo, a faca, matando ao primeiro. Marcolino feriu a Juvino, depois de morto Ismael. A defesa, ensina Galdino Siqueira, o mais autorisado interprete do nosso corpo de leis penaes, deve ser moderada e não exceder os limites da repulsa, absolutamente necessaria. Na hypothese, em analyse na defesa propria, vê-se, não como justificativa, e sim como attenuante — art. 42 § 3º da Consolidação referida — (*Direito Penal Brasileiro — Parte Geral — pags.* 437 e 440).

Deve o juiz reconhecer a justificativa no summario, quando completamente provada, em todos os seus requisitos, e esteja extreme de duvidas no processo. Havendo duvidas, vá o réo ao plenario, onde, com mais amplitude, serão discutidas e apreciadas as provas (*Acc. de 18 de setembro de 1911 da 1ª Camara da Côrte de Appellação (Rio) IN OP., ultimamente cit., pag. 42*).

Examinemos a situação do réo Antonio Marcolino Sobrinho. Verifica-se que a violação da lei penal que praticara, não importa, em absoluto, na tentativa de homicidio. Esta convicção resulta, claramente, da apreciação serena e meticulosa, que se faça dos depoimentos prestados — mormente o da 2ª testemunha (informante) inimigo do alludido accusado. O abandono expontaneo do *iter criminis*, como occorre na especie ajuizada, isenta o agente da responsabilidade, quanto á figura da tentativa. Ha sido, sempre assim, a jurisprudencia patria resolvendo a questão que "grande Mittermayer, citado pelo eminente Fernando Puglia, cathedratico da universidade de Messina, achava das mais difficeis do direito criminal. O nosso egregio Tobias considerava-a, discutindo a polymorphia de seus aspectos, o tormento dos criminalistas. (Da Tentativa, pag. 12 — *Acc. de 22 de setembro de 1910 do Tribunal de Justiça de S. Paulo — in Gazeta Juridica de S. Paulo — vol. 54 — pag. 42 — Lições de D. Criminal — F. Nery*). Tambem, é certo, não ha nos autos elementos que possam autorisar o dolus *determinatus* para a pratica do crime narrado na denuncia. Ademais, a systematica do nosso direito penal, em materia de tentativa, está filiada, como é corrente, á theoria objectiva — doutrina italiana. A desclassificação do delicto, em apreço, para o art. 303, (exame pericial de fls. 23 e v.), impõe-se como um imperativo imminentemente juridico.

Dada a continencia de causa, em virtude da connexidade de delictos, como a existencia neste processo, o seu julgamento deve ser uno, a fim de que se não tornem scindidas as respectivas decisões. Dest'arte o crime de tentativa de morte de que cogita a denuncia, desclassificado como está para o art. 303, em face dos motivos expostos, passa para a competencia do Jury, ex-vi da intelligencia dos arts. 8º e 9º do Cod do Proc. Criminal vigente — dispositivos inteiramente applicaveis á hypothese explanada.

Assim decidindo, julgo procedente a denuncia offerecida, mas para pronunciar como pronuncio o réo Antonio Marcolino Sobrinho, como incurso no art. 303, — e o réo Juvino Pedro da Silva, na sancção do art. 294 § 2º, — tudo da Consolidação das Leis Penaes da Republica, ficando ambos sujeitos á accusação e julgamento. O escrivão lance os seus nomes no livro para esse fim destinado e remetta copia da presente a secretaria da Egregia Côrte de Appellação deste Estado. Decorrido o necessario praso legal, faça-se remessa destes autos ao escrivão que tem de servir na futura sessão do Jury, sendo, no triduo, offerecido o libello accusatorio.

Custas a final. Publique-se, intime-se e registre-se, seguindo no mais o escrivão o seu regimento.

Caruaru', junho 5 — 935. — *Agricio da Silva Brasil.*

COMARCA DE NAZARETH

(TERMO DE VICENCIA)

Razões de defesa da Prefeitura de Vicencia num caso de mandado de segurança impetrado contra um acto do seu titular e no qual a mesma teve ganho de causa.

GEMINIANO DA CUNHA PEDROSA, prefeito do municipio de Vicencia, tendo sido, por officio do escrivão deste termo, sr. Manoel Cysneiros Luna, de 26 de fevereiro ultimo, citado para responder aos termos de um processo de mandado de segurança, impetrado a v. excia., pela professora deste municipio d. Augusta Maria de Andrade Lyra, vem, no praso legal, apresentar as considerações que se seguem, das quaes resalta, com a mais irrespondivel precisão, a legalidade do acto que se pretende seja havido como nullo.

Conforme ficará demonstrado no correr desta defesa e explicações, as allegações expendidas pela impetrante são de tal fragilidade, de tão flagrante improcedencia, que a prefeitura de Vicencia, confiante no esclarecido espirito de justiça de v. excia., aguarda tranquilla o julgamento do processo, convicta de que a medida requerida será denegada.

Na sua longa e contradictoria petição, a impetrante esforçou-se tenazmente por justificar o achar-se em condições de merecer o amparo de mandado de segurança, na conformidade do preceito contido no art. 113, n. 33 da Constituição Federal. Entretanto, um exame do caso conduz á evidencia de que a medida constitucional não pode amparar a sua absurda pretenção.

O mandado de segurança, segundo a conceituação legal, é um recurso instituido "para defesa do *direito, certo e incontestavel, ameaçado ou violado por acto manifestamente inconstitucional ou illegal de qualquer autoridade*".

Não é um remedio legal capaz de resolver qualquer situação juridica, mas tem o seu raio de applicação estabelecido pela Constituição Federal, nestes precisos termos:

"Dar-se-á mandado de segurança para a defesa de direito, certo e incontestavel, ameaçado ou violado por acto manifestamente inconstitucional ou illegal".

Dai resulta que o direito para o qual se pede a protecção do mandado de segurança deve apresentar estes quatro requisitos:

a) — direito certo e incontestavel;

b) — ameaça ou violação desse direito;

c) — ameaça ou violação desse direito, praticada por qualquer autoridade publica;

d) — inconstitucionalidade ou illegalidade manifesta do acto.

Em face desses requisitos, diz Joaquim S. Vasconcellos, em sentença inserta na Rev. de Jurisp. (vol. 28, pag. 66), o juiz só deve conceder mandado de segurança apoiado em as mais efficientes provas.

Para maior facilidade do estudo de v. excia. façamos a analyse do caso em fôco, tendo em vista cada um desses requisitos.

I

DIREITO CERTO E INCONTESTAVEL

"Por direito certo e incontestavel se entende aquelle que se lhe não opponha duvida fundada, cuja procedencia ou improcedencia o julgador possa verificar immediatamente, conforme o entender de Viveiros de Castro.

O citado Joaquim S. de Vasconcellos, na mesma sentença, (loc. cit.), tendo em vista o conceito de Viveiros de Castro, assim conclue:

"Direito certo e incontestavel é, pois, um direito que se expõe e se comprova ao juiz de modo claro e preciso, em toda sua integridade".

Assim, entendemos, todo aquelle que se julgar merecedor dos effeitos desse recurso legal tem que expor e demonstrar ao juiz ser titular de um direito a que se não possa oppor restricção ou duvida.

D. Augusta Maria de Andrade Lyra, porém, não se encontra neste caso.

Expõe ella que contava treze annos e dois mezes de exercicio no cargo de professora do municipio de Vicencia, quando, "victima de mal contraido no desempenho do seu cargo, sentiu-se impossibilitada de continuar a trabalhar. Nessa situação, requereu em 5 de fevereiro de 1936 sua aposentadoria, ao então prefeito local, dr. Benjamin de Oliveira Costa Azevedo. Despachou esta autoridade, mandando que a requerente se submettesse a exame perante a junta medica especial do Estado. Feitos todos os exames exigidos, encaminhou a junta medica seu laudo, datado de 3 de junho; abril de 1936, ao Departamento Geral das Municipalidades, julgando a requerente "physicamente incapaz de exercer as funcções de seu cargo." De posse do processado de aposentadoria e depois de estudal-o convenientemente, a DIRETORIA DE EXPEDIENTE EMITTIU SEU PARECER, em data de 13 do mesmo mez e anno, opinando pela "concessão da aposentadoria requerida COM O TEMPO DE SERVIÇO A QUE TINHA DIREITO, DE ACCORDO COM O ART. 170, § 6º da Constituição Federal, DE VEZ QUE PREENCHEU a peticionaria os requisitos da lei que regula a especie". Encaminhado o processado ao sr. director do Departamento Geral das Municipalidades, este o despachou a 15 do mez referido, autorisando o sr. prefeito do municipio de Lyra "A JUBILAR A PROFESSORA AUGUSTA MARIA DE ANDRADE LYRA *COM A PENSÃO A QUE TIVESSE DIREITO*. O prefeito de então, sr. Laude Allemão Cyrneiros, em virtude do resultado do laudo medico e do julgamento favoravel á aposentadoria, do Departamento Geral das Municipalidades, baixou o acto n. 7, de 25 de abril de 1936, resolvendo "de accordo com o laudo medico e COM O PARECER FAVORAVEL DA DIRECTORIA DO DEPARTAMENTO GERAL DAS MUNICIPALIDADES, aposentar a requerente com os vencimentos integraes, EM FACE DO DISPOSTO NO ART. 170, § 6º da Constituição Federal.

Assim, o *direito certo e incontestavel* que a impetrante pode seja amparado por mandado de segurança é o de permanecer aposentada, com percepção de todos os vencimentos do cargo de professora deste municipio.

Para demonstrarmos a sem razão dessa pretenção é mister fazermos uma apreciação do processo de aposentadoria da impetrante, em face das Constituições, federal e estadual, Lei de Organisação Municipal e demais legislação reguladora da especie, em vigor ao tempo em que se deu a aposentadoria.

O art. 170, n. 6 da Constituição Federal preceitua:

"O funccionario que se invalidar em consequencia de accidente occorrido no serviço, será aposentado com vencimentos integraes; serão tambem aposentados os atacados de doença contagiosa ou incuravel que os inhabilitem para o exercicio do cargo", e o n. 4 do mesmo art.:

"A invalidez para o exercicio do cargo ou posto determinará a aposentadoria ou reforma, que, nesse caso, *se contar o funccionario mais de trinta annos de serviço publico effectivo, nos termos da lei, será concedida com os vencimentos integraes.*"

Ora, para que se dê a aposentadoria *com todos os vencimentos, qualquer que seja o tempo de serviço do funccionario*, exige o primeiro desses incisos constitucionaes que o funccionario haja sido victima de *accidente occorrido no serviço*, ou seja portador de *doença contagiosa ou incuravel*, que o inhabilite para o exercicio do seu cargo.

Fora desses casos, a Constituição não permitte pensão correspondente aos vencimentos integraes, senão ao funccionario que, além de apresentar invalidez para o exercicio do seu cargo, conte mais de *TRINTA ANNOS* DE SERVIÇO PUBLICO *EFFECTIVO*.

A impetrante, por ventura, soffreu algum accidente, ou estava atacada de qualquer molestia contagiosa ou incuravel que a inhabilitasse de continuar no exercicio de seu cargo? Não. O laudo apresentado pela Junta Medica, consiste em affirmar que a requerente se acha apenas physicamente incapaz de exercer as funcções do seu cargo.

Não precisaram os medicos qual o mal de que se achava atacada a examinada, não obstante serem obrigados a fazel-o, em cumprimento ao que determina o decreto n. 248, de 13 de dezembro de 1933, que, numa previsão admiravel do que a respeito de aposentadorias de funccionarios com menos de trinta annos de serviço, viria a estabelecer a nossa Carta Magna, determina nos seus arts. 4 e 17 e seu paragrapho unico, a seguir transcriptos:

Art. 4º — "A Junta medica incumbe estabelecer, rigorosamente, o diagnostico e, principalmente, o prognostico da doença verificada, não só, quando possivel, como tambem as suas possibilidades no desempenho das funcções que lhe foram ou lhe forem attribuidas: será o prognostico *ad vitam e quoad valetudinem*".

Art. 17 — "Para aposentadoria, reforma e jubilação, deverá a Junta Medica ter em vista as doenças constantes do quadro annexo, attendendo, ainda, ás circumstancias pessoaes (idade, sexo, condição e outras), que modificam muitas vezes o juizo prognostico de gravidade, as quaes serão mencionadas no laudo".

Parag. unico — "Qualquer doença grave chronica não especificada no mesmo quadro pode ser considerada como motivo de incapacidade, uma vez explicitamente justificada".

(Conclue no proximo domingo)

Iconoclastas

(Continuação da 2ª pagina)

profanação: Trata-se de uma antiga estatua de Agrippina, tendo sobre os joelhos o seu filhinho Nero, o famigerado Nero, quando "bambino", e que foi aproveitada, por economia, para aquelle exemplo.

Imaginem só: Uma Imperatriz cruel e dissoluta, transformada em madona!

Vejam só que disparate: O Nerinho, aquella féssinha humana, adorado como "Gesu' Bambino"!

Outras estatuas de personagens celebres, depois de revoluções foram destruidas, e aproveitado o seu bronze para fundir canhões.

Mais tarde, esses mesmos canhões foram pelos contra-revolucionarios novamente transformados em estatuas, numa metempsychose original, em que a alma dos heró

A VIDA NOS CAMPOS

CONSULTAS E PARECERES

Com o fim de orientar os criadores, agricultores, industriaes e amadores naquillo que lhes possa interessar, o DIARIO DE PERNAMBUCO resolveu instituir uma secção de consultas que os technicos incumbidos de estudal-as responderão, através desta secção, de modo preciso e util.

Para obter qualquer informação basta nos dirigirem suas consultas por escripto, redigidas com clareza e acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações, para o necessario estudo.

Procuramos deste modo, contribuir para uma maior grandeza não só de Pernambuco como de todo o Nordeste.

A correspondencia para esta secção, deve trazer as seguintes indicações:

VIDA DOS CAMPOS
CONSULTAS
DIARIO DE PERNAMBUCO
— Recife —

AMADOR:

Consulta-nos sobre a adubação para um gramado com 90 metros quadrados e que não seja muito dispendiosa.

RESPOSTA — Submettemos sua consulta a apreciação do dr. Barcellos Fagundes, director do Instituto de Pesquisas Agronomicas que nos informou o seguinte:

Regar com uma solução de salitre de modo que cada metro quadrado receba 40 grs. de salitre, ou sejam 3 kilos e 600 grs. para os 90 metros.

Regar com o salitre de preferencia a tardinha, e nos dias que se seguem, caso não chova, regar com agua pura pela manhã e a tarde, afim de tirar das folhas o salitre que sobre ellas ficar depositado e que as queimará caso não se o tire com novas regas com agua pura.

O consulente poderá tambem regar o gramado com uma solução da mistura abaixo, na proporção de 500 grs. da mistura para cada metro quadrado.

Salitre	55 por cento
Superphosphato ..	35 por cento
Chloreto de potassio	10 por cento

Os resultados serão melhores e os cuidados os mesmos que com salitre puro.

GREGORIO DOS SANTOS:

Consulta-nos sobre o tratamento do "gogo" em pintos Leghorn de 3 mezes e indaga qual a causa da parada de postura em gallinhas Leghorns de 2 annos que estão muito gordas.

RESPOSTA — Para o "gógo" não ha tratamento especifico seguro, entretanto, aconselho a limpeza da bocca e garganta e applicação de glycerina iodada com uma pena de gallinha.

Limpar as narinas e instillar com um conta-gottas 2 a 3 gottas de oleo gomenolado.

Alimentar bem e abrigar das chuvas e ventos.

A engorda em excesso e' prejudicial a postura, e certamente é essa a causa da parada de postura que notou.

O regimen alimentar pobre em proteinas e rico em hydrocarbonados contribue para a engorda e parada da postura.

O "ovo faz-se pelo bico" e para formal-o as gallinhas precisam de proteina.

Dê ás suas gallinhas o seguinte:

Fubá de milho	4 1|2 kilos
Farello	3 kilos
Farinha de carne ..	2 kilos
Osso moido	800 grs.

(Para 120 gallinhas por dia).

Pela manhã e a tarde dê uma ração de 20 a 30 grs. de milho em grão.

A farellada deve ficar em cochos a disposição das gallinhas o dia todo.

O resultado do regimen acima apparecerá em 10 a 20 dias.

S. Z.

CONSELHOS E INFORMAÇÕES

As feridas do verão, vulgarmente denominadas esponjas e scientificamente habronemose cutanea, são difficeis de curar. O tratamento que melhores resultados dá, consiste em passar nas feridas pomada de novosenobenzol a 1 para 4 (10 grs. de novoarsenobenzol e 40 grs. de lanolina).

Sempre que no verão notar ferimentos, passar esta pomada como preventivo, porque ella tem a faculdade de afugentar as moscas que parecem responsaveis pela transmissão das larvas do Hebronema.

⁂

A laranja de umbigo é tambem chamada da Bahia e a laranja pêra são as duas que maior acceitação merecem nos marcados consumidores da Europa.

Entretanto a pêra devido a sua melhor conservação e ás excellentes qualidades gustativas é a que mais se recommenda cultivar.

⁂

A muda da laranja é, como diz o prof. Rolf, a pedra angular da citricultura.

A poda das raizes e folhas das mudas leva muitas vezes o citricultor a desconfiar da vitalidade della, mas se ha muda vivedoira é certamente as que apresentam este aspecto.

A poda das folhas, methodo corrente na Florida, tem por fim, o equilibrio physiologico da planta.

Como o seu systema radicular soffreu e como ao ser de novo plantada não póde nos primeiros dias iniciar a sua vida, convem prival-as das folhas para evitar a respiração e o consequente dessecamento,

Demais é sabido, a poda das raizes na occasião do transplante, determina um enraisamento mais vigoroso, especialmente das raizes laterae que são as destinadas a nutrir as arvores.

As raizes laterae buscando elementos nutritivos nas camadas menos profundas e portanto, mais arejadas, revigora a planta e torna-a mais productiva.

⁂

O transplante das arvores fructiferas se faz entre nós na epoca das chuvas, porem temos visto realisar esta operação com exito em qualquer epoca do anno, bastando aproveitar os dias consequentes a algumas chuvas.

Dispondo-se de agua então é mais facil o problema.

⁂

Os melhores "cavallos" para a laranjeira são a laranja da terra e o limão cravo.

Cada qual tem sua indicação. Para os terrenos altos, em que não se teme lençol dagua, pode-se empregar sem receio a laranja da terra, mas para os terrenos mais baixos em que se receia a humidade, o limão é insubstituivel.

Com as medidas ultimmente tomadas pelo Ministerio da Agricultura, como attestado do Serviço de Defesa Vegetal, e outros os srs. citricultores ficam mais ao abrigo de prejuizos futuros.

⁂

A fabricação de alcool de milho póde effectuar-se usando-se as hastes ou cannas antes da floração, isto é, antes que a saccharose armasenada nos seus tecidos seja utilisada nos fructos.

⁂

Dentre as hortaliças que não se transplantam, encontram-se as seguintes: rabanetes, nabos, cenouras, ervilhas, feijões, etc., e as que são transplantadas são, entre outras, as seguintes: couves, repolhos, alfaces, coipo, couve-flor, chicoras, tomate, gló, azedinha, etc.

⁂

A estrumeira deve estar constantemente regada para se decompôr rapidamente, o esterco em fermentação, podendo-se lhe ajuntar, nas diversas camadas estratificadas um pouco de cal, mas a estrumeira deve ser coberta, ainda que seja de sapé.

⁂

Batatas e batatinhas, incluindo as cascas, cosidas e misturadas com farello grosso, devidamente temperado com uma pitada de sal de cosinha, constitue de quando em quando uma bôa ração para engorda dos coelhos, principalmente quando são estes destinados á matança.

⁂

Como todas as leguminosas, o feijão exige que o solo contenha bôa quantidade de cal e, quando não a contenha, será preciso addicional-a ao terreno para ter rendosa producção.

TRATAMENTO DA FEBRE APHTOSA

Sylvio TORRES

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Antes de mais nada devo dizer que não se descobriu ainda um remedio especifico.

Em diversos paizes europeus é prohibido annunciar remedios que curem ou previnam a aphtosa sem licença especial do governo.

O fim dessa prohibição é evitar que os criadores sejam ludibriados pelos "descobridores" de especificos e que infelizmente abundam no nosso paiz.

São raros os criadores, em nosso meio, que ainda não se deixaram enganar por annuncios espalhafatosos e cheios de labia.

As nossas autoridades sanitarias deviam exercer severa fiscalização para evitar que os criadores continuem a ser enganados.

Muitos criadores, aliás, contribuem para que os aventureiros não se desencoragem e voltem vez por outra a offerecer-lhes remedios infalliveis.

Dentro dos conhecimentos scientificos actuaes nenhum remedio, ao conheco, cujo resultado seja realmente especifico.

O que o criador tem a fazer é lançar mão de meios therapeuticos que afastem as infecções secundarias e assim favorecer a cicatrização rapida das feridas.

Para tal fim poderá fazer abluções ou pulverizações antisepticas na bocca dos animaes com:

Creolina "Pearson" a 30 por cento.

Permanganato de potassio a 1 por mil

Sulfato de cobre a 2 mil.

Ou:

Vinagre	300 grs.
Agua	300 grs.
Chlorato de potassio ..	30 grs.

Repetir as applicações 2 vezes por dia nos casos graves.

Quando houver lesões nas tetas, lavai-as com agua bem morna e applicar a seguinte pomada:

Saloi	30 grs.
Camphora	30 grs.
Vaselina	300 grs.

A manteiga de cacáu pura, tambem é indicada.

As lesões nos pés são no geral as mais graves e mais rebeldes ao tratamento sobretudo em animaes pesados como os bois de trabalho.

O alcatrão puro ou os preparados que o contenham devem ser evitados.

O alcatrão é irritante em muitos casos é usado como sevulsivo, razão pela qual se deve evital-o pois agravará as lesões em vez de favorecer a cicatrização.

Os cascos deverão ser lavados e desinfectados com creolina a 3 por cento.

Um dos melhores tratamentos é o pediluvio com agua limpa e se possivel corrente.

Os animaes são levados a um corrego e deixa-se que mergulhem as pernas até o joelho; deixa-se ahi uma meia hora, repete-se a operação uma 3 a 5 dias.

Saindo da agua deixa-se secar e passa-se vasilina entre as unhas e na corôa dos cascos.

Não se dispondo de um rio constroe-se um "pediluvio" de cimento e enche-se com solução de creolina, sulfato de ferro ou de cobre, qualquer dos tres, a 30 por cento.

Aos doentes em via de restabelecimento dar:

Sulfato de sodio ..	100 a 300 grs.
Nitrato de potassio	5 a 20 grs
Bicarbonato de Sodio	10 a 50 grs.
Agua quente para dissovel	500 grs. [1 litro.

As supurações serão tratadas com lavagens repetidas de permanganato de potassio a 1 para mil, podendo-se lançar mão da infecção de medicamentos que favoreçam a defesa organica como o collargol, leite integral esterilisado (5 a 30 cc.), etc., e vaccinas preparadas com os germens frequentemente encontrados nas supputrações.

Os animaes doentes devem ficar isolados e a elles se fornecerá alimentos de facil preensão e mastigação — capins verdes, misturas aquosas (farello, fuba), o mel em quantidades moderadas, etc.

Como desinfectante para os estabulos, chiqueiros e cercados aconselha-se a soda caustica em solução a 2 por cento; a solução da soda póde-se juntar um pouco de cal para branquiar e assim permittir que se controle melhor a applicação.

Os cascos dos animaes sãos, as rodas dos vehiculos, etc., devem ao sair de uma fazenda infectada, ser desinfectados em solução de soda num pediluvio que se construirá na porteira.



FAZENDA "RETIRO", ALLIANÇA — Os nossos fazendeiros já se mostram interessados em melhorar a situação da pecuaria pernambucana procedendo á devida selecção do seu gado. Os flagrantes acima, de animaes gyr-guzerath, foram obtidos na fazenda "Retiro", no municipio de Alliança, de propriedade do sr. Genethon Carneiro de Moraes

A tuberculose nos animaes

Em continuação ao que temos divulgado sobre a tuberculose nos animaes, valendo-nos dos estudos até aqui feitos sobre o assumpto, trataremos da tuberculose nas aves, o que não pode deixar de interessar grandemente os criadores, dada a disseminação que nesse sentido se vae observando.

SYMPTOMAS DA ENFERMIDADE

A tuberculose nas aves desenvolve-se lentamente na maioria dos casos. Portanto, a maior parte dos casos de infecção extensiva encontram-se nas aves de mais de um anno de idade. Não obstante algumas vezes a molestia apparece nas aves de poucos mezes de idade. Especialmente quando são criadas em gallinheiros muito contaminados pelos microbios. Alguns symptomas communs da tuberculose nas aves são: um appetite voraz — apesar de que a ave poucos beneficios deriva do alimento que come — e um aspecto magro geral com perda de sarn do peito. Em casos avançados o emmagrecimento continu'a até que só fica a ave com a pelle e os ossos. Esta condição pode ser facilmente notada tocando de com os dedos o peito da ave. Nas ultimas phases da molestia, uma gallinha de idade madura pode chegar a pesar somente cerca de meio kilo. Outros symptomas communs são crista e barbellas pallidas, juntas, inchadas e diarrhéa. Os olhos geralmente conservam o seu brilho. Frequentemente o primeiro symptoma da molestia que se nota é cochear da perna esquerda, se bem que ambas as pernas possam ser affectadas.

Apesar de alguns destes symptomas que podem geralmente ser notadas em aves doentes, tem havido casos de tuberculose em bandos de aves cuidadosamente escolhidas e apparentemente sãs. A tuberculose aviaria é uma molestia muito traiçoeira que somente pode ser evitada por meio de uma vigilancia constante e especialmente dispondo das gallinhas velhas como mais adiante se descreverá.

A tuberculose aviaria rarsa vezes produz symptomas caracteristicos nos suinos. E' necessario, portanto, recorrer á prova da tuberculina para descobrir a molestia no gado suino de grande valor usado para criação e nos animaes adquiridos para completar ou remover o rebanho.

APPARENCIA DEPOIS DA MORTE

A tuberculose produz tumores de varios tamanhos nos orgãos internos das aves, de apparencia cinsenta embranquecida ou amarellenta, tumores esses que em pouco tempo se tornam duros e arenosos. O figado e o baço das aves são os orgãos mais extensamente affectados, nelles apparecendo uns pontos amarellentos de varios tamanhos.

O figado geralmente augmenta muito, occupando frequentemente metade da cavidade do corpo. Os intestinos cobrem-se com frequencia de tumores tuberculosos que variam em tamanho, desde o de um pequeno grão de areia ao de uma avella. Estes tumores têm sahidas que se communicam com o interior do tubo intestinal. Em uma ave bastante doente são eliminados milhões de bacillos com o excremento. Geralmente a molestia não ataca extensamente os pulmões, nisso se differenciando da tuberculose bovina que ataca esses orgãos em primeiro logar.

O type aviario da tuberculose nos suinos produz geralmente lesões localisadas que muitas vezes affectam só os ganglios lymphaticos do pescoço e dos intestinos. Estas lesões produzem nodulos de uma côr cinzenta embranquecida ou amarellenta que depois de varios mezes são parcialmente calcificados, apresentando uma contextura arenosa quando cortados. Sem embargo, embora isso apenas em raras occasiões, alguns casos generalisados de tuberculose podem ser causados pelo bacillo do type aviario, quando este tenha penetrado o organismo em grande quantidade. Em taes casos os pulmões e outros orgãos podem ser tão seriamente affectados que não é possivel distinguir a molestia da infecção causada pelo type da tuberculose bovina, a não ser que se faça um exame no laboratorio.

APPLICAÇÃO DA PROVA DA TUBERCULINA

Para diagnosticar a tuberculose em aves vivas, que não apresentam symptomas externos desta molestia, emprega-se a prova intradermica da tuberculina. Faz-se esta prova injectando uma pequena quantidade de tuberculina na pelle do anus. Uma inchação no ponto da injecção depois de 48 horas, indica a presença da tuberculose. No emtanto, é em geral difficil fazer a prova de todas as aves em uma communidade, devido ao custo. Um plano melhor a ser adoptado pelo venterianrio encarregado de inspeccionar as aves é fazer provas com algumas gallinhas velhas em logares onde não se acham symptomas da molestia. Tambem é bôa pratica fazer provas em bandos de aves de type superior para cria ou de bons productores em que haja razões para suspeitar a existencia da tuberculose visto que o valor destas aves justifica o custo das provas.

O mesmo principio geral é applicado aos suinos. Caso seja conveniente applicar a prova da tuberculina a uma manada de porcos de criação que tenha estado junto com aves tuberculosas, deve-se fazer uso da tuberculina com bacillo aviario. A tuberculina é geralmente injectada na pelle da oreiha, todavia nas femeas pode ser introduzida na pelle da vulva. Como a applicação da tuberculina nos suinos e nas aves requer bastante habilidade, é aconselhavel que se procurem os serviços de um veterinario competente.

MEIO DE COMBATER ESTA MOLESTIA NAS AVES — MODO DE DISPOR DAS AVES DOENTES

Não existe tratamento efficaz para a tuberculose das aves ou do gado. Ao adoptar-se um plano para a erradicação da tuberculose das aves, deve-se considerar o rebanho em vez dos animaes como unidade, adoptando-se desse modo um methodo differente daquelle que deve ser seguido com respeito á erradicação da tuberculose do gado vaccum. O mes-

(Conclue na 12ª pag.)

FABRICO DE QUEIJO COM LEITE DE CABRA OU DE OVELHA

Filtra-se o leite recentemente ordenhado num panno de linho previamente fervido, e deixa-se no tacho; aquece-se em banho-maria até 38º gráos centigrados e junta-se-lhe então o coalho.

O coalho é o estomago do cordeiro, com um volume tripllce de agua salgada. Se não se póde obter o coalho do estomago de cordeiro, póda se empregar com bom resultado qualquer dos que se vendam no mercado.

Coagulação — A coagulação produz-se a cabo de 15 ou 20 minutos; a coalhada depositada no fundo deixa-se endurecer e depois corta-se com a faca ou espatula.

Coopão — Põe-se o tacho em cima da fornalha e aquece-se todo o sôro e a coalhada durante 20 minutos, até 50º c., mexendo de vez em quando com a mesma faca ou espatula de madeira branca. Passado esse tempo, tira-se o tacho do lume e deixa-se descançar a coalhada até que deposite numa massa compacta. Entretanto, deita-se agua fria no tacho para resfriar o sôro.

Em seguida comprime-se a coalhada uniformemente em toda a sua superficie. Feito isto, corta-se a coalhada em pequenos pedaços e levam-se estes aos moldes collocados em cima da mesa.

Modelação — Colloca-se a coalhada nos moldes de madeira que uma bôa parte sobresaia em cima. Esta parte que sobresae, modela-se com as mãos, comprimindo-a em forma de cone. Depois, perfura-se todo o queijo, começando pelo vertice, com um palito da grossura dum lapis commum; por este orificio sairá sôro em grande quantidade. Com o mesmo palito fazem-se varias perfurações em varios sentidos dentro da massa do queijo, para facilitar a saida do maximo de sôro.

Em seguida comprime-se todo o queijo com as mãos, procurando fazer desapparecer os orificios.

Salga — Ao cabo de dois dias, começa-se a salgar, applicando-se o sal em secco e com abundancia. Os queijos, durante esta operação, collocam-se em bacias de pedra e, ao fim de alguns dias, collocam-se nas prateleiras de madeira, na mesma estancia. De dois em dois dias, dá-se-lhes volta, salpicam-se de sal, e dispõem-se em pilhas de dois ou tres. O periodo da salga dura cerca de dois mezes, e o sal incorpora-se no queijo á razão de 4 a 5 kilogrammas por 10. Do local da salga, os queijos passam ao deposito de conservação, onde são brevemente raspados e polidos. O tratamento que ali recebem reduz-se a dar-lhes volta e a friccional-os. A sua maturação dura um anno approximadamente.

Rendimento — Com 100 litros de leite obtem-se 20 kilos de queijo fresco, por sua vez, depois de conservado, perde-se 15 a 20 por cento, reduzindo-se deste modo ao peso de 16 a 17 kilogrammas. Cada fórma tem uma altura de 12 a 14 centimetros e pesa em media 1 kilos.

O sôro, de aspecto lacteo durante o fabrico, devido á quantidade elevada de albumina e aos residuos gordos que encerra, permitte obter uns 10 a 12 kilos de bom requeijão.

A RAÇA PLYMOUTH ROCK

De todas as raças de gallinhas a que mais favoravel se tem mostrado aos criadores é a Plymouth Rock, não só pela sua rusticidade como pelos rendimentos que apresenta e que a tornam uma raça especialmente indicada para as criações domesticas.

Nos Estados Unidos essa raça occupa um logar proeminente, figurando como a que maior somma de beneficios póde apresentar. As exposições avicolas naquelle paiz apresentam quasi sempre os melhores exemplares de aves desta raça na competição com os mais apurados exemplares de outras raças de categoria.

No Brasil a Plymouth Rock occupa uma posição de destaque entre as raças que lograram as preferencias dos criadores e quasi não ha aviario onde não se vá encontrar a Plymouth Rock barrada em seu logar de proeminencia.

O typo verdadeiro da barrada ou carijó ainda é muito pouco conhecido dos nossos criadores domesticos. Em geral se pensa que uma gallinha é sempre Plymouth só por ser carijó, por ter as pernas diapostas como occorre com aquella raça. Está errada essa generalisação. Nem toda carijó é Plymouth pelo que se torna providencia digna do maior exame saber quando se tem a verdadeira barrada ou quando se cria uma raça qualquer que não passa de muito bôa gallinha crioula mas sem predicados raciaes que a recommendem.

A Plymouth barrada é uma gallinha rustica. Ella se adapta a qualquer localidade sem soffrer consequencias occorrentes no que se refere ás variações de uma localidade a outra, salvo, é claro, os extremos de temperatura.

Como gallinha de raça de dupla utilidade ou mixta, está naturalmente indicada para as explorações domesticas e onde não se póde cuidar de detalhes na criação de aves de raça. E' bôa poedeira e produz frangos de magnifico peso, o que a recommenda como raça para a exploração de ovos, e de carne onde não ha grande mercado consumidor das utilidades que um aviario bem montado póde offerecer



Todos os animais morrem de verminoses

Muitos criadores perdem animais desde as aves, cães, cabras, carneiros, bezerros, porcos, até cavalos, ignorando que a morte foi devida ás verminoses.

O Departamento de Veterinária dos Laboratórios Raul Leite prepara VERMIFUGOS eficientes para todos os animais.

Peça gratuitamente o "Guia do Fazendeiro" á Caixa Postal, 599 — Rio.

DEPARTAMENTO DE VETERINARIA
DOS LABS. RAUL LEITE • RIO



A tuberculose no porco

ILEGÍVEL

DIARIO DE PERNAMBUCO Todos os Sports

A grande competição interestadual promovida pelo Automovel Club de Pernambuco

No dia 25 proximo serão encerradas as inscripções e no dia 30 será realizada a corrida entre João Pessôa e Recife

Apresta-se o **Automovel Club de Pernambuco** para levar a effeito, após os primeiros mezes de actividade, a sua competição inicial, na qual estão vivamente interessados os meios automobilisticos deste Estado e da Parahyba.

Empreendimento de reconhecido vulto, e que abre uma phase de realçado destaque para segura efficiencia da pratica do sport do volante, o raid João Pessôa-Recife marcará, pelo seu exito, um acontecimento de grande repercussão nos dois centros nordestinos.

Promovendo o desenvolvimento do automobilismo em Pernambuco, o **Automovel Clut** surge em nossas actividades como um novo factor de progresso e de elevação sportiva.

A grande competição João Pessôa-Recife, a ser realizada, mereceu, de prompto, o apoio das autoridades publicas dos dois Estados, o que vale affirmar-se desde já, no grandioso successo que ha de consignar.

MARCADA PARA 30 DESTE MEZ A SENSACIONAL PROVA

Em virtude dos motivos já expostos pelo **Automovel Club**, a grande corrida foi adiada do dia 16 para o dia 30 deste mez, o que veiu augmentar, innegavelmente, o enthusiasmo pela realização do notavel empreendimento.

Em todo percurso será feita rigorosa fiscalização, a isso se prestando de bom grado e num gesto digno de applausos a Inspectoria de Vehiculos de Pernambuco e da Parahyba.

Entre 8 e 10 horas será interrompido o trafego de bonds entre Olinda e Recife, de accordo com as determinações da **Pernambuco Tramways**, que presta o seu concurso ao **Automovel Club**.

LIVRE TRANSITO

A estrada de Parahyba terá livre passagem facilitando aos corredores.

A directoria do **Automovel Club** reserva-se o direito de tomar qualquer ulterior providencia a bem do exito e segurança da corrida.

O REGULAMENTO APPROVADO PELO AUTOMOVEL CLUB

A corrida será disputada em "classe aberta" pelos automoveis de qualquer fabricante e categoria, exceptuados os de alta cylindragem, taes como Lincoln, La Salle, Cadillac, Packard, etc., ou os carros especialmente construidos para corridas pela sua elevada "performance".

AS INSCRIPÇOES SERAO RECEBIDAS ATE' O DIA 25

As inscripções para essa corrida estarão abertas e serão recebidas até ás 20 horas do proximo dia 13 de maio, dia do Automovel e da Estrada de Rodagem do Brasil, instituido pelo governo federal, conforme decreto, e serão encerradas ás 20 horas desse mesmo dia 13, na secretaria do **Automovel Club**, sita no edificio Meridional, á avenida Marquez de Olinda, 193, 1.º andar, aberta durante todo o dia e noite at; ás 21 horas.

A TAXA DA INSCRIPÇAO

Em virtude do auxilio prestado pelo commercio ficou determinado a dispensa da taxa de inscripção, que passa, assim, a ser gratuita.

O SORTEIO DE ORDEM

A's 20 horas do dia 25 proximo será feito perante a directoria do **Automovel Club** e os interessados presentes, o sorteio de ordem dos carros inscriptos, bem como para numeração dos mesmos, recebendo no momento os concorrentes o cartão rubricado com a sua hora de partida e numero.

OS CARROS INSCRIPTOS DEVERAO ESTAR NA PARAHYBA NO DIA 29

Todos os concorrentes inscriptos deverão se apresentar á Commissão de partida, presente na capital da Parahyba ás 20 horas da vespera da corrida ou seja no dia 29 de maio com os seus carros devidamente numerados para a vistoria a ser feita pela Commissão Technica.

O LOCAL DA PARTIDA

A partida será em frente ao Palacio do governo parahybano e terá como ponto de chegada a avenida Cruz Cabugá, em frente á entrada da avenida Visconde de Suassuna, antiga Archimedes de Oliveira, que será devidamente assignalada.

O ITINERARIO ESTABELECIDO

O itinerario a ser observado é o seguinte: palacio do governo na capital da Parahyba (partida), Trincheiras, Cruz de Almas, GramHane, Goyanna, (entrando nesta cidade pelo antigo desvio da Usina N. S. das Maravilhas, devidamente assignalados), Iguarassu', Paulista, Olinda e Recife. Nesse percurso serão assignaladas curvas, pontes, boeiros e baixios, afim de facilitar aos corredores.

PROHIBIDO QUALQUER AUXILIO EXTRANHO AOS CORREDORES

Cada corredor tem direito de conduzir em sua companhia um ajudante ou mecanico que fica terminantemente prohibido de substituir o seu companheiro na direcção do volante, como fica igualmente prohibido qualquer auxilio de terceiros na substituição de pneumaticos ou reparos do motor, o que só poderá ser feito pelo ajudante.

A HORA DETERMINADA DA PARTIDA

Todos os carros inscriptos deverão estar ás 6 horas do dia da corrida em frente ao palacio do governo da Parahyba, para serem collocados em ordem de partida pela respectivo commissão que será designada.

A PARTIDA DO PRIMEIRO CARRO

A partida do primeiro carro será ás 7 horas em ponto, seguindo-se as dos demais pela ordem do sorteio e com o intervallo que será marcado no momento do referido sorteio, no dia 25 de maio na séde do **Automovel Club**.

PROHIBIDA QUALQUER MODIFICAÇAO NAS ESPECIFICAÇOES

Os carros insmriptos deverão correr de accordo com as especificações originaes dos seus fabricantes, não sendo permittidas alterações que modifiquem taes especificações originaes.

PROHIBIDO O USO DE BENZINA E ETHER

Fica terminantemente prohibido o uso de beizina e ether sendo carburante a gazolina normal para automovel.

ACCIDENTES DE ESTRADA

O concorrente que observar qualquer accidente de estrada, deixará cair um signal que lhe será entregue no momento da partida.

RAZOES PARA DESCLASSIFICAÇAO DO CORREDOR

São motivos para desclassificação da corrida:

a) Fechar o claro ao corredor que pedir passagem;

b) As infracções a qualquer das exigencias contidas nos numeros V, VI, VII, VIII, XI e XII.

OS PREMIOS

Serão conferidos os seguintes premios: Ao 1.º collocado, a importancia de um conto de réis (1:000$000) e a miniatura da taça DIARIO DE PERNAMBUCO, na qual será inscripto o nome do vencedor da 1.ª corrida do **Automovel Clu bde Pernambuco**, com distancia percorrida e tempo. Ao 2.º collocado, a taça offerecida pelo Posto de Serviço Recife e a importancia de 500$000. Ao 3.º collocado, 300$000 em dinheiro e uma machina photographica do fabricante **Kodak**, offerecida pela Casa **Stolz**.

ACHA-SE NESTA CIDADE O REDACTOR SPORTIVO DO "JORNAL DE ALAGOAS"

Encontra-se nesta capital, acompanhando a embaixada do **Nordeste**, que veiu tomar parte nas festas commemorativas do anniversario do **Tramways**, o sr. João Baptista dos Santos, chronista sportivo do **Jornal de Alagôas**.

Em visita de cordialidade, entreteve nesta redacção uma amistosa palestra, referindo-se elogiosamente ao conjuncto alagoano do **Nordeste**.

Primeiro Concurso Cyclistico DIARIO DE PERNAMBUCO

CRESCE O ENTHUSIASMO PELO GRANDE CERTAMEN DE JUNHO

CONTINU'A A PROCURA DAS FORMULAS PARA INSCRIPÇÕES

Está despertando o interesse que era de esperar, o primeiro concurso de cyclismo DIARIO DE PERNAMBUCO, que estamos promovendo para o dia 13 de junho proximo. Nos collegios, nos clubs, nas casas de familias a noticia foi recebida com manifestações de alegria.

Esse facto nos autoriza a affirmar que o certamen cyclistico de junho marcará um exito inedito, compensando assim os nossos esforços.

O interesse pela corrida é grande e isso se observa, através o movimento em torno das inscripções e a dedicação com que as casas importadoras de bicycletas estão cuidando do certamen e promovendo a vinda immediata de novas machinas de modo que a meninada, de qualquer edade, tenha o seu numero desejado.

Pela demonstração de solidariedade que temos recebido, já nos sentimos confortados com o grande trabalho que ora desenvolvemos.

MAIS UMA OFFERTA

Recebemos do sr. Sylvio Tartari gerente da **Casa Stolze, S.A.**, estabelecida á rua João Pessoa com artigos photographicos, a seguinte carta:

"Sr redactor do DIARIO DE PERNAMBUCO. — A Casa Stolze, S.A., associando-se ao grande certamen cyclistico que promove esse diario para o dia 13 de junho, offerece um brinde a ser distribuido em qualquer dos pareos, constante de uma Camera Bullet, do fabricante Kodack, com 1 film verichrome.

Com os votos do grande exito do certamen, subscrevo-me com estima e apreço.

De vv. ss. amo. crdo. obrgo. — **Sylvio Tartari.**"

Merece uma referencia distinguida, o gesto da **Casa Stolze S. A.** que embora não negocie com artigos de cyclismo, vem ao nosso encontro trazendo o seu valioso concurso. Muito grato.

PREMIOS

O DIARIO DE PERNAMBUCO se dirige a todos os commerciantes da capital que negociam com artigos cyclistas ou apreciem o cyclismo e queiram prestigiar essa iniciativa, a finesa de auxiliar o certamen, offerecendo premios aos vencedores, os quaes servirão de estimulo aos concurrentes. Esses premios serão annunciados diariamente com os nomes dos offertantes, numa secção especial, na qual serão divulgadas as inscripções feitas e tudo mais que se relacionar ao concurso. Taes premios deverão ser enviados ao nosso redactor sportivo que promoverá a sua exposição, em vitrines de estabelecimentos commerciaes da cidade.

O DIARIO DE PERNAMBUCO offerecerá alem de livros uma linda taça da Metallurgica Pernambucana com inscripção alluziva.

PREMIO JOSE' LOBO

O sr. José Lobo, estabelecido á rua Vigario Tenorio, offerece ao vencedor do 1.º pareo uma bicycleta n. 18, e para o vencedor do 6.º pareo uma linda medalha de ouro. **Premio Adler.**

PREMIO CASA DAS BICYCLETAS

O sr. João Lins, proprietario da **Casa das Bicycletas**, offerece á vencedora do 5.º pareo, meninas, uma linda bicycleta moderna.

PREMIO "BIANCHI"

Uma linda e luxuosa bicycleta do fabricante Bianchi, offerta dos srs. G. Luchesi & Cia., estabelecidos á rua do Imperador n.º 381 com artigos de cyclismo.

OUTROS PREMIOS

Dos srs. J. Vieira & Cia., estabelecidos no Pateo do Paraizo com artigos de cyclismo, um jogo de luxo, de Dynofaroi Bosch, cromado e reformado, de 6 volts e 3 watts, com 2 lampadas (uma alimentada por pilha, compondo-se o conjuncto de um dynamo, um pharol e luz traseira).

Dos srs. R. Carvalho & Cia., commerciantes com artigos de bicycletas no Pateo do Paraizo, recebemos tambem a offerta de um jogo completo de dynamo, Balenchtung, Astron.

Dos srs. G. Luchesi & Cia., já mencionados no premio Bianchi, recebemos mais a offerta de um velocimetro moderno.

O sr. Luiz Camara, do Cyclo Club, tambem presta o seu concurso ao nosso empreendimento, offerecendo uma mascotte.

PREMIO CASA STOLZE, S.A.

Uma camera Bullet de 4 1/2x6, do fabricante Kodack, com um film verichrone, offerecida pela **Casa Stolze S.A.**, estabelecida á rua João Pessoa 193, com artigos photographicos.

Do sr. Leandro Barretto, director da Empresa Brasileira de Publicidade, recebemos aviso de que nos enviará um valioso premio para a corrida do dia 13 de junho.

DISTRIBUIÇÃO DE PREMIOS

Os premios que formos recebendo, opportunamente distribuiremos pelos respectivos pareos, de modo a beneficiar aos concurrentes igualmente.

Deveremos distribuir premios para os 1os., 2os. e 3os. logares.

O COLLEGIO LEAO XIII DISPUTARA' O CERTAMEN

Podemos adeantar que o conceituado educandario **Collegio Leão XIII** disputará o concurso de cyclismo, inscrevendo varios meninos e meninas. O contingente do **Leão XIII** é valioso e nós o acolheremos com immensa satisfação.

O "CARNEIRO LEAO" MANDARA' O SEU CONTINGENTE

Podemos adeantar que o conceituado educandario **Instituto Carneiro Leão** mandará o seu contingente de concurrentes para o concurso cyclistico.

INSCRIPÇOES

Estão sendo solicitadas com muito interesse as formulas de inscripções para o concurso, as quaes podem ser procuradas pelos interessados nos estabelecimentos indicados no regulamento abaixo.

A PROVA DA EDADE

Chamamos a attenção dos interessados para a prova da edade dos concurrentes, que é indispensavel.

No sentido de facilitar as inscripções, receberemos desde logo as formulas assignadas, ficando esperada a apresentação da prova de edade para o dia 11 de junho quando, perante a commissão competente, se realizar a classificação e exame dos concurrentes e suas machinas. Nesse momento, cada concurrente exhibirá a prova da sua edade que será examinada pela commissão e em seguida devolvida.

Essa providencia é peremptoria e a falta da prova da edade impede a participação do menino á corrida.

A DISTRIBUIÇAO DE PREMIOS

Opportunamente faremos a distribuição dos premios offerecidos pelos respectivos pareos.

REGULAMENTO DO CONCURSO

1.º — Fica instituido o Concurso de Cyclismo DIARIO DE PERNAMBUCO para ser disputado annualmente na primeira quinzena do mez de junho.

2.º — Podem concorrer ao certamen todas as creanças sem distincção de côr, nacionalidade, que tenham de seis a quinze annos de edade, devidamente comprovada.

3.º — A inscripção se fará com o preenchimento da formula respectiva que distribuiremos gratuitamente, a qual deverá ser devidamente assignada pelos responsaveis das creanças (paes, tutores, directores de collegios ou directores de clubs, si a inscripção é feita por intermedio dos mesmos).

4.º — A prova da edade é obrigatoria e poderá ser feita: A) pela certidão do registro civil; b) attestado de directores de collegios se reportando á certidão archivada nos collegios, e declarando a data do nascimento; c) ou outro documento idoneo que o suppra. Si o documento apresentado fôr certidão do registro será immediatamente devolvido, fazendo-se della apenas a devida annotação.

5.º — As formulas para as inscripções poderão ser procuradas nos seguintes estabelecimentos que negociam com bicycletas e prestam todo seu apoio ao certamen: José Lobo, á rua Vigario Tenorio; Gino Luchesi, á rua do Imperador; J. Vieira & Cia.; O. Carvalho & Cia, Pateo do Paraizo; João Lins, Casa das bicycletas, S. José, á rua da Concordia; e no escriptorio commercial deste jornal.

6.º — Fica marcado o dia 9 de junho ás 18 horas para encerramento do prazo para as inscripções, quando deverão estar entregues ao nosso redactor sportivo, todas as formulas assignadas para publicação no dia immediato de todos os inscriptos.

7.º — No dia 11 de junho, em local e hora que serão previamente indicados, todos os concurrentes deverão comparecer com as suas bicycletas, afim de serem submettidas á medição da sua altura e da de suas machinas, afim de que a commissão organizadora possa fazer a devida classificação nos pareos respectivos, recebendo cada um o numero com o qual correrá.

7.º — Seis serão os pareos a ser disputados, a seguir: 1.º PAREO: Meninos e meninas de 6 e 7 annos; 2.º PAREO: Meninos e meninas de 8 e 9 annos; 3.º PAREO: Meninos de 10 e 11 annos; 4.º pareo: Meninos de 12 e 13 annos; 5.º PAREO: Meninas de 10 a 14 annos; 6.º PAREO: Meninos de 14 e 15 annos.

9.º — Os concurrentes, logo que dêem entrada ás suas inscripções poderão trazer os seus retratos a esta redacção, afim de serem publicados.

O Concurso será dirigido pelo nosso companheiro Prudenciano de Lemos e auxiliado pelos sportmen amigos nos quaes pedimos o seu valioso concurso:

João Lins, pela **Federação Pernambucana dos Desportos**; dr. André Becerra, pelo **Club Nautico**; tenente Floriano de Oliveira, pela **Brigada Militar**; José Lobo pelos commerciantes de bicycletas; Waldemar Angelim pelo **Sport Club do Recife**; Lafayette Vareda, pelo **Sport Club Flamengo**; Jayme Loyo pelo **America Foot-ball Club**; G. Falbo, pelo **Tramways Sport Club**; Joaquim Moreira, pelo **Iris Sport Club**; José Victor de Albuquerque, pelo **Central Sport Club**; Luiz Camara, pelo **Cyclo Club de Pernambuco**; João Pires, pelo **Club Cyclista do Recife**; dr. João Cesar Marinho Falcão, representando os collegios do Recife; Ivo Augusto, pelo **Diario da Manhã e Diario da Tarde**; Antonio Almeida, pelo **Jornal do Commercio**; Luiz Clericuzzi, pelo **Jornal Pequeno**; dr. Hilario Cunha pelo corpo medico.

Dentre os sportmen acima, será organizadas as commissões de classificação de concurrentes de revisão, de julgamento das corridas, e os juizes de partida, de chegada e de raia. Si dentre os acima indicados houver quem não queira prestar o seu auxilio, solicita-se a fineza de nos avisar com brevidade.

CLUB NAUTICO CAPIBARIBE

A directoria, embora scientificada pelo capitão dos portos de não haver prohibição de trafego de embarcações na bacia da rua da Aurora, hoje, está fazendo sciente aos socios desse club que fica prohibida a saida de qualquer embarcação da garage, das 12 ás 18 horas, do supramencionado dia, afim de não crear qualquer embaraço ao brilhantismo da regata amistosa entre os prestigiosos congeneres **Club Sportivo Almirante Barroso** e **Sport Club do Recife**.

COLOMBO F. CLUB

A direcção technica desse club está pedindo o comparecimento de todos os amadores inscriptos e abaixo escalados para estarem ás 12 horas de hoje afim de, uniformizados, seguirem para o campo:

1. TEAM: Pittoresco — Matencio — Popó — Manoel — Pedro — Rubem — Canario — Hildebrando — Lotario — Arlindo e Milton.

2.º TEAM: Armando — Matencio — Edson — Baba — Sant'Anna — Antonio II — Canario — Milu' —

TRAMWAYS SPORT CLUB

VOLLEY-BALL — Para o jogo de hoje com o **America**, em Ponte d'Uchôa, a direcção technica pede o comparecimento de todos os amadores, ás 7 horas no campo do Tramways para se uniformisarem e sairem incorporados para o campo acima.

Os jogos de hoje no Rio

Carioca e São Christovão, Bangú e Botafogo, Olaria e Andarahy

RIO, 22 (D. P.) — O Carioca reforçou o quadro que medirá forças, amanhã com o **São Christovão**, Salvador e Mario Ramos, dois elementos de Campos, treinaram na Gavea e deverão tomar parte na partida com os de Figueira de Mello. O problema do **Carioca** era a defesa e tudo indica que o concurso de Moysés, Salvador e Mario venha dar outro impulso aos "leões" da Gavea, que se mostram confiantes, esperando realizar uma performance recommendavel contra o **São Christovão**. Os quadros deverão ser os seguintes:

CARIOCA: Newton — Moysés e Salvador; Rosemberg — Salvador e Reynaldo; Chaga — Astor — Bienco — Gama e Mineiro.

SÃO CHRISTOVÃO: Walter — Ferrandes e Oswaldo; Picabéa — Dódó e Affonso; Roberto — Villegas — Caxambu' — Quintanilha e Carreiro.

BANGU' X BOTAFOGO

Com uma esquadra, quasi radicalmente remoçada, o **Botafogo** irá amanhã ao campo da rua Ferrer, onde dará combate ao team ainda invicto do Bangu'.

Trata-se de uma das mais interessantes pelejas da tarde sendo difficil apontar-se um vencedor.

Os teams serão, segundo tudo indica, os que se seguem:

BANGU': Euvo — Mario e Waldemar; Paiva — Rodrigues e Leitão; Nico — Antonio — Zé Carlos, Estanisláo e Anatolio.

BOTAFOGO: Aymoré — Lino e Nariz; Affonso — Martin e Canalli; Alvaro — Antenor — Viveiros — Pirica e Patesko.

OLARIA E ANDARAHY

O **Olaria** empatou com o **Botafogo** no ultimo domingo e o Andarahy se deixou vencer pelo **São Christovão** por 7x2.

Assim o encontro de amanhã pode ser interessante, mas sem expressão.

Quadros provaveis:

OLARIA: Inglez — Manoelzinho e Fraga; Jacy — Del Popolo e Nonô — Ary — Velha — Alvarenga — Nestor e Canhoto.

ANDARAHY: Francisco; Neiva e Dondon; Pintado — Carlos e Caçula; Atila — Rombualdo — Russo — Ismael e Ovidio.

A regata intima

entre os remadores do Sport e do Barroso

Da secretaria do gremio alvi-marron recebemos a seguinte communicação:

"Em virtude de não poder se realizar a regata official que teria logar hoje, o **Barroso** e o **Sport Clbu do Recife**, de accordo com o entendimento havido com o presidente da Federação, realizarão na tarde de domingo uma regata intima, constante de oito pareos, que obedecerão a seguinte forma:

13 1/2 HORAS:

Canôas a 2 estreantes.
Canôas a 4 estreantes.
Canôas a 4 Juniors.
Yole a 4 estreantes.
Yole a 4 Juniors.
Out-rigger a 4 Juniors.
Out-rigger a 4 Juniors.
Yole a 8 Juniors.

As tripulações são as mesmas inscriptas na **Federação** para a regata official.

Uma commissão do **Barroso** e do Sport entendeu-se hontem, com o commandante Castilhos e assentou com essa autoridade medidas no sentido de impedir que qualquer embarcação differente da dos clubs disputantes trafeguem na rua da Aurora.

CLUB SPORTIVO ALMIRANTE BARROSO

Do sr. João Fernandes **Bravo**, segundo secretario do **Club Sportivo Almirante Barroso**, recebemos com o pedido de publicação a nota seguinte:

"A directoria do **Club Sportivo Almirante Barroso**, impossibilitada de fazer a distribuição de todos os convites por falta de tempo para a regata de hoje, entre este **club** e o **Sport Club do Recife**, vem por meio desta convidar todos os socios e admiradores para abrilhantarem a regata com a sua presença."

Gratos ficamos pelo convite que nos foi endereçado para assistirmos ás regatas do seu pavilhão.

ESPINHEIRO x COLLEGIAL

Para o prelio entre esses dois clubs, o director do **Espinheiro** está convidando os amadores abaixo escalados para estarem em campo ás 7 1/2 horas em ponto:

Armandinho; Gorilla; Jaguaré; Dudão; Brigue; Moacyr; Nelson; Maviel; Dininho; Pedro; Risonho; Celso; Goes; Gildo; Dédo; Luis; Luiz; Manesinho; Alves; Arapenga; Lulu; Vassourinha; Silva; Vavá e Milton.

Mais uma rodada do campeonato pernambucano de foot-ball

Com o jogo entre o America e o Iris, hoje á tarde, no campo da Jaqueira



1.º team do America

Em disputa do campeonato pernambucano de foot-ball, encontram-se hoje, á tarde, no campo da Jaqueira, as equipes principaes e secundarias do **America Foot-ball Club** e do **Iris Sport Club**.

O prelio dos conjunctos principaes é esperado com muito interesse, porque o quadro do America vae se exhibir sob a direcção do sr. Humel Guimarães, technico recem-contractado, devendo apresentar nova technica.

A turma dos **periquitos** sempre ingressa em campo disposta a vencer e com muita disposição para a luta.

Com o **Iris** tem uma velha conta a ajustar. Infelizmente vae se apresentar com o seu quadro desfalcado de Limoeiro e talvez de Jayme.

O **Iris** está em forma. E' club que manda ao campo o seu quadro sempre apto á fazer surpreza. No jogo de hoje o **Iris** espera vencer. Deante desse juizo, temos a impressão de que a peleja vae ser baô e será por isto mesmo, bem acceita pelos nossos sportistas.

Devemos salientar tambem o jogo dos segundos quadros pela bôa collocação em que se encontram os dois **teams**.

Esse jogo vae ser tão interessante quanto o dos primeiros teams.

OS JUIZES

Arbitrarão as duas partidas os srs. **Argemiro Felix e Pedro Farias.**



Elementos do dadoque do Iris que jogarão hoje contra o America

GOVERNO E PROBLEMAS DO SPORT

EM PRO'L DA OLYMPIADA ESTUDANTIL DE SANTOS — UMA VICTORIOSA CAMPANHA DOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

SANTOS, 21 (Especial para os "Diarios Associados") — Na sessão de terça-feira, realizada pela Prefeitura desta cidade, o professor André Freire, referindo-se ao trabalho em andamento, da organização de uma olympiada estudantil, apresentou um projecto de lei mandando conceder ao gremio promotor uma auxilio de cinco contos.

Esta a justificação do alludido projecto:

"Foi e tem sido sempre a preoccupação maxima de todos os povos de longa data e desde a pequenina Grecia da época de Pericles, até ás nações hodiernas a formação physica e intellectual de sua juventude. Tão grande, tão aprimorado era o sentido dos hellenos, relativamente á belleza plastica, ao vigor physico, á agilidade do espirito, que jamais povo algum os igualou, no culto da fórma e no culto da fortaleza do corpo. E foi assim que elles, os hellenos, escreveram as mais brilhantes paginas na historia da humanidade, cujo esplendor, cujos ensinamentos são, ainda hoje, um incentivo a todas as sociedades cultas do globo. Eram as competições athleticas e literarias a fonte inesgotavel de energia moral e civica daquella raça, e, mais do que qualquer outra, soube sempre defender a sua liberdade com o mais acendrado amor á Patria.

Para a pratica aos sports, para os celebres torneios literarios, reuniram-se os gregos de todas as regiões da Grecia em certos santuarios. Denominavam-se essas reuniões "jogos", dos quaes os mais notaveis foram os politicos, nemeus, isthmicos e, principalmente, os olympicos.

Sr. presidente, a mocidade estudantil de Santos representada pela directoria do **Gremio José Bonifacio**, dirige-se, por meu intermedio, a esta Camara, pedindo-lhe um pequeno auxilio, afim de que possa realizar, em agosto deste anno, a Primeira Olympiada Estudantil, que será tambem a primeira realizada, só por estudantes, no Brasil.

Nada mais justo, sr. presidente, do que attender á solicitação dessa mocidade estudiosa, que se movimenta no sentido de melhor se preparar, desejosa de se tornar forte de corpo e espirito para, com denodo e segurança, conduzir o futuro da Patria aos elevados destinos que lhe estão preparados. Só as nações fortes, no porvir, terão um logar ao sol; só os povos fortes poderão ter garantia, poderão ter assegurada a sua liberdade, poderão ter respeitadas as suas tradições, só elles poderão imprimir a si mesmos as suas directrizes economicas, politicas e sociaes.

Auxiliemos, pois, essa juventude, que, qual bellenos, deseja ser forte, bella e culta, para, em holocausto ao altar da Patria, elevál-a mais e mais, nos olhos de suas irmãs de todos os continentes! E foi assim que, na certeza de que as minhas palavras não cairiam em terreno safaro e adusto, mas si, no seio da terra bôa e dadivosa, redigi o projecto que ora tenho a honra de passar ás mãos de v. exc.a., concebido nos seguintes termos. (Lê).

PROJECTO DE LEI N. 23, de 1937

A Camara Municipal de Santos decreta:

Art. 1.º — Fica o prefeito autorizado a, pela verba "Eventuaes", do orçamento vigente, subvencionar a directoria do Gremio José Bonifacio, com a importancia de cinco contos de réis.

Art. 2.º — Essa subvenção destina-se ao custeio das despesas da Primeira Olympiada Estudantil, a realisar-se na cidade de Santos, patrocinada pela referida directoria.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões, 17 de maio de 1937.

André Freire.

Os "Diarios Associados", que sempre tiveram em seu programma defender o auxilio do governo para as iniciativas visando a propagação da educação physica, registra prazerosamente a iniciativa do edil santista, que faculta um exemplo aos demais legisladores e governamentaes.

Na Camara Federal vae merecendo approvação o projecto do auxilio para o campeonato sul-americano de athletismo, o que demonstra estar sendo, portanto, victoriosa uma campanha de todos os tempos dos "Diarios Associados". Este o registro que se impõe.

INVENCIVEL

DESDE MAIO DE 1936 O PALESTRA ITALIA DESCONHECE UM "PLACARD" NEGATIVO

S. PAULO, 20 (Pelo aereo) — Reeditando a proeza do **Corinthians Paulista**, que conquistou uma serie ininterrupta de trinta e quatro victorias em 14 mezes, o **Palestra Italia** vae trilhando identico caminho.

Após alguns insuccessos no inicio do certamen de 1936, o team verde firmou-se, vencendo, até domingo, através um anno de lutas, nada menos de trinta e duas batalhas, excepto um amistoso em Pelotas, quando o representou um quadro extra.

Este o record palestrino:

Palestra 4 x Lusitano 0
Palestra 4 x Hespanha 1
Palestra 4 x S. P. R. 0
Palestra 4 x Vasco 0
Palestra 6 x Paulista 1
Palestra 4 x Estudantes 0
Palestra 2 x Vasco 2
Palestra 2 x Santos 1
Palestra 4 x Juventus 1
Palestra 1 x Madureira 0
Palestra 5 x Estudantes 1
Palestra 5 x Velez 1
Palestra 3 x S. Paulo 0
Palestra 4 x Combinado 2 (Curityba).
Palestra 2 x Internacional 1 (Porto Alegre).
Palestra 1 x Gremio 1 (Porto Alegre).
Palestra 2 x Internacional 0 (Porto Alegre).
Palestra 2 x Selecção 2 (Porto Alegre)
Palestra 3 x Portuguesa 0
Palestra 1 x Estudantes 1
Palestra 1 x Juventus 1
Palestra 9 x Paulista 2
Palestra 1 x Corinthians 0
Palestra 2 x S. P. R. 0
Palestra 0 x S. Paulo 0
Palestra 5 x Lusitano 0
Palestra 5 x Hespanha 2
Palestra 5 x Estudantes 0
Palestra 4 x Santos 0
Palestra 1 x Corinthians 0
Palestra 0 x Corinthians 0
Palestra 2 x Corinthians 1.

Syr Maurice Hankey

(Conclusão da 3ª pag.)

Conselho Privado e do Comité de Defesa Imperial.

Homem que fez do silencio a sua arma e a sua força, sir Maurice se cerca de taes precauções para evitar um descuido, que possa resultar na violação de algum dos importantes segredos de Estado de que é depositario, que até as suas proprias notas pessoaes, elle as redige em linguagem cifrada, cuja chave ninguem mais conhece. Sabe que o silencio é de ouro.

Conta-se que em certa conferencia internacional onde um representante estrangeiro defendeu tão larga quanto inhabilmente os interesses de seu paiz, sir Hankey commentou o discurso com estas palavras que bem demonstram o valor que elle dá a quem sabe calar-se:

— O Senhor X perdeu uma bella opportunidade de guardar util silencio.

DO CAMPO DE FOOT-BALL A WHITEHALL

Entretanto, este personagem, a cujo olhar tremem as mais altas autoridades do paiz, não é inglez. E' australiano. Veiu a Londres, percorrendo metade da terra, sómente para assistir a uma partida de rugby, sport de que era apaixonado e praticante. Tinha 18 annos de idade. Gostou da viagem maritima e da capital do Imperio. Decidiu ficar nella e entrara para a Marinha, realizando assim duas aspirações que por serem novas, não eram menos intensas. Frequentou a Escola de Artilharia e se preparava para entrar na Marinha de Guerra, quando foi chamado pela Intelligente Service á qual não passaram despercebidas as extraordinarias faculdades de observação e de assimilação que o joven artilheiro demonstrara durante o curso.

Não permaneceu, porém, ahi, muito tempo. O irascivel almirante Fisher, que antes da guerra mundial tinha grande prestigio e poder na Marinha ingleza, distinguiu o joven official, chamando-o para o seu lado, e collocando-o num posto de confiança no Comité de Defesa Imperial. Poucos eram os subalternos que queriam servir junto ao almirante de genio insupportavel, cujos accessos de neurasthenia attingiam um grau offensivo á dignidade. Hankey, porém, não se assustou, e sua impassibilidade, depois de irritar o chefe, acabou por domal-o.

Os seus serviços se tornaram tão notaveis que ao deflagar-se a grande guerra, sir Maurice Hankey foi nomeado secretario do Conselho de Ministros, tendo ahi occasião de revelar sua alta compreensão dos problemas politicos e militares.

Sir Maurice Hankey possue em alto grau o "humour", essa qualidade tão apreciada dos inglezes. Homem de poucas palavras, quando tem, entretanto, opportunidade ou melhor, necessidade, — porque habitualmente só fala quando é indispensavel — seus discursos são sempre salpicados de uma leve ponta de ironia. E suas respostas ás interpellações, ou durante os debates nas numerosas conferencias internacionaes de que tem participado, tornaram-se celebres pelo tom pittoresco da linguagem.

Em Genebra, o representante de uma nação, no momento notoriamente hostil á Inglaterra, procurava convencer certo dia sir Maurice de que não via a Grã-Bretanha com má vontade:

— Asseguro-lhe — dizia — que não somos seus adversarios como vocês suppõem, nem encaramos a Inglaterra com a má vontade que nos attribuem. Ao contrario, póde acreditar que vocês nos agradam immensamente.

— Com que mólho? — perguntou o funccionario inglez com toda a simplicidade.

Clarividente e admiravelmente informado, sir Maurice Hankey chegou a convencer-se de que um Imperio inglez bem armado, constitue a melhor garantia para a paz européa. E poz toda a sua energia na diffusão dessas convicções entre as autoridades competentes.

Ha dois annos o governo britannico mandou-o em commissão visitar os dominios, e no curso dessa viagem fez em conferencias reservadas, a propaganda da reorganização da Defesa Imperial. Esta propaganda discreta deu fructo immediato; quando se aprecia o esforço immenso desse rearmamento de todo o Imperio inglez, compreende-se que não teria sido possivel realizar obra tão vasta se não se contasse com a cooperação unanime de todos os elementos que o formam. E essa cooperação foi ainda um producto do trabalho discreto, mas efficiente, de sir Maurice Hankey, durante a sua expedição através os dominios e as colonias.

Sir Maurice Hankey não pertence á geração dos novos, que, como Eden e Duff Cooper, injectam um sangue moço no velho apparelho governamental da Grã-Bretanha.

Mas a sua vontade, o seu enthusiasmo pelo trabalho e a fé no destino do paiz, não são nelle menores do que nesses dynamicos parlamentares. Apenas o methodo de trabalho e o temperamento são differentes. Comparados, os serviços de um equivalem aos dos outros.

O valor do seu anuncio depende de quantos o lêem. Anuncie no DIARIO

Alta

(PRESSÃO ARTERIAL



é um dos indices alarmantes da **ARTERIOSCLEROSE.**

A ARTERIOSCLEROSE endurece as arterias tornando-as menos resistentes e por isso é que ellas se rompem com facilidade, occasionando as congestões cerebraes e as paralysias.

SANOSCLEROSIS vivifica as suas arterias, fluidifica o seu sangue, tonifica o seu coração, equilibrando o seu rithmo cardiaco.

SANOSCLEROSIS é, emfim, o remedio das suas arterias, das suas veias e do seu coração.

SANOSCLEROSIS

NORMALISADOR DA CIRCULAÇÃO

O "S. CHRISTOVÃO", DO RIO, VISITARÁ, ESTE ANNO, O PERÚ, O CHILE, A ARGENTINA E O URUGUAY

ASSIGNADO O CONTRACTO PARA A EXCURSÃO — CONDIÇÕES ESTABELECIDAS

RIO, 22 — (D. P.) — O desejo do Peru', de receber a visita de um quadro brasileiro, é antigo e bastante conhecido. Por mais de uma feita, tanto a entidade peruana como os dirigentes de clubs de Lima se têm dirigido a varios de nossos paredros, e até jornalistas, solicitando-lhes sua interferencia no sentido de conseguir que um dos nossos quadros visite a capital do paiz do Pacifico.

E, depois de tantos esforços, os virtualmente campeões olympicos de football verão satisfeito o seu grande anseio, hospedando uma equipe brasileira.

OS "SANTOS", OS ESCOLHIDOS

Caberá ao S. Christovão, a equipe-sensação desta temporada, a responsabilidade e honra de representar o "soccer" vice-campeão do continente, nas costas do Grande Oceano.

ASSIGNADO O CONTRACTO PARA A EXCURSAO

E saiba-se que não se trata de um simples projecto. De um facto que ainda esteja em demarches, e, portanto, sujeito a fracasso. Não. E' um assumpto inteiramente resolvido, tendo, sido, assignado, hontem, na capital peruana, o contracto para a "tournée" que comportará quatro matchs.

ELIAS SLININ SERVIU COMO INTERMEDIARIO

Um detalhe curioso da questão é o facto de ter sido Elias Slinin, aquelle mesmo desportista argentino que trouxe os quadros do Velez Sarsfield e Atlanta a esta capital, quem serviu como intermediario das negociações que, como dissemos acima, chegaram a bom termo com a assignatura do compromisso firmado, de um lado, pela Federação Peruana de Fottball, e, do outro, por Slinin, como representante do S. Christovão.

CONDIÇÕES DA EXCURSAO

Pelo telegramma em que Slinin communica o exito de suas negociações, sabe-se que, pelo contracto firmado, o S. Christovão está obrigado a realizar um total de oito partidas, sendo quatro em Lima, duas em Santiago do Chile, uma em Buenos Aires e outra em Montevidéo.

PARTIDAS EXTRAS

Uma das clausulas do contracto estabelece, ainda, a possibilidade de serem effectuados mais dois matchs extras, um na Argentina e outro no Uruguay.

Para a realização da excursão que deverá durar cerca de dois mezes, os "santos" contam com o mez de ferias, que medeia o primeiro e o segundo turno, e mais um outro, que naturalmente será consagrado á visita do Sporting Club, de Portugal, a esta capital.

CONDIÇÕES FINANCEIRAS

A Federação Peruana pagará, pela excursão, a importancia fixa de quinze contos de réis por jogo, correndo por conta do organizador da temporada, sr. Elias Slinin, que tambem é director da Liga Argentina de Football, os pagamentos de passagens, estada e gratificações aos jogadores por victorias conseguidas.

COM O TEAM TITULAR

A directoria do S. Christovão, logo que recebeu a communicação de que o contracto fôra assignado, reuniu-se extraordinariamente, para tomar varias providencias iniciaes, inclusive estabelecer que o team seguirá sem reforços, contando exclusivamente com o concurso dos seus jogadores titulares, devidamente contractados.

RESULTADOS TENNISTICO QUE SURPREENDERAM

PARIS, 22 (U. P.) — Não causaram surpresa os resultados das partidas de tennis em cour duro, jogadas ante-hontem no estadio Rolland Garros, sob um céo plumbeo e constantes aguaceiros, em disputa do **Campeonato Internacional de Tennis**, que está sendo disputado na **França**.

São os seguintes os principaes resultados dos jogos de hontem:

No primeiro turno de duplas masculinas, Von Cramm e Henkel, da Allemanha, derrotaram Berthet e Rodel da França, pela contagem de 6|1 e 6|2; Christian Boussus e Yvon Petra, da França, derrotaram D. M. Frame, dos Estados Unidos e N. S. Hayes, da Inglaterra, pela contagem de 6|1, 6|4 e 6|2.

Os americanos Harris e Surface venceram os francezes Goldschmidt e Terrier por 4|6, 6|3, 6|2 e 6|4.

No segundo turno os inglezes G. I. Hughes e C. R. D. Tuckey venceram os francezes J. Jamain e Pellizza por 6|3, 6|2 e 6|1.

Os yugo-slavos P. Kukuljevio e D. Mitic venceram os francezes J. Sanglier e R. Abdesselam por 6|3, 6|3 e 6|0.

Ainda no segundo turno, os francezes Feret e Lesuer derrotaram os americanos Harris e Surface por 6|3, 6|3 e 6|2.

No primeiro turno, Parquahrson e Kirby derrotaram o italiano Caviani e o francez R. Des Sain por 6|1, 6|4 e 6|2.

A VIDA NOS CAMPOS

A tuberculose nos animaes

(Conclusão da 10.ª pagina)

Um methodo para erradicar a infecção de um bando de aves doentes é matar todas as aves durante o verão ao terminar o anno da postura. As aves que não revelem symptomas externos da molestia podem ser enviadas para o mercado e as que somente apresentarem pequenas lesões nos orgãos internos podem ser utilizados como alimento. Os utensilios e os curraes, é preciso limpal-os cuidadosamente. Os liquidos devem ser espargidos, ou applicados de forma satisfactoria e de modo que os logares a serem desinfectados fiquem bem encharcados. Espargir ligeiramente o germicida aqui e ali é de pouca vantagem. Depois da desinfecção, os gallinheiros quando portateis, devem ser mudados para um logar limpo.

Onde seja possivel por em pratica este plano, os logares usados pelas aves atacadas da enfermidade devem ser mantidos livre de aves pelo menos durante um anno e preferivelmente durante dois de maneira a dar tempo que os microbios morram. Os raios solares destruirão os organismos da tuberculose em curto espaço de tempo se esses organismos ficarem expostos á sua acção, sendo este o meio que se emprega para se desinfectar grande parte dos campos e currales. Os logares escuros e cobertos onde os raios solares não penetrem directamente, em geral conservam os microbios da tuberculose por longo tempo. Por conseguinte, todo o material solto que faça sombra no terreno deve ser retirado e por maior segurança é bom applicar um desinfectante debaixo dos edificios e nos sitios escuros ou sombreados.

RENOVAÇÃO DAS AVES NOS LOGARES LIMPOS

Depois que se tenha disposto das aves doentes e se tenha terminado a desinfecção dos gallinheiros pode-se estabelecer um novo bando. Se o novo bando for começado com pintos, quer sejam incubados na granja ou comprados fora, deve-se usar uma criadeira mechanica, de preferencia ás gallinhas. Este processo proteje os pintinhos contra possivel infecção.

Ao renovar o gallinheiro, o dono deve tratar especialmente de obter os ovos, pintos ou aves adultas de bandos que não tenham dado signaes de ter molestia infecciosa pelo menos durante um anno. E' bom plano por de quarentena as aves novas durante umas duas semanas, para dar tempo a que appareçam os symptomas de qualquer das enfermidades mais graves de que porventura estejam atacadas.

SANEAMENTO

As condições de alojamento e saneamento exercem grande influencia na saude e producção de um bando de aves. Os gallinheiros devem por conseguinte, ser localisados em logares em que dê o sol e bem drenados, de preferencia em um logar que forneça espaço sufficiente para as aves, ou pelo menos onde haja sufficiente espaço contiguo ao gallinheiro para permittir o uso de dois campos pequenos, situados de maneira que se possam usar alternadamente varias vezes durante o anno. Como existem muitos typos praticos de gallinheiros o criador deve escolher o que melhor se adapte á sua região particular. Todos os gallinheiros devem ter uma rêde de arame com buracos de uns 5 centimetros, pregado por baixo dos poleiros afim de evitar que as aves fiquem em contacto com os excrementos. E' esta uma precaução sanitaria de importancia para evitar a tuberculose e outras molestias nas aves.

Casa Funeraria Baptista

Rua da Conceição N. 22 - Phone 2463

Casa de primeira ordem

Perfeita organização em serviços funerarios, no que ha de mais moderno. MATERIAL COMPLETAMENTE NOVO.

Encarrega-se de fazer enterros de todas as classes, do mais modesto ao ALTO-LUXO, como: Ataudes entalhados envernizados de metal, forrados de lindos velludos da melhor qualidade que existe: em preto, rôxo e branco.

Ataudes proprios para EMBALSAMENTOS chegados da America do Norte em madeira, METAL BRANCO e BRONZE, forrados a metal, chumbo e sêda com vidros e alças em toda extensão.

Dispõe de Eças modernas e castiçaes de metal para emprestimos

Stock permanente de finas corôas de metal e biscuit, de todos os tamanhos, preços e qualidades sem competencia.

Dispõe de automovel de LUXO além de dois outros para cada

TUDO NOVO E DO QUE HA DE MAIS MODERNO
PREÇOS SEM COMPETENCIAS
ABRE-SE A QUALQUER HORA DA NOITE

É UM VALIOSO ENSINAMENTO



O que, com o maior desvanecimento, transcrevemos a seguir, por se tratar da palavra de um clinico de competencia reconhecida, com autoridade bastante no caso. O illustrado dr. Dias da Rocha, diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, medico effectivo da Santa Casa de Misericordia da cidade do Rio Grande e da Inspectoria de Saude dos Portos do Estado, assim se expressa:

"Tenho empregado, por varias vezes, o depurador-tonico GALENOGAL, formula admiravel do meu illustre collega dr. Frederico W. Romano, em diversos casos de Syphilis, obtendo sempre os melhores resultados. E' um excellente preparado que pode ser dado com confiança, em todas as molestias resultantes da impureza do sangue. O seu uso, por mais prolongado que seja, não causou desordem alguma ao estomago, nem aos intestinos."

Rio Grande do Sul — Cidade do Rio Grande.

Dr. Dias da Rocha.
(Firma reconhecida)

O GALENOGAL é de acção rapida, segura e persistente no organismo: depura e enriquece o sangue, activa a circulação, estimula o systema nervoso, augmenta as forças e o peso do corpo, excita o appetite.

Além de ser o unico depurativo sem alcool, dispensa toda dieta e não impõe resguardo. Não ataca orgão algum e tem tão agradavel sabor que as proprias creanças o tomam com prazer.

O GALENOGAL, na Grande Exposição do Centenario, no Rio de Janeiro, em 1922 foi classificado — Preparado Scientifico — sendo o unico depurativo, em todo o Brasil, que mereceu essa distincção.

Encontra-se em todas as Pharmacias do Brasil e Republicas Sul-Americanas.

N. 12 Am. L. D. N. S. P. N. 963

Chamamos a attenção dos consumidores para os innumeros preparados que estão apparecendo, os quaes, para estabelecer confusão, procuram imitar o nome do "GALENOGAL", a sua embalagem e até a sua rotulagem. TODA CAIXA OU FRASCO TEM O RETRATO DO DR. FREDERICO W. ROMANO.

Agente em Pernambuco: V. PORTO CORREIA

RUA MARIZ E BARROS, 113 — RECIFE

SPORT CLUB FLAMENGO

PORTARIA N. 1 — O abaixo assignado, designado pelo presidente do **Sport Club Flamengo** para instaurar inquerito afim de apurar as causas determinantes do resultado do jogo **Flamengo x Iris** — 1º. team — realizado a 16 do corrente mez, pela presente portaria, resolve nomear o sr. J. Pessoa Monteiro, socio deste club, para funccionar como escrivão no referido inquerito.

Recife, 20 de maio de 1937. — (a) **Manoel Porto Filho.**

PORTARIA N. 2 — O abaixo assignado, encarregado pelo presidente do **Sport Club Flamengo** de instaurar inquerito afim de apurar as causas determinantes do resultado do jogo **Flamengo x Iris** — 1º. team — realizado a 16 do corrente mez, convida todos os amadores deste club, que tomaram parte no referido jogo, a comparecerem á séde social, á rua das Pernambucanas n. 167, ás 19 horas do dia 25 do corrente, terça-feira, para a prestação de seus depoimentos.

— Para o mesmo fim ficam tambem convidados os srs. Alberto Gomes Alves, director geral de sports, Aloysio Braga, director de foot-ball, e Lafayette Vareda, thesoureiro.

Recife, 22 de maio de 1937. — (a) **Manoel Porto Filho.**

FOOT-BALL — A direcção technica está encarecendo o comparecimento dos jogadores da relação abaixo aos treinos que fará realizar nos dias 25 e 27 do corrente, no campo do Tramways. Outrosim, ficam avisados os srs. jogadores de que haverá pernoite na séde nos dias 24 e 26.

Stenio; Luiz Gomes; Jilo Gomes; Carlos Britto; Watson; Capitulino; Humberto; Zezinho; Iberio; Nivaldo; Chico; Tarsan; Moura; Walfrido; Mario; Vavá; Didino; Oscar; Benicio; Da Cachola; Airton; Leon; Thiago; Gayoso; Grinberg; Arnaldo (Marinheiro); Vicente; Durval; Couceiro; Meco; Beroni; Cesar; Odilio; Abelardo; Oliveira; Paulo Braga; Nequinho; Osmar; Luiz.

RIO BRANCO x REPUBLICA

(JUVENIS) — Jogarão hoje pela manhã os quadros juvenis acima no campo do primeiro em Casa Amarella.

O **Rio Branco** mandará os quadros em fórma, esperando vencer o seu adversario, que no ultimo encontro lhe infligiu um revez de 1x0.

O PASSE DE JURANDYR CUSTARIA 20 MIL PESOS AO SAN LORENZO

RIO, 22 (A. M.) — Ainda não refeitos da surpresa causada pelo afastamento de Domingos do esquadrão do **Boca Juniors**, em virtude do declinio do back n. 1 do continente e



Jurandyr

outra noticia tambem sensacional chega ao nosso conhecimento.

Segundo a mesma, é voz corrente em Buenos Aires, tendo sido publicada aliás em um orgão da imprensa local, que o **Palestra Italia** cederia o passe de Jurandyr para o **San Lorenzo de Almagro.**

O club ouro-negro, que já engajou os cracks brasileiros Petronilho e Waldemar, dispenderia para obter o referido passe a importancia de 20 mil pesos, ou sejam cerca de 90 contos de réis.

Consoante a noticia que tambem publicámos hontem, do projecto de syndicalização de jogadores com a suppressão de luvas, parece-nos um tanto arrojado o club portenho dispender tão elevada somma, a qual será possivelmente ampliada pelas luvas devidas ao goleiro palestrino Jurandyr, por outro lado, foi uma das figuras primaciaes do esquadrão que a C. B. D. enviou em dezembro p. p. á capital argentina, o que por outro lado justificaria tão elevado apreço.

CLUB SPORTIVO DA BOA-VISTA

O director está aviasando a todos os amadores do 1º. e 2º. quadros juvenis para se acharem na séde hoje, ás 18 e meia horas, para seguirem incorporados para o campo do **Iris**, em Santo Amaro, onde disputarão uma partida amistosa com o **Americano F. Club.**

Mundo de luz e de som

O CINEMA NA EXPOSIÇÃO DE PARIS

(Conclusão da 8ª. pagina)

— "Agora, meus senhores, vamos pousar em Nice!"

E a filmagem feita em Nice era projectada immediatamente.

Aterrissava-se depois em Biarritz, Barcelona, Tunis, Southampton e Bruxellas.

Mas alguma cousa no systema de refrigeração não estava de conformidade com os planos do inventor. O cineorama se revelou perigoso e o seu fechamento foi exigido pela policia.

E ei-lo como uma bella idéa foi abandonada.

Assim, a Exposição de 1900 foi theatro de notaveis experiencia cinematographicas.

Quebraduras

Não soffra as agonias da quebradura.

O apparelho de Brooks é superior, a qualquer

Este apparelho não infunda, commoda como a funda vulgar que não se pode regular.

Este apparelho compõe-se de partes separadas e substituiveis, sendo portanto economico. — A pelota é differente da das fundas vulgares sendo neumatica e hygienica.

Demonstrações gratis e sem compromisso



DALVINO SOBRAL & Cia.
Drogaria e Pharmacia Conceição
AV. MARQUEZ DE OLINDA 302

O Brasil comparecerá á Exposição Pan-Americana de Sports que terá logar em Dallas, de junho a outubro do corrente anno

Os entendimentos deram resultados satisfactorios — Em varios sports os nossos patricios serão representados

RIO, 22 (Pelo correio aereo) — Proseguiram, com franco successo, as demarches entre o emissario dos sports norte-americanos e as autoridades sportivas do paiz.

Pelos entendimentos levados a effeito está decidida a representação dos brasileiros, devendo os nossos patricios tomar parte em varias provas.

São as seguintes as competições de campo e pista a serem disputadas durante a Exposição Pan-Americana de Sports em Dallas, de junho a outubro do corrente anno:

60 metros razos.
200 metros razos.
400 metros razos.
800 metros razos.
1.500 metros razos.
5.000 metros razos.
65 metros com obstaculos.
Lançamento de peso (16 libras).
Lançamento de disco.
Lançamento de dardo.
Salto com vara.
Salto a distancia.
Salto em altura.
Marathona (42 kilometros).

A MARATHONA

A marathona será disputada no dia 18 de julho. E' duvidoso que o Brasil se faça representar na referida prova. Quanto á Argentina, sabemos que o seu representante será José Rivas, conhecido athleta dessa especialidade.

O BRASIL EM DALLAS

Proseguiram hontem as demarches entre o dr. Carlos Guinle e William Davies, ficando assentado que o Automovel Club enviará dois grandes volantes ao certamen de Dallas. Esses serão provavelmente Manoel Teffé e Nascimento Junior.

Grandes são as probabilidades dos nossos patricios na referida competição, sabido que elles vão acompanhados de excellentes machinas. As Alfa Romeo de Teffé e Nascimento Junior estão, com effeito, em optimas condições e poderão desenvolver 270 kilometros horarios na pista norte-americana.

E' tambem muito provavel que depois de concluido o torneio de Dallas os dois volantes brasileiros partam para Nova York, afim de tomar parte na grande corrida internacional de Roosevelt Field, em Long Island, que reunirá os mais famosos corredores do mundo inteiro.

A corrida de Dallas será disputada a 1.º de agosto vindouro.

As preliminares realisar-se-ão a 24, 30 e 31 de julho.

PREMIO COMPENSADOR

O vencedor da corrida de automovel de Dallas receberá a somma de 7.500 dollars.

Ao segundo collocado caberão tres mil, ao terceiro dois, mil, ao quarto, mil ao quinto 750, ao sexto 500 e ao setimo 250.

Só poderão tomar parte na prova final os 36 melhores carros, que tiverem attingido maior velocidade nas provas preliminares.

ENTENDIMENTOS COM LUIZ ARANHA

O sr. William Davies, presidente do comité sportivo da Exposição de Dallas, conferenciou hontem com o dr. Luiz Aranha sobre a ida dos foot-ballers brasileiros ao certamen pan-americano.

O sr. Luiz Aranha declarou nessa occasião, que as demarches para a participação do Brasil proseguiam satisfactoriamente, esperando concluil-as dentro de breves dias. Parece que irão aos Estados Unidos apenas foot-ballers cariocas e paulistas, num total de quinze players.

As provas pan-americanas de foot-ball serão disputadas em Dallas nos dias 15, 16 e 18 de julho proximo.

A delegação brasileira embarcará neste porto a 17 de junho proximo a bordo do "Southern Cross".

OS ATHLETAS COMPARECERAO

Sabe-se que oito athletas brasileiros tomarão parte no certamen de Dallas. Os seus nomes ainda não são conhecidos, dependendo a escolha do resultado do campeonato sul-americano de athletismo que será disputado no dia 27 de maio corrente em São Paulo.

As competições de athletismo serão realizadas a 16 e 17 de julho.

Tem-se como certa a participação do lançador do martello paulista; Assis Naban, que está treinando intensamente para esse torneio, tendo atirado o martello, nos ultimos exercicios, a 51 metros de distancia, performance considerada excepcional, sabendo-se que o seu record é de pouco mais de 49 metros.

TAMBEM OS PUGILISTAS

Tres boxeurs brasileiros irão a Dallas, a convite do sr. Davies, que tem realizado, nestes ultimos dias, varias conferencias com o dr. Anysio de Sá, presidente da Federação Brasileira.

Esses homens serão provavelmente Jack Rezende, campeão sul-americano dos leves; Schuber, vice-campeão sul-americano dos meio-medios e Carriço, campeão dos meio-pesados. Todos estão em excellente forma.

De accordo com os entendimentos realisados entre os srs. Davies e Anysio Sá, os boxeurs brasileiros, uma vez concluido o certamen de Dallas, rumarão para Chicago, onde vão tomar parte num espectaculo em beneficio da Sociedade de Jovens Catholicos, regressando depois ao Brasil.

O torneio de box de Dallas será disputado nos dias 12, 13 e 14 de agosto, deante do que tem-se como certo que os boxeurs brasileiros embarcarão posteriormente ao resto da delegação, que segue a 17 de junho vindouro a bordo do "Southern Cross".

IRIS SPORT CLUB

Para o jogo de hoje com o America Foot-ball Club o departamento technico desse club escalou os amadores abaixo que devem estar no campo do Tramways nas horas regulamentares:

2.º TEAM: 13 1|2 horas — Paulo — Macario — Ivan — Correia — Camaleão — Electrico — Rato — Deus —, Aprigio — Aluizio — Oliete — Coroado — Rocha — Espera — Lauro — Nine — Pericles — Horacio — Abelardo.

1.º TEAM: 14 horas — Francelino — Barracas — Popó — Miguel — Salles — Arlindo — Ramalho — Arthur — Baptistinha — Popó II — Miolo — Guerra — Duda — Calixto — Dino — Tenente — Cicero — Walfrido e Cabocio.

O departamento de finanças está avisando que os socios terão entrada apresentando a carteira com o recibo n.º 5 (Maio) e o cobrador estará no portão da rua do Futuro.

Os grandes themas do tennis

Problemas de ataque e defesa - Considerações de um antigo campeão yankee

J. Parmly, veterano tennista norte-americano, escreveu recentemente para uma revista estrangeira interessantes considerações sobre o problema de ataque e de defesa na difficil arte de raquetar.

Desse artigo extrahimos o seguinte trecho:

"O moderno jogo de lawn tennis apresenta todos os problemas de ataque e de defesa que se encontram na estrategia militar, podendo tambem comparar-se com as batalhas que se ferem no taboleiro de xadrez.

O facto de fazer passar simplesmente a bola por sobre a rêde, sem enthusiasmo, sem um proposito conciente, seja de ataque ou de defesa, é reduzir esse bello jogo a um simples e insipido passatempo.

O tennista intelligente deve sempre, em todo momento do jogo, pensar em um e outro elementos— ataque ou defesa. Assim ao primeiro symptoma de debilitamento do poder do adversario, ou trocará immediatamente seu jogo defensivo em offensivo, emquanto a superioridade do ataque do outro o forçará, irremediavelmente, a empregar tacticas de defesa.

O ataque pode ser considerado sob muitas formas, o mesmo acontecendo com a defesa. Isto não significa somente o estylo na execução de strockes ou a direcção dada á bola, ou a velocidade que se lhe imprime. Não; uma bola baixa, por exemplo, dirigida ao centro do court, pode constituir tambem um perigoso ataque, o mesmo que uma bola que vem morrer a um metro da rêde. E' um strocke dessa natureza que embaraçará mais ainda o adversario, porque o obriga a desenvolver em forma insegura ou porque o obrigue a colocar-se na defensiva ao effectuar essa devolução, debilitando, assim sua posição, de forma que o contendor poderá atacal-o com maior vigor, ainda, na jogada seguinte.

Um strocke desta natureza é, assim, o primeiro tiro de um ataque systematico para um possivel arremate com o tiro seguinte.

Em uma palavra, essa classe de tiro que os americanos chamam forcing strocke é diametralmente opposta, em varias formas, ao passing shoot ou tiro de arremate. E' o bombardeio preliminar que obriga a descobrir a defesa do inimigo, porem, não é o sufficiente para alcançar o triumpho.

O player que confundira esses tiros acabaria equivocadamente jogando um shoot em logar de outro.

O forcing strocke deve sempre ser succedido, desde a devida posição, por outra jogada que, é de esperar, offerecerá uma chance para o arremate.

O player deverá pensar com antecipação em seu proximo movimento, quando vae emprehender um forcing strocke e immediatamente tomará a posição desde a qual vá executar o proximo ataque.

Emquanto isso, o tiro com o qual se tentar arrematar a jogada requer, tão somente, uma posição defensiva para encontrar-se seguro, em caso de que o intento de arrematar falhasse e a bola voltasse a ser jogada novamente.

Theoricamente, este tiro deveria ser o ultimo de qualquer peloteio, pois ou tem exito ou fracassa rapidamente.

O passing out ou arremate, pode ter exito de duas formas. Uma delias é que pode ser collocada completamente fóra do alcance do adversario ou pode ir tão rapidamente ou tão longe que, mesmo que o adversario consiga tocal-a com a raquette, tem pouca chance para devolvel-a, efficientemente.

Porem, o inesperado occorre muitas vezes, ainda em taes casos, e o player deverá refazer-se immediatamente do esforço que acaba de realizar e procurar, pelo menos, uma posição defensiva segura antes que a bola volte a elle. Isso não significa uma posição aggressiva ou ameaçadora, mas uma posição no centro do court que pode ser conseguida com o menor esforço possivel.

Federação Pernambucana de Desportos

ENCOAÇÃO DE FOOT-BALL — Para o jogo official de hoje, foram tomadas as seguintes providencias:

Iris x *America* — Campo do Tramways; juiz, do 1 os quadros, sr. Argemiro Felix; juiz dos 2.os quadros, sr. Pedro Farias; delegado e chronometrista, o representante do *Flamengo;* medico assistente, dr. Zacharias Cavalcanti.

Horario — 13 e 50 e 2.os quadros e 15 e 20 os 1.os quadros, ambos com 10 minutos de tolerancia.

Campeonato Juvenil de Foot-ball — Jogo de hoje:

Santa Cruz x *Tramways* — Campo do *Tramways;* juiz, sr. José Reis Tavares; delegado e chronometrista, o representante do *Flamengo;* medico assistente, dr. Haroldo Seve.

Horario — 8 e 30, com 10 minutos de tolerancia.

SECÇÃO DE VOLLEY-BALL — (Campeonato de adultos) — Jogo de hoje: *Tramways* x *America* — Campo do *America;* Arbitro dos 1.os quadros, sr. Manoel Pinto; arbitro dos 2.os quadros, sr. Luiz Salles; juizes do *Gymnasio Leão XIII;* delegado, o representante do *Nautico.*

Horario — 8 horas, com 15 minutos de tolerancia.

SECÇÃO DE TENNIS — Por motivo justo, de accordo com ambos os clubs, resolveu esta Secção adiar a partida do Campeonato Inter-Clubs de Homens, entre as 1.as turmas do *Derby* e do *Country Club* que, pela tabella, deveria se realisar hoje.

SECÇÃO DE VOLLEY-BALL — Por motivo de força maior, a direcção da Secção de Volley-ball, resolve, de accordo com os interessados, transferir para o campo do *America*, o jogo official de campeonato marcado para hoje, no campo do *Tramways*, entre os dois clubs alludidos.

PALACIO F. CLUB x LEÃO SPORT CLUB

Realisa-se hoje um match amistoso entre esses dois clubs.

O director technico pede o devido comparecimento dos players abaixo na séde social, afim de seguirem incorporados para o campo dos Coelhos:

2.º TEAM — ás 8 horas — Rubens — Ramiro — Caramello (cap.) — Zéca — Geres — Cebolinha — Argemiro — Moá — Fernandes — Arthur — Sebastião.

Reservas: Aldego — Periquitinho.

1.º TEAM — Caramello — Antonio — Rubens — Joima — Dédé — Wilson — Fernandes — Periquito — Arthur (cap.) — Sebastião — Ramiro.

Reservas: Mathias — Jorge — Edriato e os demais inscriptos pelo team.

O HUMAYTA' ENFRENTARA' O ESTUDANTES

Vae ser animada a tarde de hoje com o match acima, no campo do Planetinha.

O Humaytá apresentará no seu quadro o apreciado trio final: Pittoresco — Moacyr — Eliato.

Os medios serão: Medio — Catita — Borges.

No ataque, além de Humberto, apparecerão Villar, Curio, Xavier e Gaucho.

No team secundario o Humaytá apresentará, dentre os guryz, Gandana, Djalma e Filo.

AMERICA F. CLUB

BASKET-BALL — Havendo a directoria do Tramways Sport Club convidado a equipe principal de basket-ball deste club, para inaugurar a sua quadra, na manhã de hoje, com um jogo com sua congenere do Sport Club Flamengo, a direcção technica do America pede o comparecimento, ás 8 horas, em Ponte d'Uchôa, dos seguintes amadores, que deverão já sair uniformisados da séde: Danilo, Methodio, Luiz Octavio, Felippe, Virginio, Fernando Cruz, Newton, Carioca, Girão e Fiorio.

O PALMEIRA UCHOA JOGARA' HOJE COM O JUVENTUDE

Realisa-se, hoje, o embate entre os quadros representativos dos clubs acima.

O Palmeira Uchôa empregará todo esforço para vencer, emquanto o Juventude tudo envidará para derrotar o seu rival.

Os quadros do Palmeira formarão assim:

1.º TEAM — Raphael — Lavanca — Biu — Ennygdio — Sonna — Candido — Quetreco — Cardeal — Paulo — Oscar e Mizael.

2.º TEAM — 21 — 44 — Sebastião — Eugenio — Oscar — Tié — Valois — Jaguará — Paulo II e Bolochito.

UM CHOQUE TRADICIONAL

NO ENCONTRO SOCHAUX x OLYMPICOS FIGURARA' O PLAYER ARGENTINO LAURI

PARIS 22 (U. P.) — As disputas para o Campeonato Nacional de Foot-Ball da França serão encerradas hoje, quando os dois teams melhor collocados, o do Olympicos de Marselha e o de Sochaux, combaterem pelo grande titulo, em Marselha.

A equipe marselheza obteve até agora desesete victorias, tendo empatado quatro vezes e soffrido oito derrotas, alcançando ao todo trinta e oito pontos.

O Sochaux, por sua vez, obteve quinze victorias, empatou seis vezes e soffreu oito derrotas, alcançando ao todo trinta e seis pontos.

Caso o Sochaux consiga derrotar o Olympicos de Marselha, ambos terão o mesmo numero de pontos, mas o segundo possue uma média de goals mais alta — 1,8 contra 1,2 — o que lhe assegura o titulo, mesmo na hypothese de perder a partida.

Recentemente o Sochaux conquistou a Taça Franceza de Foot-Ball, galardão independente do titulo de campeão nacional.

O footballer argentino Michel Lauri, que lutara anteriormente em La Plata, formará no team do Sochaux, constando tambem que participará das lutas do selecction francez durante o resto da temporada internacional.

OS CAMPEONATOS DA FEDERAÇÃO CARIOCA DE TENNIS

O TIJUCA ESTREARA' ENFRENTANDO O RIO DE JANEIRO

RIO, 22 (D. P.) — Amanhã terá proseguimento a disputa dos campeonatos promovidos pela Federação de Tennis do Rio de Janeiro, iniciada domingo p. passado.

Essa rodada está sendo aguardada com justificado interesse, principalmente em virtude da estréa que fará a equipe tijucana, recentemente ingressada na entidade official e sobre a qual são depositadas grandes esperanças. Essa estréa se dará contra o Rio de Janeiro A. C., nas quadras da rua Conde de Bomfim.

Os jogos marcados são os seguintes:

1.ª divisão: ás 9 horas:

Payssandu' A. C. x Contry Club — Quadras do Payssandu' A. C.

Tijuca Tennis Club x Rio de Janeiro — Quadras do Tijuca.

S. C. Brasil x C. R. Vasco da Gama — Quadras do S. C. Brasil.

Divisão intermediaria: ás 9 horas:

Country Club x Botafogo F. C. — Quadras do Country Club.

S. C. Germania x Tijuca Tennis Club — Quadras do S. C. Germania.

Vasco da Gama x São Christovão — Quadras do Vasco da Gama.

2.ª Divisão — Serie A — A's 9 horas:

Botafogo F. C. x Country Club — Quadras do Botafogo F. C.

Rio de Janeiro x Germania — Quadras do Rio de Janeiro.

2.ª Divisão — Serie B:

São Christovão x Brasil — Quadras do São Christovão.

C. R. Botafogo x Tijuca — Quadras do C. R. Botafogo.



BENAL

BENAL — assegura o equilibrio nervoso
BENAL — regula a emoção.
BENAL — é uma formula do notavel especialista de doenças nervosas, professor Austregesilo.

TURF EM S. PAULO

As provas hippicas de hoje, na Moóca

RIO, 22 (D. P.) — E' o seguinte o programma que será cumprido amanhã, no campo de corridas da rua Bresseo, no bairro da Moóca, em S. Paulo:

1ª — Pareo — Consolidação — 1.650 metros — 3:500$000 e 700$000.

1º — Estrategia, 51 kilos; 2º — Congelada, 51; 3º — Molena, 51; 4º Usolar, 53; — 5º Litoria, 51; — 6º Uracó, 53; — 7º Xique Xique, 53.

2ª — Pareo — Experiencia — 1.650 metros — 3:500$000 e 700$000.

1º Osilvio, 57 kilos; — 2º Estro, 51; — 2º Mayanas, 52; — 3º Jarracatiá, 61; — 4º Mandachuva, 48 — 5º Ercole, 51; — 6º Fada, 55.

3ª — Pareo — Internacional — 1.650 metros — 3:500$000 e 700$.

1º — Why not, 50 kilos; 1º Alegrilla, 53; — 2º Borona, 57; Camony, 49; — 4º Invejoso, 55; — 5º French Corn, 51; — 6º Randera, 57; — Natal, 51.

4ª — Pareo — Excelsior — 1.650 metros — 4:000$000 e 800$000.

1º — Zanago, 57 kilos; — 1º Diccionario, 56 — 1º Zarmatt, 52; 2º — Japão, 49; — 3º Keny, 54; — 4º Miracaia, 49; — 5º Canto Real, 53; — 6º Offensiva, 51.

5ª — Pareo — Hippodromo Paulista — 1.650 metros — 5:000$ e 1:000$000.

1º Pau d'Alho, 55 kilos — Predilecta, 53; — 2º Mandy, 51 — 2º Perigosa 49; — 3º Urussanga, 55; — 4º Miquirinha, 53; — 5º Cantagallo, 55.

6ª — Pareo — Criterium — 1.650 metros — 6:000$ e 1:200$000. ("Betting").

1º Passagem, 55 kilos; — 2º Utagal, 55; — Uruóca, 51; — 4º Ubajara, 53; — 5º Jockey Club, 53.

7ª — Pareo — Emulação — 1.800 metros — 4:000$ e 800$000. ("Betting").

1º Moacyr, 57 kilos; — 1º Agente, 57; — 1º Arbolada, 54; — 2º Galopador, 53; — 3º Arbolito, 48; — 4º Last Pet, 54; — 5º Baguassu', 51; — 6º Taster, 49.

8ª — Pareo — Mixto — 1.700 metros — 4:000$ e 800$000 ("Betting").

1º — Delphim, 56 kilos; — 1º Wipe, 53; — 2º Elvnor, 57; — 3º Chochita, 57; — 4º Q. E. Q. A., 51; — 5º Chouannerie, 52; — 6º Caruna, 52.

O primeiro pareo será corrido ás 13.30 horas.

TENNIS

Raquettes japonezas — Ultima novidade — Encordoamento de 55 a 125$000. Cordas Victor, Babolar e Pacbo. Rua Barão de Triumpho, 463. Fone 9463.

FOOT-BALL MARAVILHOSO

CENTO E NOVENTA CONTOS NUMA PARTIDA DE AMADORES

Para os que julgam que na Inglaterra só o foot-ball profissional é que tem publico, devemos informar que a final da Taça da Inglaterra, para amadores, foi muito concorrida.

Essa final disputou-se em Upton Park, entre o Dulwich Hamlet e o Leyton.

Venceu o primeiro, por 2 a 0, e essa victoria permittiu-lhe inscrever o seu nome, na taça, pela quarta vez.

Apesar da concorrencia dos grandes jogos dos clubs profissionaes, assistiram á partida 23.516 espectadores, e a receita passou de 2.500 libras (190 contos de réis, mais ou menos).

ASSOCIAÇÃO ATHLETICA DA GREAT WESTERN

TREINO — O director de sports dessa associação convida todos os amadores inscriptos para se acharem na séde, hoje, ás 14 horas, afim de treinarem no campo da avenida Malaquias.

NO RECIFE O ALVI RUBRO ELADIO DE BARROS

Encontra-se nesta capital, onde vem exercer as suas funcções de funccionario do fisco federal, o sr. Eladio de Barros, sportman devotado aos desportos pernambucanos, Alvi-rubro de longos annos, é no seio do Nautico, elemento de prestigio.

Com a sua permanencia nesta capital irá prestar novos e valiosos serviços ao veterano.



O vinho que esta' na ponta



PALUDISMO, FEBRES: "CAFE' BEIRÃO" O INFALLIVEL REMEDIO

Supplemento Sportivo
DIARIO DE PERNAMBUCO
PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 23 DE MAIO DE 1937

Ultimam-se os preparativos para a grande corrida da Gavea a realizar-se a seis de junho proximo, no Rio



Pintacuda, Carú e o seu mechanico, ao lado do representante do DIARIO DE PERNAMBUCO. (Noticia na primeira secção)

RIO, 21 (Pelo correio aereo) — O dr. Mario Machado, secretario da Viação, esteve, hontem, em companhia dos drs. Carlos Guinle e Povina Cavalcanti, presidente e secretario geral do Automovel Club do Brasil respectivamente, em visita de inspecção aos trabalhos que estão sendo feitos no Circuito da Gavea.

E' digno de registro o esforço que a Directoria de Engenharia está empregando para que dentro de breves dias seja entregue ao A. C. B. uma nova pista toda cimentada nos seus trechos mais perigosos.

O calçamento da Avenida Niemeyer foi todo levantado para a applicação do cimento poroso que offerece maior segurança.

Tambem o calçamento da rua Marquez de São Vicente está sendo melhorado.

Mais de trezentos homens estão trabalhando activamente para que a pista seja entregue no proximo dia 25 aos corredores inscriptos na sensacional corrida.

Os visitantes percorreram todo o Circuito, examinando detidamente os locaes que estão sendo reparados, mostrando-se bem impressionados com o bom andamento das obras.

EXAME MEDICO DOS CONCORRENTES

Nos dias 27, 28 e 31 do corrente, serão examinados os concorrentes ao V. G. P. Cidade do Rio de Janeiro.

Os inscriptos na corrida do proximo dia 6 do mez vindouro deverão comparecer á Escola de Educação Physica do Exercito, situada na Praia Vermelha, das 8 ás 10 horas.

PARA SUPERINTENDER O SERVIÇO DE POLICIAMENTO

Foi designado pelo chefe de Policia para superintender o serviço de policiamento no dia da grande corrida, o dr. Dulcidio Gonçalves, que terá como auxiliares os drs. Hugo Auler, Brandão Filho e Ascanio Accioly, respectivamente, delegados do 2°, 10°° e 1° districtos.

O dr. Dulcidio Gonçalves e cap. Santa Rosa estiveram na pista da Gavea, ante-hontem, afim de localizarem os pontos onde serão distribuidos os homens que policiarão o Circuito no dia da grande corrida.

Estão viajando a bordo do Conte Grande que aportará no dia 25, os corredores Brivio e Pintacuda; pelo General Artigas, os volantes lusos Sameiro e Almeida Araujo; pelo Cap Arcona, virá von Stuck e, finalmente, E. Foury, o grande corredor francez que aqui estará no proximo dia 24, estando viajando no Highland Princess.

O carro de Manoel de Teffé chegará pelo General Artigas, no proximo dia 27 do corrente.



O volante Brivio, em companhia de sua esposa, a bordo do "Conte Grande", hontem nesta capital. (Ver noticia na primeira secção)

Das 12 ás 14 horas, o dr. Corrêa do Lago, chefe do Serviço Medico do A. C. B., dará aos candidatos, diariamente, informações sobre o exame medico.

Jockey Club Brasileiro

O programma de hoje

RIO, 22 (A. M.) — Com as cotações estabelecidas pelos "book-makers" abaixo publicamos o attrahente programma a ser cumprido amanhã no Hippodromo da Gavea:

1.° pareo — SANTARE'M — 1.200 metros — 4:000$000.

1 Itatinga, 53 kilos, 30; 2 Euro, 55, 40; 3 Casanova 55, 60; 4 Inhapá 53, 50; 5 Violet le Duc 55, 60; 6 Kazicó 55, 60; 7 Aedo 55, 50; 8 Segura, 53 40; 9 Diadema 55, 50; 10 Rei, 55, 50.

2.° pareo — TAPAJO'S — 1.000 metros — 10:000$000.

1 Hapir 54 kilos 25; 2 Nababo, 54, 50; 3 Gandaia 52, 60; 4 Patuska, 52, 50; 5 Brau'na 52, 40; 6 V.8, 54, 20; 7, Oitichi 54, 50.

3.° pareo — VELASQUEZ — 1.000 metros — 4:000$000.

1 Nhô Zuza 54 kilos, 50; 2 Oitibó, 51, 40; 3 Espiin, 58, 50; 4 Macuco, 52 50; 5 Salvarsan 48, 70; 6 Commodoro 49, 70; 7 Mineral 50, 80; 8, Irapuazinho, 54, 80; 9 Betania 48, 60; 10 Mussuã, 49, 50; 11 Coroada, 53, 60.

4.° pareo — BELFORT — 1.800 metros — 5:000$000.

1 Everest 54 kilos, 25; 2 Carreteiro 52, 25; 3 Thales 53, 35; 4 Baltico, 58, 40; 5 Tomate, 55, 80.

5.° pareo — SONETO — 1.600 metros — 4:000$000 (Betting).

1 Maruicha 52 kilos, 40; 2 Ortruda 52, 50; 3 Uraquitan 53, 40; 4 Pinis Dreno 54, 60; 5 Bellegra 53, 60; 6 Xodozinho 54, 35; 7 Brigth Star, 57, 25; 7 Milord 58, 25.

6.° pareo — COLITA — 1.600 metros — 5:000$ (Betting).

1 Alter Ego 51 kilos, 40; 2 Tarjador 53, 50; 3 Guitarrita 56, 60; 4 Miss Praia 49, 50; 5 Arlette 49, 40; 6 Uyrapara 52, 40; 7 Micuim 48, 60; 8 Lumine, 58, 60; 9 Jolly Miss 53, 30; 9 Yeoman 49, 30.

7.° pareo — BANCARIOS ARGENTINOS — 1.800 metros — 6:000$000 (Betting).

1 Lobo 52 kilos, 30; 2 Stefan, 58, 40; 3 Mi Flete, 51, 50; 4 Oyapock, 55, 50; 5 Cheerio 53, 50; 6 Rolando 56, 50; 7 Goleta 52, 50; 8 Oswaldo Aranha 53, 35; 8 Oh!, 58, 35.

8.° pareo — Classico S. FRANCISCO XAVIER — 2.400 metros — . . . 15:000$000.

1 Carioca 54 kilos, 18; 2 Bramador 57, 70; 3 Raio do Luar 53, 80; 4 Brunorb 62, 35; 5 Viboron 56, 40; 6 Salpetre 58, 40; 7 Passos Largos, 53, 50.

O primeiro pareo será corrido ás 13 horas.

A tarde hippica de hoje no Prado da Magdalena

Uma interessante tarde sportiva está designada para hoje no Prado da Magdalena com a organização do bom programma que abaixo se verá. De ha muito o Jockey não conseguia reunir parelheiros para mais de 5 corridas. Desta vez, 7 pareos foram organizados e vem dahi o interesse que está despertando.

Eis o programma:

1.° PAREO — 1.050 METROS

	Kilos
1—Jandahy (Progresso)	46
2—Condor (Diabo Azul)	46
3—Japão	53
4—Desejado	48
5—D. Querido	50

2.° PAREO — 1.100 METROS

	Kilos
1—Góes Monteiro	48
2—Primavera	53
3—Penacho (Marajó)	49
4—Colosso	51

3.° PAREO — 1.300 METROS

	Kilos
1—Bandolin (Kilimandjard)	52
2—Mulata	46
3—Bocambo	50
4—Léa	50
5—Dalva	50

4.° PAREO — 1.500 METROS

	Kilos
1—Banjo	48
2—Barau'na	54
3—Sauhype	48
4—Diana	53
5—Iris	50

5.° PAREO — 1.600 METROS

	Kilos
1—Vigo	53
2—Sabre	52
3—Sublime	49

6.° PAREO — 1.400 METROS

	Kilos
1—Limonita	48
2—Fortaleza	56
3—Austracita	53
4—Acary	52

7.° PAREO — 1.400 METROS

	Kilos
1—Harpa	52
2—Penacho	48
3—Walkyria (Goa)	52
4—Manon	50

Iniciadas hontem as festas commemorativas da passagem do 16.° anniversario do Tramways Sport Club



Ao alto, aspecto parcial das installações do campo do Tramways; em baixo, elementos dos varios clubs que tomaram parte, hontem, no torneio em homenagem aos tranviarios

Iniciaram-se hontem, as festas promovidas pelo Tramways Sport Club, em commemoração á passagem do 16° anniversario da sua fundação.

O club campeão da cidade cumpre vantajosamente os seus deveres sportivos. E nada mais justo do que esses dias de festas, de alegria para que os seus socios, os seus amigos se reunam e dêem ao Tramways uma prova de amisade.

O PROGRAMMA

O programma organisado pela directoria do Tramways e a ser cumprido é o seguinte:

DIA 23, ás 9 horas — Inauguração da quadra de tennis (J. P. Fish).

Jogam: — Sport Club do Recife x Derby Club.

A's 9 ½ horas — Inauguração da quadra de basket (A. R. Sousa).

Jogam: — Sport Club Flamengo x America Foot-ball Club.

A's 10 horas — Inauguração da quadra de volley (A. J. Arute).

Jogam: — Club Nautico Capibaribe x Santa Cruz Foot-ball Club. Juiz Americo Lins e Silva, director de volley da F. P. D.

DIA 24, ás 10½ horas — Preliminar do jogo interestadual.

Jogam os "teams" Nathanael Fonseca e Waldemar Moura. Juiz José Soeiro.

DIA 25, ás 20 horas — Secção magna para encerramento das festividades, com entrega dos trophéus aos vencedores das provas e das medalhas de campeões de 1936.

A FRIEZA INTIMA

é a causa de muitas desgraças, sombreia a felicidade da maioria dos casaes. Aos interessados, o Instituto BEAUGENDRE, Caixa Postal 862, PORTO ALEGRE — Sul, mediante simples pedido, remetterá discretamente e acompanhada de um GRAPHICO VIRIL a sua importante brochura "IMPOTENCIA VIRIL E FRIEZA FEMININA", tratando desse assumpto delicado e contendo instrucções valiosas que lhes permittirão voltar á vida e ao prazer.

O CENTRO SPORTIVO DO PINA VAE A MORENOS

Segue hoje a Morenos uma embaixada do Centro Sportivo do Pina, a convite do Sociedade Sport Club, com o qual os seus quadros disputarão duas partidas de foot-ball.

A embaixada partirá desta cidade ás 11,30, em auto-omnibus, sob a presidencia dos srs. José Zoiocowich, Antonio Vasconcellos e Silva, Jorge Arues, José Trajano da Rocha e Djalma Silva Araujo.

O Pina mandará ao gramado os seus quadros assim constituidos: A. Pinto; Peixoto; Cariry; Joãozinho; Fraga; Regnó; Romeu; Joel; Manuca; Doquinha e Reis; Abdon II; Sargento; Pitu; Abdon I; Pereira; Moacyr; Brasil; Paulo; Sinezio; Dinart e Antonio.

Reservas: Ruy; Theodoro e Severino.

A regata intima, ao invés de regata official

A noticia póde entristecer, mas, desgraçadamente, é bem verdadeira. Não mais se realisa hoje a regata official promovida pelo *Sport Club do Recife* porque, tendo o presidente da Federação Pernambucana de Desportos, agindo com criterio e sobretudo com muita justiça mandado que se fizesse novo sorteio de balizas, considerando o *Nautico* inscripto nos seis pareos que desejava correr, o *Sport* com o *Barroso*, deante dessa deliberação, recusaram-se disputar a regata.

O facto que acabamos de narrar, nos faz lembrar, certo comentario que fizemos ha tempo, sobre a actividade do departamento nautico da Federação, adeantando que não tinhamos regatas regatas officiaes. Em resposta, o director do citado departamento respondeu que embora as regatas fossem de iniciativa dos clubs, não deixavam de ser officiaes. Quer dizer, que á Mentora cabia a sua direcção, dentro do regimen das suas leis.

Agora, quando se ia verificar a primeira corrida do anno, e porque o *Nautico* não dispunsasse do material completo para disputar todos os pareos, pleiteou o adiamento da regata, ou, a sua inscripção em seis pareos. Não foi attendido. Pela primeira parte, a decisão foi justa; quanto á segunda não. Já houve regata que um club concorreu apenas em dois ou tres pareos, como poderia concorrer em todos, ou em um apenas. Não se conformou porem com essa resolução, e o sr. presidente da Federação e mandou inscrever o *Nautico* nos seis pareos, ordenando assim a novo sorteio das baliszas, dando logar a recusa do *Sport* e *Barroso*.

Parece-nos que o gesto do *Barroso* e do *Sport* não foi genuinamente sportivo. Qual a inconveniencia na disputa do *Nautico* nos pareos para os quaes tinha o seu material completo e treinados ou não as suas guarnições?

Francamente, ha actos na vida das sociedades que não podem merecer applausos por menores que elles sejam. A hypothese que estamos apreciando é bem expressiva por maiores que sejam os motivos allegados pelos dois clubs. Porque, estando elles absolutamente preparados para a regata, não podendo soffrer o menor prejuizo com a presença do seu antigo e valoroso competidor. Se inconveniencia houvesse, seria apenas para o *Nautico* que somente á ultima hora viu reconhecido o seu direito pelo presidente da Mentora. Nestas condições a attitude dos dois clubs é anti-sportiva e não póde por isso merecer o menor apoio.

O facto que se vem de verificar mais nos convence das justas razões que tivemos quando fizemos censura sobre a deficiente actividade da secção nautica da Federação. Parece-nos, que se deve tomar uma providencia energica, capaz de estabelecer um criterio uniforme na disputa das competições nauticas.

A Federação deve chamar a si, exclusivamente o promovimento das regatas, estabelecendo em cada começo de anno as datas certas das suas realisações e declarando desde logo que em absoluto não admittirá adiamentos a pedido de qualquer dos interessados. Que este se preparem com o devido tempo.

Quando isso se fizer, não mais teremos o desprazer de assistir dois clubs se recusarem a disputar com um terceiro, e realisarem amistosamente entre elles, uma regata que não é official, distribuindo programma como se alli fosse uma official. E' por isso que ficamos a marcar passo vendo o progresso dos outros...

Toda creança deve ler o seu jornal, que é o GURY, o supplemento infantil das quartas-feiras do DIARIO DE PERNAMBUCO

AVISO

Chegará no proximo dia 26, o Sr. H. Divis, technico da grande fabrica de instrumentos scientificos e opticos CARL ZEISS, JENA.

Agradecemos a visita dos interessados até o dia 7 de Junho 1937

CARL ZEISS JENA

H. HARTMANN & Cia.

A OPTICA UNIVERSAL

Rua João Pessôa, 227

ASSOCIAÇÃO DOS CHRONISTAS DESPORTIVOS

CONCURSO DE PALPITES — FOOT-BALL — "BRONZE REMINGTON"

CHAVES MARTINS — 1.os quadros: America 4x2; 2.os quadros: America 4x2.

PRUDENCIANO DE LEMOS — 1.os quadros: America 3x2; 2.os quadros: America 4x2.

ROMEU MEDEIROS — 1.os quadros: Iris 4x2; 2.os quadros: America 3x1.

MANOEL MARKMAN — 1.os quadros: America 4x2; 2.os quadros: Empate 2x2.

LUIZ CLERICUZI — 1.os quadros: America 4x2; 2.os quadros: America 4x2.

RENATO P. MEDEIROS — 1.os quadros: America 5x3; 2.os quadros: America 4x2.

ALFREDO CERQUEIRA — 1.os quadros: 2x1; 2.os quadros: Empate 1x1.

HERCILIO CELSO — 1.os quadros: America 3x1; 2.os quadros: America 3x1.

BOAVENTURA TAVARES — 1.os quadros: Iris 4x2; 2.os quadros: Iris 3x2.

CLEOPHAS DE OLIVEIRA — 1.os quadros: America 3x1; 2.os quadros: Empate 2x2.

ANTONIO ALMEIDA — 1.os quadros: America 3x1; 2.os quadros: America 3x1.

BORBA JUNIOR — 1.os quadros: Iris 4x2; 2.os quadros: America 3x1.

HYBERNON BORBA — 1.os quadros: Iris 3x2; 2.os quadros: America 2x0.

FRANCIS HOLDER — 1.os quadros: Iris 7x1; 2.os quadros: Iris 5x2.

CONCURSO DE TURF — "TAÇA CAFE' SAO PAULO" — PALPITES PARA AS CORRIDAS DE HOJE

HERCILIO CELSO — 1.° pareo, Desejado-Condor; 2.° pareo, Penacho-G. Monteiro; 3.° pareo, Mulata-Léa; 4.° pareo, Sauhype-Diana; 5.° pareo, Limonita-Aracy; 6.° pareo, Penacho-Manon.

ROMEU MEDEIROS — 1.° pareo, Desejado-D. Querido; 2.° pareo, Penacho-G. Monteiro; 3.° pareo, Dalva-Bandolim; 4.° pareo, Diana-Barauna; 5.° pareo, Limonita-Aracy; 6.° pareo, Penacho-Walkyria.

LUIZ CLERICUZI — 1.° pareo, D. Querido-Jandahy; 2.° pareo, Penacho-G. Monteiro; 3.° pareo, Diana-Barauna; 4.° pareo, Limonita-Aracy; 5.° pareo, Penacho-Harpa.

AUGUSTO BASTO — 1.° pareo, Condor-Jandahy; 2.° pareo, Penacho-G. Monteiro; 3.° pareo, Bandolim-Léa; 4.° pareo, Diana-Iris; 5.° pareo, Limonita-Fortaleza; 6.° pareo, Penacho-Walkyria.

MANOEL MARCKMAN — 1.° pareo, Desejado-D. Querido; 2.° pareo, Primavera-Colosso; 3.° pareo, Dalva-Bandolim; 4.° pareo, Diana-Iris; 5.° pareo, Aracy-Antracita; 6.° pareo, Penacho-Walkyria.

CHAVES MARTINS — 1.° pareo, D. Querido-Desejado; 2.° pareo, Penacho-G. Monteiro; 3.° pareo, Bandolim-Dalva; 4.° pareo, Iris-Diana; 5.° pareo, Limonita-Fortaleza; 6.° pareo, Penacho-Harpa.

RENATO P. MEDEIROS — 1.° pareo, D. Querido-Jandahy; 2.° pareo, Colosso-G. Monteiro; 3.° pareo, Dalva-Mulata; 4.° pareo, Barauna-Diana; 5.° pareo, Fortaleza-Aracy; 6.° pareo, Harpa-Walkyria.

ANTONIO ALMEIDA — 1.° pareo, Jabpão-D. Querido; 2.° pareo, Penacho-Colosso; 3.° pareo, Mulata-Dalva; 4.° pareo, Diana-Iris; 5.° pareo, Fortaleza-Aracy; 6.° pareo, Harpa-Manon.

MARIO LIBANIO — 1.° pareo, Desejado-D. Querido; 2.° pareo, Penacho-G. Monteiro; 3.° pareo, Dalva-Bandolim; 4.° pareo, Diana-Barauna; 5.° pareo, Antracita-Fortaleza; 6.° pareo, Penacho-Harpa.

PRUDENCIANO DE LEMOS — 1.° pareo, Condor-Japão; 2.° pareo, Colosso-G. Monteiro; 3.° pareo, Dalva-Bandolim; 4.° pareo, Iris-Diana; 5.° pareo, Antracita-Aracy; 6.° pareo, Walkyria-Penacho.

FRANCIS HOLDER — 1.° pareo, Jandahy-Desejado; 2.° pareo, Penacho-Colosso; 3.° pareo, Bocambo-Léa; 4.° pareo, Diana-Barauna; 5.° pareo, Aracy-Fortaleza; 6.° pareo, Penacho-Harpa.

JOSE' RAMOS FILHO — 1.° pareo, Jandahy-Desejado; 2.° pareo, Penacho-G. Monteiro; 3.° pareo, Bandolim-Dalva; 4.° pareo, Iris-Diana; 5.° pareo, Fortaleza-Aracy; 6.° pareo, Penacho-Harpa.

BOAVENTURA TAVARES — 1.° pareo, Desejado-Jandahy; 2.° pareo, Colosso-Primavera; 3.° pareo, Bandolim-Dalva; 4.° pareo, Diana-Iris; 5.° pareo, Fortaleza-Aracy; 6.° pareo, Penacho-Harpa.

JOAO FERREIRA — 1.° pareo, D. Querido-Desejado; 2.° pareo, Penacho-G. Monteiro; 3.° pareo, Mulata-Léa; 4.° pareo, Barauna-Iris; 5.° pareo, Aracy-Antracita; 6.° pareo, Penacho-Manon